TRES SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇAO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão. Fundado.

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 216 — ANNO 113 — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1938

CAUSA ALARME SEM PRECEDENTES O DISCURSO DE GOERING

Ameaçando violentamente a Tcheco Slovaquia, diz o ministro do Ar do Reich: "Aguardamos os acontecimentos inevitaveis"

É A ITALIA CONTRARIA A QUALQUER MODIFICAÇÃO TERRITORIAL NA EUROPA CENTRAL, DECLARA O CONDE CIANO — TROPAS ALLEMÃES CONSTROEM, COM A MAXIMA RAPIDEZ, FERROVIAS ESTRATEGICAS NA FRONTEIRA TCHECO — A RUSSIA CONCENTRA TROPAS NOS LIMITES DA UKRANIA COM A RUSSIA

O PRESIDENTE BENES REAFFIRMA A RESISTENCIA DE SEU POVO ANTE AS AMEAÇAS QUE PARTEM DO ESTRANGEIRO — EXPOSTA A ATTITUDE DA INGLATERRA — O EMBAIXADOR BRITANNICO NO REICH — NAO PROCUROU HITLER EM NUREMBERG — "O PONTO DE VISTA DO GOVERNO INGLEZ JA' FOI EXPLICADO A QUEM DE DIREITO"

NUREMBERG, 10 (H.) — Hitler discursando durante o desfile das juventudes nazistas, entre outras coisas, declarou que a actual geração germanica tinha sido escolhida para viver grandes acontecimentos e realizar feitos ainda maiores.

"Aconteça o que acontecer — bradou — a Allemanha será unificada. Não é por acaso que temos alcançado este grande triumpho. Não o devemos a conversações superficiaes. O merito imperecivel do movimento nacional-socialista é não ter, por um instante, perdido a fé."

Lealdade á mãe-patria

ALGER, 10 (H.) — O presidente dos "fellahs" arabes do norte da Africa telegraphou ao general Lebeau, governador geral, nos seguintes termos:

"Ante a gravidade da situação de perigo para a mãe-patria, asseguramos a nossa lealdade e dedicação á causa franceza.

Queira informar á França que estamos promptos a responder ao seu chamado e cumprir o nosso dever como em 1914."

Stocks de generos alimenticios

PRAGA, 10 (U. P.) — O governo e a população estão providenciando para accumular grandes stocks de generos alimenticios especialmente carne enlatada e feijão.

Em virtude da grande procura, os preços subiram consideravelmente.

"Aguçando o appetite do Reich"

LONDRES, 10 (U. P.) — Informam de Praga que a imprensa tcheca accusou a Grã-Bretanha de, com a politica actual, estar "aguçando o appetite da Allemanha".

Concentrações de tropas

VARSOVIA, 10 (U. P.) — A imprensa informa que a Russia continúa a concentrar tropas na fronteira da Ukrania com a Rumania.

A Italia se oppõe

PARIS, 10 (U. P.) — Os circulos autorizados declaram que o conde Ciano affirmou ao encarregado dos negocios da França em Roma que a Italia se oppõe á realização de um plebiscito na região dos sudetos, assim como a qualquer nova modificação territorial na Europa Central.

Ante o fuehrer

NUREMBERG, 10 (H.) — No **stadium** de Nuremberg realizou-se a tradicional parada das juventudes hitleristas.

Participaram 52.000 jovens de uniformes pretos e pardos e 5.000 moças de blusas brancas desfilaram ante o **fuehrer**.

O derradeiro limite

PRAGA, 10 (H.) — Os ultimos projectos do governo constituem o derradeiro limite das concessões que a Tcheco-Slovaquia póde fazer, diz em geral a imprensa.

Um milhão

PRAGA, 10 (H.) — Foi entregue ao **premier** Hodza uma carta, assignada por mais de um milhão de tchecos, pedindo ao governo que não faça mais concessões aos sudetos.

Ao lado da França

LONDRES, 10 (H.) — O sr. Neville Chamberlain dirigirá u'a nota á Allemanha informando-lhe de que a Grã-Bretanha estaria ao lado da França para resistir a qualquer aggressão á Europa Central.

O que pedirá o Reich

PARIS, 10 (H.) — Os jornaes commentam a crise internacional.

O jornalista Lucien Romier publica o seguinte no **Figaro:**

"Uma vez obtido o maximo no tocante á autonomia territorial dos sudetos, o Reich pedirá igualmente o maximo a respeito da neutralização pratica da Tcheco-Slovaquia."

Em estado de alarme

PRAGA, 10 (H.) — Affirma-se que as organizações para-militares do Partido Henleinista receberam ordem para manter-se em estado de alarme.

Constróem estradas de ferro

LONDRES, 10 (H.) — Informações de Berlim confirmam a concentração de tropas allemãs na fronteira tcheca, onde se estão construindo ferrovias estrategicas, rapidamente.

Ao primeiro signal

LONDRES, 10 (U. P.) — O **Evening Standard** publica a seguinte e berrante manchete:

"Hitler concentra tropas."

Accrescenta que as autoridades militares de Londres estão informadas de que, no minimo, duzentos mil homens estão concentrados na velha fronteira austro-allemã, numa faixa de territorio de cincoenta milhas de largura.

A Grã-Bretanha soube ainda da concentração de poderosas unidades motorizadas e artilharia mechanizada numa segunda zona de cem milhas, na fronteira da Tcheco-Slovaquia, prompt'as a avançar ao primeiro signal.

Reiniciam as negociações

PRAGA, 10 (U. P.) — O **premier** Milan Hodza recebeu o deputado Kundt Rosch, reiniciando formalmente as negociações.

As providencias

PARIS, 10 (H.) — Soube-se na noite de hontem que tomaram posição na Linha Maginot e nas mattas proximas numerosos carros de assalto e unidades de artilharia, inclusive grandes canhões montados em vagões apropriados.

Os effectivos da Linha Maginot estão completos. As tropas estão acantonando nas estradas. E' intenso o movimento de soldados, nesta capital. Nas florestas da Alsacia estão alojadas as baterias francezas.

As autoridades militares estão tomando todas as providencias para assegurar o fornecimento de gazolina e renovar os **stocks.**

Sairá victoriosa

PRAGA, 1 (H.) — O presidente Benes, no discurso hoje pronunciado, disse:

— ""Confiante do seu direito, a Tcheco-Slovaquia sairá victoriosa das presentes difficuldades:

E accrescentou:

— "Procuro intencionalmente não fazer uma exposição detalhada da situação internacional."

Novos Incidentes

PRAGA, 10 (H.) — Deu-se, hoje, novo incidente em Sfrimburk, sendo feridos varios gendarmes.

Recomeçam as conversações

LONDRES, 10 (H.) — A's 16.45 recomeçaram em Downing Street as conversações ministeriaes. O **premier** Neville Chamberlain recebeu a lord Halifax e aos srs. John Simon e Hoare Belisha.

Não está concentrando

BERLIM, 10 (H.) — Desmente-se que a Allemanha esteja concentrando tropas nas fronteiras da Tcheco-Slovaquia.

Calma

PRAGA, 10 (H.) — No seu discurso de hoje, o presidente Benes concitou o povo a manter a sua calma e a continuar as suas actividades habituaes. Será essa a maior contribuição do povo para a salvaguarda da paz.

Preoccupações

PARIS, 10 (H.) — As preoccupações das populações da fronteira crescem, ao constatar os preparativos militares. Pessoas abastadas estão enviando suas familias para o interior.

Appello ao fuehrer

LONDRES, 10 (Associated) — Informa-se que o sr. Neville Chamberlain fez um appello directo ao **fuehrer**, por intermedio de Mussolini.

Conferenciam

GENEBRA, 10 (H.) — O sr. Litvinoff conferenciou hoje com o ministro do Exterior da Rumania, a proposito do fornecimento de armas russas á Tcheco-Slovaquia e da passagem de tropas russas pelo territorio rumeno.

As preoccupações da Inglaterra

NUREMBERG, 10 (H.) — Confirma-se que na sua conferencia de hontem, o sr. Henderson, embaixador inglez em Berlim, fez ver ao sr. Ribbentrop as vivissimas preoccupações da Inglaterra pela attitude da Allemanha.

Ordens secretas

NOVA YORK, 10 (Associated) — Um orgão local affirma que, apezar dos desmentidos officiaes, o Departamento de Guerra enviou ordens secretas aos officiaes technicos da reserva para que pozessem suas coisas em ordem e estivessem promptos para a mobilização.

Ordens semelhantes foram dadas antes dos Estados Unidos entrarem na Grande Guerra.

Deseja a annexação

NUREMBERG, 10 (Associated) — Um porta-voz do governo nazista declarou que Hitler deseja a annexação da area sudeta da Tcheco-Slovaquia ao Reich, inclusive tres milhões de habitantes.

Desmentem

NUREMBERG, 10 (U. P.) — Altos funccionarios desmentem que Hitler pretenda exigir a annexação dos sudetos.

Replica

PARIS, 10 (U. P.) — Do lado allemão da fronteira appareceu, esta manhã, um grande cartaz com a inscripção:

"Um povo, um Reich, um "fuehrer".

Camponezes francezes immediatamente pintaram um cartaz maior com as palavras:

"Igualdade, Liberdade, Fraternidade."

Nada será mudado

PRAGA, 10 (H.) — O presidente Benes, em discurso, affirmou com energia que nada será mudado, nem a estructura democratica do Estado nem a sua politica.

PEDIRA' O APOIO DE BERLIM

NUREMBERG, 10 (U. P.) — Sabe-se que si as actuaes conversações fracassarem, o sr. Konrad Henlein pedirá o apoio de Berlim para proclamar a autonomia dos sudetos ou exigirá um plebiscito.

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE A SITUAÇÃO EUROPÉA

PARIS 10 (U. P.) — A imprensa attingiu, á noite, um estado de alarma sem par deante do discurso pronunciado pelo marechal Goering.

"La Liberté" escreve que a Europa está numa encruzilhada de paz.

O tom latente de ameaça no discurso impressionou os francezes que acreditavam que Goering fosse um dos que exerciam influencia moderadora sobre Hitler.

CANCELLADAS AS LICENÇAS

BERLIM, 10 (H.) — O governo cancellou todas as licenças concedidas ás tropas das guarnições da fronteira occidental, não sendo divulgado o motivo que determinou esse acto.

NAO PROCUROU O "FUEHRER"

LONDRES, 10 (U. P.) — O governo autorisou a divulgação de que Henderson, embaixador da Grã-Bretanha no Reich, não procurara o "fuehrer" em Nuremberg. Diz a nota do governo inglez que "o ponto de vista do governo britannico já foi explicado a quem de direito".

"UMA ESPECIE DE SUISSA"

ROMA, 10 (H.) — A idéa de transformar a Tchecoslovaquia num Estado federativo, a exemplo da Suissa, foi abordada novamente pelo "Messagero", depois de frisar que os sudetos nunca reivindicaram sua separação da Tchecoslovaquia. Recorda aquelle jornal que, por occasião da Conferencia de Paz, o presidente Benes em declaração que fez prometteu tornar a Tchecoslovaquia "uma especie de Suissa".

PROCISSAO

PRAGA, 10 (H.) — Ao terminar o discurso do presidente Benes surgiu na praça Wenceslau um cortejo com o palladium da Bohemia, conduzindo a imagem da miraculosa mutilada de 1618, que é o symbolo da perda da independencia da Tchecoslovaquia. Foi ouvido nesse instante o hymno nacional evocando no espirito dos tchecos recordações dolorosas. A imagem atravessou as ruas da cidade seguida de legionarios a pé e a cavallo, além de enorme multidão que entoava hymnos e canticos.

NENHUMA NOVIDADE

BERLIM, 10 (H.) — Nos circulos politicos allemães julga-se que o discurso do presidente Benes não contem novidades para solução do problema da nacionalidade, especialmente para os sudetos.

CONFERENCIAS

PARIS, 10 (H.) — O sr. George Bonnet partiu para Genebra onde permanecerá um dia, para conferenciar com os ministros das nações estrangeiras presentes naquella cidade, principalmente os srs. Comnenê e Litvinoff, respectivamente ministros da Rumania e U. R. S. S.

CIRCULAÇAO PROHIBIDA

BELGRADO, 10 (U. P.) — O jornal "Pravda", terceiro em importancia na Yugo Slavia, teve a sua circulação prohibida em virtude da publicação de um artigo favoravel aos tchecos.

CONVOCADO O GABINETE

PARIS, 10 (U. P.) — O sr. Edouard Daladier convocou o gabinete para uma reunião na segunda-feira afim de examinar a situação em face do discurso do sr. Adolf Hitler.

VIOLENTO DISCURSO DO MARECHAL GOERING

Como uma resposta á advertencia britannica — Decididos a obedecer o fuehrer, seja para onde fôr

LONDRES, 10 (H.) — Nos circulos autorizados é corrente que o embaixador de Sua Majestade fez uma energica advertencia ao governo do Reich.

Recia-se que o discurso violentissimo do marechal Goering seja uma resposta á advertencia britannica. Nesse discurso, Goering declarou que emquanto o povo allemão e Hitler estiverem unidos, o Reich será invencivel.

RECEBIDO PELO FUEHRER

NUREMBERG, 10 (U. P.) — O chanceller-presidente Adolph Hitler recebeu em audiencia ao embaixador de Sua Majestade Britannica.

O REICH GARANTIDO CONTRA O BLOQUEIO

NUREMPERG, 10 (U. P.) — O marechal Goering, no seu discurso hoje aqui pronunciado, disse entre outras coisas:

"Aguardamos os acontecimentos inevitaveis feito para restituir ao Reich a sua honra e a sua segurança. A despeito de tudo, o eixo Roma-Berlim está mais solido do que nunca. As nossas forças de ar, de terra e de mar dão-nos a confiança inabalavel na victoria. Uma zona fortificada protege o Reich de qualquer ataque e nenhuma potencia do mundo poderá passar através dessa região."

Depois, affirmou:

"Na Asia, o Japão é o unico baluarte contra a peste mundial do bolchevismo. Acha-se o Reich garantido contra qualquer bloqueio, de sorte que si a guerra durar 30 annos o povo allemão terá o que comer. Essa foi a minha primeira preoccupação. Temos reservas para muitos annos e mesmo para innumeros annos. Eu mesmo fiz as minhas provisões..."

OS PRIMEIROS A CHEGAR

NUREMBERG, 10 (H.) — Divulgam-se novos trechos do discurso do general Goering:

— "Novas unidades sáem dos estaleiros; e canhões das usinas. Temos armamentos.

Por suprema felicidade fomos os primeiros a começar e somos os primeiros a chegar."

"NAO TOLERAO MAIS"

NUREMBERG, 10 (H.) — Goering disse mais no seu famoso discurso:

"Estamos decididos a obedecer ás ordens do Fuehrer, seja para onde fôr. Não toleraremos mais que se causem damnos aos nossos irmãos allemães."

NUREMBERG, 10 (H.) — Discursando perante os membros da Frente do Trabalho, o marechal Herman Goering, disse, alludindo á Tcheco-Slovaquia:

"E' intoleravel esse povo sem cultura. Na verdade não sei donde vem para que possa comportar-se como o faz deante de um grande povo civilizado."

Após hostilizar os tchecos, declarou:

"Sabemos perfeitamente quem está atraz desses ridiculos annões: é Moscou, eterna excitação judaica."

A MAIOR DO MUNDO

NUREMBERG, 10 (H.) — Em seu discurso, o marechal Goering disse que a força aerea da Allemanha era a maior do mundo.

Zombou das "ridiculas ameaças de fóra" e accentuou que seria melhor se falasse menos em paz e se offerecesse menos suggestões. Em vez disso, se estabelecesse a paz entre os judeus. Referia-se á Palestina.

RESPOSTA

NUREMBERG, 10 (H.) — Admitte-se que o Reich tenha querido responder, através das palavras de Goering, áquillo que os allemães qualificam de "tentativa por parte das potencias occidentaes de intimidações."

A REPERCUSSÃO DA CAMPANHA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" PELO MAIOR CONSUMO DO ASSUCAR

EXITO ALCANÇADO EM PORTO ALEGRE — COMO FOI RECEBIDA NOS MEIOS SCIENTIFICOS

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O "Diario de Noticias" e grande repercussão, sobretudo entre a classe medica, que o "Correio do Povo", que são os principaes orgãos da imprensa vem commentando favoravelmente.

gaucha, iniciaram dentro do plano que está sendo seguido Tivemos ensejo de ver um dos annuncios publicados pelos DIARIOS ASSOCIADOS, uma campanha em favor do "Diario de Noticias" affixado no consultorio de um dos elaugmento do consumo do assucar no paiz, inserindo suggestivos mais renomados desta capital e professor da Faculdade tivos annuncios, onde são enumeradas as qualidades nutritivas de Medicina. Ganha, destarte, maior amplitude uma das vas e energeticas desse precioso alimento e estabelecendo amais interessantes campanhas ainda feitas em nosso paiz, em comparação do seu poder calorico com o de outros elemen-favor da elevação do nivel economico e da saude do povo brastos das nossas dietas alimentares.

As primeiras publicações nesse sentido feitas aqui tiveram cabimento

OS EE. UU. NAO FORMAM AO LADO DOS PAIZES QUE PRETENDEM CONTER A ALLEMANHA

HYDE PARK, 10 (U. P.) — (Urgente) — O presidente Roosevelt acaba de declarar que os Estados Unidos não formam ao lado de alguns paizes europeus destinados a conter qualquer acção violenta da Allemanha contra a Tchecoslovaquia, e que a interpretação dada á sua politica por parte da imprensa é 100 °/° erronea.

CONTRA ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS E MANCHAS

USE BIOCUTIS

A VIDA DA PELLE

A venda na Pharmacia São João

Rua Larga do Rosario n.º 244

DORE Guaraina

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as **mulheres amanhecem tristes**, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos **os** nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos **nervos, e** outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de **certos** importantes orgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alteracões da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações **desde** o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações **internas,** que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

ALTERAÇÕES NO CODIGO PROCESSUAL

O Projecto do Conselho Legislativo e de Economia do Estado — secção legislativa — que se propõe accelerar o curso dos processos civeis, alterando alguns dispositivos do Codigo de Processo, é defficiente para resolver praticamente a complexidade de um probiema, que tem varias causas e que só poderá ser solucionado numa reforma de conjuncto, obedecendo a um systhma, e não fragmentariamente

CUNHA BARRETO
Do Tribunal de Appellação de Pernambuco

A imprensa official e os jornaes locaes publicaram ha dias um Projecto de alteração de dispositivo do nosso Codigo de Processo, formulado pela secção legislativa do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, assignado pelo illustre professor da Faculdade de Direito, dr. Joaquim de Almeida Amazonas.

Esse projecto, aconselhado pela douta secção legislativa visa accelerar a marcha dos processos civis, corrigindo defeitos ou má interpretação do nosso corpo de leis processuaes, dados como causas do retardamento injustificavel dos pleitos, o qual offende ao decóro da Justiça e afasta do pretorio advogados e partes honestas, na affirmativa da commissão legislativa.

Convencidos da innocuidade das medidas aconselhadas ao Governo, contidas no mesmo Projecto, e de conter este uma disposição flagrantemente inconstitucional, qual a de pretender impor ao Tribunal de Appellação a reforma de seu Regimento Interno, pena de ser este regulado em um decreto do Executivo, deliberamos fazer alguns commentarios aos dispositivos do Projecto, divulgando-os como desvaliosa contribuição, uma vez que um grande orgão da imprensa regional, commentando a necessidade de uma reforma, considerou este trabalho em projecto como obra de real merito, capaz de solucionar um anseio geral.

Haviamos concluido o novo commentario, quando fomos scientificados pelo digno presidente do Tribunal de Appellação, da remessa do Projecto pelo secretario da Justiça, afim de ser estudado devidamente pelos membros do mesmo Tribunal.

A orientação agora adoptada pelo governo, por seu collaborador na secretaria da Justiça, de submetter ao estudo do magistrado os projectos attinentes á justiça, dá a justa medida da alta comprehensão que o actual governo tem da valiosa contribuição da especialização technica dos que vivem em contacto diuturno com as leis, na sua interpretação.

Com essa orientação evitam-se leis deficientes, por vezes em conflicto com os principios primaciaes do processo, reformas apressadas e feitas por quem não conhece o terreno onde estas se realizam, as quaes, ao invés de solucionar, aggravam situações as mais respeitaveis e justas.

Uma reforma processual de caracter parcial é obra de maior monta, talvez mais difficil de concretizar, do que uma reforma radical e de grande estylo. O reformador de um systema legal precisa conhecer as suas bases estructuraes para agir com segurança. Uma alteração fragmentaria reclama maior attenção e maiores conhecimentos.

Além disso, não se justifica uma modificação num corpo de leis senão quando, reunindo aquelles requisitos das bôas reformas, torna-se evidente o beneficio da mesma.

O Projecto que ora commentamos não traz da realidade uma sensivel vantagem. Bem apreciado, no seu conjunto, ha inconvenientes que resaltam, aconselhando a se manter o que está vigente. E naquillo em que possa parecer uma vantagem será tão diminuta, que não justifica a remodelação.

A justificativa do Projecto merece alguns reparos. Pretende-se corrigir males complexos, oriundos de profundos defeitos, mais da technica legislativa, que da deficiencia do modo por que se cumpre a lei. Para defeitos complexos são necessarias medidas com a mesma natureza. Entretanto, o Projecto não enfrenta rigorosamente os detalhes do problema, deixando mesmo á sombra as principaes causas da morosidade da mechanica processual, talvez por secretos presentimentos da impotencia para resolvel-os com pequenos retalhos, se não foi a conveniencia de não trazel-as á bolla, pelo receio de uma investida ao scenario onde se opera o retardamento.

Por tres lados atacou o Projecto a questão da morosidade dos processos civis: a interposição de aggravos protelatorios, abusivamente usados como arma de combate judiciario, nos casos em que exista a conveniencia inconfessavel de adiar o desfecho da causa; a interrupção da dilação probatoria por meio de aggravos com effeitos suspensivos e outras manobras; e, por fim, a tatica de certos advogados em recuar o seu sciente nas intimações dos despachos e decisões.

Está ao alcance de todo o mundo que ha outras causas desse retardamento, além das apontadas. Teria razão de sobra o redactor do Projecto, se, embora minimas as denunciadas, aconselhasse medidas legislativas capazes de extirpal-as por completo, o que, deploravelmente, não succede. E as lembradas em globo no artigo 1., *in fine*, não são todas regimentaes.

O que se projecta para attenuar, ao menos, os males, é uma mera expressão de reforma, defficiente e desproporcional ao volume da cura pretendida.

Um estudo meticuloso e ordenado do Projecto, revela-nos essa observação, que não visa demolir, mas, simplesmente, evitar uma construcção com base falsa e cuja realização continua em aberto, a desafiar os especialistas no assumpto.

Vejamos, um a um, os dispositivos do Projecto:

ART. 1.º — O Tribunal de Appellação, em face da reforma de sua organização, determinada pelo Dec. n.º .. 128, de 14 de junho de 1938, introduzirá em seu Regimento Interno, dentro do prazo de 120 dias, as disposições e alterações necessarias e convenientes á ordem e presteza de seus julgamentos, bem como a lavratura e assignatura de seus accordãos, estabelecendo normas e prazos para este fim.

Este artigo envolve questão que escapa á competencia da legislatura estadual ou federal. E', portanto, inconstitucional.

A feitura dos Regimentos Internos dos Tribunaes é de competencia privativa destes, como estatue o artigo 93, letra a) da Constituição Federal. Quando não fosse inconstitucional, não se recommendaria pela redacção. E' preciso accentuar que o Regimento vigente já comporta as providencias lembradas, merecendo, todavia, ajectada, no sentido de concluir no Regimento materia alheia.

Nesse ponto delicado, o Projecto, que não podia comportar uma reforma, por inconstitucional, na sua parte expositiva, teria prestado relevante serviço, se tivesse feito suggestões attinentes á demora dos feitos na segunda instancia.

Silenciou, porém, a despeito de entender que a legislatura estadual podia regular a vida intima do Tribunal de Appellação, impondo um Regimento, se este descurasse de introduzir nelle aquillo que não expressa, mas, que bem se deixa entrever, quando allude á necessidade de *ordem e presteza de seus julgamentos, bem como á lavratura de seus accordãos estabelecendo normas e prazos para este fim*".

Lê-se nas entrelinhas do Projecto, cujo redactor não ignora que estas normas e prazos necessarios á presteza e ordem no julgamento dos recursos já existem, o desejo de ver positivadas certas sancções, sem as quaes as normas vigentes, bôas na forma e no fundo, não serão efficientes, ou melhor, não têm sido efficientes.

Deixemos á margem esse ponto delicado que o Projecto não quiz, como devia, atacar de frente e a nós não nos cabe fazel-o, porque seria anteciparmo-nos á uma deliberação que deve ser tomada pelo Tribunal e não resolvida, fóra delle, por um de seus membros. Essa nossa attitude ainda se justifica sob um outro aspecto, pois, o nosso trabalho é de mero commentario ao Projecto e não proposta de reforma, que consideramos de inicio, desaconselhavel, e fragmentariamente, e nas vesperas de uma reforma radical do systema processual do paiz, em elaboração, num projecto do governo federal.

ART. 2.º — Nos feitos civis, os recursos interpostos para o Tribunal de Appellação, deverão ser preparados, sob pena de deserção, nos seguintes prazos, contados estes da data de sua apresentação na Secretaria do mesmo Tribunal:

a) — dentro de sete dias, os aggravos e cartas testemunhaveis e mandados de segurança;

b) — dentro de vinte dias as appellações.

Este artigo modifica a legislação vigente, que instituiu, sem distincção, o prazo de 20 dias para o preparo dos feitos civis na segunda instancia, reduzindo, quanto aos aggravos, para sete dias.

E' claro que nenhuma razão logica ou juridica justifica essa alteração. Como indice de economia de tempo para apressar o julgamento do aggravo, pode-se dizer que é uma gotta dagua num oceano, pois, repetindo o que disse o redactor do Projecto na parte expositiva, — se este recurso demora, quando o julgamento é apressado, cerca de quatro mezes, — não seria a diminuição de 13 dias, quanto ao preparo, que veria corrigir um mal tão grande extensão.

Se obedeceu ao criterio erroneo de suppor que os aggravos têm menos importancia que as appellações, tambem nada justifica, porque uns e outros são de importancia juridica e economica equivalentes, acontecendo até que a lei institue tambem o recurso de aggravo para sentenças definitivas como, para citar um só exemplo, nas decisões sobre accidentes do trabalho.

As razões que justificam a manutenção do prazo de 20 dias para o preparo, na instancia superior, das appellações, não podem ser recusadas para a do prazo dos aggravos.

A urgencia, a economia de tempo e o valor economico de um, coincidem com os do outro recurso.

Vamos demonstrar que o Projecto pretende curar o mal do retardamento dos aggravos na instancia superior, sobremodo complexo, como se disse, com uma providencia inexpressiva, em face do factor tempo, como seja reduzir de 20 para 7 dias o prazo do preparo.

A affirmativa do redactor do Projecto, de que os aggravos na instancia superior, quando processados com rapidez, levam mais de 120 dias para voltar á instancia inferior, é verdadeira, acontecendo que este tempo é excedido.

E' preciso affirmar corajosamente que esse retardamento dá-se na instancia superior. Na inferior o aggravo interposto não gasta além do estabelecido na lei — dez dias — divididos igualmente entre a minuta, contraminuta, resposta do juiz e remessa feita pelo escrivão do feito. Cabe, pois, a responsabilidade da demora á superior instancia. Preciso torna-se indagar até que ponto pode ser justificada essa demora e quaes as suas causas.

Apreciemos as phases do curso de um aggravo nessa instancia, uma anterior ao decreto-lei n.º 128 de 14 de junho deste anno e a outra, posterior.

Na primeira phase, o curso que seria normal para um aggravo deveria consumir 64 dias, assim divididos: 20 dias para preparo, 10 para estudos do relator, 5 para o procurador geral, nos casos de sua intervenção, sete para a permanencia na pauta, 7 para a lavratura do accordão — de uma para outra sessão — e calculadamente 15 dias para a secretaria do Tribunal intimar as partes, registrar o accordão e tirar copia para a publicação no DIARIO OFFICIAL.

Na segunda phase devem ser observados os mesmos prazos, excepção do augmento de 10 dias para os dois revisores instituidos pelo decreto n.º 128 e do prazo para o preparo, que de 20, passou para sete dias.

Assim, a diminuição do Projecto, quanto ao prazo do preparo dos aggravos, é quasi consumida pelo augmento de 10 dias para os revisores, perfazendo tudo um dispendio de 60 dias, e a economia fica reduzida a 2 dias apenas.

Pela exposição feita, o recurso de aggravo não deveria demorar na segunda instancia mais de dois mezes. Acontece, porém, que esse prazo é excedido de muito, já porque o relator e revisores nem sempre se restringem aos prazos legaes, excedendo-os, ora pelo excesso de autos em estudos, ora pela importancia de cada caso particular, já porque o procurador geral do Estado nunca se mantem dentro no pequeno prazo que a lei lhe concede para seus pareceres, pelas mesmas razões dos julgadores. Na lavratura dos accordãos é commum não se observar o que a lei estatue, isto é, trazer-se o accordão na seguinte sessão á do julgamento.

Na secretaria do Tribunal então a demora é um facto que ficará sem remedio, emquanto não se der o numero de empregados indispensaveis ao seu vultoso serviço.

Tudo isso concorre para que, ao invez do aggravo demorar 120 dias, como affirma o autor do Projecto, ficar retido all mezes a dentro, com real prejuizo para as partes, para a justiça e causando má impressão nos meios forenses, que não querem indagar dessas causas e atiram levianamente contra os membros do Tribunal toda a responsabilidade, sem attender ás justas excusas.

Dahi a innocuidade da medida de que usou o Projecto, para remediar um defeito de tão grande extensão, qual o de excesso de varios mezes, com a suppressão de 13 dias do preparo, dos quaes restam afinal tres sómente, porque os dez dias restantes foram agora dados aos revisores dos aggravos, que, até então, não existiam. Chega a ser absurdo a therapeutica.

ART. 3.º — Será tambem de sete dias o prazo para o preparo dos embargos ao accordão ou á sentença, a contar da data de sua opposição.

ART. 4.º — Os recursos interpostos para os juizes de direito reger-se-ão pelo disposto no artigo 2.º quanto ao prazo, contado da data de sua apresentação na instancia superior.

As mesmas razões que persistem para relegar a diminuição do prazo de preparo na segunda, prevalecem na primeira.

ART. 5.º — As provas requeridas em tempo util (artº 249 do Cod. Proc. Civ. e Com.) e effectivamente iniciadas, mas, não concluidas dentro do prazo assignado da dilação probatoria, não ficarão prejudicadas (artº .. 247 do mesmo codigo) sendo, entretanto, facultado a qualquer das partes interessadas, requerer ao juiz da causa a fixação de novo prazo, improrogavel, dentro do qual fiquem concluidas.

§ 1.º — Fixado esse novo prazo, que não dependerá de assignação em audiencia, entender-se-ão renunciadas as provas que dentro do mesmo não se achem concluidas, e encerrada definitivamente a dilação.

§ 2.º — O novo prazo a que se refere este artigo fica a arbitrio do juiz, não podendo, entretanto, exceder do tempo igual ao da dilação finda, para a generalidade das provas, nem de sessenta dias quando se tratar de prova pericial.

ART. 6.º — Nos feitos civis e seus incidentes, assignada a dilação probatoria, os aggravos e cartas testemunhaveis interpostos, não suspenderão o curso da prova.

§ 1.º — Tomado por termo, desde logo, o seu andamento ficará deferido para depois da conclusão de todas as provas requeridas.

§ 2.º — Si, provido o recurso, mandar a autoridade superior que se realise alguma prova ou diligencia que haja sido negada pelo juiz inferior, reabrir-se-á a dilação, independente de assignação em audiencia, exclusivamente para esse fim, fixando o juiz o prazo para a conclusão de tal prova ou diligencia.

§ 3.º — Si, provido o recurso, decidir a autoridade superior que qualquer prova produzida não deverá ter-o sido, será a mesma desentranhada dos autos.

§ 4.º — Si, provido o recurso, a decisão da autoridade superior annullar no todo, ou prejudicar em parte a prova produzida, declarará a autoridade referida, na mesma decisão, se tal prova deverá ou não ser reproduzida; no caso affirmativo, dentro de tres dias, depois de intimada do despacho que ordenar o cumprimento da decisão superior, deverá a parte interessada requerer essa repetição salvo si se tratar de prova ou diligencia determinada ex-officio entendendo-se renunciada se o não requerer.

§ 5.º — Se varios forem os aggravos e cartas testemunhaveis interpostos durante a dilação, até a conclusão das provas, serão todos processados e julgados ao mesmo tempo.

O Projecto dá demasiada importancia a duas causas de embaraços ao proseguimento da dilação probatoria. São ellas: a interposição de aggravos no curso della e a difficuldade em realizar a intimação dos aggravos dos despachos ordinatorios, attinentes a actos da dilação, pela recusa destes em oppor seu sciente, nos casos em que o artigo 186 paragrapho 3.º do Cod. Proc. exige a intimação pessoal.

Para remediar esses inconvenientes, estabelece nos artigos 5 e 6 certas regras para o primeiro caso e sancções para o segundo, no artigo 10.º.

Por emquanto vamos estudar sómente o primeiro caso e opportunamente a segunda hypothese, quando apreciarmos o artigo 10 já citado.

O artigo 5.º tem seu valor relativo quando procura preencher lacunas do Codigo de Processo, na parte em que não curou de regular as consequencias deduzidas do artigo 917 do mesmo Codigo, paragrapho unico, isto é, limitar o novo termo dentro no qual, deverão ser realizadas as provas requeridas em tempo util, no caso de não haver sido possivel fazel-o no prazo legal.

Não nos parece acertada o arbitrio que dá ao juiz para fixar o novo prazo, como faz o Projecto, bastando que se renove por igual tempo da primeira dilação o prazo da nova, mantendo o mesmo criterio para as pericias, cuja extensão deve ser tambem determinada com um maximo. Deve-se prever o encerramento da nova dilação, quando concluidas as provas. Só assim se poderá supprimir o § 3.º do artº 5.º, evitando-se que o juiz venha com seu arbitrio estrangular uma prova pretendida, armado da faculdade contida no § 2.º do cit. artº 5.º, conjugado com o § 3.º.

O Projecto, que destaca a difficuldade da intimação pessoal dos advogados, creando sancções, supprime a assignação em audiencia da nova dilação no § 1.º do art. 5.º, preferindo a intimação pessoal, embora não o determine expressamente, mas, se depende a fixação do novo prazo do arbitrio do juiz, a parte só poderá ter conhecimento do despacho respectivo pela intimação, e, neste caso, o começo do prazo fica dependendo de sua intimação pessoal.

Vide o artº 10 § 1.º do Projecto.

Passemos á critica do artigo 6.º. Merece reparos estes artigo.

O redactor do Projecto encontra remedio heroico, ao nosso ver, *data venia*, desvaliosa, para evitar a parada do curso do processo, quando assignada ou iniciada a dilação probatoria, na estinção do effeito suspensivo dos aggravos, dentro neste periodo processual interpostos, isto é, na deslocação deste effeito suspensivo, que, pela lei vigente começa deste acto de sua interposição, para o momento em que termina a dilação de provas, quer a normal, quer a excepcional, conforme as hypotheses previstas nos paragraphos 1.º e 2.º do artigo 5.º. A despeito disso, permitte que os aggravos e cartas testemunhaveis sejam tomados por termo desde logo.

Uma providencia dessa natureza, que desnatura o caracter do recurso, só se toma quando é evidente a conveniencia della.

A unica vantagem dessa providencia visada pelo Projecto, resume-se no facto de não ser interrompida a dilação iniciada, ou adiada a que já estiver assignada em audiencia.

E' incontestavel a vantagem visada, mas, em contraposição, ha desvantagens que desaconselham a medida, duplamente inconveniente quer pelo lado do factor tempo, quer pelo aspecto da economia de dinheiro. Realmente, interposto o recurso suspensivo, no caso de provimento, ter-se-á, como prevê o Projecto, nos paragraphos 2.º, 3.º e 4.º do artigo 6.º, de abrir uma nova dilação, que será nunca excedente do prazo da primeira para a prova commum ou nunca excedente de 60 dias para as pericias, de mandar desentranhar a prova já produzida, ou de reproduzir a annullada *em totum* ou em parte, conforme a decisão superior. Ora, em qualquer das hypothese previstas no proprio Projecto, nos paragraphos citados acima, não só haverá uma perda consideravel de dias, como de dinheiro dispendido com provas e pericias caras, o que, conservando o recurso o effeito suspensivo automatico da lei vigente, relativamente aos aggravos, evitar-se-á.

E' evidente com esta exposição que se não ganha tempo e nem se faz economia. Ao contrario, perde-se tempo e dinheiro, com a innovação mais importante do Projecto.

E não se ganha tempo, como ficou demonstrado, ainda porque, concluida a dilação, os aggravos e cartas testemunhaveis tomados por termo, conforme dispõe o artigo 6.º, paragrapho 1.º do Projecto, serão processados e terão os effeitos da lei vigente, os primeiros recursos, effeitos suspensivos e os segundos, devolutivos sómente.

As vantagens nos casos de cartas testemunhaveis, consistentes do proseguimento da causa, desapparecerão, se provido o recurso na instancia superior. E se não providos, da mesma forma, não se desfaz o que já está realizado, mas, perde-se em tempo.

ART. 7.º — Sempre que para a interposição do aggravo seja exigida a indicação da lei offendida (artº 1.469 do Cod. Proc. Civ. Com.) é essencial despacho previo do juiz, para que o escrivão o possa tomar por termo, não tendo seguimento o que, nesses casos, for interposto em cartorio.

Não vemos vantagens nesta innovação do Projecto porque a lei vigente, artº .. 1.469 do Cod. Proc. — autoriza o juiz a negar seguimento ao recurso sem a indicação da lei offendida. A unica innovação é sómente no artigo 1.421, n.º 3 do Cod. Proc., que permitte que qualquer recurso seja interposto perante o escrivão, em cartorio, assignado o termo pelo recorrente e duas testemunhas.

A unica vantagem será evitar que, depois de minutado e contraminutado o recurso, venha o juiz a negar seguimento ao mesmo por falta de indicação da lei offendida.

Feito o pedido ao juiz e não ao escrivão, aquelle poderá, desde logo, negar o aggravo.

Mas, a vantagem de quatro dias de economia, desapparece com o gasto de tempo para o preparo da carta testemunhavel que a parte requerer, pois, as partes terão novos e identicos prazos para minuta e contraminuta e o escrivão, que só tinha 48 horas, passa a dispor de cinco dias para preparar o instrumento.

ART. 8.º — Os embargos de terceiro senhor e possuidor deverão ser preparados pelo embargante dentro do prazo de cinco dias da intimação da conta, quer para o recebimento, quer para o julgamento final, sob pena de serem julgados desertos e não seguidos.

E' evidente que ha um defeito de technica na redacção deste dispositivo, igual ao que occorre no artigo 4.º do Projecto, pois, ali a pena de deserção se devia incluir, tambem, uma vez que sem essa penalidade o preceito ficará inoperante.

E por falarmos em deserção do recurso, precisamos accentuar que não vemos razão para se omittir a pena de deserção, em relação ao prazo de sete dias, para o preparo dos embargos ao accordão ou á sentença. E se a intenção do autor do Projecto foi applicar a pena de deserção, tambem aos embargos de terceiros, deveria tel-o incluindo na enumeração do artº 2.º, a).

Não fez o Projecto uma distincção, que é precipua, quando se trata de cearr a pena de deserção do recurso, visando accelerar o processo.

Queremos nos referir á exclusão dessa pena quando se trata de recursos com effeitos meramente devolutivos. Nas cartas testemunhaveis e appellações com esse effeito devolutivo, por isto que não suspende o curso da causa, alimentação do prazo de preparo com a pena de deserção, com a finalidade de accelerar a marcha do pleito, não se justifica, uma vez que o recorrente é o primeiro interessado no seu proseguimento, exactamente porque a causa ou incidente de que recorreu, continua, sem interrupção e sem modificação, emquanto o mesmo recorrente não obtiver uma decisão no recurso que interpôz.

Justifica-se, porém, o prazo para o preparo dos embargos de terceiros senhor e possuidor, porque sem elle o terceiro conseguirá paralysar a marcha do pleito, se o autor não satisfizer o pagamento.

Devia-se, entretanto, extender a regra ao recebimento dos artigos de opposição tambem.

ART. 9.º — Quando as appellações dependerem da extracção de traslados, para a expedição do recurso á instancia superior, deverá o appellante pagar cincoenta por cento do custo calculado do mesmo traslado até 5 dias depois de intimado dos despachos de recebimento da mesma appellação, pagando os restantes cincoenta por cento e o sello devido, até cinco dias antes do prazo fixado para a expedição, sob pena de considerar o recurso deserto e renunciado, si, por falta desses pagamentos, não ficar o traslado prompto a tempo de darem os autos entrada na instancia superior, dentro do prazo legal.

Este dispositivo contem uma providencia util, mas, diga-se desde logo, sómente util, nunca, porém, um elemento de apressamento do processo: obrigar o appellante a fornecer os meios para o escrivão iniciar o traslado.

O artigo 9.º citado, instituindo o systema de pagar, antecipadamente, 50 por cento das custas calculadas do traslado, e os outros 50 por cento até 5 dias antes de findo o prazo fixado para a expedição, veiu beneficiar apenas ao escrivão. Não creou nenhuma penalidade nova, visto como só considera o recurso renunciado e deserto si, por falta desse spagamentos, *"não ficar o traslado prompto a tempo de darem os autos entrada na instancia superior, dentro do prazo legal"*.

Ora, essa pena é a mesma referida no artigo 1.455, combinado com o artigo .. 1.453 do Codigo de Processo.

Ha, todavia, um defeito no dispositivo citado. A redacção do mesmo denuncia que houve o intuito de instituir uma causa *peremptoria* de renuncia e deserção tacita do recurso, se não houver o pagamento das custas do traslado, sobtraindo o caso ao favor dos embargos de justo impedimento, regulados no artigo 1.456, paragrapho unico do Codigo de Processo.

ART. 10.º — As intimações de sentenças e despachos, bem como as de designação de dia e hora para qualquer diligencia, e ainda as dos accordãos do Tribunal de Appellação, feitas pelos escrivães do juizo ou mesmo do Tribunal, ou pelo secretario deste, aos advogados, provisionados e solicitadores, ou ás partes, recusando o intimado a apporo sciente respectivo, valerão plenamente, independentemente, de serem testemunhadas, desde que tal certifiquem, portanto, por fé que as fizeram, declararem nas certidões passadas a localidade e hora exacta, em que as realizaram, e mandando publicar, na capital, no Diario do Estado, secção Diario da Justiça.

§ 1.º — Quando dessas intimações devam ser contados prazos, correrão estes da data dessa publicação.

§ 2.º — Nas comarcas do interior, bastará que o escrivão, praticando esses actos, affixe aviso, com o visto do juiz, na porta dos auditorios.

Este dispositivo procura eliminar um entrave processual, que se allega ser usual no fôro, qual o de alguns advogados remetterem o seu sciente nas intima-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2662

PEDRO BAPTISTA

Gonçalves Fernandes
(Para os "Diarios Associados")

Este artigo poderia ter outro titulo. Poderia ser: carta a um amigo. Hontem escrevi a missiva que não levei ao correio. Hoje um telegramma de Medeiros Cavalcanti, um dos meus mais queridos amigos da Paraiyba, me traz a noticia tão brutal para mim como certamente foi para elle proprio: Pedro Baptista morreu de repente. Abro o envelope fechado e releio o que lhe escrevi hontem, a uma hora em que elle já estava morto. Pobre amigo, que morreste de repente, como te vejo vivo deante tantos mortos que cruzam a chicada da tua janella, e passam como phantasmas inuteis...

....

Si ha um logar onde Pedro Baptista não poderia morrer era na sua terra. Porque na sua simplicidade era um animador de todos os empreendimentos do espirito, e onde fosse preciso estar um homem remando contra a maré, do convencionalismo, Pedro era o canoeiro sem o temor. Era mais um letrado da provincia, bem informado, do que um livreiro de provincia bom negociante. Da loja da rua Maciel Pinheiro para sua casa cubista junto ao Rex tinha seu mundo, entre paredes de estantes (que magnificos documentos para a historia da Parahyba encerram seus archivos...) entre os cuidados de dona Sinhá e o affago de Sudra, um cão de romance inglez.

....

Amigo, que estás vivo: não te darão um nome numa rua, a ti que tanto amaste a tua terra? Não te darão uma herma, Pedro! Mas que idéa essa de immortalidade, que nunca buscaste em placas de bronze nem nos panegyricos?

E como tu vejo sorridente. O povo da tua terra heroica, que te ama, te chorou seu grande amigo, e que titulo melhor te pode caber do que é de grande amigo de tua terra? A ti, a qualquer um de nós que procuramos sempre servil-a?

Pedro Baptista, que estás vivo e presente, eu abraço a distancia que nos separa. Nunca te poderia comprehender inerte, assignalado no chão por uma cruz, como uma annotação num periodo de livro.

Vejo-te em todas as coisas boas da tua terra e nas suas reservas immensas do espirito. Que mais se pode desejar?

Rio, 4 — setembro.

CANCER E TUMORES
TRATAMENTO PELA ELECTRO-CIRURGIA E RADIUM.
(DOENÇAS DA MULHER)
DR. C. BIVAR
Rua Nova, 371, 1.º — Fone 6215

BUNGALOW EM BOA-VIAGEM

Aluga-se um elegante bungalow na Avenida Beira Mar, n.º 3.336, com os seguintes commodos: — 3 quartos internos e mais 1 quarto annexo, Gabinete sanitario completo, sala de estar, cosinha, copa, dispensa, todo cercado de terrasses, garage, quarto de empregado com Gabinete sanitario e banheiro. Tem bom quintal, com coqueiros. Isolado no meio do terreno, todo voltado para o mar.

A tratar na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, de 5 ás 6 horas da tarde.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chrunicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Já á esta altura o sr. Joaquim von Ribentropp não poderá repetir a mesma phrase historica de von Jagow a sir Edward Grey: "A Inglaterra nos apunhala pelas costas".

Não, a Inglaterra não apunhala ninguem pelas costas. Somente, a Inglaterra tudo fez para evitar a luta.

Não é possivel levar a paciencia humana a maiores extremos do que o governo de Sua Magestade o fez, para impedir uma guerra na Europa e no mundo.

Pode-se dizer que ha mais de dois annos a Inglaterra bréca e detem o carro da guerra. A diplomacia britannica não faz outra cousa ha vinte e quatro mezes do que distribuir amortecedores.

Parece, porém, que todo o seu esforço resultou inutil, pois á esta hora se tem a impressão de que nos estamos approximando mesmo do instante decisivo.

Cabe então a ultima advertencia á Allemanha de que a Inglaterra estará ao lado da França, para resistir a qualquer aggressão na Europa Central. Porque a questão não é a Europa Central. A questão é a segurança de todo o continente.

Ninguem pense que os inglezes ou os francezes vão morrer pelos compatriotas do presidente Benes. Mas é que a fronteira desses dois paizes passa hoje pela linha divisoria da Bohemia. E a linha Maginot se estende até o lago Tchad.

Poderá essa suprema advertencia conter Hitler na sua marcha para o desconhecido?

Do seu sombrio castello de Doorn, Guilherme 2.º sabe por experiencia propria o que é se lançar contra uma colligação franco-ingleza.

De qualquer maneira é preciso que ninguem tenha illusões: si a guerra por uma calamidade vier a ser declarada, as grandes democracias do occidente imporão a sua ultima palavra. Ellas detem não só maiores effectivos militares, como maior força em dinheiro e em materias primas.

Só os Estados Unidos possuem, segundo as ultimas informações divulgadas pelo jornal fascista francez **Je suis partout**, 35 por cento do ouro do mundo.

Como o ouro é ainda o nervo da guerra, é muito pouco provavel que nações debilitadas financeira e economicamente, e que tem vivido sob a acção de balões de oxygenio, possam obter vantagens numa campanha de larga envergadura e de grande duração.

Nesse ponto, o general Hermann Goering, que acaba de proferir um discurso tão optimista para o futuro do 3.º Reich, parece que labora num grave equivoco.

MAIS 500$000 MENSAES ! ! !
Não perca a opportunidade de
GANHAR DINHEIRO
DISPÕE DE ALGUMAS HORAS VAGAS?
Aproveite-as explorando a fabricação de pequenas industrias lucrativas. Escrever a L. R. MOREIRA, Caixa Postal 3657, Rio de Janeiro, e enviar 600 réis em sellos para a resposta.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua João Pessôa, 163 — Recife

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO!
NEM TODA CAMA E' PATENTE!
Leia na marca os dizeres **L. LISCIO & CIA.** - CAMA PATENTE
CUIDADO COM AS IMITAÇOES

"A mais linda joven do Brasil"

"Miss Club Portuguez" offerece hoje uma deslumbrante soirée dansante ás suas collegas — Limoeiro escolherá no dancing da Exposição a sua representante ao pleito da "Mais linda joven do Brasil" — Miss Timbaúba", srta. Elisabeth Fischer, chegou hontem ao Recife

A srta. Amanda Carneiro de Albuquerque, **Miss Club Portuguez**, offerece, hoje, uma grande festa de cordealidade ás suas collegas. A' recepção comparecerão um grande numero de **misses** e constituirá de certo um verdadeiro desfile de belleza. Vem sendo muito bem recebido o gesto da srta. Amanda Carneiro de Albuquerque contribuindo tão efficazmente para um maior brilhantismo do certamen.

A festa dansante, de hoje, será um verdadeiro acontecimento social, não sómente pela repercussão que causou na sociedade pernambucana, como tambem pela arrebatante sympathia de **Miss Club Portuguez**.

Além disso é a primeira recepção que reunirá sob o mesmo tecto o maior numero de **misses**.

Esta é mais uma razão para attrahir ao luxuoso **dancing** da avenida Rosa e Silva o que Recife possue de mais fino e de mais elegante.

ORGANIZACAO DA FESTA

Divulgamos hoje mais uma vez os detalhes de como está organizada a festa.

Todas as **misses** comparecerão ao **Club Portuguez** com as suas respectivas faixas. Serão recebidas no **hall** do elegante centro de reuniões da avenida Rosa e Silva pela **Miss Club Portuguez** que se fará acompanhar de suas **demoiselles d'honneur**, srtas. Helena Costa, Rosita San Marcos, Nancy Fernandes e Eunice Paes Barretto.

Essas localizarão os convidados nas mesas que lhes foram reservadas.

Logo após a chegada das autoridades, a srta. Amanda Carneiro de Albuquerque apresentará no **dancing** as suas collegas.

Nessa occasião serão servidos sorvetes, bombons, etc. Em nome do **Club Portuguez** falará a srta. Eliza Simões Barbosa, directora de festas, que offerecerá á **Miss Club Portuguez** e suas **demoiselles d'honneur** uma lembrança em nome do club.

Miss Club Portuguez fará o agradecimento e offerecerá em nome do club um valioso presente a cada uma de suas collegas.

Diariamente, no Radio Club de Pernambuco, a representante do **Club Portuguez** esta dirigindo convites ás outras **misses** para assistir a festa de domingo.

A reserva de mesas attingiu um limite sómente comparavel aos bailes de Carnaval e São João.

DISTRIBUIÇAO DE MESAS DOS CONVIDADOS

1—Consul de Portugal
2—Familia Club Portuguez
3—Directoria Club Portuguez
4—Familia Miss Club Internacional
5—Familia Club Nautico
6—Directoria Club Internacional
7—Directoria Club Nautico
8—Familia Miss Sport C. do Recife
9—DIARIO DE PERNAMBUCO
10—Directoria Sport C. do Recife
11—Imprensa
12—Familia Adalgizo Lubambo
13—Familia Miss Escola Domestica
14—Departamento do Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO
15—Directoria Escola Domestica
16—Familia Miss Timbaúba
17—Directoria de festas do Club Portuguez (feminina)
18—Directoria Timbaúba Sport Club
19—Directoria de festas do Club Portuguez (masculina)
20—Familia Miss Garanhuns
21—Familia Miss Goyanna
22—Directoria da Associação Garanhunense de Athletismo
23—Directoria Gremio Pe'xoto Junior
24—Familia Miss Palmares
25—Familia Miss Gymnasio Pio X
26—Directoria Club Litterario de Palmares
27—Directoria Gymnasio Pio X
28—Familia Miss Pesqueira.

PROGRAMMA GERAL DAS FESTIVIDADES

O Club Portuguez organizou o seguinte programma das festividades de hoje:

1) No terraço da frente estará a banda da Brigada Militar que tocará á chegada dos convidados.

2) Depois da apresentação das **misses** terá inicio a recepção de **miss Club Portuguez**, tocando na occasião a banda da Brigada os hymnos Nacional e Portuguez.

3) Os directores de festas incorporados farão uma offerta floral, pondo seus serviços á disposição de sua **miss**; falará nessa occasião um dos seus directores.



A srta. Geny Cavalcanti, candidata mais cotada ao titulo de "Miss Limoeiro", ao lado da novilha "Olinda", premiada na II Exposição Agro-Pecuaria

4) Finalisando a recepção **Miss Club Portuguez** fará o agradecimento á directoria e offerecerá uma lembrança a cada uma de suas collegas.

5) Será servido um farto serviço de sorvetes e finos biscoitos offertados pela "Fabrica Pilar".

6) Seguir-se-ão dansas até alta madrugada.

REALIZOU-SE HONTEM, A ELEIÇAO DE "MISS SPORT"

Realizou-se, hontem, perante um concorrido numero de consocios a eleição de **Miss Sport**. Até a hora de encerrar-mos o nosso expediente, grande tem sido, o numero de pessôas que concorreram ás urnas. A **jazz-band Academica** abrilhanta a festa com um acolhido repertorio de musica.

Na proxima terça-feira daremos um detalhado serviço de informações sobre o pleito, illustrado com varios flagrantes photographicos.

A ELEIÇAO HOJE, DE "MISS" LIMOEIRO

Limoeiro vae eleger hoje a sua representante no pleito para a escolha de **Miss Pernambuco**.

A festa se realizará no **dancing** artisticamente armado no recinto da Exposição que ora se realiza naquella prospera cidade da zona norte do Estado. Reina grande animação na cidade em torno do pleito que promette se revestir de grande brilhantismo.

A sociedade limoeirense está muito interessada em escolher a sua **miss** que representará no grande certamen dos "Diarios Associados" a belleza e a graça das moças daquella tradiccional cidade.

As candidatas mais cotadas para concorrer ao titulo de **Miss Limoeiro** são as senhoritas Nidia Leal e Geni Cavalcanti, ambas vencedoras nas eleições que tiveram logar nas sédes do **Colombo Snort Club** e **Centro Sportivo Limoeirense**.

Além dessas, concorrerão outras candidatas populares.

A' **Miss Limoeiro**, serão offerecidos diversos brindes.

Para Limoeiro seguirão amanhã tres representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO afim de presidir a eleição.

"MISS GARANHUNS" RECEBE GRANDES MANIFESTAÇOES DE SYMPATHIA

Recebemos da nossa succursal em Garanhuns o seguinte communicado:

"**Miss Garanhuns** — srta. Maria Thereza Valença, continúa sendo alvo das mais enthusiasticas attenções da sociedade local, de quem, dia a dia, recebe as mais inequivocas e justas demonstrações de apreço.

Pode-se dizer mesmo que a sua pessôa empolga todos os corações e todas as intelligencias da cidade, surpreendida com a existencia em seu meio dessa encantadora menina, que alia ás linhas classicas do perfil grego, uma meiguice e docilidade physionomica em que transparecem as virtudes de um coração immaculado.

"MISS GARANHUNS" EM CANHOTINHO

A convite do Club Recreativo de Canhotinho, seguiu em companhia de varias senhoritas desta cidade, para o visinho municipio, de automovel, **Miss Garanhuns**. Ao chegar em Canhotinho, foi recebida por uma numerosa comitiva de moças e senhoras da sociedade local. Conduzidas por todos para a séde do club, foi eleita presidente da directoria feminina do Club Recreativo e saudada em brilhante discurso pelo dr. Urbano Vitalino. Agradece em nome da homenageada o dr. João Rufino. Em seguida ao champagne, a directoria da sociedade offereceu á srta. Maria Thereza um rico presente. Em nome de Garanhuns, falou o dr. Morse Lyra. O dr. João Rufino ergueu afinal o brinde de honra ao DIARIO DE PERNAMBUCO, exaltando o civismo do velho orgão da imprensa brasileira. Depois dessa cerimonia, realizaram-se dansas até alta madrugada, quando **Miss Garanhuns** regressou á cidade".

CHEGOU HONTEM, A SRTA. ELISABETH FISCHER, "MISS TIMBAU'BA"

Accedendo gentilmente ao convite de **Miss Club Portuguez** para comparecer ás deslumbrantes festas de hoje, chegou, hontem, a esta cidade acompanhada de seus paes, a srta. Elisabeth Fiscer, eleita, domingo ultimo, **Miss Timbaúba**.

A presença da srta. Elisabeth Fischer á recepção da srta. Amanda Carneiro de Albuquerque, será um dos motivos para o brilhantismo das festividades que se auspiciam animadissimas.

A representante daquelle importante municipio de Timbaúba conta apenas 16 annos e possue uma belleza invulgar que se caracterisa por uma admiravel meiguice e doçura physionomica.

A's primeiras horas de hoje foi eleita a senhorita Victoria Regia, "Miss Sport", debaixo de grande ovação dos rubro-negros.

"Miss Sport" comparecerá á festa de hoje no Club Portuguez.



"O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCER"

Propaganda da lucta social contra o cancer, divulgada pelo dr. C. Bivar, estagiario do Centro de Cancerologia do Rio de Janeiro.



1 — O cancer é, ao principio, um pequeno tumor local, que se ulcera facilmente e augmenta de volume. Permanece mais ou menos localizado no ponto onde appareceu (1º periodo). Mais tarde, estende-se aos ganglios da mesma região (2º periodo). Finalmente, vão para outras regiões por via sanguinea, particulas do tumor, que dão origem a novos cancros chamados **metastases** (3º periodo).

2 — No primeiro periodo o cancer é facil de curar. No segundo, é mais difficil; no terceiro é impossivel. Os unicos meios efficazes de que dispomos para o curar são a **Operação**, os **Raios X** e o **Radio**.

3 — E' capital descobrir e tratar o cancer muito cedo, tanto quanto possivel, no primeiro periodo.

4 — Infelizmente, os doentes apresentam-se ao medico, quasi sempre muito tarde, e isso não porque tenham notado nada, mas unicamente porque não attribuem importancia aos symptomas da doença que já sentiam.

5 — Não sejaes desculdados: chamae a attenção do medico, sem perda de tempo, para qualquer symptoma anormal que vos surprehenda, mesmo si nada vos fizer soffrer. O cancer é quasi sempre indolor ao principio.

6 — Desconfiae, sobretudo, das durezas indolores dos seios, das ulcerações persistentes da lingua ou dos labios (sobretudo si sois fumador). Não vos deixeis andar com dentes ponteagudos, que firam a lingua; dos pequenos tumores cutaneos que augmentam e se ulceram; das perturbações digestivas persistentes: do apparecimento de prisão de ventre na idade media; de quaesquer perdas anormaes de sangue, fóra dos periodos correntes.

7 — Consultae immediatamente o medico que vos dirá si se trata de cancer ou de uma doença banal. E' preferivel ir demasiado cedo, do que tarde. Mandae fazer todos os exames necessarios, sobretudo a biopsia (exame microscopico do tumor) e os exames radiologicos indispensaveis.

8 — Não perdaes tempo precioso a experimentar quaesquer dos numerosos medicamentos annunciados como efficazes contra o cancer. Não existe actualmente remedio que possa cural-o, á excepção da operação, dos raios X e do radio. Não se descobriu até hoje nenhum medicamento, nenhum sôro, nenhum extracto organico, nenhuma vaccina que possa curar o cancer. O doente, que pode ainda ser salvo pela operação, pelos raios X e pelo radio, tornar-se-á rapidamente inoperavel e incuravel se perder tempo a experimentar aquelles remedios.

9 — Como a operação, os tratamentos pelos raios X e pelo radio são, no tratamento do cancer, intervenções muito seriae, longas e difficeis que requerem especialista experimentado e cuidados depois do tratamento.

10 — Depois da cura, o doente deve ficar sob a vigilancia do medico para evitar recidivas.

(x)— **Boletim do Instituto Portuguez de Oncologia**.

Sports

Programma official da Regata a realizar-se no dia 11 de setembro na bacia da rua da Aurora

A direcção geral da regata de hoje está confiada ao director do respectivo departamento, sr. Atila Temporal.

Servirão como juizes os seguintes srs.: de partida: Antonio Camposana; de raia: Eduardo Menezes, Olavo Pinto e Arnaldo Regadas; de chegada, Arnaldo Magalhães, Manoel Pinto e Julio Barros e Silva.

Serão chronometristas os srs. Manoel José Ferreira, Bento Magalhães e José Salles.

1.º PAREO — 14.00 — Canoas a 2 remos (Principiantes, 1.000 metros).

BARROSO — "Flora" — Pedra 1 — Patrão, Carlos Lima; remadores: Roberto S., de Mello e Jayme Ferreira de Araujo.

NAUTICO — "Didi" — Pedra 2 — Patrão: Ruy Albuquerque; remadores: Arbelo Cysneiros e Affonso Bravo Monteiro.

NAUTICO — "Zuca" — Pedra 3 — Patrão: José De Francisci; remadores: Alcides Luz Filho e Wilbur Holmes.

SPORT — "Besinha" — Pedra 4 — Patrão, Arlindo de Carvalho; remadores: Manoel Moscoso e David Schwartz.

2.º PAREO — 14.20 — Yoles a 4 remos (Juniors, 1.000 metros).

BARROSO — "Alice" — Pedra 1 — Patrão, Carlos Lima; remadores: Albino Ferreira da Silva, Hugo Oliveira, Antonio P. Neves e Nelson Felippe Lins.

NAUTICO — "Nize" — Pedra 2 — Patrão: José De Francisci; remadores: Eugenio Leicht, Antonio Cadena, Vanildo Antunes e Manoel Rodrigues.

SPORT — "Cecy" — Pedra 1 — Patrão: Moacyr Neves; remadores: Mario Neves, Fleury Gomes, José Maria C. da Cunha e Eugenio Luna.

3.º PAREO — 14.40 — Canoas — (Principiantes, 1.000 metros).

BARROSO — "Belmonte" — Pedra 1 — Remador — Hugo C. Oliveira.

NAUTICO — "Camillo" — Pedra 3 — Remador, Helio Mello.

NAUTICO — "Bentinho" — Pedra 4 — Remador, Oswaldo Mello.

4.º PAREO — 15.00 — Outriggers a 4 remos — (Classe aberta, 2.000 metros). — Classico **Farinha das Mercês**.

BARROSO — "Guanabara" — Pedra 1 — Patrão: Carlos Lima; remadores: Manoel A. Ramos, Lino Villas-Boas, Rufino C. Britto e Rubens Fortes.

NAUTICO — "Vitu" — Pedra 2 — Patrão: José De Francisci; remadores: Justan Gonçalves, Hercilio Quirino, Vanildo Antunes e Eugenio Leicht.

SPORT — "Aymoré" — Pedra 3 — Patrão: Moacyr Neves; remadores: Raul Morato, Antonio Moreira Ramos, Edson Borman e Joffre Campello.

5.º PAREO — 15.20 — Canoas a 4 remos — (Principiantes — 1.000 metros).

SPORT — "Tabyra" — Pedra 1 — Patrão: Moacyr Neves remadores: Manoel Moscoso, Gabriel Torres, Luiz Costa e Silva e José Cordeiro.

NAUTICO "Lucia" — Pedra 3 — Patrão: Ruy Albuquerque; remadores: Arbelo Cysneiros, Affonso Bravo Monteiro, Aldo Bradley e Geraldo Silva.

NAUTICO: "Tony" — Pedra 4 — Patrão: José De Francisci; remadores: Alcides Luz Filho, Huascar Purcell Junior, Americo Menezes e Wilbur Holmes.

6.º PAREO — 15.40 — Skif — (Classe aberta, 1.000 metros).

NAUTICO — Vermelhinho — Remador, Vanildo Antunes.

7.º PAREO — 16.00 — Yoles a 4 remos — (Principiantes — 1.000 metros). — Classico **Leão de Ouro**.

NAUTICO — "Nize" — Pedra 1 — Patrão: José De Francisci; remadores: Armando Cavalcanti, Oswaldo Mello, Hercilio Quirino e Milton Barros Lima.

BARROSO — "Alice" — Pedra 3 — Patrão, Carlos Lima; remadores: Albino F. da Silva, José Santos Junior, Theophilo Cortizo e Joaquim F. Leal.

SPORT — "Moema" — Pedra 4 — Patrão, Moacyr Neves; remadores: Epitacio Artigas, Alexandre Baltar, Silvio Britto e Diblo Maranhão.

8.º PAREO — 16.20 — Yoles a 8 remos — (Juniors — 1.500 metros). — Classico **Pernambuco Tramways**.

SPORT — "Jandyra" — Pedra 1 — Patrão: Moacyr Neves; remadores: Diblo Maranhão; Mario Neves, Fleury Gomes, José Maria C. da Cunha, Eugenio Luna Pedrosa, Silvio Britto, Alexandre Baltar e Epitacio Artigas.

NAUTICO — "Lilia" — Pedra 2 — Patrão: José De Francisci; remadores: Eugenio Leicht, Hercilio Quirino, Justan Gonçalves, Antonio Cadena, Vanildo Antunes, Ernani Granville, Maoel Rodrigues e Milton Barros Lima.

BARROSO — "Creuza" — Pedra 4 — Patrão, Carlos Lima; remadores: Manoel A. Ramos, Lino Villas-Bôas, Rufino C. Britto, Antonio Padua Neves, Theophilo Cortizo, Hugo C. Oliveira, Albino F. da Silva e Nelson Felippe Lins.

Observações — O regulamento será fielmente cumprido.

Um tiro (salva) annunciará o inicio da regata; esse tiro será repetido 10 minutos antes de cada pareo.

Os juizes deverão se achar na séde da Federação, uma hora antes do inicio da regata, afim de receberem os respectivos boletins.

Para que o voto do juiz tenha valor é essencial se achar o mesmo no seu posto.

Nenhuma embarcação poderá correr por fóra da Balisa que lhe couber por sorte, sob pena de ser desclassificado.

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Campeonato Juvenil: Jogo de hoje

Nautico x *Tramways*.

Campo do *America*.

Juiz: sr. Antonio Casado Junior.

Delegado e chronometrista: sr. Walfrido Silva.

Medico assistente: dr. Fernando Wanderley.

Juizes de linha: srs. Dinarti Barbosa e Airon Rios.

Horario: 8,20, com 10 minutos de tolerancia.

O director do Departamento de Desportos Terrestres está encarecendo o comparecimento do sr. Argemiro Felix, á séde desta Federação, para assignar o boletim do jogo ultimo *Sport* x *Tramways* e recolher a sumula do referido jogo.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — O director desta secção, está convidando os representantes do *Santa Cruz* e do *Nautico*, para uma reunião amanhã, 12 do corrente, ás 20 horas, na séde da F. P. D., afim de se proceder a escolha de campo e juizes do proximo jogo entre os citados clubs que será realizado a 16 do corrente, de accordo com a organização da tabella.

O C. S. ALAGOANO VENCEU O S. C. DO RECIFE

JOGARAO OS RUBRO-NEGROS, HOJE, COM O "BOTAFOGO", DA BAHIA

MACEIO', 10 (D. P.) — O jogo entre o **Centro Sportivo Alagoano** e o **Sport Club do Recife** desenvolveu-se movimentado, notando-se superioridade de technica nos rubro-negros pernambucanos.

O resultado foi de 3 x 1, saindo victorioso o C. S. Alagoano.

Os tentos do Centro foram feitos por Anisio, Murillo e Orlando, este de bellissima cabeçada.

MACEIO', 10 (D. P.) — O Sport jogará amanhã com o Botafogo em match **revanche**.

A partida é esperada com anciedade, dividindo-se os palpites.

A ARGENTINA NO SUL-AMERICANO

ESTUDA-SE A POSSIBILIDADE DA PARTICIPAÇAO DOS CLASSICOS RIVAES DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — As informações colhidas na **Associação de Football** anteciparam que a participação da Argentina no **Campeonato Sul-Americano de Lima** estaria quasi resolvido. Estão sendo estudadas no momento as possibilidades da Argentina se fazer representar na capital peruana após participar dos jogos que em disputa da **Taça Rocca** serão realizados no Rio de Janeiro.

Foi levado em conta o facto de que os jogos com os brasileiros serão em numero de dois, dentro do periodo de oito dias, devendo realizar-se outro encontro no caso de empate.

A disputa da **Taça Rocca** verificar-se-á quinze dias após a terminação do campeonato local e o **Campeonato Sul-Americano de Lima** realiza-se depois da Argentina jogar no Rio.

Annuncia-se extra-officialmente que os conselheiros do "River Plate", "Boca Juniors", "Independiente", "Gymnasia y Esgrima", "Estudiantes", "Lanus" e "Platense", votaram na quarta-feira passada favoravelmente ao comparecimento, em Lima, esperando-se a resposta dos demais clubs para ser tomada uma decisão definitiva.

O mesmo seleccionado argentino que jogasse no Rio de Janeiro participaria dos **matches** do Campeonato Sul-Americano.

Esse seleccionado seria integrado, provavelmente, por jogadores consagrados, como Bello, do "Independiente", Gilli, do "San Lorenzo"; Montanez, do "Gymnasia y Esgrima"; Araguez, do "Argentino de Rosario"; Minrella, do "River Plate"; Garcia, do "Racing", etc.

Os "players" mencionados seriam accrescidos de valores novos, taes como Ibanez, do "Platense" e Lingerman, do "Atlanta".

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.



NÃO estrague o seu bom humor, logo pela manhã. Com a Gillette Azul faz-se suavemente, em dois tempos, a barba mais difficil.

LAMINA Gillette AZUL

A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL

Concurso promovido em todo o paiz pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupi"

AS QUINZE MAIS BELLAS PERNAMBUCO

Nome da candidata

10 — 9 — 1938

DIARIO DE PERNAMBUCO

FRAQUEZA, CONVALESCENÇA?

CALCIOVITAMINA

RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS

LABS. RAUL LEITE

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBURCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Stree; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Fontes.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

A POLITICA DE HABITAÇÃO POPULAR E O SENTIDO DA COOPERAÇÃO

Quando o interventor Agamemnon Magalhães, com todo o seu desejo do bem publico e interesse pela solução dos problemas sociaes de sua terra, escrevia ha pouco: "Não basta dizer e escrever todos os dias que o Recife tem 45 mil mucambos; faz-se mistér atacar o problema, sem arruido nem foguetes", estava indicando a necessidade de encaminhar a questão para a sua phase concreta.

A nós homens de imprensa, conscientes de nossa missão social e humana, cabia apenas apontar as questões e clamar pela sua solução; o dever dos governos era encarar o problema na sua feição pratica.

O sr. Agamemnon Magalhães considera a habitação popular assumpto de tamanha monta e de tanta transcendencia, que proclama: "não basta dizer e escrever"; é preciso "atacar o problema" ou seja "agir".

O interventor quer a acção. E não é outra cousa que desejam os pernambucanos, interessados pelo bem estar de seu Estado e pela solidez de um regimen, que veiu instaurar e assegurar no Brasil a "harmonia social".

Constatamos que tanto a nossa pregação jornalistica — imposta pela nossa consciencia de brasileiros — como a acção governamental veem conseguindo vencer os obstaculos, a falta de iniciativa, a rotina e o egoismo; e de tal modo que hoje em Pernambuco já existe uma "politica da habitação", em marcha.

O exemplo dos industriaes de Moreno, creando em torno da fabrica uma cidade, com as casas operarias mais salubres e dignas, vae encontrando imitadores. A industria textil em Pernambuco dá, nesta hora, uma demonstração de interesse pela sorte do operariado, construindo em derredor de suas fabricas habitações hygienicas, como está acontecendo com o parque fabril de Apipucos, da Torre e de Santo Amaro.

A industria assucareira, por sua vez, não se acha indifferente, notando-se nas grandes usinas verdadeiro plano de melhoramento das casas dos trabalhadores ruraes. Tudo isso é a prova de que a "politica da habitação" caminha e acabará vencendo.

Por outro lado, constata-se que as Caixas de Pensões e Aposentadorias vem cooperar com o governo nesse esforço de soerguimento do nivel de vida do nosso povo.

—

Uma attitude tambem das mais dignas de applausos, do interventor Agamemnon Magalhães, é esse appello que vem fazendo aos homens que detem capitaes em Pernambuco para que cooperem na obra de recuperação social e economica que está empreendendo.

Ainda hontem na **Folha da Manhã** tratando das grandes possibilidades que nos offerece o caroá, o sr. Agamemnon Magalhães escrevia:

"O capital só tem, hoje, uma forma segura de rendimento, é a de crear novas riquezas e novas condições de trabalho.

A funcção do capital deixou de ser a usura, que o devorava, como a traça o papel e o cupim a madeira. O capital, de hoje, não se accumula. Procura o trabalho, como a agua procura os rios e os rios os mares.

A politica dos homens de fortuna de Pernambuco, ou daquelles que tanto herdaram, a politica de levar os dinheiros ganhos pelo trabalho ou accumulados por varias gerações, essa politica de levar o dinheiro para construir arranha-céos no Rio, é uma inepcia. Uma inepcia e uma ruina."

De resto, não é apenas o interventor Agamemnon Magalhães que faz esses appellos, por uma applicação racional em Pernambuco de capitaes aqui accumulados.

No Dia da Patria, a voz do presidente Getulio Vargas falou a 42 milhões de brasileiros, incitando-os ao devotamento das "grandes causas".

— "Aquelles que amam a sua terra e a sua gente, homens de visão e sentimento, que trabalham e accumulam fortuna — diz o presidente — estão convocados a collaborar com o poder publico, na obra de preparação das novas gerações, desde o berço á juventude, pelo amparo á maternidade e á infancia, os dois pólos mais poderosos da affectividade humana".

Esses appellos, partindo de tão autorisadas fontes, coincidem com a pregação e a doutrinação da imprensa, que empenhada no bem publico e no interesse social não deserta do dever, que lhe é ditado pelos supremos interesses collectivos

MATERIAS PRIMAS ESTRANGEIRAS

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

MATERIAS PRIMAS ESTRANGEIRAS?

Quando se trata de decompôr a importação brasileira, segundo as classes que a integram e constituem, observa-se a occorrencia de um phenomeno constante: o augmento ininterrupto de nossas acquisições de materias primas.

Os que não estão devidamente familiarizados com a complexidade de nossas questões economico-industriaes poderiam estranhar a dependencia em que se encontra a nossa estructura das materias primas de fóra, sobretudo em uma época, como a actual, em que a maioria dos povos contemporaneos trata de valorizar as suas proprias materias primas e, quando não as tem em seus territorios, alimenta intuitos expansionistas, visando o seu dominio politico e economico. Além disso, exclamariam aquelles elementos, como justificar o *crescendo* de nossas compras, nesse sector da importação brasileira, quando, immensos como somos, devemos ser o centro productor e abastecedor desses productos?

* * *

Um contacto, todavia, mais prolongado com as nossas fontes estatisticas conferirá a resposta ás indagações acima.

Sendo o Brasil uma nação que ainda não produs commercialmente o seu ferro e o aço; que, pelo menos até o presente, não encontrou petroleo nas entranhas do sub-solo, cujo carvão é de qualidade inferior e se encontra localisado em jazidas de importancia limitada, tem que ser tributario de varios centros estrangeiros. Se addicionarmos a esses productos o oleo combustivel, os oleos para a lubrificação, as anilinas, a juta, o kerozene, e certas pelles e couros, que precisam ser importados, desde que constituem o trabalho-base de certos ramos e departamentos de nosso parque manufactureiro, comprehendremos, então, o pôrque de nossa subordinação a algumas materias primas exoticas.

Aliás, esse estado de coisas não é apanagio nosso tão sómente. Os povos modernos, sejam elles de raizes industriaes ou simplesmente agrarias e pastoris, não poderiam viver sem o affluxo de materias primas allienigenas.

Os Estados Unidos, que são o paiz em cujo territorio se accumulou a maior quantidade de riquezas economicas conhecidas, não lograriam manter em funccionamento diversas de suas industrias fundamentaes sem a materia prima estrangeira.

Importam a borracha, o café, o canhamo, o assucar, a juta, o estanho, o manganez a seda animal, a camphora, o linho, os oleos vegetaes. Isso, comtudo, não os impediu de, com a materia prima de fóra, levantarem o arcabouço de industrias poderosas e progressistas, cujos productos se destinam, quer aos mercados estrangeiros, quer ao seu excellente "home market".

O mesmo se verifica na Europa.

O economista allemão, Retthinger, a despeito de preconisar a formação, na Europa do E'ste e do Sudeste, de nucleos de producção de materias primas typicamente européas, afim de attenderem ás exigencias do Norte e do Oeste do Velho Mundo fabril, affirma que, sem o supprimento das materias primas americanas, asiaticas e africanas, a Europa não poderia manter o seu *standard* de subsistencia e as suas exportações de artigos manufacturados.

* * *

A dependencia, portanto, em que nos encontramos de certas materias primas não deve induzir quem quer que seja á crença de que as entidades que nellas se fundamentam são artificiaes ou parasitarias.

Não ha hoje em dia industrialismo artificial, maxime quando se considera que o Estado está sendo chamado, em nome de interesses sociaes e economicos de vulto, a proteger e a escudar todas as modalidades do trabalho da nação.

Ademais, fugiria á verdade quem deixasse de reconhecer o facto de que muitas industrias, radicaes em nosso paiz, dependendo de inicio da materia prima exotica, ao cabo de certo espaço de tempo passaram a animar de tal maneira a producção de materias primas brasileiras que, actualmente, trabalham quasi que apenas com o producto domestico.

Na relação abaixo, pode-se fazer uma idéa das materias primas de maior importação pelo Brasil, e que tanto influem no processos manufactureiro nacional:

(1937):

Anilinas	46.191 contos
Carvão de pedra e coke	233.859 "
Cobre	60.034 "
Ferro e aço	189.073 "
Gazolina	185.131 "
Juta	73.346 "
Kerosene	66.886 "
Oleo combustivel ..	89.000 "

A ascendencia exercida, no quadro de nossas importações, pelas compras de carvão, ferro e aço, gazolina, kerozene, oleo combustivel, juta e oleos para a lubrificação, é notoria.

Denota que o Brasil é uma nação que tem fome desses productos.

Não estamos, porém, malbaratando o poder acquisitivo no estrangeiro em formas de acquisição superfluas ou anti-economicas.

O que o paiz importa é-lhe, de facto, imprescindivel, seja á manutenção e á elevação de seu trem de vida, seja á propulsão de seu proprio rythmo manufactureiro.

Essa modalidade de compras externas representa um imperativo indesviavel de nosso grão contemporaneo de civilização e de bem-estar economico-social.

REUNIAO SUL-AMERICANA DE BOTANICA

RIO, 10 (A. M.) — Em outubro, será inaugurada no Rio a primeira reunião sul-americana de botanica.

A MISSAO MILITAR ARGENTINA SEGUIU PARA JUIZ DE FÓRA

RIO, 10 (A. M.) — A missão militar argentina seguiu hoje para Juiz de Fóra. Acompanharam-na o general Franco Ferreira e outros officiaes da 4ª R. M.

Os membros da missão visitarão ali as installações do Exercito.

CONDECORADOS

RIO, 10 (A. M.) — No Itamaraty, realizou-se a solenne entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul aos membros da missão militar argentina.

Estiveram presentes ao acto o representante do embaixador Julio Roca, generaes Eurico Dutra, Góes Monteiro e Almerio de Moura, assim como o general Chaldebec Lavalade, chefe da missão militar franceza.

O chanceller Oswaldo Aranha fez entrega pessoalmente das insignias aos officiaes argentinos.

OFFICIAL DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 10 (A. M.) — O general Eurico Dutra conferiu ao primeiro-tenente Quiroga Junior, official aviador argentino, o titulo de official aviador do exercito brasileiro.

LISONGEIRO O ESTADO DE DOM LEME

FLORENÇA, 10 (A. N.) — O cardeal d. Sebastião Leme continúa nesta cidade, visitando os sanctuarios. O seu estado de saude é muito lisongeiro.

Sua Eminencia pretende partir para a França no fim do mez, após uma estação de reposo nas thermas de Montecatini.

FAVORAVEL A' MAJORAÇAO DO PREÇO DA CARNE VERDE

RIO, 10 (A. M.) — O sr. Fernando Costa manifestou-se favoravel á majoração do preço da carne verde porém contrario ao tabellamento, tendo a solução do problema na reducção das fructas.

CREAÇAO DE UM MINISTERIO DE INDUSTRIAS

RIO, 10 (A. M.) — O ex-deputado França Pinho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes do Districto, declarou que as classes conservadoras querem a creação do ministerio de Industria e Commercio.

FALLECIMENTO EM SANTOS

S. PAULO, 10 (U. P.) — Falleceu hoje em Santos o sr. Julio Conceição, filho do barão de Serro Negro, amicissimo de Ruy Barbosa e creador do Parque Industrial de Santos, onde existia a maior collecção de orchideas do mundo.

UM POUCO DA VIDA INTIMA DE ALESSANDRO MANZONI

Correspondencia recentemente descoberta traz interessante noticia sobre a mãe do grande romancista e sobre o segundo casamento do autor de "I promessi sposi". Automovel sem mudança de velocidade — invenção de um engenheiro italiano — destinada a provocar a verdadeira revolução na industria automobilistica

Commendador Renato LA VALLE

(Director da succursal dos "Diarios Associados", em Roma)

ROMA, agosto — (Via aerea) — O conservador da bibliotheca de Grenoble, professor Luiz Royer, publica na revista "Ausonia" boletim de estudos italianos da Faculdade de Letras daquella Universidade, interessante correspondencia de Sebastião Falquet-Planta, por elle recentemente descoberta.

Falquet-Planta, depois de ter combatido nos exercitos da revolução franceza, foi successivamente ministro da Guerra da Republica Romana, inspector academico em Grenoble, durante o Imperio e serviu como funccionario na Restauração. Sua correspondencia nos introduz na intimidade de Giulia Beccaria mãe de Alessandro Manzoni, da qual Falquet-Planta foi grande amigo e admirador. Esta "mulher de merito, justamente celebrada" que era separada do marido, vivia publicamente com o milanez Carlo Ymbonati Planta se tornou, cavalheirescamente, advogado de Giulia: "a pessima saude de Imbonati — escreve — não permittia, havia alguns annos, que esta relação pudesse ser interpretada de maneira desfavoravel".

A morte de Imbonati, que occorreu em 1806, causou a Giulia Beccaria "uma dor terrivel", mas teve, por outro lado, feliz consequencia, pois reapproximou della e filho Alessandro, que, então, contava 20 annos "Ella não teria nunca conhecido esse joven, que um pae inhumano — esses juizos são de Falquet-Planta — o mais estupido é o mais feroz entre todos os mortaes, havia creado, incutindo-lhe sentimentos de odio contra a mãe. Mas a natureza triumphou, este filho é um homem cheio de distincção, de espirito, de bondade. Elle adora a mãe, da qual reconhece que recebeu uma segunda existencia, mais preciosa que a primeira. Já publicou uma poesia que é um verdadeiro "capolavoro" de estylo, de pensamento, de sensibilidade, de virtude e de coragem em honra da memoria da excellente senhora Imbonati".

Entre os documentos ineditos publicados pelo professor Boyer, ha uma commovente carta de Giulia Beccaria, na qual ella narra a Falquet-Planta os ultimos momentos de Henriqueta Manzoni, mulher do grande romancista, e que morreu no dia de Natal de 1833. A publicação de Boyer termina com uma curiosa carta de Alessandro Manzoni, escripta depos da morte de Falquet Planta, em 1840. Manzoni casara-se novamente, na occasião com a viuva do conde Stampa. As relações de amizade que sua primeira mulher tivera com a sra. Planta fizeram sentir ao romancista a necessidade de justificar junto a esta ultima a sua nova união: — "Sou-lhe muito reconhecido, senhora — escreve Manzoni — pelas noticias que me deu sobre sua familia e pelos bondosos votos que fez com relação á minha. Ouso dizer que me rendeste justiça, acreditando que, da escolha de uma companheira eu não teria podido deixar-me influenciar pelos attractivos do rosto, o que teria sido muito egoistico para um pae de familia e ridiculo na minha idade. Deus attendeu aos meus desejos e ultrapassou-os, dando-me uma companheira na qual encontrei desde o principio, e encontro, cada vez mais, a conformidade, a maior harmonia de gostos, um affecto á prova de todos os meus defeitos e o interesse mais vivo e espontaneo por tudo o que se refere á minha familia.

SEXTA EXPOSIÇAO INTERNACIONAL DO CINEMA

Está aberta e vem alcançando extraordinario exito a Sexta Exposição Internacional do Cinema, installada no Lido de Veneza. E' um espectaculo deslumbrante o que proporciona esta multidão fina, elegante, reunida em torno dessa mostra de arte, talvez a mais popular das que habitualmente se realizam. Num de seus recentes discursos, o conde Volpi affirmou que a Exposição do Cinema, que estava incerta entre dois caminhos — o de offerecer ao publico films officialmente reconhecidos — escolheu o segundo. Isto não impede a este publico cosmopolita de por vezes criticar severamente os trabalhos apresentados.

UMA GRANDE ARTISTA

No "Palacio del Cinema", Bette Davis alcançou extraordinario exito como protagonista de "Jezebel", producção da "Warner Brothers" sob a direcção de Willer. Reconheceu-se de maneira expressiva o merito da grande artista, sendo que na Quinta Exposição de Veneza, pelas suas creações em "Kid Galahad" e em "Marked Wemen", lhe foi conferido o premio de melhor interpretação.

AUTOMOVEL SEM CAMBIO DE VELOCIDADE

A proposito da surprehendente invenção do engenheiro italiano, commendador Pietro Salerni e da qual deu noticia um professor da Universidade de Chefield, durante o Congresso annual dos Scientistas Britannicos, e que parece destinada a provocar verdadeira revolução na industria automobilistica, os jornaes italianos receberam de Londres os seguintes detalhes: a invenção do engenheiro Salerni consiste na eliminação completa das engrenagens das velocidades, de modo que a força motriz é transmittida do motor aos eixos posteriores por meio de um mechanismo que reune os elementos da turbina e d abomba centrifuga. Não ha nenhuma alavanca para mudança de velocidade; apenas uma, que serve para a marcha de ré. A velocidade é regulada por um pedal, que serve para a acceleração. Quando o motor foi posto em movimento por meio dos processos communs, o automobilista não precisa fazer mais do que pisar um pedal para imprimir movimento ao carro. Segundo a maior ou menor pressão no pedal obtem-se maior ou menor velocidade.

Este novo systema de propulção além de simplificar as manobras e de tornar o manejo do automovel accessivel até a uma creança, proporciona economia de gazolina, menor estrago do carro e dos pneumaticos e acceleração maior. O carro de prova já fez mais de 100 mil kilometros e o inventor declarou que a sua invenção não será monopolio de uma unica firma, mas será posta a disposição da industria automobilistica de todos os paizes do mundo.

PATRICK JOSEPH, CARDEAL HAYES

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 8 — O cardeal Hayes acolheu-me com a simplicidade de um cura de aldeia. Nenhum apparato na sua residencia. Nada que indicasse ali o chefe da maior e mais rica communidade espiritual da America.

Quiz completar o meu conhecimento da vida dos Estados Unidos, avistando-me com os seus quatro cardeaes e através delles penetrando a evolução do catholicismo no grande paiz.

Hayes, O'Connell, Dougherty e Mundelein, em Nova York, Boston, Philadelphia e Chicago eram os mais altos representantes da Igreja. Os seus supremos pastores. As figuras mais representativas de um pensamento que é cada vez mais alto, mais forte e seguro no Paiz de Deus

* * *

Durante mais de uma hora conversou sobre o assumpto que me levara á sua augusta presença. Depois chegou a sua vez de perguntar-me sobre o Brasil. Tivera noticia de que é entrada do Rio de Janeiro se inauguraria, naquelle anno, uma colossal estatua do Redemptor.

Invejava a situação do catholicismo numa terra tão grande como a sua, mas praticamente sem divisões religiosas, onde a quasi totalidade do povo pertence ao rebanho de Christo.

Eram os seus olhos azues e brilhantes e fixavam-se docemente no interlocutor.

* * *

Como lhe dissesse que tambem fôra seminarista, tendo feito o curso de philosophia e dois annos de theologia, encantou-se com a reminiscencia. Quiz que visitasse um seminario americano.

A sua morte será sentida como a de um pae por sete milhões de neworkinos. E' que o cardeal Hayes era igualmente querido pelos protestantes e judeus da cidade immensa.

As suas obras sociaes e de caridade estendiam-se aos individuos de todos os credos.

Havia no seu rosto illuminado aquella mansuetude energica do Cura D'Ars.

Como outro cardeal da sua raça, o extraordinario Manning, entrou na eternidade naquella paz que o destino reserva aos seus eternos eleitos.

COUSAS DA CIDADE

UM FARDO DE PLUMA PARA A MATERNIDADE

A cidade está esperando que na proxima quinta-feira o primeiro fardo de pluma da presente safra tenha a mais alta cotação.

Não ha nisso qualquer fito de negocio occulto, mas um sentido todo humanitario e christão.

Todos aquelles, a quem interessa a "condição humana", e que estão sempre promptos a accudir, onde quer que o soffrimento appareça, precisam amparar numa cidade pobre, como o Recife, onde morrem por anno tantas mães e tantas creanças, á falta de recursos, a obra das Maternidades.

Nenhuma se avantaja mesmo o esse, no sentido social.

E o ideal seria que em cada bairro houvesse uma Maternidade, como junto a cada fabrica houvesse uma creche.

O fardo de pluma da safra algodoeira de 38-39 vae ajudar a manter o leito da mãe pobre e a salvar-lhe o filho. — E.

Um bahiano prophetico

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 8 — E' de justiça que, ao cabo de seis annos de fixação, o assucar mantenha inalterado o preço que lhe attribue o Instituto organizado para a defesa da economia canavieira, em 1933? Em 1934, Miguel Calmon du Pin e Almeida, que ao depois seria o marquez de Abrantes, no "Ensaio sobre o Fabrico de Assucar", escrevia uma das paginas de maior lucidez, em que seria chamado a meditar o homem de governo do anno de 1938. Mal haveria de suppor o economista bahiano que, compondo um estudo para o inicio do seculo XIX, 104 annos mais tarde as suas apreciações revestissem tão palpitante actualidade.

"Se alguma vez se obteve com 1.000 arrobas de mão um proveito igual ao que dariam 600 de bom assucar, atrevo-me a asseverar que isso poderia somente ter logar quando a arroba desse genero se vendia por 20 em ouro, o boi custava 8, o cavallo 16 e o escravo 120$000; e tambem quando os artigos de primeira necessidade e o custeio de um engenho custavam a terça parte menos do que hoje importam. Mas actualmente, que a conservação da fabrica, pelo concurso da politica, das epizootias e das más estações tem triplicado de valor e sem prospecto de melhoramento correspondente a tanta subida; quando, emfim, se vende a arroba de assucar a 20 em papel, comprando-se o boi por 30, o cavallo por 40 e o escravo por 400$000: não é possivel, sem delirio, entreter aquella esperança. E não se allegue o principio de Economia Politica (muitas vezes citado e poucas entendido) do valor relativo dos generos. O preço do assucar não tem acompanhado a alta dos demais productos; nem, o que mais é, progredido em valor com as outras coisas vendaveis. O tijolo, por exemplo, que se vendia por 5 em prata, custa hoje 10 em papel".

Miguel Calmon du Pin e Almeida transposto de 1834 para o plano economico de 1938, é um espirito perfeitamente arejado e actual. Toda a sua critica é para as almas tramadas de teias de aranha dos dias que passam. Induzidos por campanhas, feitas por pennas reyunas de desalmados, espiritos credulos se eximem de estudar a sério a questão dos preços do assucar, dentro do quadro economico do paiz. O Brasil autoritario não ha de pretender que se manipulem as cotações de um producto, pensando apenas no consumidor do Districto Federal. E a triste verdade é que, ao encarar o problema do preço do assusar, poucas vezes se tem tomado em conta quer o interesse legitimo do productor, quer o dos outros consumidores que se extendem pelo resto do paiz a fóra. Não é só o carioca quem usa comprar assucar. Todos os outros brasileiros carecem da sua ração diaria de assucar, e é preciso pensar tambem no estomago e nos musculos desses compatriotas, que não têm jornaes caçanickeis ao seu serviço.

Um meu amigo, estudioso de assumptos economicos, se deu ao trabalho de distribuir, em um quadro estatistico, as cotações do assucar crystal no Districto Federal, a partir de 1918 até 1928. Os preços nesse undecennio são uma authentica montanha russa. Atropelam-se nos mais violentos desniveis. Salta-se de 30$000 para 78$000. A especulação trax o assucar aos safanões. Luma inteira semcerimonia com a sorte, seja do productor, seja do consumidor. Entre 1922 e 1923 galga-se a escarpa de 30$406 para 75$806. E nessa dansa de São Guido se chega até 1929, quando rebenta a crise assucareira, maior entre maiores. Na safra de 1929-30 se verifica um augmento de oito milhões de saccas. E' a queda vertical dos preços. Aqui no Districto Federal tivemos, em 1930, assucar crystal de 28$167. Era o producto vendido abaixo do custo, por preços irrisorios que levaram a industria cannavieira ao descalabro de que viria salval-a a revolução promovida pela Alliança Liberal. A média do quinquennio, que se extende de 1929 a 1932 é de 38$062. Mas esse periodo é a phase da anormalidade — anormalidade tão grande que provoca a intervenção do poder publico para salvar o parque industrial assucareiro. A média dos preços entre 1929 e 1932 é a média tirada de uma situação catastrophica, em que a superproducção colossal, para as necessidades do consumo, anniquilara as cotações.

Confrontemos os dois periodos — o undecennio de 1918-1929 com o quinquennio de 1929 a 1932, e veremos que dentro da anormalidade criada pela especulação a média das cotações do primeiro traduz uma phase mais normal que o segundo. Ora, a média geral das médias annuaes naquelle undecennio attingia a 38$006. Assim, pois, que tinhamos até a phase da grande superproducção assucareira, o crystal do Rio de Janeiro ao preço de 58$008.

E que é o que occorreu nos nove annos que nos separam dessa média? Só em frete, o assucar de Pernambuco até o Rio soffreu uma majoração, entre 1925 e 1936, de 146,2%. E nesse periodo o preço do assucar, em vez de se elevar, baixou.

Uma usina não faz os seus "apontamentos" de entre-safra, afim de se equipar para a moagem na colheita só com productos adquiridos no mercado interno. Ella precisa comprar trilhos, eixos, rodas, pertences para carros de estrada de ferro, caldeiras, ferro em chapas, motores electricos, kerozene, oleo para lubrificação, oleo para combustivel, e em média esses artigos, de 1933 a 1936, vieram de 3$233 para 5$011. O que dá em numeros indices 154,5%.

Se os artigos, com applicação á industria cannavieira, devido á queda cada dia mais accentuada do mil réis, tiveram esse augmento, por que tratar o assucar como a unica utilidade, cujo preço não deve acompanhar a curva de ascensão dos outros? As estatisticas provam que tudo aqui subiu de preço, e só o assucar não tem "progredido em valor com as outras coisas vendaveis". Quando o carioca adquiria assucar crystal por 58$000, o mil réis custava ao usineiro entre 3$200 e 4$500. Hoje esse mesmo mil réis elle o adquire por 14$500, e o assucar crystal é entregue ao carioca por 44$000. Ou 14$000 menos do que elle valia quando o mil réis custava 3$500.

O Miguel Calmon de 1834 continúa primorosamente actual, dizendo coisas contemporaneas de 1938. De facto, "o preço do assucar não tem acompanhado a alta dos demais productos". Preparemo-nos para corrigir tão clamorosa injustiça, até porque é preciso elevar o poder acquisitivo do homem do campo, do trabalhador rural.

ESTRANGEIROS QUE SE ENCONTRAM ILLEGALMENTE NO BRASIL

CONSIDERAÇOES DA COMMISSAO PERMANENTE

RIO, 10 (A. N.) — O capitão Felinto Muller, chefe de policia, recebeu do dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento o seguinte telegramma:

"Communico a vossencia que, de accordo com o parecer da Commissão Permanente de Estrangeiros, considerou-se irregularmente entrado ou fixado no territorio nacional o estrangeiro que aqui se encontra exercendo qualquer actividade não tendo porem sua entrada e permanencia obedecido a preceito da legislação então em vigor.

Em geral acham-se em permanencia irregular no Brasil — primeiro, turistas que excederam os prazos legaes de estada no territorio nacional (artigos oitavo letra C, vinte e quatro decretos 24.258 de 16 de maio de 1934); segundo — os agricultores que vieram com destino á lavoura e industria agro-pecuaria e que se acham nas cidades exercendo misteres de varias naturezas, tendo abandonado a profissão dentro dos prazos a que estavam sujeitos (artigo segundo seus incisos e alinea citado decreto); terceiro — os technicos contractados que não estão cumprindo respectivos contractos ou que estejam trabalhando em serviços estranhos ás respectivas profissões ou que tenham excedido os prazos de permanencia no paiz (artigo treze, paragraphos terceiro e quarto citado decreto); quarto — os estrangeiros que se prevaleceram de facilidades (artigo oitavo sua alinea e paragrapho unico), e que se encontram no Brasil contrariando disposições artigo vinte e tres a trinta mencionado decreto; quarto — Kdo Solopdm ve bang decreto quinto — os estrangeiros que houverem entrado sem documentação regular ou de modo clandestino, pelos portos, fronteiras e postos de desembarques via maritima, terrestre, aerea; sexto — os portadores de falsas cartas de chamada, falsos capitalistas e quaesquer outros estrangeiros que hajam entrado no paiz burlando por qualquer forma as leis immigratorias."

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ BRETANHA

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O EMPREGO E OS NEGOCIOS

Em julho, o numero das pessoas empregadas na Grã Bretanha subiu por 38.000, emquanto o dos sem-emprego diminuiu por 30.000, em comparação com o mez anterior. E' deveras lisonjeiro este melhoramento no quadro do pessoal empregado, pois a tendencia para cima não se póde attribuir a nenhuma influencia periodica. Entre junho e julho esta melhoria verificou-se com especialidade nas industrias de algodão e de outros tecidos, no commercio da distribuição, como tambem entre outras, nas industrias de folhas de Flandres, apparelhos electricos, calçado e moias, além dos serviços de portos e docas, e da agricultura. A demais, mesmo naquellas industrias, onde não houve augmento no numero dos empregados, os resultados commerciaes foram bons, com perspectivas igualmente bôas.

A industria das construcções vem ao caso, pois o numero das plantas approvadas por todo o paiz, depois de ter subido no mez de maio apenas por alguns pontos decimaes, em confronto com o mesmo mez de 1937, foi bem maior dahi para deante, o que confirma a actividade verificada nas construcções.

Quanto aos fabricantes de materiaes para construcções, houve alguns casos em que ganharam até 12 e 13 por cento sobre o volume dos negocios, emquanto os lucros de outros fornecedores do commercio de construcções tambem foram bons. Neste ramo, a Allied Ironfounders Limitada constitue um exemplo typico. Entre as especialidades da firma figuram os apparelhos sanitarios e os de banho, como tambem muitos outros para uso domestico. Os negocios desta companhia continuam sempre em ascensão, não se limitando ao mercado interno, pois é sabido que os fabricantes britannicos neste ramo de negocios gozam de igual fama no estrangeiro. Provou isto a referida firma augmentando os seus negocios externos, em 1937-38, por 24 por cento em confronto com o anno anterior.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO TERÁ MELHOR ORGANISAÇÃO

VISITANDO O DEPARTAMENTO, O MINISTRO WALDEMAR FALCAO ESTUDA A REFORMA QUE LHE FOI PROPOSTA PELO DIRECTOR SR. MATHIAS COSTA

RIO, 10 (A. M.) — O sr. Waldemar Falcão inaugurou no Ministerio do Trabalho uma pratica salutar. Ao invés de esperar que os chefes dos departamentos e repartições do seu ministerio vão ao seu gabinete para os respectivos despachos, é s. excia. quem vae pessoalmente aos mesmos departamentos, aproveitando essas visitas para estudar com mais vagar os diversos assumptos que dependem de sua approvação e vendo in loco as necessidades de cada repartição.

Hontem, s. excia. foi despachar no gabinete do director do Departamento Nacional do Trabalho. O sr. Mathias Costa, director dessa repartição, entregara, ha dias, ao sr. Waldemar Falcão um longo relatorio sobre os serviços a seu cargo — os mais importantes do ministerio — mostrando a s. excia. a necessidade de uma reforma immediata, cuidadosamente elaborada, com a adopção de medidas que venham a dar ao Departamento a efficiencia a que elle faz jús, poder mediador que é das questões que surgem entre empregados e empregadores. Aproveitando, hontem, a visita do ministro, o sr. Mathias Costa abordou a reforma que propuzera mostrando a s. excia. os seus pontos principaes, que visam dar um sentido mais pratico ao Departamento.

A exposição feita pelo sr. Mathias Costa impressionou de tal forma o titular do Trabalho que s. excia. prometteu estudar attentamente o assumpto para dar-lhe prompta e satisfatoria solução.

INSUBMISSO O PREFEITO DE ILHÉOS

O PROCESSO FOI ENCAMINHADO AO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

RIO, 10 (A. M. —) Foi remettido ao Supremo Tribunal Militar, em gráo de recurso, o processo instaurado pelo crime de insubmissão contra o prefeito da cidade de Ilhéos, na Bahia, sr. Mario Pessoa da Costa e Silva, que deixou de se apresentar ao 19º B. C., para onde fôra sorteado.

O promotor pleiteia por varios motivos a nullidade do processo, e o Conselho de Justiça Militar da referida unidade decretou a extincção da acção penal por ter sido o delicto praticado ha mais de oito annos.

Será relator desse processo junto ao Supremo Tribunal o ministro Cardoso de Castro.

ELEITA A "MISS EUROPA"

COPENHAGUE, 10 (U. P.) — "Miss Finlandia" foi eleita "Miss Europa" e com esse titulo participará do Concurso Internacional de Belleza, em que deve ser eleita a nova "Miss Universo".

OPERADO O GENERAL VARGAS

RIO, 10 (A. M.) — Noticia-se que o general Manoel Vargas soffreu intervenção cirurgica na clinica oftalmologica Moura Brasil.

A operação atcual é apenas preliminar. Mais tarde, submetter-se-á a operação de cataracta.

A operação foi feita pelo prof. Arruga. O estado de saude do general Vargas é lisonjeiro.

SERA' OPERADO O SR. JAMES ROOSEVELT

HYDE PARK, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt despachou rapidamente os papeis submettidos ao seu estudo, para seguir hoje á noite para Rochester, onde seu filho e secretario James será internado na Clinica Mayo afim de se submetter a uma operação no estomago, na proxima segunda-feira.

ULCERA NO ESTOMAGO

ROCHESTER, Minnesota, 10 (U. P.) — O sr. James Roosevelt, filho e secretario particular do presidente, deverá ser operado no estomago, em consequencia de uma ulcera.

"O CAMINHO QUE CONDUZ AO CAOS"

AS RELAÇOES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O MEXICO

WASHINGTON, 10 (U.) — A controversia entre o Mexico e os Estados Unidos parece ultrapassar pelas suas consequencias o quadro das relações entre os dois paizes.

Salienta-se que a attitude do sr. Cordell Hull não pode alterar a posição americana sem provocar modificação geral na politica adoptada pelo governo e assim "entrar no caminho que conduz ao caos."

O sr. Cordell Hull, apezar da crise européa, consagra grande parte de seu tempo á questão, oppondo-se ao embargo sobre a prata mexicana e preferindo acceitar o desafio do Mexico.

DE OLINDA

Com a Prefeitura — Festa do Bom Parto — Summario de culpa — Notas policiaes

Escrevem-nos com pedido de publicação:

"Durante a construcção do reservatorio da Sé, os operarios que ali trabalhavam, construiram para seu uso e a titulo precario, uma fossa sanitaria. Até ahi, muito bem. Tratava-se de uma providencia que fartos motivos justificavam. Agora, porém, concluida aquella obra, a fossa permaneceu aberta, exalhando máo cheiro e incommodando os transeuntes. Quando se resolverá a Prefeitura a mandar os seus trabalhadores até aquelle local, para se proceder a distruição da incommoda fossa?"

APPOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE VARGAS — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Manoel Lins de Barros, por occasião da apposição do retrato do presidente Vargas, na delegacia de policia deste municipio:

— "A Delegacia Policial de Olinda, escolhendo o dia de hoje para a apposição do retrato do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, procura fazer resaltar que nas festas commemorativas do dia da Patria não se poderá esquecer o nome do estadista que nos governa.

S. excia. já ultrapassou a craveira commum dos homens de governo, para se revelar um verdadeiro homem de Estado, representando uma actuação muito superior, como brilhantemente accentuou Ferri, estudando a personalidade de Mussolini, que, no seu dizer, attingiu a culminancia de homem de Estado.

O grande mestre italiano estabeleceu, no seu estudo a seguinte e interessante progressão: — De escriptor politico a homem politico, de homem politico a homem de governo e de homem de governo a homem de Estado.

Este, o homem de Estado, é a expressão do pensamento e da acção politica que, para realizar-se, exige um temperamento pessoal com o concurso de excepcionaes circumstancias historicas, sem as quaes um homem de governo não attinge jamais a culminancia de homem de Estado.

Estudando-se o clima politico do Brasil, via-se que o desrespeito ás autoridades constituidas e a indisciplina reinantes, insuflados por ideologias estrangeiras, vinham provocando a dissociação do organismo politico nacional, creando as excepcionaes circumstancias historicas, que em bôa hora foram appreendidas pela acuidade visual do exmo. sr. dr. Getulio Vargas que, agindo com uma energia serena e invulgar, creou, com o golpe de 10 de novembro, o Estado Novo, dando curso á expressão superior do seu pensamento que entra directamente em acção constructiva sem mais a interferencia de outro poder que, segundo parece, só tinha por finalidade crear delongas esterels e improductivas.

Os factos registram que s. excia., cercando-se de auxiliares novos, cultos, patrioticos e de real capacidade de trabalho, já refundiu as nossas instituições, dando-nos uma legislação social que attende a igualdade dos attributos fundamentaes da natureza humana, eliminando o antagonismo que se esboçava entre o capital e o trabalho, concorrendo destarte para disciplinar os negocios e fomentar a producção, tudo sem ferir os principios tradicionaes de nossa cultura e sem menosprezar o sentimento de reivindicabilidade do povo que tão sabiamente governa.

As estatisticas já documentiam o resurgimento do assucar, do café, da borracha, do cacáo, das fibras e dos vinhos, productos amparados sem preoccupações regionaes, de vez que o fim visado pelo presidente Vargas, é o engrandecimento economico do Brasil que, coheso, disciplinado e forte, precisa conquistar o seu logar entre as primeiras nações do mundo.

E' o que havemos de conseguir, levados pela capacidade productiva do nosso povo, sob a orientação administrativa do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, homem de Estado, superior e inconfundivel que tanto se impõe á nossa admiração, por ser honrado no governo, bravo na luta e magnanimo na victoria.

INICIADA HONTEM A FESTA DO BOM PARTO — Terá o maior brilhantismo a festa que a confraria de N. S. do Bom Parto, realizará hoje e amanhã.

Hontem, pelas 19 horas, saiu da igreja do Rosario, a bandeira que teve como juiza a sra. Elvira Braga, esposa do sr. Affonso Ribeiro Braga, presidente da Sociedade B. de Artistas e Operarios de Olinda e percorreu as ruas do Bom Successo, Amparo, Quatro Cantos, Bernardo Vieira, São Bento e 15 de Novembro, e recolhendo-se em seguida.

Hoje pelas 9 horas, será cantada missa solenne, pregando ao evangelho o orador sacro frei Mathias Teves, encerrando-se o acto com o hymno de N. S. do Bom Parto, letra do sr. Themistocles de Andrade e musica do sr. Julio Braga.

A's 19 horas haverá *Te-Deum*, precedido de sermão pelo pregador frei Lucio, da ordem franciscana.

Após a benção do SS. Sacramento, será cantado mais uma vez o hymno N. S. do Bom Parto.

As juizas bemfeitoras são as sras. Maria Antonietta Magalhães, esposa do sr. Agamemnon Magalhães, Esther Espiuca Moutinho, esposa do sr. Rodolpho Moutinho e Branca Braga, esposa do sr. Pedro Braga, socio da firma Amorim Costa & Cia., desta cidade a cujos esforços muito se deve o brilhantismo da festa da N. S. do Bom Parto. O juiz da festa é o sr. Ernesto Caselli.

A parte coral está ao cargo da Schola Cantorum do Apostolado do Coração de Jesus de Olinda.

Amanhã, será resada ás 7 horas, missa de Requiem por alma dos irmãos fallecidos.

Tocará por occasião da festa e á noite uma banda de musica da Brigada Militar do Estado.

SUMMARIO DE CULPA — Na sala das audiencias, sob a presidencia do juiz de Direito, servindo o escrivão Alcides Ribeiro, foi iniciado o summario de culpa de Severino Thomaz de Aquino, denunciado pela promotoria publica, como incurso no art. 303.

POSTOS EM LIBERDADE — Pelo delegado de policia, em commemoração ao dia 7 de setembro, foram postos em liberdade, as seguintes pessoas: Luiz Domingos de França, José de Oliveira Cruz, vulgo *Zé da Guilhermina*; Theotonio Vasco da Silva, Gastão José do Nascimento, Alfredo Terto da Silva, Sebastião Francisco de Souza e as mulheres Luiza Cordeiro da Silva, Sebastiana de Mello, Lucinda Maria Pinto, vulgo *Lou* e Maria das Dores Henrique.

— Em data de houtem foi, tambem posto em liberdade, o individuo Moysés Barreto de Andrade.

QUEIXAS — Foram registradas na delegacia as seguintes queixas:

de Antonio Barbosa da Silva, residente no logar Quatro Coqueiros, contra Moysés de tal. Este, se dizendo policial, alta noite, bateu na porta da residencia da queixosa, intimando-a a dar-lhe entrada. Não sendo attendido, forçou a porta e em seguida quebrou varias louças de uso. O falso policial foi preso e recolhido a cadeia publica.

— da menor Maria do Carmo Pires, residente nesta cidade, contra seu noivo Tertuliano da Silva, vulgo *Chico Molequinho*, residente em Duarte Coelho, por ter o mesmo abusado de sua confiança.

— de Madame Farias, residente á rua Prudente de Moraes, 362, contra o individuo Manoel Lourenço, residente no logar Agua Fria, por ter este se apoderado de 388000, producto de flores artificiaes que a queixosa tinha confiado ao mesmo para vender.

— de Manoel de Sousa Junior, residente a rua do Sol, 126, por ter sido furtado de sua residencia um chapéo de massa, de sua propriedade. O queixoso não sabe a quem attribuir a autoria do furto.

ASSOCIAÇÕES

CLUB CARNAVALESCO MISTO DAS PA'S

Em seu palanque a rua de Santa Cecilia, 263, em Campo Grande, o Club das Pás realizará hoje uma soirée dansante ao som da Jazz Universal.

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS

Realizou-se terça-feira ultima, mais uma reunião de directoria da Associação de Commerciantes Retalhistas.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Frota Alves.

O expediente, que constou de leitura e approvação de quatro propostas para novos socios, officio da União dos Varejistas de Minas Geraes, carta da Casa Cruzeiro, da Joalheria Balthiri e requerimentos de diversos associados.

Depois de tratados assumptos de interesse da classe, foi encerrada a sessão.

S. M. U. OPERARIA DO RECIFE

Foram eleitos os seguintes consocios da S. M. U. Operaria do Recife para constituir a nova directoria:

Presidente, Adaucto Claudino Paiva; vice, Josué Santos; 1º, secretario, Mariano Ferreira da Paz; 2º, secretario Alfredo Alves; thesoureiro, Leodegario Honorato Vianna; vice-thesoureiro, Luiz Santos de França; orador, Dino Michiles; fiscal, Raphael Cardoso do Rego; procurador, Manoel Guedes; e zelador, José do Nascimento.

Commissão de contas: José Candido, Ansenio Claudino Costa e Aureliano Ferreira.

Commissão de Justiça — José de Souza, Carlos de Souza e José Gomes.

Commissão de syndicancia — Luis Soares, Mariano Peixoto e Severino Correia.





QUER sentir-se outra; alegre e feliz, cheia de mocidade e de belleza? Pense na sua saude. E se a tem combalida, trate de restaural-a com o Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. Ha de sentir-se logo transformada, porque o Biotonico Fontoura deoperta o appetite, regenera o sangue, fortalece musculos e nervos, devolve as côres. Sua acção profunda reflecte-se tambem na melhor assimilação dos alimentos. Recobre a saude, conserve sempre a sua belleza, com o Biotonico Fontoura.

Medicos illustres o recommendam:

Tenho empregado constantemente em minha clinica o BIOTONICO FONTOURA e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o receitar.

Dr. Rocha Vaz

Prof. da Faculdade de Medicina do Rio.

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Ouçam todas as noites o Programma Biotonico, ás 22 horas, na Radio Cultura de S. Paulo

COOPERATIVISMO

COOPERATIVA DE AVICULTURA

Realiza-se na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 14 horas, na sala n. 3, 2º andar, do Edificio da Associação Commercial, mais uma reunião dos interessados na Cooperativa de Aviculturas deste Estado.

COOPERATIVA DE BEBIDAS E VINAGRES

Deverá inaugurar-se por todo este mez, a cooperativa de bebidas e vinagres, fundada de accordo com o decreto 22.239.

Organização destinada a receber toda a producção das fabricas locaes de bebidas e vinagres, tornando-se a unica fonte distribuidora dos nossos productos.

A sua séde já se acha installada no largo do Paraizo n. 77.

A directoria está assim constituida: presidente, Romeu Persivo Cunha; gerente, Joaquim Correia de Carvalho; e secretario, Vilibaldo Maia.

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE HONTEM O 45º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Izabel, o quadragesimo quinto sorteio de resgate com premios das apolices municipaes do emprestimo popular destinado á remodelação da cidade.

Aos cinco premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a .... 167.000, verificando-se o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 099.033; 2º. premio — 3:000$ — apolice n. 095.838; 3º premio — 1:000$ — apolice n. 149.487; 4º. premio — 500$ — apolice n. 126.875; 5º. premio — apolice n. 146.994.

O ajardinamento da Escola de Aprendizes Marinheiros

Do commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, recebeu o prefeito Novaes Filho a seguinte carta, a proposito dos serviços effectuados pela Prefeitura na remodelação dos jardins daquella departamento:

"Sr. dr. prefeito da cidade do Recife. — 1 — Tendo terminado a remodelação do jardim desta Escola, apresento-vos os meus sinceros agradecimentos, pelo brilhante auxilio dispensado a esta Escola e a boa vontade dos operarios sob vossa digna direcção.

2 — Vindo de ha muito esta Escola sendo cuidadosamente attendida pela Repartição embellezadora da cidade, durante o curso de vossa excellente gestão, valho-me do ensejo para confessar-me grato e apresentar protestos de estima e subida consideração. — (a) Alvaro Mignelote Viana, capitão de corveta — commandante."

BROADCASTING

NA ONDA...

Denise Avany continúa progredindo.

A nova composição de Denise intitula-se SAMBISTA DE CORAÇÃO e será apresentada, pela autora, no seu programma de terça-feira proxima.

* * *

No Programma da Independencia, transmittido, ultimamente, pela P. R. A. 8, estiveram diante o microphone algumas figuras extranhas ao "cast" da nossa emissora — as quaes foram collaborar na interpretação da Ave Maria, de Carlos Gomes.

Através alguns ensaios que o chronista alcançou e outras audições particulares antes observadas, parece ter, entre aquelles amadores, alguns elementos aproveitaveis para o elenco do maestro Caparrós — elementos dentre os quaes está Fernando Lopes Vaz, que fez, se não nos enganamos, no programma do dia 7, as partes de segundo tenor.

* * *

Dorinha Peixoto cantou, ante-hontem, uns "fox-trots" de melodias inteiramente pobres.

Não prejudique a sua voz e o seu prestigio com essas musicas, Dorinha. Fique nas suas canções e nas suas valsas e ponha á margem, definitivamente, essas musicas americanas que não vão com o seu temperamento.

* * *

O Conjuncto de Cordas da P. R. A. 8, esteve, sexta-feira, com mais um dos seus magnificos programmas.

Novamente aquella valsa ENTRE AS HORTENSIAS, de Nelson Ferreira, impressionou vivamente pela expressão com que foi executada.

* * *

Lygia Maria, Ronaldo Lupo, Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro, Luis Antonio e Ernani de Barros são nomes novos e vozes novas que vão surgindo e se firmando no scenario radiophonico do sul.

* * *

Noticiam do Rio que um dos artistas mais em evidencia, no "broadcasting" carioca, é Roberto Paiva, jovem collaborador da Mayrink Veiga.

* * *

Affirma-se que a canção mexicana de Maria Greuer TI-PI-TIN, é o grande successo musical dos tempos actuaes nos Estados Unidos.

A proposito, calcula-se que tenha excedido de meio milhão o numero de exemplares desta musica, vendidos na terra do cinema.

TI-PI-TIN que é, ainda, um dos maiores exitos de orchestra de Benny Goodman, produziu, até agora, nos Estados Unidos, uma renda superior a vinte mil dollars.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Quarto de hora a cargo de elementos do Grupo Scenico Espinheirense, em propaganda do espectaculo que será levado a effeito domingo proximo, no theatro Santa Izabel, promovido pelo Comité pro-Malaria do Rio Grande do Norte. 13.15 — Programma offerecido pelo Grupo Pernambucano, com o concurso de Paulo Lopes, Fernando Barretto e Sebastião Lopes. 13.15 — Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma Juvenil; Léda Lyra, Severina Duque, Eurico Matos, Luinetie Areias, Esther Castro Filha, Josette Farias, Romulo Paiva e Elisardo Morim. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma "Rythmos variados". 20.45 — A opera no lar: Cavalleria Rusticana, opera completa em 1 acto. Libreto de Pergione e Torvatti. Musica de Pietro Mascagni. Interpretes principaes, coros e orchestra do "Scala", de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8.

Programma de studio

19 horas — Musica popular com Zorilda Castellar. 19.15 — Musica ligeira com Fernando Barretto. 19.30 — Programma com a jazz da Pra-8 sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.45 — Quarto de hora de canções brasileiras com Dorinha Peixoto. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 21.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma Curiosidade, de musicaes, retransmittido da Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora da saudade. 22.30 — Minuto Internacional da Pra-8. 22.31 — Continuação da hora da saudade. 23 — Boa noite.

O QUARTO DE HORA DA MALARIA, HOJE, NA P. R. A. 8

O Radio Club de Pernambuco, por especial attenção do seu director, sr. Oscar Pinto, collocou á commissão organizadora do beneficio em favor dos atacados de malaria, no Rio Grande do Norte, um quarto de hora destinado á propaganda deste festival, que vem merecendo franco apoio da colonia potyguar domiciliada nesta cidade e da sociedade pernambucana.

Esse quarto de hora, que terá inicio ás 12 horas, contará com o concurso das artes. Yara Mello e Nely Lemos, e dos srs. Paulo Costa e Luis Bacellar e do maestro Nelson Ferreira, que fará os acompanhamentos.

Occupará, ainda, o microphone da P. R. A. 8 o sr. Tercio Rosado Maia, que dirá os motivos do espectaculo, que se realizará no Theatro Santa Izabel no dia 18 do corrente, ás 8.45, com a opereta de Antonio Rodrigues — Uma canção pra você, representada pelo Grupo Scenico Espinheirense.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A *British Broadcasting Corporation* irradiará hoje, para a America do Sul, o seguinte programma:

20.20 horas — Serviço Religioso — Culto Protestante Anglicano, transmittido da igreja St. Martin-in-the-Fields, Londres.

21.10 — Frank Walker e sua Orchestra Miniatura; Abertura, O baile da Opera (Heuberger). Czardas e Valsa da Boneca (Coppelia) (Delibes, arr. Mouton). Sonhos de amor (Bochmann). Scena de rua (Newman). Fascinatin' Manikin (Wirges).

21.40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez.

21.45 — *Signal horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. Recital. Florence Austral (soprano australiana) e John Amadio (flautista). Florence Austral: Shepherd thy demeanour vary (Thomas Brown, arr. Lane Wilson), Young Lamb lies fleeting (Arthur Somervell). Lov went a-riding (Frank Bridge). John Amadio: La Capricieuse (Elgar). Moto perpetuo (Sullivan). Florence Austral: The Virgin's Slumber Song (Max Reger). Ave Maria (obbligato de flauta por John Amadio) (Kahn). Serenade (obbrigato de flauta por John Amadio) (Gounod).

22.30 — Big Ben. Noticiario semanal, em hespanhol, e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario semanal, em portuguez, e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.20 horas — Scenas do *Coriolano* de Shakespeare. A scena se passa em Roma e seus arredores, Antium, Coriolli. Apresentação de John Richmond.

21.00 — A Banda do 2.º Batalhão de Regimento de Manchester *por especial deferencia do Major A. W. V. Moore*), regida por F. L. Statham. Andante do primeiro movimento da symphonia N.º 6 (The Pathetic) (Tchaikovsky, arr. Fletcher). Intermezzo. The Butterfly (Bendix). Abertura, Principe Igor (Borodin, arr. Duthoit). Marcha Symphonica, Op. 18 (Mancini).

21.30 — *O compositor do piano*, com Jack Clarke, que tocará uma selecção de suas muitas composições.

21.40 — Noticiario em ingles.

21.45 — *Signal horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. *Na Floresta de Windsor.* Uma cantata adaptada da opera *Sir John in Love*, de R. Vaughan Williams. O Côro (Secção B) e a Orchestra Imperial da BBC, sob a regencia de Clifton Helliwell.

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portugues.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL
Estação radio-diffusora do governo francez
Direcção: *America do Sul*
C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 60 — 11.718 Kc.

HOJE

23.00 — Musica em discos.
23.35 — Chronica sportiva, sr. Peeters.
0. — Noticiario em Francez, cotações dos productos coloniaes, Cotações da Bolsa, Chronica Sportiva.
0.30 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portugues.
0.50 — Correio de França: a vida em Paris (em Hespanhol).
1.00 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

AMANHÃ

13.00 — Musica em discos. — Le Pré aux Clercs (Herold), Chegarei á noite, canto: Claudel; b) Aria da Nicotte, canto: Germaine Cernay; Hamlet (A. Thomas): a) A fatiga torna meus passos pesados, b) Espectro infernal, canto: Martial Singher; Sigurd (E. Reyer), a) Aria de Utah, canto: Jeanne Manceau; b) Uma lembrança pungente, canto: Boets, c) O barulho dos cantos, canto: G. Thill; O Propheta (Meyerbeer), a) Marcha, orch. da Guarda Republicana, b) Rei do Céo, canto: Franz; O Chalet (A. Adam), Ao serviço da Austria, canto: Audiger; b) Paremos aqui, canto: Dupré; Cinq Mars (C. Gounod); Cantilena, canto: Charlotte Tirard; Henrique VIII (Saint-Saens): Quem manda quando amo, canto: Charles Cambon.

0. — Noticiario em Francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portugues.
0.50 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funcionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

O Brasil no Congresso Internacional de Photogrametria

COMO DELEGADO DO BRASIL VIAJA PARA A EUROPA O ENGENHEIRO LEITE DE CASTRO

Reunir-se-á, em Roma, no proximo dia 29, devendo prolongar os seus trabalhos até o dia 5 do mez vindouro, o Congresso Internacional de Photogrametria.

Nesse certamen, que se destina ao estudo de assumptos de palpitante interesse, relacionados com a materia, tomarão parte representações technicas de numerosos paizes, que levarão interessantes contribuições ao estudo e debate das theses a serem submettidas a discussão.

Dado o accentuado desenvolvimento que vêm tendo, nos ultimos tempos, os estudos geographicos no paiz, sobretudo após a criação do Conselho Nacional de Geographia, como orgão federativo do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o Brasil não poderia deixar de participar da importante assembléa, que vae submetter a detido exame, á luz dos mais recentes conhecimentos technicos, os problemas ligados aos levantamentos photogrametricos.

Assim o comprendeu o governo da Republica, que designou, para delegado do paiz no Congresso, o engenheiro Christovão Leite de Castro, chefe da Secção de Estatistica Territorial do Ministerio da Agricultura e secretario geral daquelle Conselho.

Somno profundo e reparador

O somno tem tal importancia para o organismo do homem, que sem elle seria impossivel conservar a vida por muito tempo. Graças ao repouso proporcionado pelo somno, as energias gastas pelo trabalho e pela movimentação dos orgãos são reparadas. Um minimo de oito horas de somno é, pois, absolutamente necessario para o equilibrio da saude e conservação das forças vitaes. Mas ha pessoas que não conseguem dormir bem. O seu somno é descontinuo e perturbado. As agitações da vida moderna, reflectindo-se intensamente sobre os nervos, impedem que concilliem o somno profundo e assim recuperem as energias perdidas. A's vezes, o pavor da insomnia abate o espirito, crêa o desespero e povôa o cerebro dos mais negros pensamentos.

Benal é a garantia do somno reparador. Nenhuma outra formula dará aos insomnes os resultados suaves e certos de Benal. E' o supremo regulador do systema nervoso, que protege o somno, tornando-o facil, profundo e reparador. Benal é uma formula do eminente professor de molestias nervosas da Universidade do Brasil, dr. A. Austregesilo.

DA PARAHYBA

Installou-se a Commissão de Salario Minimo — Telegramma do sr. Ismael Ribeiro ao interventor Argemiro Figueiredo

JOÃO PESSOA, 10 (D. P.) — Realisou-se, hoje, solennemente, a installação da Commissão de Salario Minimo deste Estado, num dos salões do 2º. andar do Palacio das Secretarias.

O acto se verificou ás 15 horas, comparecendo ao mesmo representantes de todas as organizações patronaes, de empregados e operarios desta capital, assim como outras pessoas convidadas.

A Commissão de Salario Minimo da Parahyba tem como seu presidente o sr. Vasco Toledo, ex-representante classista á Camara Federal.

JOÃO PESSOA, 10 (D. P.) — De regresso de sua visita a esta Estado, o dr. Ismael Ribeiro, director dos Diarios Associados, transmittiu, do Recife, o seguinte telegramma ao interventor Argemiro de Figueiredo, agradecendo as attenções que lhe foram dispensadas pelo governo, durante a sua permanencia na Parahyba:

"RECIFE, 8 — Interventor Argemiro de Figueiredo. — Palacio da Redempção — João Pessoa. — Sensibilizado com as attenções recebidas de v. excia. e seus dignos auxiliares, renovo os meus melhores agradecimentos, fazendo votos pela continuidade proficua da administração de v. excia., para maior engrandecimento da Parahyba. Cordiaes saudações. — Ismael Ribeiro."

O PRESIDENTE VARGAS AGRADECE

JOÃO PESSOA, 10 (D. P.) — Agradecendo a homenagem da Prefeitura Municipal, dando o nome de presidente Getulio Vargas á principal rua desta cidade, o prefeito Fernando Nobrega recebeu do sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, em nome do s. excia., o seguinte telegramma:

"Palacio Catete — RIO, 8 — Pref. — Presidente Republica tomou conhecimento communicação seu telegramma seis corrente e autorizou-me agradecer expressiva homenagem lhe foi prestada essa Prefeitura. Cordiaes saudações. — Luiz Vergara, secretario presidencia."

FACTOS DIVERSOS

FRACTURA EXPOSTA DO CUBITO

Em sua residencia situada á rua Jatobá, em Victoria, hontem pela manhã, Severina Correia, de 55 annos, cahiu desastradamente e fracturou a extremidade do cubito direito.

Em trem do horario, a accidentada chegou, á noite, a esta capital dirigindo-se ao Prompto Soccorro.

Depois de recebido o soccorro medico, Severina Correia ficou hospitalisada.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O menor Ildebrando Souza Lyra, residente na Torre e operario das officinas da Prefeitura, hontem, soffreu um accidente no trabalho, esmagando alguns dedos da mão direita.

A Assistencia prestou ao menor os cuidados medicos necessarios.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Victima de edema do pulmão, falleceu no Prompto Soccorro, o popular Severino Miguel de Barros, vigia de uma construcção situada á rua do Hospicio.

A Assistencia fôra chamada ao local e transportou-o para aquelle hospital onde se verificou o obito.

COMMETTEU TIRO NA BOCCA

No Prompto Soccorro onde se achava recolhida desde quinta-feira ultima, falleceu a menor Maria Luiza, victima de um tiro desfechado casualmente por seu irmão de menor idade.

Essa lamentavel occorrencia verificou-se na residencia da victima, em Floresta dos Leões.

SUICIDIO

O trabalhador do engenho "Cajahurá", situado no Cabo, José Severino do Nascimento em dias do mez ultimo por motivos ignorados, suicidou-se ingerindo arsenico.

A policia local abriu inquerito a respeito tendo antes providenciado para a inhumação do cadaver.

ROUBOU O SINO DE UMA IGREJA

João Paulo Cavacanti, durante a madrugada do dia 29 do mez ultimo, roubou o sino da igreja situada no engenho Piaba de Cima, do municipio de Barreiros, vendendo-o ao intrujão Manoel Mendes de Oliveira, em Agua Preta, por 1905000.

A policia sciente do facto prendeu o ladrão e tomou outras providencias a respeito do crime.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS DE BORDO DO "ENTERPRISE"

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

RIO, 10 (A. M.) — O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho em grande apreço a lembrança de vossa excia., de me enviar uma mensagem de bordo do "Enterprise".

Sou muito grato aos sentimentos de cordialidade nella expressos, e asseguro a vossa excellencia que elles são calorosamente retribuidos.

Aproveito a opportunidade para exprimir-lhe meu profundo reconhecimento á hospitalidade tão gentilmente demonstrada por vossa excellencia e pelo povo brasileiro á tripulação dos dois navios americanos que tiveram a honra de visitar as aguas brasileiras. — (a) Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America."

O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA 7.ª R. M.

RIO, 10 (A. M.) — O governo baixou um decreto nomeando o tenente-coronel Waltan Pinheiro Cruz, chefe do Estado-Maior da 7ª R. M.

IMPORTAÇÃO DOS BALÕES-PILOTOS

RIO, 10 (A. M.) — O director da Aeronautica Civil solicitou isenção de direitos aduaneiros para importação dos balões-pilotos.

Se o seu cabello está cahindo, é que lhe falta vigor á raiz

Revitalise-o, uzando o

TONICO ORIENTAL

Extingue a caspa, combate a calvicie e as cans prematuras.

L&K

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora — Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
10.00 — 12:00 p. m. — English Period on European Beam Service	New York	W3XAL	17.780	16.8
13.30 — Radio City Music Hall	Boston	W1XK	9.570	31.3
14.00 — Shakespear'e England, drama	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
14.30 — Way Down Home — dramatic sketch	Chicago	W9XF	6.100	49.1
16.30 — 3:00 p. m. — German Period on European Beam Service	New York	W3XAL	17.780	16.8
17.00 — 4:00 p. m. — French Period on European Beam Service	New York	W3XAL	17.780	16.8
18.00 — 5:00 p. m. — Spanish Period on Latin American Beao Service	New York	W3XA	17.780	16.8
18.30 — Soloist	Chicago	W9XF	6.100	49.1
19.30 — A Tale of Today	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
20.45 — A. Lugo-Romero, News in Spanish (SA)	New York	W3XE	11.830	25.3
21.00 — 8:00 p. m. — Portuguese Period on Latin American Beam Service	New York	W3XAL	17.780	16.8
21.30 — Songs We Remember	Schenectady	W2XAD	9.550	31.4
22.30 — Walter Winchell	Boston	W1XK	9.570	31.3
23.00 — Horace Heidt's Brigadiers (SA)	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
23.30 — "Headlines and Bylines" — News (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3

AMANHÃ

Hora — Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
10.00 — Breakfast Club	Boston	W1XK	9.570	31.3
13.15 — Novelty Quartette	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
15.00 — 2:00 p. m. — Italian Period on European Beam Service	New York	W3XAL	17.780	16.8
17.00 — 4:00 p. m. — French Period on European Beam Service	New York	W3XAL	17.780	16.8
18.10 — Dean Fossler, Organist	Chicago	W9XF	6.100	49.1
18.15 — Radio Around the Clock	Boston	W1XK	9.570	31.3
19.00 — The Monitor Views the News	Boston	W1XAL	11.790	25.4
19.15 — Benno Rabinoff, violinist	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
20.00 — 7:00 p. m. — Spanish Period on Latin American Beam Service	New York	W3XAL	17.780	16.8
21.30 — Richard Crooks, tenor, and Symphony Orchestra	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
22.30 — Dance Time	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
23.00 — 10:00 p. m. — English Period on Latin American Beam Service	New York	W3XAL	6.100	49.1
23.45 — American Viewmoints — Guest Speakers (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
2.05 — Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marques de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 155 — DERBY

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoritas: Glorinha Andrade, filha do sr. Anisio de Andrade; Eunice Gyrão Santiago, filha do sr. Manoel Gyrão Santiago Peixoto; Marilia Sampaio, filha do sr. Francisco Sampaio; Léda Pessoa de Mello, filha do sr. Raul Pessoa de Mello; Maria Annita Figueiredo Braga, filha do tet. Antonio Lyra Braga.

Os senhores: Didimo Vieira Carneiro da Cunha; Arthur Gomes; Euphrasio Sylvestre; Luiz Menezes; José das Neves.

Os meninos: Alarico, filho do sr. Antonio Santos Mello; Rutilio, filho do sr. Adelmar de Oliveira e Silva e de sua esposa sra. Maria de Oliveira e Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Alcinaiita Barretto de Menezes Rego, esposa do sr. Joel Rego; viuva Laura Regina de Andrade; Maria Lygia Castro Ramos, esposa do sr. Sebastião Ramos; Eugenia Barbosa, esposa do sr. Pedro Barbosa; viuva Alice da Silva Mello.

As senhoritas: Hilda de Barros Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues; Necia Iracy de Barros, filha do sr. Oscar Francisco de Barros; Edith Gonçalves, filha do sr. Lourival Gonçalves; Carmolita Neves Soares, filha do sr. Manoel de Souza Soares; Alayde da Silva Marinho, filha do sr. Manoel Pereira Marilho; Maria das Dores Albuquerque; Nevinha Lopes.

Os senhores: Alfredo Ferreira Filho; João de Souza Leão; dr. Leduar de Assis Rocha; Pedro Alves Pereira da Silva; Manoel Vicente do Rego Valença Filho; Humberto Bonifacio; Osires Affonso de Mello; Joel Leite Lyra; José Bonifacio Ferreira de Silva.

As meninas: Carmelita, filha do sr. Manoel de Souza Lopes; Marilia, filha do sr. Octavio Moreira.

Os meninos: Dilson, filho do sr. Nestor Borges; José Stelio, filho do sr. Carlos Pereira Falcão; Zezinho, filho do sr. Calinicio da Silveira e de sua esposa, sra. Maria Candida Silveira.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus paes, á travessa de Santa Izabel, 56, em Casa Amarella, nasceu no dia 7 do corrente a menina Marlene, filha do sr. José Gomes da Silva, funccionario da Pernambuco Tramways, e de sua esposa sra. Aurea Dias da Silva.

CASAMENTOS

Em Gravatá, deste Estado, realiza-se hoje o casamento da srta. Maria Consuelo G. da Silva, filha do sr. Severino G. da Silva, e de sua esposa, sra. Izapeda Medeiros G. da Silva, professora estadual, com o sr. Gastão Wanderley, auxiliar da firma Souza Irmãos, desta praça.

Servirão de testemunhas os srs. Oswaldo Pereira Quaresma e esposa e Jorge A. de Farias e esposa.

VIAJANTES

Segue hoje para o sul o sr. Feliciano Torres, do commercio da Parahyba.

— Encontra-se no Recife o sr. Hilton Arcoverde, proprietario no interior da Parahyba.

— Acha-se nesta cidade o sr. Napoleão Nobrega, advogado em Patos.

— Pelo **Highland Parriot**, regressou hontem do Rio o sr. Bartholomeu Bastos, funccionario das Docas.

DIVERSAS

Por motivo de seu anniversario foi muito cumprimentado, hontem, o dr. Aurino Maciel, director da Escola Domestica do Recife.

— Amigos e collegas do sr. Antonio da Silveira Pinto, antigo funccionario da Great Western, offerecem-lhe hoje, no Hotel Central Rio Branco, um jantar, por motivo de sua aposentadoria.

— Os funccionarios do Serviço de Defesa Sanitaria Animal offereceram hontem um jantar ao rd. Humberto Vernet, chefe dessa repartição do ministerio da Agricultura, neste Estado. Ao champagne, falaram o doutorando Euclydes Leite e o sr. Miranda Lima.

Hoje, o dr. Humberto Vernet offerecerá um almoço intimo aos seus auxiliares.

RETRETAS

A banda de musica do 30º. Batalhão de Caçadores realisará hoje, das 17 ás 18.30 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1ª. PARTE — Alah, dobrado; Jamais te esquecerei, valsa; Nas cadeiras da bahiana, samba; Periquitinho verde, marcha; Zampa, Phantasia.

2ª. PARTE — Depois eu digo, fox; Souho azul, tango-canção; Pae de Congo, maracatu"; Ali Babá, marcha; Evolucionista, dobrado.

FALLECIMENTOS

Na residencia de seu tio, sr. Moacyr Praxedes, em Catende, falleceu no dia 2 do corrente o menino Bercoaldo, filho do sr. Bercoaldo Guimarães e de sua esposa, sra. Maria da Penha Porto de Lemos Guimarães.

O enterramento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Imperatriz, 102 — 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os candidatos inscriptos no concurso para professor privativo das cadeiras da Pharmacia Galenica e Chimica Toxicologica e Bromatologica, de que foi rectificada no edital publicado no **Diario de Estado** de 7 do corrente, a data de inicio dos trabalhos do referido concurso, a qual será no dia 11 de outubro proximo vindouro.

DA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL E SUA RACIONALIZAÇÃO

Realizou-se hontem, no salão nobre da Escola Polytechnica de Pernambuco, por iniciativa da Associação Polytechnica, a quinta conferencia de divulgação de assumptos technicos e scientificos, a qual foi proferida pelo professor Aurino Maciel.



EVANGELISMO

"JESUS E A VIDA ETERNA"

Esse é o assumpto sobre o qual versa a lição de hoje a ser estudada na Escola Dominical da 2ª. Igreja Presbyteriana, em seu templo á rua 7 de Setembro, esquina Conde da Boa Vista.

A referencia biblica acha-se no capitulo 3, vers. 36 do Evangelho de São João, acerca da qual o pastor Jeronymo Guelros dissertará após o estudo.

A's 19 1|2 horas culto com pregação do Evangelho.

PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO DA LAMPADA "TITUS"
A gazolina aos representantes exclusivos
NOBRE & AMORIM
Altos Lafayette — Recife

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o ultimo boletim illustrado do **El Consejo Corporativo de Educación, Sanidad y Beneficencia**, de Cuba. Traz interessantes dados estatisticos e outros informes daquelle paiz.



Olhos limpidos,
SAUDAVEIS, EXPRESSIVOS!

NÃO espere que uma doença dos olhos torne necessario o uso do Collyrio Moura Brasil. Use-o quando sentir os olhos cansados ou congestionados. Cuide da saude e da belleza dos seus olhos, usando preventivamente o Collyrio Moura Brasil, o preparado ocular mais antigo, mais efficaz e mais conhecido no Brasil.



Collyrio
MOURA BRASIL
LABORATORIOS MOURA BRASIL

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

11 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Jacynthe.

EPISTOLA (Prov. 8, 22-35) — *O Senhor me possuiu no principio de seus caminhos, antes de dar começo á Creação. Desde a eternidade fui ungida; desde a antiguidade, antes que a terra existisse. Ainda não havia abysmos, e ja eu era gerada; não corriam as fontes nem os montes se haviam firmado; antes dos outeiros eu era gerada. Ainda não tinha feito a terra, nem os rios, nem firmára ainda os polos do mundo. Quando preparava os céos, ahi estava eu; quando de digno cercava o abysmo; quando suspendia as nuvens, e equilibrava as aguas das fontes, quando punha ao mar limites, e lei ás aguas, para não transbordarem; quando estabelecia os fundamentos da terra; então eu estava com elle, regulando todas as cousas; e eu era seus prazeres cada dia, folgando na redondeza da terra, sendo minhas delicias estar com os filhos dos homens. Agora pois, ó filhos, ouvi-me: porque bemaventurados serão os que quer dar em meus caminhos. Ouvi minhas lições, sêde sabios, e não as desprezeis. Venturoso o homem que das cada dia, guardando os humbraes de minhas entradas. Porque o que me achar, achará a vida e colcançará do Senhor, o salvação.*

EVANGELHO (Luc. I, 26-38) — *Nequelle tempo: O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade de Galiléa, chamada Nazareth, a uma virgem desposada com um varão, cujo nome era José, da casa de David. O nome da Virgem era Maria e entrando o anjo perante ella disse: Ave Maria cheia de graça, o Senhor é comtigo, bemdita és tú entre as mulheres. E ouvindo ella isto, turbou-se muito de suas palavras, e considerava que saudação seria esta. E disse-lhe o anjo: Não temaes Maria porque achaste graça deante de Deus: eis que conceberás em teu seio e darás a luz a um filho e seu nome chamará Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altissimo; o Senhor Deus lhe dará o throno de David, seu pae e reinará eternamente na casa de Jacob; seu reino não terá fim. Disse, pois, Maria ao anjo: Como se fará isto, porquanto não conheço varão? O anjo respondeu: sobre ti virá o Espirito Santo e a virtude do Altissimo te cobrirá com sua sombra. E por isso tambem o Santo que de te nascer será chamado Filho de Deus. E eis aqui tambem que Isabel tua parenta, concebeu um filho na sua velhice e este é o sexto mez daquella, que se chama esteril; porque nada é impossivel a Deus. Então disse Maria: Eis aqui a escrava do Senhor: cumpra-se em mim, segundo tua palavra. Credo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje na basilica de N. S. do Carmo, e amanhã na matriz das Graças.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Estão sendo convidados os irmãos dessa Irmandade para assistir os actos do septenario do orago da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, que se iniciam hoje á noite, na Concathedral da Madre de Deus, prolongando-se até o proximo domingo.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Reune-se hoje, ás 19 horas, essa Confraria, em sessão de mesa regedora.

O juiz está pedindo o comparecimento de todos os mesarios.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 19 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora dessa Confraria.

O provedor está convidando os confrades, especialmente os definidores.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Affiitos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella do Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Casangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento. (Missa do Commercio, só para homens).

3.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Realizou-se hontem, ás 21 horas, a 2ª adoração nocturna, na Basilica do Carmo e confiada ás parochias de Santo Antonio e São José. O templo esteve aberto durante toda a noite e grande foi o numero de fieis que o visitaram, notando-se muito recolhimento e piedade. Da parochia de São José compareceu cerca de 100 adoradores.

Laus perenne — De hoje até o proximo domingo, 18, o Santissimo Sacramento estará exposto, na archidiocese de Olinda e Recife, das 8 ás 17 horas, nas seguintes igrejas:

Hoje, domingo — Basilica do Carmo, matrizes do Pina e Rio Formoso, Patronato São Vicente de Paulo, Collegio São José, Collegio Sagrada Familia (Camaragibe), Collegio Regina Pacis.

Amanhã — Matrizes da Graça, de Beberibe e de São Joaquim, Hospital dos Lazaros.

Terça-feira — Convento de São Francisco, matriz de Belem de Encruzilhada, Asylo Magalhães Bastos e capella da Maternidade.

Quarta-feira — Matrizes de São José e do Cordeiro, Residencia de S. José (Dorotheia).

Quinta-feira — Matrizes da Bôa Vista e da Soledade, capella de São Sebastião (Macacheira).

Sexta-feira — Igreja dos Salesianos, matriz de Olinda e igreja da Santa Cruz.

Sabbado — Convento da Penha, matriz de Chã de Alegria e Abbadia de São Bento em Olinda.

Domingo — Basilica do Carmo, Capella de São José do Manguinho e matriz de Altinho, Capellas dos Collegios Marista, do Collegio Eucharistico e da Academia Santa Gertrudes, em Olinda.

No sabbado, 17, as parochias do Cordeiro e de Casa Amarella se encarregarão da adoração nocturna.

O CONGRESSO EUCHARISTICO DO RECIFE

Fala dom Miguel Valverde á imprensa do Rio

RIO, 10 (A. M.) — Ouvido sobre o III Congresso Eucharistico Nacional, dom Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, declarou que o certamen promette ser uma demonstração brilhante dos sentimentos de fé e piedade da gente de Pernambuco.

Adeantou que o congresso auspicia-se brilhante no seu exito, na sua pompa lithurgica e bellesa espiritual.

Terminou com as seguintes palavras:

— "Que venham todos ao Recife celebrar a gloria do Deus Vivo no Santissimo Sacramento da Eucharistia. Os nossos braços abrem-se a todos acolher, grandes e pequenos, e estreital-os junto ao coração com todo o nosso affecto fraterno."

Conselho Legislativo e de Economia

Reunem-se amanhã, ás 17 horas, no edificio desse Conselho, as secções de Reforma Financeira e Tributaria e de Economia.

DR. GILSON MACHADO
transferiu o consultorio para o EDIFICIO SLOPER. Sala 15-1.º andar. R. Nova, 345. Operações. Vias urinarias. Transfusão de de sangue.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a esse Estabelecimento, nos dias 13 e 15 do corrente, as costureiras e alfaiates de Rs. 391 a 450.

7º. R. M.

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 7ª. Região Militar os srs. Irineu Damião Moreira e Floro de Araujo Mello.

— Estão sendo convidados a comparecer á 3ª. secção do E. M. da 7ª Região Militar os srs. Nivaldo de Mendonça França, Alvaro Gilvon de Abreu e Antonio Travassos Barbosa Gomes.

SAPATOS BROADWAY
Salto de Prateleira
PARA SENHORA
Côres Moda: **Bordeaux — Azul — Beije — Grenat**
Acaba de Receber
"NOVA TRIANON"
Rua 1.º de Março n.º 98
(junto Escriptorios Tramways)

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organisada pelo Departamento de Saude Publica estarão hoje, de plantão, as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Simões Barbosa e Maritimo; Boa Vista João Marques; São José, Pinho e Lima; Pina, Pina; Afogados, São Miguel; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Britto; Soledade, Soledade; Capunga, Capunga; Torre-Magdalena, Silva Filho; Av. Caxangá, Popular; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Toscano; Casa Amarella, Economica; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Saúla Maria; e Santo Amaro, Esperança.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

ESPIRITISMO

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

A Liga Espirita Suburbana realiza ás 19 1|2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, mais uma sessão de estudos doutrinarios.

CRUZADA ESPIRITA

Realisa-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a palestra dominical de estudos doutrinarios.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos.

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Continua funccionando regularmente, das 9 ás 10 horas, todos os domingos, a aula de catheclsmo da Doutrina Espirita.

Hoje, de 16 e 30 ás 17 e 30 horas, será feita a prece de costume.

MUNDO DE LUZ E SOM

INGRESSOU NO CINEMA UMA ARTISTA BRASILEIRA

A senhora Laura Suarez vae fazer um "short" na Universal

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A conhecida artista de radio Laura Suarez, de nacionalidade brasileira, assignou contracto para desempenhar o primeiro papel num **short** da Universal Pictures.

O film ainda não tem titulo e deverá ser iniciado no proximo dia 20 de setembro; será produzido pela Mentone Company, no studio da Universal em Astoria, Long Island.

O director será Milton Schwartzwald, considerado um dos maiores productores de shorts musicados.

O film em seguida será entregue á Universal para distribuição.

O gosto se passará num ambiente latino-americano, de accordo com a musica.

A senhora Laura Suarez que acaba de terminar o longo contracto com a National Broadcasting Company, estava querendo ingressar no cinema ha varios mezes e declarou:

— "Estou encantada com esta opportunidade de entrar neste ramo de arte, predendido-a ao **test** que se faz habitualmente, para entrar para o cinema, pois os shorts são feitos com objectivos **commerciaes** e que, alem disso, chamam sempre a attenção das grandes companhias cinematographicas.

Considero esse contracto um grande passo na minha carreira artistica."

A ACTUAÇÃO DO BRASIL NA DISPUTA DA "COPA DO MUNDO"

DEDICADA AOS CHRONISTAS SPORTIVOS A SESSÃO ESPECIAL DE HONTEM NO ROYAL

Para os chronistas sportivos do Recife e outras pessoas especialmente convidadas, realizou-se hontem, pelas 9 horas, a exhibição, em sessão especial, da filmagem dos jogos do Brasil na Europa, durante a disputa da Copa do Mundo.

A sessão durou 2 horas e foi bastante apreciada por quantos compareceram.

Os jogos filmados foram os seguintes: Brasil x Polonia; Brasil x Tchecoslovaquia (empate); Brasil x Tchecoslovaquia (desempate); Brasil x Italia (com o incidente do penalty).

A firma Ponce e Irmãos, que se encarregou da firma, realizou um trabalho digno de encomios.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "No velho Chicago", da 20th Century Fox, com Don Ameche, Alice Faye e Tyrone Power.

Amanhã — "Melodia da Broadway de 1938", da Metro, com Robert Taylor e Eleanor Powell.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Vale do paraizo", da Internacional, com John Wayne, a 1.ª serie de "O mysterio do bairro chines", da Universal, com Bela Lugosi, e um desenho.

Nas outras sessões — "Garota de sorte", da Paramount, com Fred Mac Murray e Jean Arthur.

Amanhã — "O bebé das tres mamães", da Metro, com Patsy Kelly e Lyda Robert.

ROYAL — "A batalha", da Internacional, com Annabella e Charles Boyer.

IDEAL — Hoje na matinée — "Camisas de onze varas", com Charles Ruggles, e a conclusão do seriado "Guerreiros da Marinha".

Nas outras sessões e amanhã — "Navio negreiro", da 20th Century Fox, com Wallace Beery e Warner Baxter.

S. JOSE' — "A ultima conquista", da Metro, com Joan Crawford, William Powell e Robert Montgomery.

ENCRUZILHADA — Hoje na matinée — "O amigo terremoto", com o "Grupo Gente Nossa".

Nas outras sessões e amanhã — "Sonata ao luar", com Charles Farrell e Paderewsky.

TORRE — Hoje na matinée — "Hurrah ao amor", da R.K.O., com Gene Raymond, "Rancho de feitiçaria", com Buck Jones, e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "O caminho da gloria", da 20th Century Fox, com June Lang, Warner Baxter, Fredric March e Lionel Barrymore.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Symphonia inacabada", da Alliança, com Martha Eggerth, e um desenho de Betty Boop.

Nas outras sessões e amanhã — "Port Arthur", da Alliança, com Adolph Wolhbruck.

REAL — Hoje e amanhã — "Whoppee", da United, com Eddie Cantor.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Quem bem amá castiga".

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A evasão de Buldog Drummond", com Ray Milland.

S. JOÃO (Tigipió) — "Galante Mister Dedes", da Columbia, com Jean Arthur e Gary Cooper.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 11 de setembro de 1838

LOTERIA DO LIVRAMENTO

Achando-se mui adiantada a venda dos Bilhetes da 1. Parte da 3. Loteria do Livramento, cujo Plano he novo, e conhecidamente mais vantajoso, que os precedentes, e nutrindo-se bem fundadas esperanças de que o andamento de suas rodas terá logar logo depois que tiver andado as do Seminario, pelo presente convida-se aos amadores destes jogos que concorrão a comprar os Bilhetes existentes, a fim de que se possa annunciar o sobredito andamento das rodas em o proximo futuro mez de Outubro.

AVIZOS DIVERSOS

José Romão Gonçalves Muniz, e Antonio Ferreira dos Santos annuncião ao respeitavel publico, que a casa terreo sita defronte da abobada da Penha D. 23 da qual se denomina senhora e possuidora Anna Joaquina Borge França casada que foi com João Gonçalves Rodrigues França, pertence por ligitimos titulos ao casal do finado Tenente Coronel Manoel Gonçalves Rodrigues do qual são herdeiros os annunciantes, e para vedar que alguem possa contractar algum negocio com a dita viuva sobre a mencionada casa fasem o presente annuncio.

— Deseja-se saber si existe em Pernambuco algum filho da Senhora D. Eponina Pessoa de Mello, e de seu marido o senhor José Joaquim Pereira da Silva Pimentel, moradores que foram em Santo Amaro freguesia da Boa vista: queira ir a praciuha do Corpo Santo D. 97.

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELHOREJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.



Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de somno, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS o CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados desapparecem immediatamente.

NEUROSAN
(Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto do —
LABORATORIO HILDEBERTO

Sabotagem contra a economia nacional

O combate a creação do instituto do doce e da conserva por parte dos magnatas dessa industria visa, apenas, suffocar os pequenos productores e garantir o predominio de um monopolio odioso

Os meios industriaes do paiz vêm sendo agitados ultimamente pela idéa da creação do Instituto do Doce e da Conserva. O parecer favoravel do dr. João Maria Lacerda, no Conselho Federal do Commercio Exterior, constituiu uma luminosa exposição do assumpto e desde então o debate se travou pelas columnas da imprensa.

A precariedade dos indices economicos, na balança productora do paiz, dessa industria estava, ha muito, exigindo a creação de um orgão destinado a intensificar a producção, a padronizar os typos, a amparar os industriaes com financiamentos e conselhos technicos, a fiscalizar a feitura, extinguindo os productores clandestinos e, principalmente, a augmentar o consumo, por meio da propaganda interna e externa. O crescimento da industria do doce e da conserva, por outro lado, concorrerá para o crescimento de outras industrias subsidiarias ou correlatas, como a do assucar, do alcool, da estamparia, da manufactura de latas, como para o crescimento do volume de negocios no commercio a retalho do genero, e isto sem falar na mão de obra e no enriquecimento da producção principal que constitue a fonte principal das materias primas basicas dessa industria.

Como se vê, o problema envolve complexissimos interesses economicos do paiz, donde estar o governo interessado na sua solução. Acontece, porém, que ha muita gente por ahi ainda imbuida da mentalidade carunchosa do passado regimen de politicagem, no qual os interesses particulares dos potentados predominavam sobre os interesses geraes da Nação, estagnando a nossa economia, cujos fructos se destinavam ao gôso exclusivo dos "trustmen" privilegiados. Com o advento do Estado Novo, no entanto, essa anomalia desappareceu, porque, deante do interesse nacional, desfez-se a classificação de "poderosos" e "fracos", de "grandes" e "pequenos". Acabaram-se os tempos em que os pequenos productores viviam acorrentados aos interesses dos grandes industriaes, tal como no tempo do Imperio Romano, os vencidos eram atrelados aos carros dos generaes conquistadores.

Aos interesses economicos e sociaes da Nação o pequeno productor representa uma força ponderavel, não só pelo crescimento da producção como pela propria distribuição da riqueza, que vae perdendo o seu caracter odioso e nefasto de monopolio, de meia duzia de familias. Se é verdade que os grandes industriaes podem adquirir machinaria especializada, que garante melhoria e rendimento do producto, tambem é verdade que os pequenos industriaes, não preoccupados com o volume da producção, com a ansia de lucros fabulosos, procuram melhorar os seus productos e, geralmente, conseguem indices de qualidade superiores aos dos grandes industriaes.

A allegação de que o Instituto virá encarecer os preços e, portanto, diminuir o consumo, o que pode redundar em graves prejuizos para os industriaes que empalaram milhares de contos, é pueril e visa, apenas, dissimular as verdadeiras intenções dos mesmos que querem afastar a concurrencia para se constituirem senhores absolutos dos mercados de consumo internos e externos. O que elles temem, no fundo, é o florescimento da industria e, até a baixa dos preços, o que lhes vederá a auferição de lucros astronomicos, porque a racionalização da producção póde, em realidade diminuir o custo da mesma.

Em nenhuma parte do mundo, mesmo no Brasil, os organismos de defesa e assistencia dessa natureza são creados para desorganizar ou empobrecer fontes de riqueza economica. Os resultados que offerecem são sempre compensadores, porque, hoje, constituem materia pacifica os principios da economia dirigida no sentido nacional, em contraposição aos principios da economia liberal que permittiam o esmagamento do pequeno pelo grande, em beneficio exclusivo deste ultimo e com sacrificio e empobrecimento da massa productora, que constitue a maioria das forças vitaes da Nação.

A offensiva desencadeada pelos interessados na não creação do Instituto do Doce e da Conserva já deve ter alertado o governo do sr. Getulio Vargas, vivamente empenhado na expansão e crescimento da economia nacional. Estamos deante de um nitido acto de sabotagem contra a economia brasileira. Os cordeis da politicagem, porém, já desappareceram e não é possivel mais, em nossos tempos, manejal-os no sentido das satisfações pessoaes daquelles que procuram enriquecer á custa do sacrificio dos pequenos productores, no desejo quasi pathologico de amontoar riquezas.

Nós estamos certos de que, clarividente e patriotico, o presidente Getulio Vargas saberá resolver esse problema de accordo com os interesses nacionaes que, no caso, não coincidem com os interesses dos magnatas do doce e da conserva.

(Do **Correio Brasil**, do Rio, de 28—8—938)

REUMATISMO ✣ GOTA ✣ SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

O DIARIO DE PERNAMBUCO attendeu á solicitação da classe estudantina, no sentido de patrocinar um certamen intercollegial de foot-ball. Para tratar do assumpto, haverá em dia da seman aproxima uma reunião dos interessados

SPORTS

Os jogos nos suburbios e no interior

Inaugura-se hoje, a nova quadra, provida de illuminação especial, do "Beberibe, Volley Club" -- Tomarão parte nas disputas os departamentos masculino e feminino -- Eleito o melhor "payer" de Nazareth -- "Atheniense" e "C. S. de Santo Amaro" na segunda da "melbor de tres"--Resurgirá o "Electron"?--Torneio juvenil de volley no campo do Nautico --A tarde sportiva em Pau d'Alho, Paulista Campo Grande, Brum e Barro

O **Beberibe Volley Club** inaugura, hoje, com um esplendido programma sportivo, a sua nova quadra de **volley**, cedida pelo sr. Thomaz André Comber, presidente de honra da sociedade.

Cumpre destacar a acção do conjunto feminino que vem se esforçando muito, ao lado dos rapazes, para o soerguimento do seu club

Ficou organizado o seguinte programma para o dia de hoje: 14 1|2 horas: 1.º encontro — **Flamengo x Fluminense;** arbitro — Rubem Catunda da Silva. 2.º encontro — **America x Botafogo;** arbitro, Kenedy Bandeira; 3.º encontro — **Vasco da Gama** x Vencedor do 1.º encontro; arbitro escolhido em campo.

A' noite, verificar-se-á a decisão do torneio, com a inauguração da installação electrica.

O departamento feminino jogará com ambos os seus quadros uma partida amistosa com a équipe do **Gymnasio Pio X**, que ora disputa o campeonato feminino de **volley** da Liga.

O melhor "player" de Nazareth

O concurso promovido pelo **Condor** para a eleição do melhor **foot_baller** de Nazareth alcançou enorme successo.

Foi proclamado no dia 7 vencedor, com 3.600 votos, o **player** Renan Chaves Hollanda, seguindo-se, como mais votados, Zé Buchudo, Borba e Romulo.

Hoje, o **Condor** disputará uma partida com o quadro do **Alliança Foot-ball Club,** que promette ser sensacional, dado o valor do quadro visitante.

Antes de ser iniciado o encontro, serão distribuidos os premios aos **players** melhores collocados no certamen.

Volley em Pau d'Alho

Realizar-se-ão em Pau d'Alho animadas disputas de **volley** entre o quadro da C.R.P. e uma embaixada de desportistas recifenses.

O sr. Rosa Sobrinho, technico sportivo do C.R.P., recentemente chegado do sul do paiz, fará os seus esquadrões pisarem a quadra em perfeita forma, tendo para isso realizado treinos durante toda a semana.

O presidente da C.A.P. escalou para as competições os seguintes quadros:

Masculino: Raymundo — Elmar — Djalma — Walter — J. Correia e J. Rosa.

Feminino: Corina — Celina — Celia — Creuza — Aderita e Trindade.

A' noite, será offerecida á embaixada uma **soirée** dansante na residencia do presidente da C. R. P.

A 2. melhor de tres

Trava-se, hoje, o 2.º encontro da **melhor de tres** entre os fortes esquadrões do **C. S. de Santo Amaro** e do **Atheniense.**

Os rapazes do **Santo Amaro** estão na vanguarda do torneio, uma vez que venceram o esquadrão dos **gregos** no primeiro encontro. Agora é a vez do **Atheniense** tirar a desforra. Segundo Brasil, os seus "meninos" estão em perfeita forma, destacando-se o trio final, constituido por Arthur, Sylvio e Gaucho, disposto a não deixar a pelota attingir as redes.

O encontro promette assim ser animado e cheio de lances sensacionaes.

O "Globo" frente ao "Palmeira-Uchoa"

No campo do **Palmeira Uchoa** realiza-se, hoje, um **match** entre a forte **equipe** local e o aguerrido quadro do **Globo,** que se conserva até agora invicto em suas disputas.

O presidente do **Globo** está avisando aos jogadores abaixo escalados que deverão estar na séde provisoria, no Pateo do Mercado, ás 13 e meia horas para, incorporados, seguirem para o campo:

Joel — Euclides — Lourival — Palhaço — Edmilson — Zuza — Palativa — Cesar — Geo — Brivaldo — Fausto — Mario — Barbosa — Nehinha — Affonso — Murillo — Nelson — Ismaldo — Rivaldo — Agamemnon — Gato — Duda e os demais inscriptos.

C. S. do Retiro e C. A. da Torre

Para o jogo de hoje entre os clubs acima o director do **Retiro** está pedindo o comparecimento em sua séde dos seguintes jogadores: Inaldo — Edson — Armando — Chico — Miguel — Ignacio — Joquinha — Jahu' — Remildo — Djalma — Gaby — Almir — Nezinho — Luiz — Louro — Italiano — Bebé — Bibi — Rossini — Deda — Abel — Adel — Reginaldo — Moysés — Ernani — Viuva e Doceiro.

Em Campo Grande

Promette alcançar grande brilhantismo o dia sportivo de hoje, em Campo Grande, no campo do **Cruzeiro Sport Club.**

Defrontar-se-ão ali as valorosas equipes do **Cruzeiro** e do **Cruz Santa.**

O bloco carnavalesco mirim **Bohemios de Sitio Novo** fará um **pic-nic** no referido campo, havendo **matinée** dansante as 14 horas, ao som da jazz Planetario.

A preliminar será jogada entre os quadros juvenis denominados **Diario de Pernambuco** e **Diario da Manhã,** em homenagem a esses orgãos da imprensa.

A principal será disputada ás 15.45, sob a direcção de José Fernandes (Zezé).

Os quadros serão os seguintes:

CRUZEIRO: Neco — Paulo — Ivan — Gaucho — Paesinho — Mossoró — Cachorrinho — Baratinha — Damião — Popó — Abyssinio.

CRUZ SANTA: Dio — Zeca — Valdemar — Cão — Rubens — 17 — Valfrido — Bada — Paulo — Quetreco — 21.

Volley olindense

Recebemos uma informação de que brevemente serão reiniciadas as actividades sportivas do **Electron Volley Club,** organização athletica de moços da vizinha cidade.

Só temos motivos para incentivar a reapparição do **Electron** e louvar a attitude de seus reorganizadores, pois o querido gremio olindense será, de certo, um factor preponderante na animação da temporada balnearia da cidade.

Torneio Juvenil de volley

No campo do **Nautico** realiza-se hoje um torneio de **volley** entre as equipes juvenis do **Socega Leão, Mauá, Nautico** e **Independente**.

Foi organizada a seguinte tabella:

1.º jogo — **Nautico x Mauá;** 2.º jogo — **Socega Leão x Independentes;** 3.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2º.

As partidas terão inicio ás 9 horas e meia.

Os quadros formarão assim: NAUTICO: Luizinho — Newton — Antonio — Hilton — Ribeiro e Gerson. SOCEGA LEAO — Menezes — Laercio — Rivaldo — Murillo — Haroldo e Hilton; MAUA' — Augusto — Barretto — Aquino — Barbosa — Antonino e Mauro. INDEPENDENTE — Delcio — Hilton — Aelio — Pedro e Thales.

Serão juizes os srs. Eduardo Menezes Filho, Aluisio Periquito e Roberto Rosa Borges.

Riachuelo x Mauá

Defrontar-se hoje pela manhã, no campo do **C. S. do Retiro,** as équipes do **Riachuelo** e do **Mauá.**

O quadro principal do **Riachuelo** está assim constituido: Julio — Pugliesi — Zé de Brito — Moacyr — Alvinho — Neco II — Fernando — Perita — Hilton e Rodrigues.

Em Paulista

A convite do **Ypiranga Sport Club,** de Paulista, segue hoje para aquella cidade uma embaixada do **Humaytá.**

Presidirá a embaixada o sr. Ignacio Pereira, director do club.

Estão escalados os seguintes jogadores: Pittoresco — Edson — Espedito — Moacyr — Elisio — Xavier — Baio — Ademir — China — Castellar — Manoel — Xeu — Cadete — Filó — Lins — Lindo — Rael — Nito — Duque e demais inscriptos pelo club.

Anniversaria o Botafogo

O **Botafogo Sport Club** commemora, hoje, a passagem de seu 10.º anniversario de fundação.

Em homenagem á data, a directoria do querido gremio sportivo suburbano organizou o seguinte programma:

5 horas — Hasteamento do pavilhão do club; salva de 21 tiros. **6 horas** — Corrida de resistencia; corrida de estafetas. **8 horas** — Encontro entre os esquadrões juvenis do **Botafogo** e do **Guarany.** 10 horas — Partida entre os primeiros quadros juvenis dos dois teams. **13 horas** — Torneio interno entre os clubs **Mascote, Mocidade, Patriota** e **Oreuza.** **16 horas** — Prova principal entre os **teams** dos Casados e Solteiros. **19 horas** — Posse da nova directoria. **20 horas** — Inicio das dansas que se prolongarão até a madrugada.

O "Diarbuco" treinará, hoje, com a "Associação Athletica do Pina"

Treinarão, hoje, o 1.º e 2.º quadros do **Diarbuco Sport Club** com as turmas da **Associação thletica do Pina.**

Para esse ensaio, que se realizará ás 7 horas, no campo da **Associação,** o director dos sports do **Diarbuco** está encarecendo o comparecimento dos amadores inscriptos. Os jogadores escalados deverão se achar ás 6.30 em frente á séde do **Diarbuco,** para melhor organização dos conjuntos.

Os "indios" em luta

No campo do **Iris** em Santo Amaro, defrontar-se-ão, hoje, em **match-revanche,** as equipes do **Cacique** e do **1.º de Maio.**

Para esse jogo, o director de sports dos "indios" escalou o seguinte quadro: Molia — Djalma — Amaro — Edivaldo — Orlando — Domingos — Oscar — Nino — Ilo — Praxedes e Gonzaga.

Pernambuco x Destemidos

A turma do **Pernambuco Sport Club** enfrentar, hoje, no campo do **Destemido do Barro,** a forte equipe local.

O director sportivo do **Pernambuco** está convidando os amadores abaixo para estarem na séde social, á rua dos Coelhos, 506, de onde, incorporados, seguirão para o campo, ás 7 horas: Carmelio — Bomfim — Bantista — Zezé — Gallego — Gilberto — Rubem — Luiz — Guaberinha — Bacalhau — João — Reforço — Reginaldo — Erasmo — Favella — Couto — Zé Alves — Alfredo — Arlindo — Antonio — França — Faustino — Couto — Zémalhias — Meno e demais inscriptos pelos 1.º e 2.º quadros.

O CHILE COMPARECERA' CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKET

SANTIAGO, 10 (Associated) — Tudo indica que o Chile far-se-á representar no campeonato sul-americano de basket, a realizar-se no Rio.

COMPARECERÃO A ARGENTINA, URUGUAY, CHILE E PERU'

BUENOS AIRES 10 (Associated) — Considera-se certa a participação da Argentina no campeonato sul-americano de basket, a realizar-se no Rio.

Opina-se que o Uruguay tambem comparecerá.

PREPARA-SE

LIMA, 10 (Associated) — A Federação Peruana de Basket está se preparando para ir ao Rio disputar o campeonato sul-americano.

O Sport jogou hontem em Maceió contra o C. S. A. e foi derrotado por 3 a 1

Em Maceió, onde se encontra, jogou hontem contra **Centro Sportivo Alagoano** o **Sport Club do Recife,** perdendo a partida pelo **score** de 3x1.

O choque verificado na capital do vizinho Estado do Sul despertou o mais vivo interesse nos dois Estados.

O quadro alagoano jogou reforçado. Tal facto justificou a providencia do rubro-negro pernambucano mandando buscar elementos do **America** para completar o seu esquadrão desfalcado de Fernando e Cuica.

O **Sport** apresentou o seguinte conjunto:

King — Mulatinho — Popó — Acosta — Zago — Jayme — Plinio — Omar — Pitota — Sidinho e Djalma.

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil e um dos melhores do mundo.

E' o brim preferido pelos Departamentos da Marinha e da Guerra, com a melhor acceitação pelos Srs. Officiaes.

Para melhor esclarecimento da superioridade do TRIUMPHADOR, transcreve-se o seguinte:

BOLETIM N.º 81 de 13/6/938 do Estabelecimento C. M. de Intendencia.

— "O C. A. resolveu adquirir á firma José Silva & Cia., Ltda. o brim branco, marca "TRIUMPHADOR", conforme amostra apresentada para analyse de Laboratorio e conforme proposta apresentada por essa firma, visto SATISFAZER DE SOBRA EM FACE DO CADERNO DE ENCARGOS os fins a que se destina — uniformes para os Dragões da Independencia. Essa compra foi precedida de especulação de preço e em confronto de exame de Laboratorio." —

TRIUMPHADOR

é a marca que se impõe sem receio de confrontos, honrando o progresso da industria brasileira

Encontra-se á venda nas principaes casas de tecidos

Exijam o TRIUMPHADOR

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA.



A CARVÃO, SEM CHAMINE'

ESMALTADO DE BRANCO E CINZA GRANITADO

Preços desde 270$000



A GAZ

Economicos e resistentes

PREÇOS DESDE 650$.



A LENHA OU CARVAO

mais de 60 typos a escolher

PREÇOS DESDE 250$.

com 4 metros de chaminé, chapéo e boquilha.

33 annos de existencia attestam a superioridade da marca

"WALLIG"

O maior deposito do Norte do Brasil. Installações de serviços de agua quente, officinas de reparos, fornecimento de lenha a domicilios, etc.

FACILIDADE DE PAGAMENTOS

Albuquerque Ramos & Cia.

Recife — Rua da Imperatriz n.º 110 — PHONE 2366

NATAL — Rua Dr. Barata n.º 236

MACHINAS DE CALCULAR Facit

A mais pratica e resistente de todas as machinas — Faz todas as operações



Modelo — T K

Fabricadas na Suecia

Recebidas directamente

Importadores exclusivos para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda, 125 -- RECIFE

NOVA LAMPADA "TITUS"

A gazolina sem pressão typos proprios para campo, igrejas, interior de casa, estrada de ferro, acampamentos, etc.

Avisos e editaes

CLUBE PORTUGUÊS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

De accordo com o art. 33 dos Estatutos, são convidados os Snrs. Socios Subscritores-fundadores, Subscritores e Effectivos, para uma reunião de Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 do corrente, quinta-feira proxima, ás 20 horas, afim de serem approvados o relatorio do exercicio findo e parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 10 de Setembro de 1938.

aa) **Daniel Rodrigues** — Presidente.

Ludovico Pinto dos Santos — Secretario.

COMPANHIA PETROLEO NACIONAL, S.A.

AVISO IMPORTANTE

Em obediencia ao que determina o paragrapho unico do Art. 3.º do Decreto n. 395, de 29 de Abril de 1938, a Directoria desta Companhia convida os srs. accionistas de nacionalidade estrangeira e todos os possuidores de acções ao portador para, no prazo improrogavel de noventa dias (90), virem ou mandarem pessôas devidamente autorizadas, com procuração bastante e demais documentos comprobatorios de que são cidadãos brasileiros, regularizar as suas acções convertendo em nominativas as acções ao portador, e os accionistas de nacionalidades estrangeira transferindo-as a brasileiros natos, de accordo com o referido Decreto.

Maceió, 24 de julho de 1938

A Directoria.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 17 de MARÇO 17 - RIO

Resultados acima de toda expectativa



Quaker Oats contem vitamina B, que nutre os nervos, evita a prisão de ventre, abre o appetite. Seus mineraes, proteina, vitaminas e hydratos de carbono, desenvolvem estes e musculos, alimentam e fortalecem. Para conservar a saude, coma diariamente

QUAKER OATS

Passava a noite tossindo

Da cidade de Rio Preto (São Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessôa de elevada representação ali, escreveu o que se segue: Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Minhas respeitosas saudações

E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso "Peitoral de Angico Pelotense". Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei numa mercearia um frasco do "Peitoral de Angico Pelotense", preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom: já durmo socegado. E' pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração. Amigo atto. e obr.

Rodolpho Fajardo

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

QUEM DIZ PROGRESSO DIZ

"UNDERWOOD"

a machina de escrever para os escriptorios bem organisados



Importadores exclusivos:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda n.º 125

Telephone 3364

Recife — Pernambuco

EDITAL

Milton Turiano Simões Campello, Official do Registro Civil do Districto da "Graça", da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que em vista a justificação julgada por sentença pelo Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara, em seis do corrente, de accordo com o Art. 71, do Reg. a que se refere o Dec. 18.542 de 24 de Dezembro de 1928, foi ordenada a rectificação do nome de Adalgisio da Saude Paulino Ferreira da Silva, para ADALGISIO PAULINO FERREIRA DA SILVA, como fica sendo.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital de Pernambuco, aos oito dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e oito.

Milton Turiano Simões Campello
Official.

AVISO

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Carlos Guimarães, interessado da firma Guimarães & Cia., estabelecido com a Drogaria Brasil, faz sciente ao commercio e ao publico em geral que não tem referencia com sua pessôa, o protesto de duplicata publicado no "Diario do Estado" de 28 e 30 de agosto p. findo sobre o n.º 827.

Carlos Guimarães.

Recife, 8 de Setembro de 1938.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

CARTEIRA PREDIAL

A Agencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, neste Estado, sita á Rua do Apollo n.º 143, 1.º andar, nesta Capital, avisa aos seus associados que, a partir do proximo dia 14 até o dia 24 do corrente mez, fará abrir as inscripções de casa para residencia, por intermedio de sua Carteira Predial.

A direcção da Agencia informa aos interessados que somente poderão se inscrever na Carteira Predial, mediante a apresentação do recibo, comprovando estarem legalmente inscriptos no quadro assosiativo do Instituto.

Nesses dias, o expediente será das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas, com excepção dos sabbados, cujo horario será das 8 ás 12.

O Instituto distribuirá modelos apropriados para as inscripções.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Avisamos a quem interessar possa que as acções ao portador de nossa empresa, de ns. 3.196 a 3.199, 5.801 a 6.080 e 10.801 a 10.960, da emissão de 2 de Abril de 1928, emissão esta já recolhida, foram extraviadas em 6 de Outubro de 1930, da nossa séde, naquelle tempo á Avenida Marquez de Olinda n. 200, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, por occasião do incendio e depredações nos armazens da firma J. Pessôa de Queiroz & Cia., sendo, portanto, titulos de nenhum valor para os seus detentores, em virtude de ser uma emissão recolhida, e ainda, porque, decorridos 8 annos, ninguem se apresentou como proprietario dos mesmos titulos.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES RECOLHIDAS

Convidamos os possuidores de acções da Usina Santa Theresinha S/A, da emissão de 2 de Abril de 1928, ao portador, a virem á séde desta Empresa á Rua do Brum, 61 nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, para o fim de trocarem as referidas acções pelas da nova emissão de 12 de Agosto de 1932, feita em virtude do incendio dos nossos escriptorios em 6 de Outubro de 1930, á Avenida Marquez de Olinda, 200, quando foi extraviada grande parte daquella referida emissão de 2/4/28, que desse modo fica sem nenhum valor.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os Snrs. Socios Effectivos, quites com os cofres sociaes, a comparecer á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria que terá logar no proximo dia 12 do corrente mez, na séde social pelas 19 1|2 horas, afim de ser approvado o parecer da Commissão nomeada na ultima reunião desta Assembléa e tratar de todos os demais assumptos concernentes á construcção do novo edificio deste Gabinete inclusive o alienamento de immoveis.

Recife, 2 de Setembro de 1938.

Manoel Souto Côve
1.º Secretario da Assembléa Geral.

AVISO

A sociedade Beneficente 27 de Março avisa aos interessados que a rifa de 1 Relogio e o titulo de socio Benemerito da mesma sociedade, fica transferido para o dia 5 de Outubro vindouro.

José Alves Amorim
2.º Secretario.

COOPERATIVA DOS MOTORISTAS DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Extraordinaria

1.ª convocação

Pela presente, ficam convidados os socios fundadores para se reunirem em Assembléa Geral, em sua séde provisoria a Praça Saldanha Marinho n. 399-1.º andar, ás 20 horas do dia 15 deste mez, para deliberar-se sobre a installação de sua séde.

Recife, 11 de Setembro de 1938.

(a) **Natercio H. Cavalcanti**
Presidente.

ALTERAÇÕES NO CODIGO PROCESSUAL

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

ções exigidas pelo artigo 196 paragrapho 2.º do Cod. Proc. Substitue-se, sem razão plausivel, assim, a authenticação das intimações por meio de duas testemunhas, segundo a lei vigente. Por que? Será por negligencia do escrivão ou para evitar que interesse de uma parte, concluida com o escrivão, possa retardar o processo?

Seria o caso de se estabelecer sancção contra isso.

Vemos dois inconvenientes na medida aconselhada pelo Projecto, uma de ordem processual, que, ao invez de evitar o retardamento, augmenta em certos casos a possibilidade deste, e outro de ordem economica, qual o de encarecer mais o processo com despesas até então estranhas a elle, ferindo um postulado virtual do processo, que é o barateamento do procedimento judicial.

Realmente, se o prazo da intimação só começa da data da publicação, tratando-se de actos para os quaes a lei exige e manda marcar prazos, se acontecer qualquer demora na publicação, augmenta-se a angustia do retardamento, que se procura curar.

O mesmo succederá se a intimação fôr para certos actos que não dependam de prazo, mas, do momento designado e certo, como as inquirições de testemunhas, pericias e outras diligencias, pode acontecer que a demora da publicação e da remessa do escrivão para a redacção do "Diario do Estado", acarrete o prejuizo de não se realizar o acto designado, por não coincidir a sciencia do intimado com a antecedencia necessaria.

A medida não pode ser generalisada, como foi, no Projecto, para todos os despachos, que dependam de intimação, principalmente nas acções, cujas dilações de curtos prazos como, por exemplo, para não citar outras e alguns incidentes processuaes, acontece na acção de accidente do trabalho, em que a dilação é de seis dias (artº 774 do Cod. Proc.).

Nesses casos a intimação por meio de certidão publicada no DIARIO DO ESTADO, se o advogado recusa appor o sciente, poderá ficar absorvida, ou, pelo menos, prorogada por impedimento judicial escusavel.

Se si pretende economisar tempo, em certos casos ha gasto delle, ás vezes excessivo.

O aspecto economico representa outro inconveniente. Ninguem ignora quanto custa uma publicação no DIARIO OFFICIAL.

Se recorrer a necessidade de intimações por este meio, pelo numero que pode attingir a exaggeros, desde que o Projecto não exclue nenhum despacho, augmentará a carestia do processo, além de onerar a situação do escrivão do feito, com o adeantamento do preço da publicação, uma vez que a sua responsabilidade por esta divulgação é immediata e não se pode distanciar a publicação do momento em que o escrivão certifica a recusa do advogado. A parte contraria não tem obrigação de pagal-o e sabendo que o escrivão é obrigado a fazel-o, desinteressa-se, não querendo desembolsar uma quantia, por menor que seja, para receber afinal, em tempo remoto.

Dir-se-á que o arguido inconveniente que pode resultar da demora da publicação, quando se tratar de intimações para actos, cuja realização não depende de prazo previo, como as inquirições de testemunhas periclas, não existe, porque, certificado nos autos a intimação pela recusa do advogado em appor o sciente, o acto pode ser realizado, a despeito da não publicação.

O argumento parece impressionante por poder ser apoiado no facto do Projecto, no artigo 10.º paragrapho 1.º, só alludir ao effeito da publicação quando depender o acto de prazo, começando este da data da publicação.

Mas, é bem de ver que o legislador, se só quizesse restringir o effeito da publicação para os casos em que ha prazos certos, não teria mandado publicar a certidão da recusa do advogado no DIARIO DO ESTADO, por desnecessaria, contentando-se com a certidão e a fé publica do escrivão nos autos, o que, aliás, seria perigosissimo.

Se impõe, sem distincção, a publicação das certidões de intimações, é para que, nos casos em que ha prazo, correr delle este e nos casos outros, como de inquirições, etc., para que o intimado tenha sciencia do acto e não simplesmente para authenticar a intimação, isto é, a sua data.

Si se entender que a publicação no caso figurado só tem a finalidade de authenticação da intimação, córre-se o perigo do escrivão prejudicar a parte, favorecendo á outra por quem tenha maior interesse, ficando inoperante a publicação e o seu effeito. O Projecto, aliás, não permitte semelhante interpretação, só trazida á discussão para prevenir uma objecção.

Essa innovação não dá resultados praticos. Os seus inconvenientes a evidentes e não ficam circumscriptos sómente aos que acabamos de demonstrar, sem pretenção de abranger todos, num trabalho que já excede o seu objectivo de synthese.

Resta-nos sómente agora criticar o paragrapho 2.º do artigo 10.º, que institue a mesma providencia nas comarcas do interior, excluindo a publicação da certidão, mas, mandando affixal-a na porta dos auditorios, com o visto do juiz.

Em primeiro logar o juiz não pode dar o visto para um acto que não assistiu, correndo o perigo de authenticar uma intimação feita na sua ausencia, e, assim, concorrer para sanccionar uma fraude, se o escrivão não tiver na realidade feito a intimação. Se o visto visa sómente authenticar a data em que o escrivão certifica ter feito a intimação pessoal do advogado, ou da parte, bastaria que o visto do juiz fosse dado na copia da certidão junta aos autos.

Transforma-se dessa forma a obrigação, até então dada ao porteiro dos auditorios, ao juiz da comarca, o qual, para ter a certeza da affixação da certidão, precisará ir pessoalmente fazer a verificação no pretorio, principalmente se esta tiver por fim marcar prazo para um acto qualquer, de vez que della decorre a contagem do mesmo.

Em conclusão, o systema de intimação preconizado no artigo 10.º, paragrapho 1.º, do Projecto, fazendo correr o prazo da data da publicação, crea novos recursos á chicana, possibilitando maior protelação do feito, ao invez de evitar-lhe a demora.

De facto, substituindo-se o antigo systema de intimação authenticada por duas testemunhas, no caso da recusa do escrivão, pela publicação no DIARIO DO ESTADO, o que se tem em vista é supprimir a intimação pessoal, (artigo 194 do Cod. do Proc.) pelo novo processo de publicação e affixação, os advogados interessados na demora da causa, sabendo que o prazo só começa a fluir da data da publicação, recusar-se-ão a appor o sciente, toda vez que forem intimados, certos de ganharem, pelo menos, os dias que decorrem da data da intimação á da publicação. Pelo antigo systema, entretanto, o prazo decorria a partir da certidão do escrivão, isto é, a partir do acto da intimação.

Essas considerações, affirmamos como ressalva ás nossas naturaes e confessadas lacunas desta critica ao Projecto, não dão a media exacta da extensão e das particularidades que foram inevitavelmente omittidas e que reforçarium, se invocadas, cada vez mais, o prestigio desta enorme e os defeitos da reforma.

Realizando este commentario, visamos exclusivamente contribuir para o estudo dos que, no Tribunal, terão de attender á solicitação do secretario da Justiça estudando em larga escala e com profundeza, o Projecto em apreço.

Nunca tivemos a intenção de offerecer um substitutivo, uma vez que, como dissemos, nas vesperas do advento de um codigo processual para o paiz, em elaboração no seio de uma douta commissão de juristas, nomeada pelo governo federal, consideramos inconveniente alterar a legislação vigente, se, de si só, não fosse obra de monta, affancsa e exigente de competencia especialisada, um trabalho que, por fragmentario, como se pretende, reclama perfeição impeccavel para poder ser enxertado na estructura de um systema legal codificado.

O menor annuncio no melhor jornal, implica no maior reclame.

Dominio de si mesmo

Uma das condições do exito na vida moderna é o dominio de si mesmo. O homem que não consegue equilibrar os seus actos, dirigindo-se de accordo com a sua propria vontade, está sujeito a commetter erros essenciaes de que lhe podem advir enormes prejuizos para a sua carreira e os seus interesses. A's vezes, num momento de irreflexão resultante da falta de controle do systema nervoso, perde-se a obra de toda uma existencia. Mas como adquirir o dominio dos nervos? A sciencia possue hoje uma formula de grande efficiencia. O BENAL, o maravilhoso regulador da emoção, assegura a confiança e o dominio do homem em si mesmo. E', portanto, a chave do exito em todos os empreendimentos que dependem do perfeito equilibrio das faculdades do espirito. BENAL é uma formula do Professor Austregesilo, o grande neurologista brasileiro. BENAL regula a emoção e dá ao homem a faculdade de agir sempre de accordo com a sua vontade.

SOLICITADAS

FLORESTA DOS LEÕES

Grandes festas commemorativas pela passagem do 10.º anniversario de sua independencia politica, no Campo de Sports á Rua Bernardo Vieira

As festas terão inicio no dia 15 de Novembro proximo e serão encerradas no dia 21

GRANDE EXPOSIÇAO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL

PROGRAMMA

DIA 15 — Inauguração da exposição e do cinema ao ar livre e apposição no Grupo Escolar Dr. Rawlinson dos retratos do Dr. Estacio Coimbra, que foi o maior paladino da emancipação politica de Floresta dos Leões, e do coronel Ernesto Pompilio do Rêgo, o seu primeiro Prefeito.

DIA 16 — Inauguração do Theatro-Casino, no Campo de Sports, com um espectaculo no qual tomarão parte elementos da P.R.A.8.

DIA 17 — Festival a cargo da Jazz-Academica.

DIAS 18 e 19 — Proseguimento da exposição, diversões populares, barraquinhas, danças e cinema ao ar livre.

DIA 20 — Uma conferencia civica no Theatro-Casino, allusiva á data e ao acontecimento que se commemora.

DIA 21 — Encerramento das festas: espectaculo alegre no Theatro Casino por um grupo de amadores do Recife e ao terminar grande e magestoso fogo de artificio.

Todos os dias, durante as festas, haverá cinema ao ar livre, danças, carrouseis, barraquinhas, partidas de foot-ball e Volley-ball, etc. etc.

Os sete dias das festas commemorativas da independencia de Floresta os Leões, serão abrilhantados por duas bandas de musica.

Commissão organizadora das festas:

Dr. Reginaldo dos Guimarães Peixoto, Alberes Coutinho do Rego, Aloysio de Queiroz Monteiro, Severiano José Freire, José Dias da Costa, Walfredo Tavares do Rego, Manoel Tavares Carneiro da Cunha, Balthazar Pinto, Lucinio de Oliveira e Leonidas de Oliveira.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 53:

SERIE 97 — Sr. J. S. Lyra — Banco do Brasil.

SERIE 98 — Sra. Placida Victoria — Casa Stoize S|A.

SERIE 98 — Sr. Alfredo Dias Pires — Rua Conde Bôa Vista, 701.

SERIE 99 — Sr. Herminio Cunha — Rua Imperial, 1031.

SERIE 99 — Sr. Alberto Miranda — Panair.

SERIE 100 — Sra. Maria L. Cavalcanti — Engenho Harmonia.

SERIE 101 — Sr. Fernando Oct. Sousa — Rua do Amorim, 170.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 102 a correr brevemente.

VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

CATACUMBAS NO CEMITERIO DO SANTO AMARO

De Ordem do nosso Carissimo Irmão Regedor, communico a todos os nossos Carissimos Irmãos e demais pessôas interessadas, que, tendo esta Confraria de mandar fazer inadiaveis reparos em suas catacumbas no Cemiterio do Santo Amaro, deverão os mesmos retirar no prazo de quarenta (40) dias, os restos mortaes dos seus parentes, cujos corpos tenham sido inhumado em suas catacumbas e cujos prazos estejam vencidos. Findo o praso de quarenta dias acima alludidos serão abertas ditas catacumbas.

Secretaria, 8 de Setembro de 1938.

José Pinto da Silva.
Secretario.

AGRADECIMENTO

A COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA manifesta de publico seus sinceros agradecimentos aos amigos e freguezes que homenagearam a memoria de sua accionista e grande amiga — D. HELENA DE LACERDA MACHADO, — por telegrammas, cartas e cartões, e pelo comparecimento ás missas mandadas rezar em suffragio de sua alma.

EMPREZA NACIONAL DE CONTADORES

Escriptas avulsas, Pericias, Fiscalizações, Organizações, Pareceres, Imposto de Renda, Traducções de Inglez, Liquidações

Preços Modicos

Rua 1.º Março, 90-2.º — Phone 6915 — Expediente 8 ás 11

HIGH. CHIEFTAIN

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 3 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 10 de Setembro de 1938.

M. Naughton Rumbo
Agente.

Representante e viajante

Importante Laboratorio de productos pharmaceuticos, necessita representante local e viajante. Optima commissão. Indispensavel fortes de referencias. Cartas para a Caixa Postal, 3559 — S. PAULO.

1$500

E' quanto custa o prato do dia, a escolher, no BAR NORMAN á rua Diario de Pernambuco, 111. As quintas-feiras Dobradinha com feijão branco e aos sabbados suculenta feijoada.

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 10 de Setembro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	20753
2.º	4658
3.º	11461
4.º	22624
5.º	1993

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 93754 — 1.º Premio
Premio da Letra B 93658 — 2.º Premio
Premio da Letra C 93461 — 3.º Premio
Premio da Letra D 93624 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0753 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 753 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 53 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa á avenida Rio Doce, 377 — OLINDA, com 3 quartos internos, entrada para automovel. Tratar com Antonio Migro (Loja Alzira), Pateo do Carmo

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com todos os requisitos de pessoas de bom trato, tendo 3 quartos, duas salas, copa, banheiro completo, com aquecedor a gaz cosinha asseada com fogão a gaz, etc., para pequena familia, na rua Dr. Berardo, 81, Magdalena, junto ao mercado; as chaves estão na rua José Osorio 327.
A tratar rua Francisco Jacyntho, 86.

ALUGA-SE a tratar no Café Continental j rua do Imperador, 390, uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha quarto, sanitario, lavanderia e quintal, sita á rua 19 de Novembro n. 41 — Magdalena.

APARTAMENTOS COMPLETOS — Luxuosos e lindos quartos com agua corrente (para casaes), mobiliados com imbuia do parana encontra-se na Pensão VICTORIA REGIA. Predio recentemente construido, installações sanitarias garantidas. (Vasios por motivo de transferencia). — Barão de São Borja, 320 — Phone gerencia, 2719 — PENSAO VICTORIA REGIA.

ALUGA-SE optima casa moderna á Av. Santos Dumont, 54. Recuada, 6 quartos, 2 saneamentos, garage, 2 terraços, etc. Chaves e tratar no Armazem do Ponto — Av. Rosa e Silva.

ALUGA-SE — Por 90$000, inclusive o consumo de luz, o 2.º andar da Praça Padre Machado n.º 37. A tratar no 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com 2 quartos, sala de jantar, sala de visitas, cosinha, quintal com jardim na frente e de oitão livre, á rua Casemiro de Abreu n.º 62 — ESTANCIA — AREIAS (chaves junto). Trata-se com JOSE' FONTES na Confeitaria Fenix.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 201 — 2.º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa moderna, localisada na RUA DO ESPINHEIRO 836. Tratar na mesma.

ALUGA-SE — Por 380$000 mediante contracto de um anno, confortavel casa recem-construida e ainda não habitada, voltada para o nascente, com os seguintes commodos: 2 salas, dois terraços, quatro quartos internos, dois saneamentos e cosinha situada no aprazivel bairro da MAGDALENA. Vêr e tratar na rua Real da Torre, junto ao n.º 751, todos os dias, depois das 12 horas.

ALUGA-SE a casa á avenida Beberibe em Agua Fria n. 1943, com bons commodos, a tratar no Arruda, 1548.

ALUGA-SE — Uma casa na rua de Apipucos n. 1154, com 3 quartos, 2 salas, agua e luz e toda asseiada e saneada. A tratar na rua do Riachuelo n. 475.

ALUGA-SE — A casa sita á rua Barão de Contendas n. 55 (AFFLICTOS).
TRATAR — No edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 48.

ALUGA-SE — A casa n. 1122 sita á avenida José Rufino em Areias, com 4 quartos, 2 salas grandes, copa, etc., com um bom terraço de lado e optimo terreno grande com muitas fructeiras. A tratar na rua 7 de Setembro n. 109 — Olinda. Phone 2980.

ALUGA-SE — A' rua Augusta n. 661 uma boa casa com 5 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, luz e agua, pelo preço de 250$000. A tratar á rua 7 de Setembro n. 239.

ALUGA-SE — Uma casa moderna na rua Imperial n. 760. Peçam informações no predio 758, na mesma rua. Preço, 250$000.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia estrangeira, um confortavel quarto com varanda para a Praça da Faculdade de Direito. Presta-se para duas pessôas, por um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais ou por um casal. Refeições sadias e variadas. Rua do Hospicio n.º 455 — 1.º andar. CONSULADO DO PARAGUAY.

ALUGA-SE — No novo bairro do Pharol em Olinda á avenida Rio Doce n.º 522, uma confortavel casa recentemente construida, com 3 quartos sendo um espaçoso de andar superior, 4 salas, copa, cosinha com armarios terraço, garage, 1 quarto para empregados, galinheiros, lavanderia, dois saneamentos, estucada e soalhada a tacos. A tratar na DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES. Telephone, 6293.

ALUGA-SE para escriptorio um amplo e arejado 1.º andar, á rua do Imperador n. 451 — GRUTA AZUL. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma bôa casa recentemente construida, com 2 quartos, sala de jantar, sala de visita, cosinha e banheiro: Rua Falcão de Lacerda n. 24 — TIGIPIO'. Aluguel mensal: 30$000. Chaves na Barbearia defronte. A tratar á rua Francisco Jacyntho n. 260 — Phone: 6-2-3-4.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia estrangeira, um confortavel quarto com varanda para a Praça da Faculdade de Direito. Presta-se para duas pessôas, por um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais ou por um casal. Refeições sadias e variadas. Rua do Hospicio n.º 455 — 1.º andar. CONSULADO DO PARAGUAY, na posta-restante deste jornal.

ALUGA-SE na rua de Sto. Antonio n. 375, no Arruda, uma optima casa, construcção moderna, com grande quintal, entrada para automovel, etc. Trata-se com DR. HUMBERTO RAMOS das 14 1/2 ás 17 horas, na rua do Imperador n. 259. Phone: 6878. Ou na rua D. Bemvinda, 383. Phone: 2302, com o mesmo. A chave encontra-se no n.º 392, junto.

ALUGA-SE um bom sotão saneado, com bons commodos para familia, com uma janella de frente para o mar. Ver e tratar na PRAIA DE STA RITA 136, 2.º andar com MARIA DE LOURDES. Aluga-se tambem um bom quarto no 2.º andar do mesmo numero.

AO PUBLICO — Alugam-se quartos a rapariga ou casal sem filhos. Fornece-se comida a domicilio. Preços modicos. A tratar com Mme. Simões, á rua da Concordia n. 249, 1º, andar. Casa de Comodos Santa Thereza.

ALUGAM-SE — Casas recentemente construidas, no bairro Estancia — AREIAS, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro, luz electrica e agua encanada. Preço: 100$000 e 120$000. Tratar com ANDRE' H. DE MELLO, á avenida José Rufino n. 600 (fundos). Phone 6371, das 7 ás 11 horas.

ALUGAM-SE — 2 einzelbe, mobl. Zimmer, im neuem Hause mit Autogarage, nahe der Stadt bei deutsch. spr. Familie zu vermiethen. Entroncamento. Rua Correia de Araujo, 130.

ALUGA-SE por 160$000 uma bôa casa com 3 quartos internos, 2 salas, sotão, cosinha, quarto para empregado, W. C., lavadouro, quintal com fruteiras, agua e luz, situada á Avenida 17 de Agosto n. 1635 — CASA-FORTE. A tratar na Praça da Casa-Forte n. 445.

ALUGA-SE a casa com 5 quartos, 3 saneamentos e lavanderia, á rua Esmeraldino Bandeira, 175. A tratar na CASA MOZART, á Praça da Independencia, 41, das 11 ás 12 horas.

ALUGA-SE uma moderna casa completamente limpa, com oitões livres e jardim, á rua Nicaragua n. 75 — ESPINHEIRO. A tratar na Rua Direita n. 12.

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia com ou sem pensão. Preço commodo. RUA AURORA, 119, 3.º andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto de frente com janella, na Rua Velha n.º 210.

ALUGA-SE — Com ou sem decoração uma linda casa, em estylo colonial, sita a rua Dr. João Coimbra n.º 117, (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de oitões livres, recuada com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE — Uma casa sita á rua D. Bemvinda n.º 258, com duas salas, dois quartos, copa, cosinha, quarto externo, saneamento e pequeno quintal. 1.ª secção dos bonds de Magdalena, Prado, Varzea, Iputinga e Zumby. Aluguel, 300$000 — Chaves á rua do Paysandu' n.º 189.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar, na rua Imperial n.º 1281 — 1.º andar, com tres quartos, salas de visita e jantar, um terraço, cosinha, saneamento, etc. e quintal a tratar na rua do Brum n.º 85 — 1.º andar das 14 ás 17 horas. Exige-se fiador, firma commercial.

2:000$000 — Vende-se uma casa em Areias, Bairro Novo, terreno proprio.
A tratar na rua da Concordia, 960.

CASA EM OLINDA — Aluga-se por preço modico na avenida Rio Doce n. 514, Novo Bairro do Pharol, com boas salas de mosaico, forradas, quartos de tacos, saleta, bons terraços, bom quintal, agua encanada, etc., a começar no principio de setembro proximo. A tratar com AUGUSTO BRAGA, na CASA MOZART, á Praça da Independencia nº. 41.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma pequena casa á beira-mar, com os oitões livres, 2 salas forradas, 2 quartos assoalhados, um magnifico terraço e as demais dependencias, sita á rua Dr. Manoel Borba n. 220, Milagres.
Trata-se junto, n. 228.

CASA EM OLINDA — Vende-se em Olinda, a casa n. 132, sita á rua 15 de Novembro (VARADOURO), reconstruida recentemente, com optimas accomodações. Tratar diariamente com MONTEIRO, na rua do Imperador (Correio Santo Antonio) ou rua do Nogueira, 166 — RECIFE.

CASA — Compra-se uma com menos de cinco annos de construida, até o preço de vinte contos.
A tratar com Bonose, rua Nova, Casa Vantuil.

CASA NO GIRIQUITY — Com pintura recente, bons commodos, dois pavimentos, junto á R. da Intendencia e José Alencar. Vende-se por preço especial. Tratar com Pompeu Ferreira, rua S. Cruz, 138.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para activas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezasete n.º 90.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma com 5 quartos internos, um externo, garage, agua e luz electrica com moveis ou sem elles, sita á Avenida Beira-Mar n. 5820, bem como aluga-se duas casas pequenas que ficam ao lado, tendo cada uma tres quartos, saneados, luz e agua. A tratar com o dr. Hildebrando de Vasconcellos, na Avenida Rio Branco n. 23, 1º, andar, sala n. 1. Phone 9449.

CASAS NOVAS EM OLINDA — Alugam-se as de n. 340 e n. 337 na Avenida Rio Doce, junto á circular do Pharol, sendo a primeira de 4 e a segunda de 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa e cosinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaicos, e muito frescas. A de n. 340 o aluguel é de 350$000 e a de n. 337 — 400$000.
Vêr e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346, em Olinda.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel, tendo bôas acommodações para familia e estando limpa, tendo tambem grande quintal murado com fructeiras, situada á praça Monsenhor Fabricio n.º 141. A' tratar á rua 27 de Janeiro n.º 65, na mesma cidade.

CASA NO PINA — Aluga-se uma optima á rua Capitão Recollinho n.º 453, para verão, com 3 quartos forrados com agua e luz a tratar á rua do Peixoto n.º 183.

CASA EM OLINDA — Aluga-se bôa casa de residencia, quatro quartos internos, sita á Praça N. S. do Carmo, junto ao Casino, contracto por um anno. A tratar rua do Imperador, 468 — 1.º andar.

CASA — Compra-se uma no Bairro da Bôa Vista, até 50:000$000. Trata-se com o sr. CLEODON CHAVES á rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar.

CASA — Precisa-se de uma pequena de aspecto novo com oitão livre para entrada de automovel no primeiro ou segundo pavimento da cidade, aluguel maximo ou menos 200$000, a tratar com S. M. a rua do Brum n. 302, 1º, andar, de 11 1/2 ás 12 horas e de 17 1/2 ás 18 horas.

CASAS NA AVENIDA BEIRA MAR EM BÔA VIAGEM — Alugam-se as de ns. 4858, 4860, 3094 e a que fica situada na mesma avenida junto a de n. 3840, sendo que a de nº 3094 tem 2 pavimentos, com os seguintes commodos: sala de visita, jantar, cópa, cozinha, quarto de empregado, garage e grande terraço, 2 saneamentos e 3 quartos no andar superior. A situada junto a de n. 3840, tem sala de estar muito grande, 4 quartos, copa, cosinha, grande terraço e 2 saneamentos. As de ns. 4858 e 4860, 2 quartos, 2 salas, terraço, copa, cosinha e saneamento. Todas a tratar á rua do Brum n.º 485, 1.º andar, das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 1/2 ás 16 1/2 horas.

CASA NOVA EM OLINDA — No novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce n.º 337, aluga-se por 400$000 uma casa ha pouco construida, com 5 quartos, 2 salas terraço, copa e cosinha com armarios garage, 2 saneamentos, forrada e soalhada a tacos e mosaico. E' fresquissima. Tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sól n.º 346 — OLINDA

PENSÃO ARAUJO — Rua Dedo Farias 90, quartos confortaveis, todos com janellas, alguns com entrada endependente em predio de 2 andares, arejado, cercado de jardins, 3 saneamentos, com installação d'agua quente, cosinha de 1ª ordem; fornece comidas variadas em marmitas. Phone 2580.

PREDIOS — Compro para mim, diretamente ao dono, um ou dois em ruas commerciaes no centro da cidade. E duas casas de moradas, de dois quartos e um amplo terreno, preferindo estas fóra do centro. Cartas para CIDRIM, aos cuidados da Caixa do Correio n. 637, nesta cidade.

QUARTOS — Aluga-se optimos, limpos, entrada independente. Preços de 30$000 a 60$000 réis. Rua DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 123, 2.º andar.

TERRENO — A' rua do Triumpho, no Arruda, vende-se um bom com 22x38 m., junto do chafariz. Trata-se á Av. Rio Branco, 162 — 1.º Sala, 14, das 11 ás 12 horas — das 16 ás 17 1/2 horas.

TERRENO — Vendem-se dois lotes medindo cada uma 13 por 62 a .... 500$000 o metro, á rua Castro Alves, 359 (Encruzilhada). A tratar de 14 horas ás 17 na Prefeitura com Paulo Macedo.

TERRENO — Vende-se um na rua Imperial, com 66 metros de frente por 75 metros de fundo, a dinheiro ou a prestações. Pode-se dividir em lotes de 13 metros de frente por 75 de fundo á 6:000$000 cada lote, dando os compradores 20 % á vista e o restante em 60 prestações mensaes. A tratar com o dr. Benjamim Mello, rua Gervasio Pires n.º 1017.

VENDE-SE UM GRANDE SITIO — Com casa recentemente construida no saudavel arrabalde de Beberibe, situado á pouca distancia do ponto terminal, possuindo muitas fructeiras de bôa qualidade, taes como mangueiras, coqueiros, bananeiras, etc., e servido bem assim por agua corrente. Preço de occasião.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a magnifica casa no LARGO DOS MILAGRES n.º 183, com dois saneamentos, agua, luz, três quartos internos, duas salas, cópa, saleta, cosinha, sala de visita e jantar. Está caiada e pintada de novo. Pode ser vista a qualquer hora. Para tratar na rua Larga do Rosario, 148 — 1.º, de 10 ás 12 e de 3 ás 5, diariamente.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 34.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 432, á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 583.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n.º 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Uma optima casa com bom sitio, com 3 quartos internos, duas salas, sala de espera, optima copa, terraços, modernamente sanfada, com banheira, quarto para creado, situada no BARRO, melhor clima de capital. Bond á porta, luz e agua encanada. Trata-se na rua do Rangel n.º 165.

VENDE-SE — Uma casa de construcção recente, em rua transitavel á Av. João de Barros, com 3 quartos sala de estar, dois saneamentos, garage quarto de empregado, fogão a gaz, oitões livres, estando o referido immovel construido em local de edificações modernas, optima para pequena familia de tratamento ou rendimento. A tratar directamente com o PARIAS — Rua Mariz e Barros n.º 158 — 1.º andar.

VENDE-SE — Um terreno, 12x30, entre os ns. 541 e 565, na avenida Rio Doce (Bairro Novo de Olinda). Tratar á rua Velha n.º 25.

EMPREGOS

BOM EMPREGO — Para moças e rapazes. Diaria de 10$000. Fiança de 50$000 em dinheiro, ou carta de fiança. Serviço de vendedor, rua Larga do Rosario, 192, 1º, andar.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma, á rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar.

CAIXA — Uma pessôa idonea com longa pratica de serviço de Caixa offerece-se aos Bancos ou a qualquer empresa deste praça. Fiança 10 contos. Carta á Posta Restante deste jornal, ao sr. CAIXA.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba bem desempenhar a sua profissão. A tratar na Cambôa do Carmo, 96 — LOJA.

COSINHEIRA — Precisa-se na rua Gervasio pires, n.º 225.

GUARDA-LIVROS — Precisa-se de um diplomado e que dê bôas referencias. Cartas para a Posta Restante desta redacção a M. C. S.

GUARDA-LIVROS — Pessôa idonea, com diploma registrado na Superintendencia do Ensino Commercial do Ministerio da Educação, conhecendo praticamente todo serviço de contabilidade, offerece os seus serviços ao commercio desta praça. Cartas para C. L.

MOÇA para trabalhar como ajudante de cosinheira, precisa-se á Rua Imperial n. 961. Falar com ARAUJO.

PRECISA-SE — De uma bôa cosinheira, que durma em casa dos patrões, á rua Velha n.º 309.
PRECISA-SE de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões. A tratar na rua Velha n. 309.

PRECISA-SE de bordadeira que faça toda qualidade de bordados a mão. Rua da Imperatriz, 366. Na CARINHOSA.

STENO DACTYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á rua Dedo Farias n.º 99.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA — Lecciona allemão e francez, pelo methodo pratico e instructivo, por preços modicos. A tratar na rua da Aurora n. 55, das 9 ás 14 horas.

UMa MOÇA diplomada em dactylographia, trabalha como copista, offerece seus trabalhos a casa commercial ou escola em casa particular. Carta para a rua da Praia n. 127, 3.º andar — RECIFE — IFE'S ACCIOLY.

UMA MOCINHA educada em collegio, sabendo bordar a mão com perfeição se offerece para bordar em casa de familia. Cartas ao DIARIO para Lucia Maria.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapaze, activos, independentes, como propagandistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do JORNAL DO COMMERCIO — Rua Diario de Pernambuco n.º 50.

PONTO PARA NEGOCIO

ALUGA-SE — Optimo ponto para negocio á av. Manoel Borba n. 53, com 3 portas de frente, grande salão, sotão, etc. Tratar á rua do Progresso n. 65.

ALFAIATARIA — Em melhor ponto da cidade, muito afreguezada. Vende-se ou acceita-se um socio cortador competente que possa dispôr o mesmo do capital de 4:000$000. Informações: "A CAPITAL" — 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

MERCEARIA E CARVOARIA — Vende-se uma em arrabalde proximo da cidade, fazendo regular movimento, á dinheiro, e com possibilidades para maiores negocios. A casa tem bons commodos para familia e o aluguel baratissimo. A tratar com o sr. JOÃO SOARES, na Pharmacia Esperança, avenida Norte n. 654 — SANTO AMARO. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

PENSÃO "CRUZEIRO DO SUL" — Installada em aprazivel palacete na rua Visconde de Goyanna n.º 1637. PARQUE AMORIM, dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Fornece marmitas a domicilio. Comida abundante e variada. Telephone, 28368. Rua Visconde de Goyanna, 1627. PARQUE AMORIM.

VENDE-SE uma Loja de tecidos e miudezas, em um dos melhores pontos da CIDADE DE MORENOS. A casa tem contracto e reduzido stock de mercadorias. A tratar na rua Direita 205, com ARMANDO SIQUEIRA ou naquella cidade com o proprietario — Avenida Dr. Symphronio Portella n. 3828.

VENDE-SE — Uma Pensão, em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos, grande quintal, quartos mobiliados, tendo freguesia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. PEDRO MARTINS. Rua da Concordia, 460, 1.º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. BORGES.

CURSO DE ALTA CONFEITARIA — Pessôa competente acceita alumnos para o ensino de alta confeitaria, podendo comparecer a domicilio. Tambem acceita encommendas. Rua das Nymphas, 267 — BOA VISTA.

CORTE LUC — Procure aprender a cortar por methodo pratico e efficiente. Curso sob a direcção de Madame LEOCADIA VILLANOVA que tambem se encarrega de costuras de qualquer feitio. Informações, diariamente, á rua da Palma n.º 51.

CURSO DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — O Departamento de Escripturação Commercial e Assistencia Fiscal, no Pateo do Terço n. 80, 1º, andar, mantem um curso nocturno para rapazes, preparando-os nas seguintes materias: Portuguez, Contabilidade em geral, correspondencia, arithmetica, escripturação mercantil e inglez commercial. Curso completo, 20$000; materia avulsa, 15$000. Aula das 19 ás 21 horas, diariamente.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, Cursos de Portuguez, Inglez Dactylographia, Tachygraphia, e Escripturação Mercantil.
Se pretende estudar, venha assistir, sem compromisso, uma aula de qualquer das materias acima e depois matricule-se onde lhe parecer melhor.
ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, praça Maciel Pinheiro, 338, 1º, andar.

TRABALHOS DACTYLOGRAPHADOS — Moças diplomadas em Dactylographia, Stenographia e Magisterio, acceitam trabalhos em sua residencia á rua da União n.º 397, nas materias supras. Diariamente á rua da União n.º 397.

PIANOS

IMPORTANTE PIANO — Acha-se a venda um do afamado fabricante "Dornen" 3 pedaes côr de nogueira escura, em perfeito estado de conservação — CBS.: não é piano de estudo. — Vêr e tratar á rua da Gloria n.º 252.

PIANO — Aluga-se a tratar á rua Imperatriz n.º 35 — 1.º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um "Plymouth", quasi novo, typo 1938, placa livre, do presente exercicio, matriculado em Junho ultimo, com pouca kilometragem, a tratar com SEVERINO RUFINO DE OLIVEIRA — Iguarassú, ou á rua das Florentinas n.º 104 — RECIFE.

AUTOMOVEIS — Para negocio urgente, vende-se 1 sedan FORD 29 e 1 Barata tambem FORD 29, todos bem conservados, ao preço de rs. 3:000$000 cada um. Rua do Pires, n. 289 — Acceita-se troca.

AUTOMOVEL FORD 29 — Vende-se um com pintura, capota, pneus e fôrro completamente novos, com a machina toda rectificada e matriculado. Tratar com CAMPOS — Rua da Imperatriz n.º 182 — Negocio á vista.

AUTOMOVEL — Compra-se um pequeno — Tratar á rua Velha n.º 25.

AUTO "BUICK" LIMOUSINE — Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua Antenor Navarro, 67, da parte de tarde.

AUTOMOVEL "BUICK" — Vende-se um, de 8 cylindros, em perfeito estado de conservação, com forro, capota e pneus quasi novos. Preço de occasião. A tratar e vêr com JOÃO F. CARVALHO, á rua do Imperador n.º 227. A GARANTIDA. — Recife, 19 de agosto de 1938.

BARATA "FORD", MODELO 1936 — Vende-se uma semi-nova, com 13.000 kilometros rodados, e 5 pneus novos, marca "Good-Year", reforçados H. D. A tratar na rua da Conceição n.º 41.

VENDEM-SE — Automoveis Ford 1937, em optimo estado de conservação, a preços sem competidor. Rua do Brum, 663.

VENDE-SE — Uma BARATA FORD 29, com rodagem 600x16 novo, capota e bateria tambem novas, machina perfeita e matriculada no corrente anno. Vêr e tratar á rua Larga do Rosario n.º 210 — Falar com OCTAVIO.

DIVERSOS

AOS DENTISTAS — Vende-se um gabinete dentario por preço vantajoso á rua Sete de Setembro, na cidade de Rio Branco, deste Estado, localidade optima para quem se dedica á profissão de dentista.
O motivo é ter o proprietario de retirar-se para fóra do Estado. Accresce que na mesma cidade não existem dentistas.
A tratar na Pharmacia Oswaldo Cruz — RIO BRANCO.

AOS DENTISTAS — Vende-se um gabinete dentario installado nesta cidade. Preço de occasião. Tratar á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102 — 1.º andar.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

ASTHMA? — Nada melhor para aliviar e até curar a Asthma do que o TROMBETOL. E' o "Trombetol" um producto composto de plantas de nossa grande flora. Comece hoje mesmo a usal-o.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

BELLA OPPORTUNIDADE — Trespassa-se um importante estabelecimento de hospedaria livre de todos os onus, com clientella seleccionada, fazendo movimento bem compensador, convindo para a moradia franca da familia do comprador. Acha-se localisado em magnifico ponto, em bella chacara. Facilita-se o trespasse. Informações por carta para a Caixa deste Diario, á VARELLA FILHO, o motivo, não é quebradeira.

BÔA ALIMENTAÇÃO — Para as creanças que estão privadas do leite materno, para as mães que estão amamentando, para os doentes e para os convalescentes a FECULA DE BATATA "MACIEL" é o melhor alimento que existe. Ao comprar um pacote de FECULA DE BATATA exija a marca "MACIEL" que é a unica verdadeira. Grave bem FECULA DE BATATA "MACIEL".

BÔA OPPORTUNIDADE! — Vende-se 4 (quatro) vaccas de 1.ª e 2.ª cria. Todas estão em adeantado estado de procriação. São de raça e dão bastante leite. Trem, tambem, 2 (três) bezerros. Vêr e tratar á rua 14-A n.º 10, "SITIO DO EUCALYPTO" — ESTANCIA — AREIAS.

BRONQUINO XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 134 — RECIFE.

CABELLOS BEM PINTADOS SO' SE CONSEGUE COM A TINTURA FLEURY OU INFECTO RAPID — De Nova York a S. Francisco, e de Londres ao Cairo, de Paris ao Rio de Janeiro, emfim em todas as partes onde se encontra mulheres bonitas e cavalheiros de bom gosto encontra-se a TINTURA FLEURY e INFECTO RAPID. — Depositario e distribuidor: OSCAR ALCANTARA — Rua da Imperatriz n.º 50 — 1.º andar Tel. 2333.

CONTRA BARBA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de coceiras pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CÃES POLICIAES PUROS — A' rua Visconde de Goyanna n.º 304, na VARZEA vendem-se diversos com dois mezes de idade, sendo pombos rabo de lequi e papo de vento.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

COFRES USADOS — Compram-se de qualquer fabricante. Ver e tratar á Rua da Detenção, 155, neste.

CASO RESOLVIDO — Com a TINTURA FLEURY as espera nos cabelleireiros estão supprimidas; que se vá ao cabelleireiro ou que se tinja em casa, é sufficiente 15 minutos para fazer desapparecer todo vestigio de cabello branco e rehaver de novo bonito e uniforme a sua côr natural. — Depositario e destribuidor: OSCAR ALCANTARA — Rua da Imperatriz n.º 50 — 1.º andar — Telephone n.º 2333.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DEPURATIVO — XAROPE DE [illegible] ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas, 134 — RECIFE.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não póde bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Canumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr e multiplicação do genero humano. Queres obter isto? Usae FERROGENIOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

EUCALIPTINA MACIEL — Este excellente Oleo é empregado em todas as Ulceras e Abcessos. E' um optimo cicatrizante. Não deixe de ter em sua casa um vidro de EUCALIPTINA "MACIEL".

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e Enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

FITEIRO DE CIGARROS — Vende-se um bastante afreguezado, localisado na Praça da Encruzilhada n. 1992. O motivo do negocio se explicará ao pretendente. Tratar no n. 1992 — ENCRUZILHADA.

GONORRHE'A OU BLENORRHAGIA — Cura-se com a Nofenina, remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas as inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 134 — RECIFE.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Anti-Blenorrhagica no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IMPALUDISMO — Sezões, Febres intermittentes são males que se curam facilmente com o uso das afamadas PILULAS INGLEZAS "MACIEL" (PALUCIDA). Vendem-se em todas as Pharmacias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

MOVEIS USADOS — Compra-se e paga-se bem, louça, vidros de uso domestico, cofre, machina de costura, zinco e bicyclets.
Rua das Larangeiras n. 90.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marquez de Olinda n.º 302 — ARRAIAES.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeios, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, enxovaes, etc. Avenida 17 de Agosto n.º 1020 — SANT'ANNA.

MOTOR A GAZ POBRE COM ALTERNADOR — Vende-se um grupo Motor, alternador e quadro com capacidade de 24 H. P., alternador de 18 K. V. A., gastando 280 kilos de lenha ou residuo por 10 horas de trabalho. Installação completamente nova, funccionamento garantido, facilitando-se pagamentos. A tratar á avenida Marquez de Olinda 274 com a Sociedade Distribuidora de Material Industrial Ltda.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Um cidadão deixando, retirar-se de Recife, quer vender um compartimento situado em um dos melhores mercados desta capital; no referido compartimento tem um moinho para café cuja marca está muito acreditada, e conteudo outras especialidades. — Preço: 10:000$000. Tratar com POMPEU FERREIRA, á rua Santa Cruz n.º 138.

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco n.º 81, que será bem servido.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? Inutil ou quebrado? prata quebrada, ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81 (antiga das Cruzes).

OVOS DO DIA — Para consumo e incubação. — Pintos e aves de raça. COOPERATIVA DE AVICULTURA. — Rua Paulino Camara n.º 100 (antiga Cambôa do Carmo). Telephone, 6984.

O SEU FIGADO DO'E? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDE

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem, as seguintes cotações:

BACCANDO	Taxa p/ Deposito C/ A' vista	taxa p/ A' vista branca
Libra	88$120	85$230
Dollar	18$300	17$700
Marco livre	7$330	7$110
Marco — Compensado	6$190	5$960
Florim Sulsso	4$135	4$010
Florim	9$680	9$500
Franco belga	3$080	2$990
Peso	—	5$965
Lira	9$65	9$35
Escudo	$800	$775
Franco	$495	$480
O $ U.	7$500	7$260
C $ L.	4$780	4$600

COMPRANDO	90 dias	A' vista
Libra	83$090	83$290
Franco	—	$467
Dollar	17$270	17$300
Marco	—	5$500

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 10

Londres s/N. York	Dol.	4.81.50
s/ Genova	Lts.	91.55
s/ Madrid	Pts.	95.00
s/ Paris	Frs.	178.30
s/ Lisboa	Esc.	110.18
s/ Berlim	Rmk.	12.02.1/2
s/ Hollanda	Frs.	8.92
s/ Berne	Frs-Sus.	21.31
s/ Bruxellas	Belgs.	28.60.1/2

Anterior

Londres s/N. York	Dol.	4.82.38
s/ Genova	Lts.	91.70
s/ Madrid	Pts.	95.00
s/ Paris	Frs.	178.30
s/ Lisboa	Esc.	110.18
s/ Berlim	Rmk.	12.03.1/2
s/ Hollanda	Frs.	8.91.7/8
s/ Berne	Frs.	21.30.7/8
s/ Bruxellas	Belgs.	28.60.1/4

COTACAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores e Vendedores
Unifromisadas, 5 %	79$000
Diversas Emissões, 5 %	79$000
Ao portador, 5 %	79$000
Obrigações do Thesouro, 7 %	
Obrigações ferroviarias, 7 %	
Reaparelhamento do p/n de 1:000$000, 5 %	70$000
Apolices Estaduaes	
Nominativas, 7 %	61$000
Nominativas, 5 %	51$000
Ao portador, (Portuarias) 7 %	67$000
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	67$000
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	67$000
Bonus do Thesouro, 5 %	93$000
Premiaveis do p/n de 100$000	96$000
Ao Portador, 5 %	
Apolices Municipaes:	
Consolidadas, 5 %	45$000
Acções de Bancos:	
Banco Auxiliar do Commercio p/n 40$	8$000
Banco do Povo p/n 20$	7$000
Banco Central de Pernambuco p/n 100$	12$000
Banco de Credito Real de Pernambuco p/n 140$	
Banco Regional de Pernambuco do p/n de 50$000	2$000
Banco Commercio e Industria do p/n de 30$000	3$000
Acções de Companhias:	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do p/n de 300$000	200$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do p/n de 100$000	
Companhia Fabrica de Estopa do p/n de 200$000	80$000
Companhia Industrial Pirapama do p/n de 1:000$000, ao Portador	1:085$000 — 1:095$000
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do p/n de 200$000	
Companhia Lubeca S|A do p/n de 1:000$000	
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do p/n de 1:000$000	
Laf Pernambucano S|A do valor nominal de 50$	
Radio Club de Pernambucano S|A do p/n de 50$000	
Varios:	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % p/n 100$000	48$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A do p/n de 1:000$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do p/n de 5:000$000	
Debentures do Lar Pernambucano S|A do p/n de 200$000 — juros de 9 %	

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresentou, hontem, esse mercado, regulando com as cotações seguintes:

Refinado 1.º (sacco)	50$000
" 2.º (sacco)	49$000
Usina de 1.º (sacco)	52$500
" 2.º "	50$500
Crystal (sacco)	43$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.º Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$000 a 6$500

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCCAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 12 a 17 de setembro de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool puro, litro $700; Alcool desnaturado, litro $760; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$880; Assucar refinado, 1.ª kilo $840; Assucar refinado, 2.ª kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $540; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $460; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$380; Café em caroço, kilo 1$620; Caroço de algodão kilo $250; Cêra de Carnauba, kilo 9$000. Cócos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 4$360; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $300 ; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $600; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho kilo $240; Ouro, gramma 22$700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 9$300; Pelles de carneiro, kilo 10$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 9 do corrente:

Renda ordinaria	189:356$600
Do dia 1 ao dia 8	718:447$700
Total	907:804$300

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado um pouco fraco.

Os compradores na praça continuaram a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão	41$000 a 44$000
Matta	40$000 a 43$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Mercado firme.

As cotações são ás seguintes:

22$500 a 23$000 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro 40	39$00
Alcool puro 42°	48$00
Alcool desnaturado	46$00
Aguardente	28$00
Bagas de mamona	6$800 a 7$000
Uacao	— 30$00
Caroço de algodão	2$400 a 2$500
Cêra de Carnaúba	138$000 a 139$000
dos	— 46$00
Couros seccos salgados	— 38$00
Couros seccos espichados	
Couros verdes salmourados	— 16$00
Farinha de mandioca	1$500 a 1$600
Fecula de mandioca	32$00
Feijão preto	27$000 a 28$000
Feijão Mulatinho	34$000 a 35$000
Milho	14$000 a 15$000
Ouro	228$00
Prata	a $100
Pelles de cabra	58$000 a 68$00
Pelles de carneiro	6$000 a 7$00

goba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$380; Café em caroço, kilo 1$620; Caroço de algodão kilo $250; Cêra de Carnauba, kilo 9$000. Cócos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 4$360; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $300 ; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $600; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho kilo $240; Ouro, gramma 22$700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 9$300; Pelles de carneiro, kilo 10$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Total	907:804$300

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de setembro

13 — *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
17 — *Monte Rosa*, de Hamburgo e escalas.
19 — *Oceania*, de Trieste e escalas.
21 — *Jamaique*, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
23 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de setembro

13 — *Conte Grande*, para Genova e escalas.
17 — *Monte Rosa*, para Buenos Aires e escalas.
19 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
21 — *Jamaique*, para a Europa.
22 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
23 — *Highland Princess*, para Buenos

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.as, 5.as e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 19 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45. diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45. diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras ara Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 16.10. diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.45. diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25. diariamente.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada:

6754. João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780. Timbauba — Chegada: 17.00; sahida: 6.3',
6781. Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782. Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785. Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236. Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786. Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756. Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6.753, Campina Grande (viagens ás 2as., 5as. e sabbados) — Chegada: 12.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787 Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793. Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6795, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15 30;
6769. Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848. Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751. Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849. Timbauba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6787, Idem — 6.00;
6780, para Timbauba — 6.30;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção nº 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 17.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00 sahida: 17.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795. Victoria — Chegada: 8.30; sahida: 14.00 (aos domingos parte ás 9.00);
6811. Tapera — Chegada: 7.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.50;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e dominjos);
6846. Caruaru', — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816. Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00 (aos domingos, partida: ás 14.30);
6798. Rio Branco — Entrada: 13.30, sahida: 5.30 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799. Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820. Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826 Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA A PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero da chapa:

237, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.0'
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
n|n) Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.
1774, Campina Grande (dia sim, outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.



E' um erro julgar que a calvicie seja um problema exclusivamente masculino. Grande numero de mulheres vê sua beleza ameaçada com a caspa que lhe diminue o encanto e provoca a quéda constante do cabelo. LOÇÃO BELEM, tonico capilar de base vegetal que a ciencia complexa dos indios Bororós legou ao mundo civilizado, compromete-se a combater eficazmente a caspa, quéda do cabelo e calvicie. — desde que os interessados sigam com atenção o seu plano de tratamento. Além de um perfume agradabilissimo, LOÇÃO BELEM restitue todo o brilho aos cabelos castigados pelo sol. — Tornando-os sedosos e macios.

A' VENDA O VIDRO GRANDE

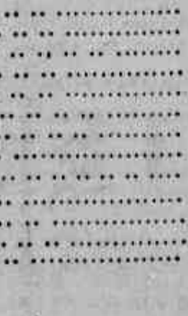
Loção BELEM

CONTRA CASPA, CALVICIE E QUÉDA DO CABELO

Representante e depositario:

J. CARLOS MAGNO

Rua do Livramento, 64 - 1.º TELEP. 6320 RECIFE



100$000 GRATIS

MAIS DE 300.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 3 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 100$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS !!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Av. São João, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2474

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para *Olinda*. A's 12 horas para os demais suburbios da capital

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.09, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.10
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.08
Pedro II	24.30
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PARA o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos,

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 10 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 300 réis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 10 de setembro de 1938

1º.	20753	São Paulo 500:000$
2º.	4658	Rio 20:000$
3º.	11461	Corumbá 10:000$
4º.	22624	Porto Alegre 5:000$
5º.	1993	Curityba 2:000$
6º.	17317	1:000$
7º.	2044	1:000$
8º.	20968	1:000$
9º.	11045	1:000$

Têm direito aos premios de 70$000 todos os numeros terminados em 3.

Pequenos Annuncios

(Conclusão da 9.ª pagina)

ALUGA-SE — ... de confortavel casa no Espinheiro (Madalena), a casal sem filhos. Informações a rua Luiza do Rosario n. 122, 1º. andar.

ALUGAM-SE — Quartos, com ou sem refeição a rapazes ou casal sem filhos, em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco, 81, 2º. andar.

ALUGA-SE — O primeiro andar do sobrado sito á travessa do Forte, 18, bem proximo á Igreja da Penha, quatro quartos, duas salas, banheiro, etc., bem arejado, optima residencia. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia á praça N. S. do Carmo, oitão livre, sahida para o mar. Acha-se aberta para pintura que está a terminar. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468, primeiro andar. Contracto por um anno.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia — Uma casa na praia de Olinda, rua do Sol, 700, com dois quartos, duas salas, cosinha, terraço, banheiro, sahada e com luz electrica, limpa de novo. Troca-se por uma outra no Recife ou em arrabalde, aluga-se por contracto de 6 mezes e vende-se por 10:000$.00, facilitando-se o pagamento. Tratase no CENTRO ELECTRICO, rua Pinheiro de Março, 80.

ALUGAM-SE — Duas casas por contracto de um anno; uma na av. João de Barros n. 1486 com quatro quartos internos e dois externos, duas salas, dois sanicamentos sendo um completo, dois terraços, copa, cosinha e dispensa, lavanderia e garage, por 450$000 por mez; e outra na rua Real da Torre n. 737, recem-construida e ainda não habitada, com quatro quartos internos e um externo, duas salas, dois terraços, dois sanicamentos, sendo um completo, cosinha e lavanderia, por 380$000 mensaes. Chaves e tratar na n. 731 da mesma rua, das 12 horas em deante. A casa da av. João de Barros está aberta diariamente.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, oitão livre, á rua Visconde de Suassuna n.º 221, dois sanicamentos, quarto para creados. Tratar á av. Rio Branco n. 126, 2º. andar, sala n. 1. Chave á rua D. Vital n. 459.

CASA confortavel na Rua da Concordia com dois pavimentos tendo no 1.º andar 8 quartos todos com janellas, armazem no andar terreo, bem alugada. Vende-se com metade á vista. Tratar com POMPEU FERREIRA — Rua Santa Cruz n. 138.

CASA pequena na Boa Vista — Compra-se, com urgencia, uma casa nas seguintes ruas da Boa Vista: Riachuelo; Rozario; Conceição; Intendencia; D. Vital; da Matriz; Velha ou Gloria; por preço maior do valor da mesma. Tratar-se na rua do Imperador n.º 295.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n. 368, freguezia da Boa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n. 742 — casa Forte, nas 2as. e 6as., de 11 1|2 as 13 horas e nas 4as., de 8.45 ás 9 1|2 no local do referido terreno.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — (Casa Amarella) — Vende-se uma casa em optimas condições na Rua Pedro Albuquerque (antigo becco da Facada) n.º 20, por 1:800$000. O motivo da venda é o proprietario ter de viajar para Santos. A tratar na mesma.

SOLEDADE N. 58 — Defronte do portão da Fraternidade Vita aluga-se uma confortavel casa com tres quartos grandes, toda assoalhada, com 2 salas, corredor independente, cosinha com fogão de ferro, quartos de empregados e saneamento. Chaves e tratar na rua Quarenta e Oito n. 822, entrada por Carneiro Villela.

TERRENO — Vende-se três lotes em optima situação, servindo para casas de residencias ou negocio. Informação com M. GONDIM — Av. Marquez de Olinda, 35 — 1.º andar — sala 3.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1937

CAPITAL REALIZADO ..... Rs. 1.500:000$000

Balancete em 31 de Agosto de 1938

ACTIVO

Titulos Descontados s/ Praça	1.649:288$700	
Titulos Descontados s/Costa	56:814$700	1.706:103$400
Contas Correntes Garantidas		785:092$510
Emprestimos Hypothecarios		762:316$580
TITULOS		
A Receber s/ Praça	702:360$650	
Em Caução s/ Praça	236:164$100	
Em Cobrança nos Estados	149:383$550	1.087:908$300
Acções Caucionadas		20:000$000
Titulos Pertencentes ao Banco		10:195$000
Agentes no Paiz		15:764$510
Valores Depositados e em Caução		922:929$560
Moveis & Utensilios		49:496$000
Hypothecas		600:000$000
Diversas Contas		276:349$790
CAIXA		
Em cofre e nos Bancos		373:505$380
Rs.: —		6.609:661$010

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
DEPOSITOS		
C/C Sem Juros	36:694$860	
C/C de Movimento	123:263$400	
C/C Limitadas e Depositos Economicos	118:469$750	
Depositos á Prazo Fixo	1.976:892$530	2.255:320$540
Credores por Valores Depositados e em Caução		922:929$560
Credores por Titulos a Receber e em Caução		1.031:093$600
Caução da Administração		20:000$000
Agentes no Paiz		269$820
Garantias Hypothecarias		600:000$000
Diversas Contas		280:047$490
Rs.: —		6.609:661$010

S. E. & O.

Recife, 10 de Setembro de 1938.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

João Florentino de Carvalho — pelo Presidente.
Gil Carneiro da Cunha — pelo Gerente.
Aldemar Antunes — Contador.

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Inaugurado em 3 de Setembro de 1934

CAPITAL	302:200$000
FUNDO DE RESERVA	32:120$090
LUCROS SUSPENSOS	2:348$800

Balancete em 31 de Agosto de 1938

ACTIVO

Titulos Descontados		933:057$170
Titulos a Receber		1.001:073$000
Emprestimos em c/c Garantida		277:180$380
Contractos Depositados		690:690$500
Valores Depositados e em Caução		622:500$000
Agentes e Correspondentes		25:040$300
Remessas para cobrança		205:055$800
Valores Immobiliarios		70:682$700
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		66:448$200
Caução de Luz		100$000
Moveis & Utensilios		31:000$000
Despezas de Installação		17:000$000
Diversas Contas		51:167$330
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	201:409$680	
Idem no Banco do Brasil e noutros Bancos da Praça	49:397$900	250:807$580
Rs.		4.241:802$960

PASSIVO

Capital		302:200$000
Fundo de Reserva		32:120$090
Lucros Suspensos		2:348$800
Garantias Diversas		221:850$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Valores Depositados		1.047:590$500
Cobranças por n/ conta		205:055$800
TITULOS:		
Em cobrança simples	435:618$300	
Em cobrança caucionada	565:454$700	1.001:073$000
DEPOSITOS:		
Em c/c Economica	180:094$120	
Em c/c Limitada	187:206$410	
Em c/c Movimento	517:566$270	
Prazo Fixo e Previo Aviso	403:390$100	1.288:256$900
Diversas Contas		80:332$070
DIVIDENDOS:		
Ns. 1, 2 e 3 — Saldo a pagar		17:223$800
Rs.		4.241:802$960

Recife, 2 de Setembro de 1938.

Alfredo Antonio Fernandes — Director Presidente.
Alcides Marroquim — Director Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"C H U Y"

Amanhecerá no dia 12, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"P I R A T I N Y"

Amanhecerá no dia 19, sahirá a 21 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"B U T I A'"

Amanhecerá no dia 11 de Setembro, sahirá no dia 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"C A X I A S"

Amanhecerá no dia 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

Agentes: **PINTO, ALVES & CIA.**

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 10, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte no dia 14, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' — Esperado do porto de CABEDELLO no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 14, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

ARATIMBO' — Esperado dos portos do sul no dia 14, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

AGENTE: **ULYSSES CORREIA**

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 22 de Setembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	20-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16-12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939
"H. Brigade"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939

PARA O SUL

"H. PRINCES"

Esperado neste porto no dia 22 de Setembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	7-10-938
"H. Patriot"	21-10-938
"Almanzora"	28-10-938
"H. Monarch"	4-11-938
"H. Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda. 35

Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"I T A H I T E"

Esperado dos portos do norte no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá cargas).

Recebemos cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.**

"I T A G I B A"

Esperado do porto de Cabedello no dia 17, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.**

"I T A P A G E'"

Esperado dos portos do norte no dia 22, quinta-feira sahirá no mesmo dia, para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.**

"I T A Q U A T I A'"

Esperado do porto de Cabedello sabbado, 24, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"I T A G I B A"

Esperado dos portos do sul no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para Cabedello.

"I T A Q U I C E'"

Esperado dos portos do sul no dia 16, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.**

"I T A Q U A T I A'"

Esperado dos portos do sul no dia 22, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: **Cabedello.**

"I T A N A G E'"

Esperado dos portos do sul no dia 22, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.**

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, das preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
MONTE ROSA	17 9		
CAP. NORTE	15.10	GEN. OSORIO	9 10
ANTONIO DELFINO	5.11	GEN. SAN MARTIN	31.10
CAP. NORTE	24.12	GEN. ARTIGAS	21 11
GEN. OSORIO	28. 1	GEN. SAN MARTIN	9.01
CAP. NORTE	4. 3	ANTONIO DELFINO	12. 2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
MACEIO'	23.9	CORDOBA	25.9

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto na terça-feira dia 13 de Setembro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"EASTERN PRINCE" — 11 de Outubro 1938

"WESTERN PRINCE" — 8 de Novembro 1938

Para outras informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6, 2º andar

Fone n.º 9420

ELECTRICIDADE

Serviços a cargo de **MIGUEL FERREIRA** TECHNICO ELECTRICISTA Pateo do Carmo 135-Recife

Enrolamentos, concertos e montagens em geral

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Faz identicos tratamentos, ás pessôas pobres, no Hospital S. Amaro, nas segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9 1/2. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautellas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores no 1º andar.

Phone 6-0-3-5

CARTEIRA PROFISSIONAL

Pede-se por obsequio, quem achou uma carteira profissional n.º 16.339, serie 4; pertencente ao Sr. Severino Marques dos Santos, contendo dentro da mesma, um titulo de eleitor e um diploma de Official do Exercito (2.º Tte.), entregar na Rua do Rangel n. 103, que será bem gratificado.

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

As familias MACHADO, LACERDA, MENEZES e COLLIER, do intimo agradecidas aos parentes e amigos que, por telegrammas, cartas e cartões se solidarizaram com a sua immensa tristeza pelo fallecimento da saudosa D. HELENA DE LACERDA MACHADO, comparecendo ainda ás missas rezadas em suffragio da sempre lembrada morta, — na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, confessam por este meio seu reconhecimento a todos.

VICENTE CYSNEIROS CAVALCANTI

SETIMO DIA

As familias Vicente Cysneiros Cavalcanti, Manoel Cyrillo Wanderley e Cavalcanti Corte Real, profunda e sinceramente constritadas com a perda irreparavel de seu mui querido e presadissimo — VICENTE — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de su'alma, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas, do dia 14 do corrente, quarta-feira 7.º dia do seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer a esse acto de piedade christã.

DR. EUSEBIO DA SILVA GUSMAO

SETIMO DIA

Clementina Camara de Gusmão e seus filhos, Thereza Campello de Gusmão, Manoel da Silva Gusmão, mulher e filhos, Djalma de Moraes e mulher, Viuva Felix de Gusmão, filhos e genros (ausentes), viuva Nicéas de Gusmão Filho, filhos e genros, Olivio Camara (ausente), Nylo Camara, filhos e nora, Caetano Camara, mulher e filhos, viuva Arthur Orlando e filha, viuva Irineu da Silva, filha e netos, Aguinaldo Queiroga, mulher e filhos, Geimirez Queiroga, mulher e filhos, Andrade Bezerra, mulher e filhos, F. X. Paes Barretto e mulher, Claudio Silva, mulher e filhos, Arnaldo Magalhães, mulher e filho, Honorio Regueira e familia e Padre Alipio de Souza, convidam seus parentes e amigos para ás missas de setimo dia que, em suffragio de seu prezado e inesquecivel marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e amigo DR. EUSEBIO DA SILVA GUSMAO, farão celebrar no dia 12 do corrente (segunda-feira), ás 8 horas, na basilica de N. S. do Carmo, desta Capital, e na cathedral de Garanhuns e capella da Academia de Sta. Sophia da mesma cidade, antecipando o seu immorredouro reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

Aproveitando a opportunidade significam o seu sincero agradecimento ás pessôas de sua amizade que, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, apresentaram-lhe pezames, durante a insidiosa enfermidade do extincto prestaram-lhe assistencia e obsequios, acompanharam o enterramento e tributaram-lhe homenagens, depositando flôres e corôas sobre o feretro.

Nas missas haverá salva para cartões.

DR. EUSEBIO GUSMAO C. S.

Na basilica do Carmo, amanhã, segunda-feira, será resada, ás 8 horas, uma missa pelo suffragio da alma do DR. EUSEBIO GUSMAO. O Syndicato Odontologico de Pernambuco convida todos os collegas, amigos e parentes do fallecido para assistirem e antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto christão.

MARIA AREIAS HOLDER

30.º DIA

Frederico Ernesto Holder e filhos, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe MARIA AREIAS HOLDER mandam celebrar na matriz de São José na proxima terça-feira 13 do corrente ás 8 horas.

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL CONSTITUEM MATERIAS BASICAS E INDISPENSAVEIS A' OBTENÇÃO DE BONS EMPREGOS NO COMERCIO. A ESCOLA REMINGTON SOB A DIREÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, ENSINA CRITERIOSA E EFICIENTEMENTE ESTAS MATERIAS. PREFERI-LA, E' ADQUIRIR A CERTEZA DO MELHOR APROVEITAMENTO EM SEUS ESTUDOS.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA QUE PREPARA E COLOCA ALUNOS.

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA 259, 1.º andar

SYPHILIS

Eczemas, Rheumatismo, Enxaquecas, Vertigens, Insomnias, Neurasthenia, Nevralgias rebeldes, Arthritismo, Hemorrhoidas e Quédas do Cabello são manifestações da SYPHILIS, que curam-se rapidamente com o uso do Depurativo

IODOPEPTARSAN (609)

SEU MAIOR INIMIGO



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1938



Vista da cidade de Limoeiro apanhada hontem especialmente para esta edição, pela objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO

O INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHÃES VISITARÁ HOJE FLORESTA DOS LEÕES E LIMOEIRO

O interventor Agamemnon Magalhães, em companhia de outras autoridades, viajará, hoje, pela manhã, afim de visitar a Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro.

O interventor almoçará na fazenda Campo Alegre, de propriedade do sr. Eurico Guerra, prefeito de Floresta dos Leões.

A' tarde, percorrerá todas as secções da Exposição onde terá occasião de apreciar os especimens ali apresentados pelos criadores nordestinos.

A' noite, no recinto do stand, ser-lhe-á offerecido um jantar.

PARA A ASSIGNATURA DO PRESIDENTE VARGAS

O PROJECTO DO CODIGO DE PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

RIO, 10 (A. M.) — Estiveram no gabinete do ministro Francisco de Campos os membros da commissão que está elaborando o projecto do codigo de processo civil e commercial.

O ministro da Justiça manifestou-lhes o desejo de que o projecto fosse enviado o mais breve possivel para receber a assignatura do presidente Getulio Vargas.



A "bellezinha da Mamãe..."

MAMÃE vive agora num contentamento sem fim! Sorrindo e cantarolando sempre, desempenha com alegria seus affazeres de boa dona de casa. E' que o filhinho — que esteve muito tempo doentio, anemico, limpertinente — recuperou, como por encanto, sua saúde de antes. Voltaram suas bellas côres, está gordinho, bem disposto, risonho e comilão...

E Mamãe sente-se duplamente feliz: por ter descoberto que os trahiçoeiros inimigos de seu querido rebento eram os vermes e que o meio efficaz de combatel-os é usando o Licôr de Cacau Xavier — o "salvador das crianças". E' um vermifugo preparado scientificamente, gostoso, efficaz, porém inoffensivo, que não contém oleo nem precisa dieta. Póde ser tomado em qualquer tempo. Mamãe está satisfeita e confiante. Si algum dia os vermes voltarem a atacar seu filho, ella immediatamente recorrerá ao remedio que não falha:

LICOR DE CACAU

Vermifugo de Xavier — O Salvador das Crianças

O 3.º NUMERO DA "REVISTA DO BRASIL"

CONSTITUE UM SUCCESSO LITERARIO AINDA NÃO ATTINGIDO

O exito alcançado pelo grande orgão de alta cultura

Merece um registo especial o apparecimento do 3.º numero da REVISTA DO BRASIL, que vem mantendo um verdadeiro "record" de vendagem no paiz. E isto se compreende vendo-se o quilate da materia de collaboração apresentada pelo grande orgão de alta cultura. Neste numero do mez de Setembro, aberto com um ensaio de Augusto Frederico Schmidt sobre **Mauriac, Lorca e a eternidade do theatro"**, passa-se em revista a obra humana do intellectual hespanhol abatido recentemente pelas forças nacionalistas, em contraste com a creação artistica do letrado francez. Segue-se a these do professor da Stanford University, Lewis Hanke, sobre a applicação do requerimento na America Hespanhola, onde curiosos documentos publicos do seculo XVI são analysados. O poeta Gonçalves Dias, sua obra e sua personalidade, servem de thema á senhora Lucia Miguel Pereira, que continua a série de revisão de valores entre homens de letras do passado, iniciada no 2.º numero por Manoel Bandeira, estudando Alphonsus Guimarães. O sr. Eugenio Gomes escreve sobre o ultimo romance de Clemence Dane. Arthur Ramos, antigo professor de Psychologia Social, assigna **"Notas psychologicas sobre a cultura brasileira"** — e um novo angulo de vista sobre a nossa formação abre-se á leitura. O sr. Olivio Montenegro escreve **"A arte de ensinar"**, com material de experiencia e observação. **"O homem e o universo"**, um novo ensaio do sr. Almir de Andrade. Alberto de Paula Rodrigues traz á publicidade aspectos brasileiros da crise alimentar e o sr. Eduardo Frieiro escreve sobre os autores mineiros do passado.

Como se ainda não bastasse, brinda-nos a REVISTA DO BRASIL com o contingente sempre homogeneo das suas secções permanentes. Nomes como o de Robert Carrie, Octavio Domingues, Mario de Andrade, Santa Rosa, Luiz Jardim e Almir de Andrade assignam as chronicas mais vivas da actualidade e põem o leitor em contacto com o que se passa pelo mundo no dominio das lettras, das sciencias e das artes.

Mantem-se um nivil difficil de ser attingido em publicações semelhantes, e porque não dizer? — nunca esteve tão perfeita a REVISTA DO BRASIL.

O AUTOMOVEL TEM SIDO UM FACTOR PONDERAVEL NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

Em transito pelo Recife o gerente geral da "Ford Motor Company", no Brasil — A vantagem do automovel no "hinterland" brasileiro comparando á era do carro de tracção animal com a epoca do advento do automovel — Artistas em transito — Outros passageiros



O sr. Harry Branstein, entre agentes da "Ford", quando conversava com o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo avião da *Panair*, chegou, hontem, ao Recife, o sr. Harry Braustein, gerente geral da "Ford Motors Company", no Brasil.

Recebido no aeroporto de Santa Rita, por grande numero de amigos e agentes da companhia, o sr. Braustein, acompanhado do sr. Eric Friedman, chefe geral da secção de vendas, entreteve longa palestra com os representantes da imprensa, referindo-se particularmente á influencia do automovel na economia do nosso paiz.

O AUTOMOVEL, FACTOR PRIMORDIAL DE PROGRESSO

— "O automovel representa, não ha negal-o, factor primordial no progresso dos povos.

No Brasil, principalmente, cuja extraordinaria grandeza de territorio difficulta o intercambio commercial entre as varias regiões do interior e destas com as zonas littoraes, o automovel foi uma verdadeira salvação economica.

Basta compulsar as estatisticas referentes á importação desses vehiculos e immediatamente se auferirá o *crescendo* de rodovias, cujo progresso está proporcional á penetração commercial e ao desenvolvimento economico das regiões attingidas.

A propria elevação constante dos fretes ferroviarios tem concorrido para intensificar as estradas de rodagens e os automoveis que nellas transitam. Ademais, as ferrovias não estão proporcionaes ao tamanho do paiz; e que seria do seu *hinterland*, se não fosse o caminhão.

Para o trem, é mistér custosissima estrada, trilhos, material rodante, conservação e finalmente todo um exercito de funccionarios. Para o caminhão, basta o vehiculo, o conductor e combustivel.

Além disso na primeira é primordial o trabalho de engenharia; para o segundo diz o adagio: "Por onde passa um boi, passa um Ford."

E tanto assim é que muitas vezes tenho viajado por veredas traçadas em plena matta tropical ou atravessado rios, numa demonstração da efficiencia de machinismo verdadeiramente surpreendente.

UM ASPECTO DO NOSSO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Ha algumas dezenas de annos, nas cidades mais commerciaes do Brasil, o movimento de transporte era feito no perimetro urbano, através de carroças ou caminhões de tracção animal, vehiculos que além da morosidade não tinham a capacidade de tonelagem commum aos autos-caminhões.

Hoje esse transporte é todo feito através de possantes carros de linhas sobrias e elegantes que transportam, celeres, toneladas de cada vez.

A sua velocidade imprime um aspecto novo á vida das cidades commerciaes, que parecem tambem possuidas dessa mesma celeridade que é factor de progresso.

Dahi a impressão que se tem do desenvolvimento rapido que se vem sentindo na vida economica de todo o paiz.

O Brasil é um paiz novo e de intensidade commercial recente, mas que demonstra a capacidade de sua expansão, através do aproveitamento das causas determinantes dos factores de progresso communs a todas as potencias commerciaes.

E não poderia deixar de ser assim, graças á intelligencia de seu povo, pacifico e trabalhador.

São essas as razões que fazem com que, qualquer homem de negocio que aqui esteja por algum tempo, dedique grande sympathia por este paiz, tão bello e tão rico.

Ha pouco tempo, por occasião de completar 15 annos de permanencia no Brasil, accentuava exactamente que a desconfiança e o desalento que me assaltaram ao meu ver com minha familia recem-chegado num paiz extranho, cuja lingua não entendia, tornaram-se após um sentimento de admiração e carinho pela terra brasileira, á qual hoje me sinto plenamente radicado."

O MOVIMENTO DE VENDAS EM 1938

Referindo-se ao vulto de negocios nestes annos, disse o sr. Braustein:

— "Em 1938, até o mez proximo findo, não obtivemos o mesmo volume de negocios verificado em 1937.

Ha, entretanto, a resaltar que agora se abre a melhor epoca para negocios desta especie.

Com o inicio das safras das usinas, a colheita do algodão etc., não só crescem avassaladoramente os negocios, como augmentam vertiginosamente as exportações. Dahi a maior procura de vehiculos para transporte, não só por uma natural substituição de carros antigos, como ainda porque pelo vulto sempre crescente das safras, o numero de cada anno é insufficiente para o movimento do anno seguinte.

A par disso, os novos typos de carros de passeio, sempre mais elegantes e mais perfeitos, vem despertando o gosto dos possuidores de carros mais antigos os quaes numa compensação ao lucro de seus negocios, se permittem o prazer de um maior conforto.

E' por isso que, tendo em vista uma safra promissora como é a presente, tenho fundadas esperanças de que 1938 não apresentará differença para menos no movimento automobilistico da Ford, que continúa a desfructar situação privilegiada nos mercados brasileiros."

O sr. Harry Braustein está hospedado no *Hotel Central*, devendo seguir para Fortaleza no *Commodore Clipper* de segunda-feira.

GIRLS AMERICANAS E MUSICOS QUE REGRESSAM AOS ESTADOS UNIDOS

Ainda pelo mesmo avião regressam do Rio para Miami o conjuncto musical "Max Bergere", de Nova York e a "Merriel Abott Dancer", grupo de dansarinas sob a direcção da professora coreographica Merriel Abott Davis, que ha pouco regressou aos Estados Unidos.

O "Abott Dancer" compõe-se de dez *girls* e foi ao Rio ha cerca de dois mezes para fazer parte do programma de estréa de um *grill room* do Copacabana.

Da mesma forma o "Max Bergere" tambem constituiu uma das attracções daquelle casino.

Em bando, as louras dansarinas americanas desceram do avião e tomaram o salão do aeroporto.

E foram declarando ao reporter que voltavam encantadas com tudo o que viram no Rio. Algumas diziam que o Rio era maravilhoso. Voltavam saudosas dos applausos que receberam e das bellezas que viram. Pena é que voltassem logo.

— "Mas até a vista. Esperamos voltar."

O grupo de dansarinas se compõe das seguintes *girls:* Betty Adele Olds, Betty Lou Mickelberry, Jean Guest, Mary Ellen Bergh, Shirley Ann Wolfe, Josephine Valeria Thon, Marilyn Steinberg, Janice Lee Newman, Marion Louis Poisen e Betty Anne Busdesen.

O grupo musico "Max Bergere" é formado pelos seguintes artistas: Maximiliano Bergere, maestro; Arthur Brookes, Henry Alger Shelladay, Max Fiedler, Theodore Roosevelt Quick, William Cary Woods, Luiz Kanfman, Charles Harold Kold, William Eugene Stultz e Ignazio Marino.

Viajam ainda em transito para Port Spain, procedentes do Rio, os srs. Frederick Rosengarten e Frederick Paul King Junior.

Pelo avião chegado do norte desembarcaram os srs. Huascar Purcell, Gerald Claudio Navs, Carlos Kuoop, de Natal.

Em transito viajam os srs. Carl Kulberg, Emily Kulberg, de Miami para o Rio e Denise Ferrier, de Miami para Buenos Aires.

A IMPORTANCIA DOS ACCORDOS ENTRE A BOLIVIA E O BRASIL

SIGNIFICATIVA MENSAGEM DO PRESIDENTE GERMAN BUSH

RIO, 10 (A. M.) — O presidente da Bolivia escreveu para um vespertino o seguinte:

"Os tratados assignados ultimamente com o Brasil, de cuja execução advirão beneficios reciprocos para as duas nações, assignalam o inicio de uma nova etapa de realizações praticas e effectivas que, para a tradicional amizade brasileiro-boliviana, significam o passo da maior importancia já dado para fundar a referida amizade sobre firmes e indestructiveis bases.

A compreensão e conveniencia mutuas marcam tambem uma nova era para a politica internacional americana, robustecendo o espirito pacifista em cumprimento da alta politica de cooperação affectiva e pratica entre os dois povos. — (a) *German Busch.*"

A correspondencia está datada de 7 de setembro.

Tambem o chanceller Medina, em carta ao mesmo vespertino, resalta a importancia continental dos accordos entre o Brasil e a Bolivia.

O sub-secretario Tellez Reyes elogiou o sentimento fraterno que une os dois grandes paizes sul-americanos.

A BORDO DO "HIGHLAND PATRIOT" PASSOU, HONTEM PELO RECIFE, O ESCRIPTOR VINICIUS DE MORAES



O *Highland Patriot* chegou hontem do sul ás 6 horas e saiu ás 9 para a Europa.

No Recife desembarcaram varios passageiros, entre os quaes o sr. Victorino Maia, da firma Medeiros & Maia e da directoria do *Nautico*.

Em transito viaja para a Inglaterra o escriptor Vinicius de Moraes que vae fazer um curso de literatura durante dois annos na Universidade de Oxford.

O autor de *Forma e Exegese* é da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, do Rio, e recebeu uma bolsa de estudos do governo britannico para estudar durante dois annos em Oxford.

Falando ligeiramente á reportagem se referiu rapidamente á importancia da literatura ingleza para a formação do espirito brasileiro.

Elogiou o interesse que tem despertado ultimamente o movimento intellectual da Grã-Bretanha.

— O escriptor Vinicius de Moraes foi cumprimentado pelo sr. Manoel Leão, superintendente da Great Western.

NÃO DEVE SER PAGO O VALOR HISTORICO

RIO, 9 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas autorizou a acquisição da corôa de Pedro II, no valor intrinseco de 1.103 contos, 719$300, de accordo com o parecer do ministro da Justiça que opinou não dever o governo pagar o valor historico, avaliado em mil contos.

FISCALIZAÇÃO A'S EMPREZAS DE RENDAS DE APOLICES A PRESTAÇÃO

RIO, 9 (A. M.) — Noticia-se que se encontra em sua phase final os estudos do projecto que regulamenta as transacções das emprezas de venda de apolices a prestação e congeneres.

O projecto divide os mesmos estabelecimentos em casas de economia popular e casas de credito popular. Naquellas enquadram-se todos os estabelecimentos de venda a prestação de casas e terrenos. Nestas enquadram-se a venda de valores mobiliarios, apolices da divida publica e demais obrigações.

Para o funccionamento destas emprezas só é permittido mediante capital realizado no minimo de 500 contos, sendo 50 % depositado no Banco do Brasil.

Determina, por ultimo, fiscalisação especial no Thesouro Nacional.

FECHARÃO A 31 DE DEZEMBRO

RIO, 9 (A. M.) — Esclarece-se definitivamente que as casas de cambio, agencias de turismo e estabelecimentos congeneres deixarão de funccionar a partir de 31 de dezembro.

INAUGURADO HONTEM MAIS UM CHAFARIZ NO PINA

Compareceu ao acto o interventor Agamemnon Magalhães — Uma visita ás obras da Distillaria do Cabo





Realizou-se, hontem, pelas 15 horas, a inauguração do chafariz do Bóde, na ilha do Pina, em terrenos doados pela Prefeitura Municipal.

O acto teve o comparecimento do interventor Agamemnon Magalhães, sr. Gercino Pontes, secretario da Viação, prefeito Novaes Filho, além de outras autoridades e pessôas convidadas.

Após a inauguração, o interventor visitou as obras da Distilaria Central do Instituto do Assucar e do Alcool, que está sendo construido no municipio do Cabo.

Os nossos clichés apresentam aspectos dos dois actos. Em cima o interventor Agamemnon Magalhães inaugurando o chafariz e em baixo flagrante apanhado por occasião da visita ás obras da Distilaria Central.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO

A Estação das grandes iniciativas

OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES

— E AS —

MELHORES ORCHESTRAS

1.280 Klc ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

General Lobato Filho

SEGUE HOJE PARA FORTALEZA EM VISITA DE INSPECÇÃO

Pelo *Affonso Penna*, embarca, hoje, ás 20 horas, com destino ao Ceará, o general Lobato Filho, commandante da 7ª Região Militar, com séde neste Estado.

O commandante da Região, que se fará acompanhar do seu ajudante de ordens, tenente Edmundo Neves, irá em viagem de inspecção á guarnição daquelle Estado, onde se demorará alguns dias.

ESCASSEZ DE CARNE VERDE NO MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 (A. M.) — Accentua-se a escassez da carne verde. O interventor federal tomou serias providencias, inclusive de intervir no mercado, requisitando o gado necessario para o abastecimento da população.

O CURSO DE PREPARATORIOS DA ESCOLA MILITAR

RIO, 9 (A. M.) — Foram divulgadas as instrucções para matricula no curso de preparatorios da Escola Militar.

O prazo para entrega de requerimentos encerra-se a 20 de outubro proximo.

ESCOLAS PARA CREANÇAS JUDAICAS

ROMA, 9 (H.) — O governo resolveu crear escolas elementares especiaes para creanças judaicas.

RECORD MUNDIAL DE PLANADORES

VIENNA, 9 (H.) — Ton Kahl Bacher e Karl Tauschegg estabeleceram o record mundial de planadores de dois logares, conservando-se no ar 23 horas e 43 minutos.

CHINA

TOMADA DE HANKOW ANTES DO FIM DO MEZ

SHANGHAI, 10 (H.) — Depois de lançar hontem mais de 40 mil soldados em nova offensiva sobre Hankow, os japonezes declaram que tomarão essa cidade, antes do fim do mez.

Entretanto, os chinezes annunciam uma grande batalha, ao sul de Yang-Tzé, onde dizimaram milhares de japonezes.

AFUNDADAS DUAS BELLONAVES JAPONEZAS

SHANGHAI, 10 (U. P.) — Annuncia-se que as baterias chinezas afundaram hontem, no Yang-Tzé-Kiang, duas bellonaves japonezas.

Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

Fone 6754

INTERDICTO PROHIBITIVO A GONZALEZ

RIO, 10 (A. M.) — O juiz da 1ª Pretoria Civil concedeu interdicto prohibitorio a Gonzalez que jogará amanhã pelo Flamengo.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA

Advogado

Jornal do Commercio — sala 9



NA TOSSE, GRIPPE OU BRONCHITE RECOMENDO SEMPRE:

Solução PAUTAUBERGE

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 11 de Setembro de 1938 — N. 216

"TENDRESSES MORTES", DE BEATRIX REYNAL

Robert GARRIC

(Professor na Sorbonne, director da "Revue des Jeunes")

(Especial para os "Diarios Associados")

AQUI está um pequeno livro, leve como uma canção alada, cheio de ternura contidas e que já fez um longo percurso.

Em França, encontrou logo uma acolhida admiravel, impressionou a critica, arrancou aos mais exigentes juizes notas commovidas, sobretudo ganhou os corações. De onde lhe vem o encanto, de onde nos vem a convicção, desde o primeiro contacto com estes poemas, de estarmos na presença da poesia mesmo, no que ella tem de mais simples e de mais brilhante?

Escuto em mim a resonancia desta canção em surdina, que não se impõe por nenhum meio exterior, mas que nos attinge profundamente em nosso recesso interior, no mundo das nossas recordações e das nossas saudades. Sim, todo este livro — tão bem apresentado por Grasset — mereceria, todo elle, o bello titulo de Joachim de Bellay: REGRETS. Ha aqui tantas lembranças feridas, tantas tristezas sem amargura, tanta emoção na conversa com o passado.

E essa emoção se desprende tão naturalmente das coisas que esta poesia alcança rapidamente um tom de confidencia apenas murmurada: ella é a expressão directa do coração, que encontra sem esforço sua musica secreta e seu rythmo.

Poesia franca e cordial, sadia e intima, que tem o gosto do pão cheiroso e da agua corrente, o sabor do vento nas campinas — poesia de ar livre rescendendo as estradas e as arvores da Provença — poesia alegre como a juventude, e ás vezes recolhida e terna, entre-cortada de soluços.

Beatrix Reynal está voltada para o passado e interroga os logares de sua infancia, as queridas recordações de outr'ora:

"N'oubliez pas Marie, les sentiers pleins [de mu'res.
"Les ruisseaux cristallins et l'ombre des [ormeaux;
"Le chant du rossignol, la forêt qui mur- [mure,
"L'odeur de la moisson, les soirs d'été si [beaux".

Mas quanta coisa desapparecida, quantas sombras perdidas pela estrada, e o poeta, em um rythmo ingenuo de antiga ronda, se lamenta desta fuga do tempo:

"Poupées de chiffons aux yeux doux,
Qui étiez pour moi de vraies reines,
Pour bien coiffer vos cheveux roux,
Je me donnais beaucoup de peine.

Chéres poupées, ou êtes-vous?

Petites filles de chez nous,
Aux vieilles rondes enfantines,
Vous aviez peur du loup-garou,
Mais vous me voliez mes tartines...

Petites filles, ou' êtes-vous?"

Outras vezes, a questão se prolonga mais dolorosamente:

"Les verts coteaux de mon village,
Et tous les plaisirs du jeune age,
Qui me les rendra?

Les blancs sentiers de la colline,
Toute bleue quand le jour décline...
Qui me les rendra"?

Sente-se que o poeta esta' sempre disposto a enthusiasmar-se pela belleza das coisas, o brilho da luz, e que as bonitas imagens da infancia scintillam sempre de um doce esplendor: basta escutar a sonora melodia das estrophes sobre Arles, para sentir-se confundido, transportado em Provença ao pais de Mistral:

"Arles, chère cité,
Derceau de mon enfance,
Vergers ensoleillés,
Et ciel bleu de Provence...

Clochers, vieilles fontaines,
Pierres verdies, vieux ponts,
Claire ruisseaux de la plaine,
Vieux mas, douces chansons.

Jeunes filles rieuses,
Aux naifs falbulas...
O rues silencieuses
Ou' Mireille passa..."

Porém, mais frequentemente, a lembrança clara é como que sombreada pelo pesar: a imagem de então era bella, mas o presente tudo transformou nas coisas e nos seres.

Bastam poucas palavras — mas carregadas de quanta melancolia — para dizer esta nostalgia, esta lamuria da alma:

"Qu'est devenue la maison
Ou' la vieille Marion
Habita tant de saisons?"

Acontece tambem que o poeta reconsidere toda sua vida, todas suas viagens, todas suas partidas: porque ir procurar tão longe uma experiencia tão triste, porque não ter ficado no recanto campesino onde toda a ventura podia abrigar-se; e isso se transforma em uma torturante cantilena, feita de palavras simples e graves, exactamente á altura do coração: compreendo que George Duhamel tenha dito sua emoção deante deste pequeno poema que Verlaine teria amado:

"J'aurais du' rester au village,
Protégee par ses vieux ombrages,

Tout simplement.
J'aurais vécu comme une reine,
Au mas ou fleurit la verveine.
Tout simplement".

Lamartine dizia que a poesia escorre do coração do homem como a resina da arvore: é bem verdade que com palavras humildes e simples, palavras de todos os dias, usadas e envelhecidas, os poetas têm o dom de crear incessantemente novas harmonias, para embalar o soffrimento dos homens ou surpreender o perfume secreto das vidas reconditas e silenciosas, que parecem não ter nada a dizer, mas são intensamente vividas.

POR ONDE ANDAM OS HERÓES DE ROMANCE

Valdemar CAVALCANTI

(Para os "Diarios Associados")

E' mais ou menos commum ouvir-se falar em heroes de romance em alluzão a gente viva, a typos marcados por uma caracteristica muito forte. Por um traço original, do corpo ou da alma.

O excessivamente feio ou o excessivamente bonito, o bom demais ou o máo demais, o anormal, emfim, está sempre sendo identificado como personagem de novella, como producto da imaginação humana realizado, não no papel, mas em carne e osso.

Chega-se a um requinte de classificação: já se reconhece com relativa facilidade um heroe de romance russo ou uma heroina de romance francez. Naturalisam-se arbitrariamente os individuos ao mesmo tempo em que os fazem transpor, sem querer, o plano do real para o imaginario — o humano apenas se tornando um ponto de referencia.

O troncho ou o aleijado, o arrivista, o pobre bohemio, a moça infeliz, o timido, a creança cega, a velha sibilla — todos quantos reflictam uma expressão caricatural de vida são impiedosamente attingidos pela convenção.

Parece mesmo um esforço de granfinura intellectual o da caracterização de certos typos que se encontram na rua, no café, nas repartições publicas, nas pensões modestas, em qualquer parte. O que se quer é fazer crer que foram creados pela intelligencia do homem e que, se andam soltos pelo mundo, é porque fugiram de livros e autores desculdados.

Não tenho duvida em assignalar o sentido phantasista desse novo habito. A tradição do romanesco popular, de forma tradicional do romanesco defrontou a este ponto o gosto popular, de forma que tudo o que foge á rotina e ao quotidiano, ao grammaticalmente normal, é de prompto reconhecido como fóra da vida. Põe-se tudo na conta de uma invenção humana, como se se tivesse esgotado a invenção da natureza.

Não sei precisar em que bases assenta esta superaticção. O romance brasileiro contemporaneo, pelo menos, não está a auctorisar reacções desta especie no espirito do povo. De ha muito que vimos atravessando um cyclo de realismo, dentro do qual os phantasmos não podem viver socegados.

Nos nossos romances de hoje — tão differentes, em tudo e por tudo, dos romances do bom tempo de Alencar — não chegamos a ver o heroe desse geito, como typo exquisito e original.

Ao contrario. As obras de ficção mais em relevo — leitras brasileiras, actualmente, estão povoadas de uma humanidade vulgar — uma gente que atravessa a vida e os romances com as aperreios e as felicidades banaes de cada um de nós mesmos. Gente viva. Heroes, sim, mas heroes de verdade.

Tanto é assim que alguns criticos mais exigentes estão de vez em quando a reclamar contra esse regimen realista, pedindo um pedaço daquelle manto diaphano — de que falava o genio portuguez — para cobrir as coisas nuas, quando não gritam desadorados pela propria phantasia, como uns gulosos da imaginação e da mentira.

Ora, vamos a José Lins do Rego e o que vemos nos seus romances é um mundo que está ou já esteve alguma vez sob os nossos olhos.

O povo que ali se movimenta nada tem ou nada faz de extraordinario. O Carlos de Mello pode ser identificado numa porção de individuos que existem na zona rural do Nordeste. Se não identificado integralmente, como copia fiel um do outro, pelo menos em pedaços: um tanto nesse, um tanto naquelle, um resumo noutro. E o velho Paulino, a tia Sinhazinha, o moleque Ricardo, Totonha — gente muita — andam por ahi pelo mundo, pelos engenhos do Norte. Os Cavalcanti arruinados e os Antonio Bento são mesmos typicos de determinados instantes e areas sociaes.

Passamos a Graciliano Ramos e a sua gente é a mesma que convive comnosco ou com quem um dia nos encontramos em qualquer parte.

Tanto que algumas de suas paginas mais quentes de vida, ás vezes acabamos de lel-as com a sensação do já-conhecido ou do já-sentido. Toda uma cidade pequena está compendiada no CAHETE'S. E o Paulo Honorio, a Magdalena, o Julião Tavares, Marina, Fabiano, nós os vemos todo dia, a cada passo, sem nada de berrante a nos chamar a attenção. Gente como nós. E se um Luiz da Silva apresenta traços mais vivos de um estranho colorido humano, não será por isso que o iremos identificar como "heroe de romance".

Pensando bem, não é um raro, e por signal que muitos traços delle, e talvez dos mais exquisitos, podemos achar sem trabalhos maiores dentro de nós mesmos.

Outro revelador de vidas e do todo-o-dia é Jorge Amado. As peculiaridades existencia e as physionomias que elle tem revelado na sua obra são communs a uma sub-humanidade que não nos é estranha, a menos que nos façamos no melhor dos mundos.

Basta falar no Jubiabá, que é um preto bahiano facilmente abordavel em qualquer parte onde ainda se manifestem expressões de cultura negra pura. Os typos que superlotam a obra do romancista de MAR MORTO são, mais que os de ninguem, cheios de viço e de verdade.

Erico Verissimo, por sua vez, reflecte uma galeria de homens e mulheres de identidade facilmente reconhecivel, partes de um mundo real. Duas figuras femininas — resalto em particular — têm uma existencia positiva fóra mesmo dos seus romances: Clarissa e Fernanda. Ambas de uma expressão extraordinaria de vida, em que podemos encontrar pedaços de corpo ou de alma de gente das nossas relações.

E varios outros typos seus são typos accessiveis ao nosso conhecimento e participam da nossa paizagem humana quotidiana.

Amando Fontes já nos poz em contacto com uma familia carregada de desgraças — das muitas que conhecemos um pouco por toda a parte. As mulheres da RUA DO SIRIRI, ás vezes, fogem um pouco á realidade, ficam damas de camelias, só faltando essas para serem anjos; verdadeiras vocações para o Asylo do Bom Pastor, essas mulheres, que poderiam montar um curso de virtude e bondade, por correspondencia, e poderiam ensinar portuguez e "savoir vivre" a muita senhóra casada.

Mas com tudo isto, são, embora não reunidas numa rua mas separadas possivelmente no tempo e no espaço, identificadas na vida de muitas cidades.

Nos romances, emfim, de Raquel de Queiroz não topamos com um só personagem que nos dê a idéa de feitos de papelão e tinta, com visceras de algodão; nenhum judas. Todos, de um modo

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

A GUERRA E O SOLDADINHO DE REMARQUE

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

SE vier a guerra, que será do soldadinho de Remarque?

E' por elle que pergunto toda vez que um perigo maior crispa os nervos assustados da Europa. E ainda no começo da semana, quando a guerra deixou de ser apenas um assumpto de jornal para se tornar tambem um assumpto da rua, figurando entre as anedoctas e os boatos e servindo, como o "foot-ball", aos palpites vadios dos cafés, foi o seu destino que me veiu ferir o coração e chamar para coisas vivas e humanas a intelligencia distraida que divagava no frio calculo das forças, na curiosidade quasi sportiva de prever as victorias e as derrotas.

E' que, antes delle apparecer, eu só via a Allemanha, a França, a Inglaterra. E a guerra não era ainda a da gente que mata e da gente que morre mas a guerra abstracta, a guerra da emphase e do espectaculo, a guerra dos exercitos e não a guerra do soldadinho.

Mas a sorte do soldadinho de Remarque me interessa mais do que a dos grandes exercitos.

Sem a sua pequenina figura desesperada, não sei mesmo representar na imaginação o novo horror que espera o mundo. E entre tantos soldados que poderão marchar amanhã para as linhas de frente, só parece existir de verdade esse soldadinho de romance.

Os outros soldados talvez não cheguem a partir, mas já o vejo saltar da pagina do livro e, esquecido de tudo que soffreu, apanhar depressa a arma nova, correr para a trincheira.

Se a desgraça acontecer, o primeiro clarão da metralha iluminará a sua physionomia tragica e innocente. E, depois, terá mil physionomias, mil nomes, mil historias de heroismo e de medo, mais será ainda o soldadinho de Remarque, mais representativo da guerra da que todos os exercitos, o unico que a desafia por ser o unico que ella não poderá matar.

A sua imagem é que surgira quando, longe da batalha, quizermos contemplar de perto o Fritz, o Tom, o Jacques, todos os que estarão brigando nas trincheiras, todas as verdades sem gloria que se condensam e se redimem na gloriosa ficção do soldadinho.

O homem de hoje anda tão perdido dentro da humanidade, o individuo moderno já se apagou no meio da multidão, que até na hora da maior tragedia e do maior perigo só conseguimos distinguir a sua presença quando elle sáe da vida que está vivendo e se incorpora a uma personagem imaginaria, que é em si mesma uma multidão, quasi a humanidade inteira.

E' então que começa a existir no espectaculo, que descobrimos a sua realidade solitaria, subitamente destacada do conjunto em que se annulla mais poderosa do que as proprias forças que o esmagam.

Se a guerra que pode vir já nos parece agora mais tenebrosa e lancinante do que a outra que se foi; se o nosso susto, como a nossa tristeza, é maior nos dias de 1938 do que nos dias de 14, essa impressão não vem tanto do vulto dos novos exercitos e da aggressividade das novas machinas como do soldadinho insignificante e desarmado, que a literatura creou com o desespero das linhas de frente.

A differença desses ultimos annos não é marcada, como se imagina, pelos instrumentos de combate, mas pelos motivos de emoção, humana. Não é a differença entre o primeiro "tank" de 1916 e os monstros de aço e de fogo de hoje. E' differença entre o Pequeno Alsaciano e os "Poilus" dos livros de Barbusse. O horror que nos arrepia nas antecipações das batalhas não está nas esquadrilhas de bombardeio que lançam a morte do céo; está no rosto angustiado do soldadinho de Remarque, vendo a morte descer para o ponto em que se abrigou.

Mas, não nos enganemos com elle. Mais poderoso e mais suggestivo de que todos os exercitos e todas as machinas de guerra, esse soldadinho é tambem o mais fraco, o mais inexpressivo de todos os soldados. A sua unica força verdadeira e' a de exprimir, no mais terrivel dos exemplos, quanto é debil, inoperante, sem significação para o mundo, essa literatura que tanto se orgulha de haver-o creado.

Remarque, Barbusse, Sheriff; livros como NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL, O FOGO, FIM DE JORNADA; todas essas personagens que saíram das trincheiras gritando contra a guerra, não são mais do que a illustração ironica de que a literatura soffreu a sua maior derrota quando pensava ter alcançado o seu maior triumpho.

O soldadinho saiu pelo mundo contando a sua historia. Ao escutal-a, as mães apertaram contra o peito os filhinhos pequeninos, os moços felizes viram nelle o seu irmão desgraçado, os velhos choraram como se fosse a sua propria mocidade que tivesse vivido o que o soldadinho viveu. Depois que terminou a guerra, foi que mais se soffreu ao imaginal-a. Porque o soldadinho viera do "front", mais ferido na alma do que no corpo, anxioso por espalhar os soluços recalcados na trincheira pelo animo do bravo ou pela inhibição do covarde.

Todo o mundo ouviu a historia do soldadinho, leu o livro de Remarque. Todo o mundo comprendeu, sentiu com elle, lhe deu razão.

Foi um dia da consciencia universal. Dia que ainda perdura, porque todo o mundo ainda o compreende, ainda o sente, ainda lhe dá razão.

Mas, que pode a literatura, que vale a sua conversa fiada? Se nos mostrou o horror da guerra, não a destruiu. Se vemos a humanidade inteira na imagem de um soldadinho, se elle é mais suggestivo de que todos os exercitos, se é mais representativo da batalha moderna do que os grandes "tanks" e os aviões de bombardeio, os aviões e os "tanks" além das fabricas, os exercitos se aprompitam para marchar e o proprio soldadinho de Remarque será talvez o primeiro a voltar para o "front".

E com elle irão aquelles que, quando pequeninos, as mães apertaram contra o peito ao ouvir a historia do soldado. E essas mães talvez sorriam ao vel-os partir.

Menos desgraçado era, sem duvida, o Pequeno Alsaciano Pregava a guerra, mas não la combater O soldadinho de Remarque prega contra ella, mas o primeiro clarão da metralha illuminará na linha de combate a sua physionomia tragica e innocente.

LITERATURAS EMIGRADAS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DIZIA-SE antigamente que os factores estatisticos da creação de uma literatura eram o territorio, a raça e a lingua.

Era essa uma das idéas basicas da philosophia literaria de Theophilo Braga, que a completava com uma enumeração de factores dynamicos, á maneira positivista. A guerra, entre as coisas pequenas e grandes, que destruiu, refutou tambem essa philosophia da literatura. Temos agora literatura extra-territorial, literatura aeride, desenraizada do seu legitimo quadro nacional.

Depois do advento do marxismo na Russia, houve uma literatura russa emigrada; depois da implantação do fascismo na Italia, houve uma literatura italiana emigrada; depois da explosão do nazismo, houve uma literatura allemã emigrada; depois de guerra civil hespanhol, houve uma literatura hespanhola emigrada e bipartida, como bipartida era a que se radicava antes no territorio nacional e a que ali tentou sobreviver.

Muitos outros paizes têm escriptores e intellectuaes no exilio, pequenos paizes imitadores dos males dos grandes, ou porque analogas coisas produzam analogos effeitos, ou porque vivam na esphera de influencia desses nucleos maiores. Na Europa, sob o ponto de vista populacional economico, só ha cinco grandes potencias; tudo mais se compõe de satellites desses nucleos centraes ou forma systemas pequenos de nebulosas, que extraem a sua força dessa agglutinação, quando não têm illogicamente de procurar um fulcro distante, como Portugal e a Hollanda.

As grandes vagas de emigração intellectual, creando fócos poderosos de literatura exilada, são russa, italiana, allemã e hespanhola, porque esses paizes são theatro de reacção violenta contra males ou acções seculares: o marxismo reagiu contra a longa tyrannia dos czares e contra a europeização, á força, de Pedro I, empregou methodos e energias iguaes no desdem pela pessoa humana.

O fascismo foi a reacção contra as humilhações dos seculos medievaes e renascentistas, quando a peninsula italiana foi campo de batalha de toda a Europa. Cada paiz, como agora na Hespanha, tomava ante a luta dos regulos italicos o partido que aos seus interesses convinha e deixava-nos em consolação o primado espiritual das artes e do mecenatismo.

O nazismo foi a reacção contra as humilhações da derrota, que interrompeu o subir da maré imperialista, desde que as patas dos cavallos de Napoleão despertaram, á voz da Prussia, os regulos germanicos.

A tragedia hespanhola é o desfecho dum longo divorcio espiritual entre os hemispherios da consciencia, um momento abafado pela politica unificadora de Felippe II, mas desde então crescendo sempre, como cresce o campo dum angulo, cujos lados se prolongam sem fim. Esta moderna philosophia politica para ingenuos, que reduz a civilização de hoje a uma pugna de morte entre o fascismo mantenedor de todas as injustas desigualdades do passado, e o marxismo creador de todas as injustas igualdades do futuro, encontrou no scenario hespanhol o clima propicio, porque a indole da gente é violenta e heroica e porque o seu instincto psychologico é de extremos e contrastes simples, sem matizes e nimbos intermedios. Ali rebentou o abcesso, porque era ali a zona idonea para a fixação purulenta.

São phenomenos inevitaveis da psychologia collectiva, jactos vulcanicos de forças accumuladas durante seculos — que só se transviam e exaggeram, por se lhes adherirem falsas interpretações dos seus guias, que são umas vezes habeis aproveitadores e outras passivos projectis do seu impulso.

Ha em Barcelona uma estatua do poeta Verdaguer que, em seu discutivel gosto, poderia perfigurar o governante destas situações passionaes melhor que o alto posta da ATLANTIDA: sobre o porso de uma onda espumosa e impetuosa, o poeta medita, alheio ao dynanismo que o sustenta.

Como ha refugiados politicos, ha refugiados intellectuaes, compellidos ou voluntarios, que formam essas literaturas emigradas.

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)



O MUNDO NECESSITA DE POESIA

Gilka MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

**O mundo necessita de poesia,
cantemos poetas, para a humanidade;
que nossa voz suba aos arranha-céos
e desça aos subterraneos,
acompanhando ricos e pobres
nos atropelos
das carreiras
de ambição
e na luta pelo pão.**

**Lavemo-nos das mascaras histrionicas,
tenhamos a coragem
de propalar a existencia eterna
do sentimento;
ponhamos termo
a esses malabarismos
de palhaços
falsos
da modernidade
permanecendo differentes,
deante da multidão
insensibilisada,
enferma.
A humanidade quer rir de tudo,
porém é alvar sua gargalhada;
foge das tristezas,
mas paira ausente,
em meio aos prazeres,
deslocada em toda parte
perdida em si mesma.**

**O homem anda esquecido
do caminho da fé
que a poesia sempre lhe ensinou.
O homem está inquieto
porque lhe falta a posse das distancias
que só a poesia proporciona.
O homem se sente miseravel
porque a poesia já não lhe enche a alma
daquelle ouro inesgotavel
do sonho.**

**O mundo necessita de poesia,
(não importem assuadas)
cantemos alto, poetas, cantemos!
que seja nossa voz
um sino de crystal,
um sino-guia de perdidos rumos,
vibrando no nevoeiro de inconsciencia
do momento angustioso!**

**Nosso destino, poetas, é o destino
das cigarras e dos passaros:
cantar deante da vida,
cantar
para animar
o labor do universo,
cantar
para acordar
idéas e emoções,
porque no nosso canto
ha um trigo louro,
um pão estranho que impulsiona
o braço humano
e os cerebros orienta,
uma hostia em que os espiritos encontram
na communhão da belleza,
o sublimação da existencia.**

SOBRE UMA INTERPRETAÇÃO DE DOSTOIEVSKI

Augusto Meyer

(Copyright dos "Diarios Associados")

HA pouco tempo Wladimir Pozner, ladeando a maneira habitual de encarar a obra de Dostoiévsky, teve a, num ensaio curioso, approximal-a do romance de aventuras.

Segundo elle, uma analyse da filiação literaria, das influencias literarias que agiram no caso, seria talvez mais significativa para a sua compreensão.

A documentação apresentada, minuciosa e interessante. Começa mostrando que na Russia de então, quando Dostoievsky era um adolescente apaixonado pelas leituras romanescas, o "romance negro" inglez tinha uma grande repercussão popular, com Anna Radcliff á frente, especie de Edgar Wallace daquelles tempos.

O romance policial foi uma resultante do "romance negro" e este, por sua vez, do romance picaresco. Pozner sublinha um trecho de carta (1861) em que Dostoievsky confessa a sua admiração pelos livros de mysterios e aventuras. O seu maior desejo, na opinião de Pozner, era escrever grandes obras de vida, ao que lhe respondia Gasset com a seguinte "boutade": — Ele é, antes de tudo, um escriptor habilidoso, um homem que sabe explorar o interesse do leitor...

Mas, quem lê com attenção O IDIOTA, OS PASSAROS, OS IRMAOS KARAMAZOV, recebe logo a distincção que se deve fazer entre os processos do escriptor e as suggestões que consegue dar, empregando taes processos, numa inesperada ampliação de ambito psychologico. Porque, se o entrecho faz pensar nas formas folhetinescas da ficção, os effeitos obtidos por meio delle não só transcendem a literatura barata de folhetim como tambem ultrapassam as intenções puramente literarias, a meu ver, confundindo-se no plano das grandes angustias metaphysicas. Não ficam aos limites da arte a obra de Dostoievsky, tão humana. Faltamente, em cada leitor ella procura ferir a tecla espiritual emmudecida. O seu sentido profundo é religioso. Sob a apparencia romanceada, o que prevalece é o facto da experiencia religiosa, o dialogo interior, a dilaceração constante do espirito, a esperança intermittente que elle proprio avistava ás vezes como aquelles moradores da CASA DOS MORTOS viam brilhar um pedaço azul do céo lá no alto dos muros leprosos.

Nessa obra, em que nunca se apaga a marca suja e sangrenta da vida, ha sempre em scena duas personagens: o homem e Deus, o resto é comparsaria.

Quem, portanto, pretende ver em Dostoievsky apenas o "habil escriptor", escolhe uma pessima posição para contemplar a paisagem humana que nos offerece. E na obra do grande russo, entre o ponto de partida e o ponto de chegada, se desenvolve o trabalho da transfiguração genial.

A distancia percorrida é a mesma que vae da creação deliberada á creação inconsciente. Essa elaboração inconsciente em Dostoievsky constitue uma caracteristica essencial — ninguem apresenta ao mesmo nivel o espectaculo do indeterminado na creação literaria.

Nunca se pode prever aonde nos levará a parabola do seu impulso, ao traçar os primeiros limites de uma intriga, pois elle mesmo não sabe para onde vae.

Escolho um exemplo que me parece decisivo, para explicar a sua maneira de fazer ficção: o caso famoso da conspiração de Netchaiev, que lhe forneceu o plano d'OS PASSAROS. Acordava em Dostoievsky resonancias profundas, pois vinha confirmar as suas theorias sobre a contaminação do caracter russo pelas doutrinas avançadas do Occidente e sobre o perigo da decadencia religiosa. As peripecias do caso, colhidas no processo e nos recortes de jornal, podiam dar um romance inverosimil. O thema central deveria ser a conspiração, concentrado o interesse na figura de Netchaiev, typo de anarchista folhetinesco, brutal, cynico, autor de um "Catecismo vermelho", em que pregava uma nova moral revolucionaria, o estoicismo anarchico (1). O entrecho, portanto, estava pretraçado e era só desenvolvel-o. Pois bem, uma simples leitura d' OS PASSAROS basta para mostrar o poder transfigurador da creação inconsciente.

As intenções tendem para rumos previstos, já delimitados no plano da obra, porém as invenções pouco se importam com a exigencia dos limites, irrompem, transbordam, carregam o proprio autor na torrente impetuosa, e o visionaria mais uma vez se sobrepõe ao romancista, como tambem quasi sempre o romancista absorve o homem de partido.

Da febre do trabalho literario, varando noites e noites dentro da bruma lucida, ao clarão da lampada, nasce um livro monstro, claro-escuro onde surgem caras crispadas, gente que vae e vem não se sabe bem por que, uma loucura, um congresso de loucuras — tudo isso contado com a logica dramatica dos sonhos, impregnado de uma realidade phantastica, mais real do que as precauções de veracidade dos escriptores realistas.

A conspiração, thema pivot, empallidece deante da vida electrizante que agita alguns typos formidaveis de primeiro plano, Stavroguin, Chatov, Kirilov acabam desbancando Pedro Stepanovitch, heroe da historia, porque é em torno delles que reapparece o irreprimivel "leit motiv" do soliloquio metaphysico. Os elementos de seducção demoniaca, distribuidos com arte admiravel numa penumbra luminosa que faz pensar em Rembrandt, abrem em volta de Stavroguin uma vaguidade fascinante, a mesma que caracteriza o Versilov do ADOLESCENTE ou o Ivan dos IRMAOS KARAMAZOV. E os momentos mais altos são determinados pelo apparecimento das tres personagens citadas, creaturas perdidas no seu mundo interior e que apenas sabem repetir em tres tons differentes a angustia espiritual do semancista.

•

Va tão longe em Dostoievsky o impeto da creação inconsciente, que o seu mundo psychologico apresenta uma originalidade indisfarçavel, em confronto com o dos outros grandes romancistas do seculo XIX.

Na COMEDIA HUMANA, por exemplo, ou em Dickens, a simplificação do factor psychologico é bem clara. Balzac animava os seus phantasmas com um reduzido complexo de appetites bem determinados, sem a interferencia de imprevisto algum.

Recortador de sombrinhas, empregava apenas o effeito do preto sobre o branco e conduzia as suas silhuetas com tyrannia de creador autoritario, que não admitte veleidades autonomicas da parte das suas creaturas. Tudo cabe exactamente dentro do logar marcado por elle, e não sei se alguem já notou que espirito cesariano de organização impera nos escaninhos da COMEDIA HUMANA. E' quasi um codigo.

Balzac partia de um juizo definitivo sobre Goriot, Engenia Grandet ou qualquer figurante. Ao descrever o primeiro gesto delles, já decidira qual seria o ultimo. Psychologia um tanto simplista, feita em linha recta, sem considerar as virtualidades que fazem do homem um animal surpreendente, capaz de inesperadas mudanças.

Dostoievsky, porém, me dá a impressão de não julgar nunca as proprias personagens e não saber nunca precisamente o que ellas são. Pois, ao desenvolver a sua psychologia, o impulso da creação inconsciente cavava entre as intenções do autor e a complexidade da intriga um verdadeiro hiato de indeterminação e de imprevisivel. Dahi a impressão de vitalidade intensa que nos dão: parece que vivem de uma vida propria, sem cordão umbilical, em todas sentimos a vida latente á espera de manifestações imprevistas, não conseguimos de maneira alguma adivinhar qual será a sua attitude na pagina seguinte, o que mantem o interesse em concentração continua.

E o que, por outro lado, corresponde a uma intuição magnifica das virtualidades psychologicas. O homem não é o automato de Bouget, esse Balzaquinho desprovido de temperamento. Nem se conta um caso humano como quem demonstra theoremas. Os doutores subtilissimos podem inventar formulas a vontade na sua caça ao determinismo — o indeterminado e o irracional vencerão sempre, porque a vida está com elles.

A originalidade de Dostoievsky assenta nessa intuição dos lados complexos do homem como problema espiritual. Ahi estão os seus typos admiraveis de beberrões e mentirosos.

Em Lebedev, em Marmeladov ha qualidades virtuaes que apparecem ás vezes e transfiguram as suas mascaras grotescas.

Pela compreensão amorosa da piedade, Dostoievsky desce ao fundo de todas as miserias para constatar a teimosia do raio espiritual nos humilhados e offendidos. Com instincto infallivel, com argucia genial, construiu um mundo ficticio mais duradouro do que os tratados de psychologia, porque, em vez de accumular noções, como a psychologia systematica tem feito quasi sempre, descreveu como ninguem a vida dramatica do homem, apresentando cada caso á luz do seu sentido singular, interior e até certo ponto incommunicavel.

Não é de admirar que Nietzsche dissesse:

"Dostoievsky, o unico que me ensinou alguma coisa em materia de psychologia".

O ROMANCE BRASILEIRO NA APRECIAÇÃO DE OLIVIO MONTENEGRO

Por Hyllo BASTOS

(Para os "Diarios Associados")

Os livros de critica que apparecem no Brasil são recebidos com desconfiança, dado que elles em geral expressam o mau gosto, a indigencia de qualquer sentimento de arte. Os seus autores fazem critica como se faz dinheiro falso. Muitas vezes por necessidade economica sem inclinação. E' o immediatismo invadindo um sector da intelligencia, de responsabilidade que só os honestos e verdadeiramente capazes deviam ter entrada.

O livro do sr. Olivio Montenegro desvia-se deste caminho trilhado pelos nossos criticos. Esperavamos do escriptor parahybano um trabalho que correspondesse ao conceito lisonjeiro que temos de sua intelligencia. Não nos decepcionamos. Pelo contrario, foi com o mais vivo prazer, ligado com certo orgulho que tivemos opportunidade de ler O Romance Brasileiro. Lê-se o livro com a mesma emoção com que nos deleitamos ante uma obra de ficção. E' isto que distingue verdadeiramente o sr. Olivio Montenegro dos criticos nacionaes de estylo pesadão, secco, massudo, autores de livros fastidiosos, que só por obrigação se pode ler. Seria ocioso ressaltar, que o autor do O Romance Brasileiro não perde absolutamente com o seu estylo a objectividade e a gravidade dos criterios apresentados.

O livro de que nos occupamos aqui é a critica de um homem de alta sensibilidade que, impressionado por tantas obras de arte, torna-se igualmente um artista. A sua obra permanecerá, porque soube exprimir com absoluta perfeição não só as suas proprias idéas, porem aquellas mesmas que criticos anteriores haviam enunciado tão mal.

O seu livro não só pelo titulo tem pontos de contacto com o Roman Russe de M. Vogue. Ambos marcam acontecimentos; são dois livros que vieram despertar o interesse para uma literatura envolta no esquecimento. M. Vogue deu um presente á Europa mais importante que o de Colombo: um mundo espiritual, a literatura russa. Olivio Montenegro, em nosso meio, dá-nos uma obra onde hesitamos no que mais admirar: si o estylo elegante de um sabor gualez ou a justeza das idéas do pensador.

O Romance Brasileiro é uma "vue d'ensemble" sobre a evolução do romance brasileiro desde os puristas de José de Alencar aos modernos de Rachel de Queiroz.

O illustre critico que surge inicia o seu estudo pelo ficcionista do Guarany, accentua o lado lyrico de sua obra, o artificialismo dos personagens que faz della um imponente scenario sem actores, o fogo de bengala do seu estylo que offusca mas não convence. As figuras de Alencar são sombras phantasticas tira-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

LOS ALGODONALES

Alvaro de LAS CASAS

(Especial para os "Diarios Associados")

El calor es agudo, tórrido, axfisiante,
y no viene del sol,
como en las otras tierras del mundo;
le sol — pobre satélite
diminuto, gélido, agonizante —
recibe luz y calor de la paramera en brasa.
El está aqui, bajo mis pies.
Puedo sentarme, si quiero,
sobre fotosferas, cromosferas,
y todos los otros artilugios astronómicos.
Estábamos cansados de andar a remolque.
Lo hemos vencido, gallardamente.
Ya es una pobre luna de baratillo.
El sol
— que pena da verlo tan fracasado!
está que se muere de pena,
y llora abundantemente,
como las solteronas al peso de los donjuanes,
como los ninos contrariados,
como las histéricas al ver los entierros,
como las zagalotas que no tuvieron voluntad
como las mujeres feas al acostarse...

Y sus lágrimas
— que son lunar,
lunar de las mozuelas sentimentales —
se quedan colgadas de los arbustos,
que ni peso tienen para caer
categoricamente

Si, si:
por aqui pasó el sol llorando,
como una planidera de tres al cuarto.
Icó — 10.8138.

EUCLYDES, POETA...

Aci CARVALHO

O TEMPO é de lembranças carinhosas, ás vezes de lembranças censuraveis... Mas, umas e outras, trazem do mesmo sentido bem intencionado — o de rever personalidades eminentes, o de lhes revelar a physionomia desconhecida.

E é o sentimento que nos anima, recordando um poema de Euclydes da Cunha, escripto ha 30 annos, quando a madureza mental e a severa correcção da forma lhe estavam longe, para a obra destinada a perdurar na patria e a estender-se, traduzida, por outras patrias.

Das effusões sentimentaes do pensador, pouco sabemos, a não ser a que nos impressiona em sua prosa, expansão mal segura pelo raciocinio claro e quasi esquiva ao estylo energico.

"Não sou poeta. Falo a prosa da minha sciencia".

Se Euclydes da Cunha recolheu esse protesto do sabio que estudava a physiographia amazonica, foi acceitando-o e para sentil-o logo apagado sob os proprios deslumbramentos...

* * *

Euclydes escreveu versos, quando cadete, quando os problemas da patria, os da religião, do socialismo, da engenharia, quando o rigor das deducções ainda o deixavam vagabundar ao acaso da imaginação ardente...

* * *

Lá no Rio Grande do Sul, na Margem do Taquary, fazia-se um jornalzinho — A VERDADE — que era editado em Porto Alegre. Remettendo a tiragem, a livraria editora armava um envolucro de revistas velhas, que melhor protegiam a folha a circular naquella praça de guerra.

E foi assim que, uma vez, entre esses impressos inuteis, deparámos um, com o ar simples de boletim official, mas que trazia este titulo e esta data distante: "Revista da Familia Academica. 1888" Era a revista dos cadetes na Escola Militar. E trazia estes versos do cadete Euclydes da Cunha:

Eu já não creio mais... sombrio e calmo
[enfrento,
O labio ermo na préce, o peito ermo na
[crença —
A estrella rubra e immensa
Do meu destino atroz, asperrimo e san-
[grento!...
E embora sobre mim flammivoma sus-
[pense
Em minha alma os clarões fataes, ella
[concentra,
Eu supporto-lhe bem o flammejante ba-
[que
— Altivamente calmo — entrincheirando-
[me entre
Uma canção de Byron
E um calice de cognac..

Não ha dôr que resista ao som de uma
[risada!
Depois, se me exarcebo.
E tremo e choro erguendo á prece a alma
[magoada.
Mais me dóe essa dôr, mais meu mal é
[acerbo.
Assim, eu resolvi, indifferente e frio,
Cheio de orgulho e "apien", como um
[banqueiro ingles,
Sepultar na ironia o pranto meu som-
[brio...
Por isso, quando atroz, na triste palidez
Da minha fronte, paira amarga idéa, eu
[rio...
E quando pouco a pouco
Essa idéa me bate e vence-me alterosa
De amarguras repleta.
Eu rio como um louco...
E se elle inda dóe mais é forte e tene-
[brosa
Sóe ao ultimo idéal de minh'alma anihi-
[lar,
Então eu me ergo mais e desvairado o
[olhar
— Divinamente doido —
Eu rio, rio muito, e rio até chorar!"

LIVROS ARGENTINOS

JUAN Pablo Echague apresenta como "fantasmagorias" os seis contos que reuniu sob o titulo de "Por donde Corre el Zonda" e em que sua imaginação trabalhou debaixo da influencia de suas recordações.

* * *

EXAMINANDO e avaliando todos os factores da prosperidade e do progresso argentinos, Segundo L. Moreno enuncia suas conclusões em: "La Argentina, Futura Gran Potencia Mundial".

* * *

NO seu ensaio intitulado "José Manuel Estrada", Carlos de Patagones estuda successivamente o homem (orador escriptor), o apologista e o "santo".

* * *

INTERLUNIO é o titulo de um volume de contos de Oliverio Girondo.

* * *

JOSE' E. Peire publica seus poemas, reunidos sob titulo de "El Libro de Cristal".

* * *

LA GUERRA Y EL PROGRESSO por Oreste Ciattino, é um resumo de todas as theorias philosophicas acerca da guerra e da paz. O autor conclue negando á guerra qualquer influencia favoravel ao progresso humano.

* * *

APPARECEU um volume de versos de Leonie J. Fournier: "Toques de Cristal y de Bronce".

Por onde andam os heróes de romance

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

geral, exprimem vida, exhibem um indice de vitalidade fóra do commum. E tão forte é a sua capacidade de viver que não fica nunca limitada, a acção delles, ao perimetro do livro. São, como poucos, de uma realidade evidente.

E' claro que me poderão oppor agora o facto de ainda existirem heroes de romance em obras decentes de alguns autores, dos que lutam pelo primado da imaginação e criam com isso theoria: de que o romance deve exprimir vida mas sem reflectil-a ou copial-a, o romancista assumindo então compromissos quasi sobrehumanos, de um demiturgo, capaz de inventar uma nova humanidade, á sua feição e semelhança.

Realmente, em determinados livros de ficção se encontram hoje typos desse genero, um pé no nosso mundo e o outro no mundo da lua — a o céo pelo meio — gente com cara, geito e caracter de homens de mentira. Mas estes romances, talvez por isso, por não corresponderem a uma realidade e a uma côr humana irrecusaveis, não influenciam o espirito popular, e o campo de sua circulação se restringe, em regra, ao ambito de sua familia e amigos mais intimos.

Só uma razão descubro, consequentemente, para explicar, em parte, essa convenção de chamar-se heroe de romance a quem quer que nos appareça marcado por um qualquer traço ou expressão de originalidade: é justamente pela ausencia, nos livros de ficção, desse personagem fóra da moda, que o povo e particularmente os finos se divertem a procural-os dentro da vida.

Nos bons romances brasileiros de hoje não se encontra um só; então todo o mundo passa a buscar, nas ruas, nos cafés, nos campos, nas repartições, os seus queridos heroes de outros tempos. Com as phantasias da natureza se compensam da sua ausencia na literatura actual.

UM MEMORIALISTA Á MARGEM DE SUAS MEMORIAS

José CESAR BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um livro de legitimo aristocrata rural é o do senhor Julio Bello. Livro de alguem que dignifica com uma bôa cultura e um bom estylo literario a sua condição de senhor de engenho. E o que é mais notavel no sr. Julio Bello é o nenhum relevo com que, em suas MEMORIAS, intimamente considera o seu titulo de "escriptor inconfundivel", que com o maximo de justiça lhe conferiu o romancista José Lins do Rego. Dá muitas vezes até a impressão que escreve, aquelles capitulos com certo mêdo, salvaguardando demorada e receiosamente o sentido de certas preferencias e certos sentimentos muito seus. Desde a dedicatoria — "Aos meus collegas, os derradeiros Senhores de Engenho do Nordeste" — sua preoccupação é sempre restringir-se á sua profissão, como chama de vez em quando, aliás infelizmente, porque profissão attribue certo ar urbano, quando não pragmatico, a essa vida tão fóra de todo ambito mais ou menos burocratico.

Os hospitaes que se fecham aos auxiliares da lavoura, os prototypos que authenticaram a tradição vigorosa e saborosa dos velhos senhores de engenho, o enriquecimento ou o empobrecimento das terras, os intervallos de trabalho com as festas typicas, a assistencia espiritual dos parochos tão estimada e sempre tão accorrida, tudo que se filie ao arcabouço material e moral das casas-grandes, e as propriedades de cultivo da canna de assucar, interessa fundamente a observação e a descripção de Julio Bello. Interessa a ponto de roubar destas Memorias aquelle individuo cheio de intelligencia, que se personalizou na vida tambem no trato e outros exercicios differentes e distantes das plantações e das safras annuaes: o senhor de engenho, que foi tambem politico e escriptor em todo decurso de sua existencia.

A certos accidentes e sensações de sua vida publica, ainda que de leve, refere Julio Bello. Nenhuma indicação porém, além de tres ou quatro linhas de seu prefacio, consignou á sua legitima vocação literaria. Propositadamente deixou-a confundir-se na vida de parentes, conhecidos, amigos, avoengos, toda a serie realmente rica e numerosa de reaes e ignoradas energias humanas.

Aquelle capitulo de sua vida de rapaz no Recife, e aquelle outro do regresso ao engenho, Julio Bello aproveitou-os muito mal, fazendo de sua pessoa uma exclusão que decepciona o leitor, coisa que parece mais ou menos pressentida pelo autor quando explica: "não conto toda a minha vida: occulto alguma coisa sem trair comtudo jámais a verdade d'aquillo que conto". Na verdade occultou muita coisa, esqueceu muito detalhe que suscitaria uma continuidade de interesse mais viva nas suas MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO. Explica-se ora no sem bom-gosto pela discreção, ora na sua paixão pela historia das propriedades e dos proprietarios ruraes, que enchem sua recordação, ás vezes sua imaginação, como elle proprio não nega.

Citando Herbert S. Smith, Gilberto Freyre fala nas leituras dos senhores de engenho pernambucanos da ultima metade do seculo XIX, estes "que Julio Bello, sem ser doutor e bacharel, representa hoje admiravelmente, como suas bôas leituras de classicos e de autores modernos, a sua sensibilidade, o seu gosto de receber bem os hospedes." Foi exactamente a lacuna deste lado por assim dizer "cultural", da vida dos senhores de engenho, e especialmente de sua propria vida, que vimos lamentando quasi desde o começo deste artigo. E não podemos mesmo accentuar a ausencia senão de um elemento que se articulasse com todo o resto da vida e da significação social das casas-grandes dos engenhos, pois tudo que, em literatura, tem reduzido magnificamente o sr. Julio Bello se volta sempre para essas linhas e esse arcabouço. Seria absurda ou ingenua, por exemplo, uma curiosidade por saber se Julio Bello alguma vez teria escripto um soneto de encommenda a alguma namorada, ou por effeito de alguma contemplação — — que naquelle tempo era quasi nocturna — a passagem de alguma mocinha coquete, destas que hoje em dia seriam bôas empregadinhas no commercio, dactylographas ou tachygraphas.

Assim como seria estupido e ridiculo, no lado politico de sua carreira, saber procurar se soffreu algum tempo quando rapaz, essas arroubos de imaginação quasi apopleticos, descriminando, num calculo e penação, o que faria e desfaria quando viesse a ser governador do Estado.

Por isso mesmo que chegou ao poder de cabeça baixa, constrangido com a morte de um senador, conduzido pelo Palacio por uma insistencia legal que o retirava de seu pouso quieto de Queimadas. Retomando o ponto de duas proprias "MORTES, Julio Bello retira tambem ao seu livro aquillo que escreveu até aqui o livro de reminiscencias do autor nacional: o extravasamento cheio de exprobações aos seus contemporaneos. Itão que nas MEMORIAS de Oliveira Lima chegou ao auge, em "Humberto de Campos, com excesso de literatura, chegou a um estado de communicativa melhor ella, e em Medeiros e Albuquerque attingiu ao saliamo conciente, o goso de machucar-



Julio Bello

se ainda uma vez relembrando a primeira ferida.

Isto falha sensivelmente nas MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO por essa falta de intimidade com o autor, que se entremostra ao leitor precisamente no outro lado de seu caracter humano: o profundo carinho por todos os seres animaes.

Lembremo-nos porém, nesta annotação, que este livro de reminiscencias foi escripto dentro da casa-grande de engenho Queimadas, e ahi possivelmente se dissolveram as desavenças pessoaes, os odios partidarios, na doçura das "suas salas largas e claras", sob "as telhas limosas, o bizarro systema de coberta". Essa renuncia ao contacto immanente de homem com o homem, que mais poderosamente accelera e fixa o sentimento de discordia e desharmonia interior, preferindo-o ao contacto com as arvores e com os rios, que retem com um novo colorido os primeiros traços de bondade natural, determinam a dóse fundamental de sensibilidade que é o movimento ordinario das paginas escriptas pelo senhor Julio Bello.

Nesse sentido, muitos excessos devem ser relevados a quem, hoje como sempre, encontra na sua profissão "todas as doçuras possiveis da existencia e os maiores encantos"; a quem dá sempre um intimo e forte conforto a visão da matta verde crescendo, da criação multiplicando-se"; para quem "a matta dourada pelo sol ou fustigada pelo inverno é sempre a matta maravilhosa, viveiro de milhões de vida, onde as forças da natureza mais se affirmam e reproduzem".

Quero me referir áquelles dois periodos da pagina 189, em que Julio Bello fala da época de transição que vamos vivendo, com certas anti-visões que noutro escriptor tomaria um tom estulto ou baiôfo, porém, perfeitamente respeitaveis em face de sua sensibilidade, e da qualidade tranquilla de sua vida de homem da lavoura, onde a mais inquietadora das transicções é ainda a do engenho de fogo morto para as açambarcadoras distillarias modernas de assucar.

Occorreria-nos ainda salientar que este volume dos DOCUMENTOS BRASILEIROS é um desordenado caderno de rememorações, mas isto o autor reconhece no prefacio e extende a toda sua cultura literaria.

Não vejo porque não acceitar confiadamente este prolongamento. Acceitar e olhal-o á cultura dos campos, naturalmente ahi dominando-o com o methodo usual, para não perder a fertilidade ou prejudicar a fecundidade do outro elemento.

Mas uma e outra cultura se distribue com equidade no espirito de Julio Bello. Por isto o grande arejamento de seu estylo, que se perfilará com o mesmo gosto agora ou daqui a cem annos, quando se buscar no seu livro as informações desde já preciosas em sua objectividade, e felizes em suas adjacencias, de quem nunca se abstrae das bôas maneiras de reproduzir para a actualidade os episodios centenarios.

LITERATURAS EMIGRADAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Uns dão que fazer aos philanthropos de hoje, os que promoveram o congresso recente, outros darão que pensar aos historiadores futuros.

Na grande organização internacional de escriptores do P. E. N. Club foi necessario crear um centro que representasse os autores allemães exilados, nomes da estatura de Feuchtwanger, Thomaz Mann, Arnol Zweig e Stephan Zweig, Emil Ludwig, Max Brod, Anna Stephers. Esta literatura, como a sua irmã russa, conquistou premios Nobel. A literatura italiana emigrada tem publicado, em varios paizes e em varias linguas, obras consideraveis.

Podem os criticos metropolitanos fazer por desconhecel-a, mas ella é uma realidade, uma capitalização espiritual da Italia gloriosa, seja qual fôr a sua tendencia ideologica, se foi construida com talento ou genio creador de emoção pura, de idéas claras, de belleza. Como subsidio para os historiadores futuros, um bibliographo norte-americano ordenou um inventario dessa abundante contribuição.

Da literatura hespanhola, da sua dispersão e das suas actividades, da posição assumida por cada obreiro della, começa a haver noticia. Commentei outro dia o caso, em verdade edificante, de Manoel G. Morente, que, após um estagio de dois annos em Cordoba, na Argentina (Cordoba, de cujo ambiente provinciano nos dá tão má impressão um romance de Manoel Galvez), foi bater ansiosamente á porta dum convento na Galliza.

Alguns autores acompanharam a insurreição das direitas, como Eugenio D'Ors, J. M. de Salaverria, Gimenez-Caballero, Garcia-Sanchiz, Artigas, Jorge Guillen; outros permaneceram na zona republicana, como os poetas Antonio Machado e León Felipe, os irmãos Alvarez Quintero, Bergamin, os philologos Navarro-Tomás e Damaso Alonso, o romancista Palacio Valdés, que morreu durante o ataque a Madrid.

Outros ainda, entre os quaes nomes de grande projecção, tomaram o caminho do exilio, para a França, Inglaterra, Estados Unidos e paizes hispano-americanos: Pio Baroja, Maranon, Castillejo, Ortega Gasset, Pérez d'Ayala, Marichalar, Azorin, Martinez Sierra, Menéndes Pidal, Madariaga, America Castro, Pittaluga... Os mais activos têm sido os que permaneceram na zona governamental, e os mais serenos os que se expatriaram para continuar o seu anterior labor apolitico, alheando-se daquelle tempestuoso mar de soffrimentos e paixões, e commedindo-se como cumpre a quem recebe agasalho de povos amigos, que hospitaleiramente incorporam nobres actividades estranhas no quadro normal da sua vida academica e universitaria.

Tem suas difficuldades a situação do exilado. Direi mesmo que tem sua ethica. Nem todos a praticam.

Com a patria é, para o homem bem formado, ainda o de mais universal sympathia, o centro do mundo, ha-os que reagem impacientemente contra essa malfeitoria de roubar a cada um o que não é roubavel, e deixam-se envenenar de despeito.

Ha na historia portugueza um exemplo immortal de exilado: o visconde de Santarem. E' um mestre dessa ethica do exilado. Ministro dos Negocios Estrangeiros de d. Miguel, foi dos convencionados de Evora-Monte, em 1834. Palmilhou o caminho do exilio, Deus sabe com quanta amargura n'alma, ao ver morrer definitivamente idéaes que eram carne da sua carne, e ao soffrer desgraças domesticas sem reparação, porque desventura puxa desventura.

Uma vez estabelecido em Paris, tratou de esquecer muito e de aprender mais. E o antigo ministro de d. Miguel, emquanto os seus correligionarios se entregavam a conjuras, que só faziam victimas inuteis e attrahiam o ridiculo sobre a sua causa, applica-se a servir o seu paiz distante e torna-se o grande historiador da geographia e da cartographia. Para construir a sua obra ingente não hesitou em entrar em relações com o governo liberal, por intermedio de homens eminentes, como Alexandre Herculano e o conde da Carreira.

Quando o emigrado lança o derradeiro olhar ao torrão patrio, deve principiar uma voluntaria amnesia de quanto enturve a serenidade do seu esforço de compreensão e a sua vontade de bem servir. Será esse o problema maior, que se ha de pôr aos historiadores futuros das literaturas emigradas da Russia, da Italia, da Allemanha, da Hespanha.

Conseguiram os autores desintoxicar-se da amargura da sua situação e erguer-se a uma esphera superior de serenidade e compreensão?

Não serão muitos dos seus livros obras de chave, que só o conhecimento dessa amargura decifrará?

E não poderá o genio sublimar outra e outras vezes a amargura, como já fizera Cervantes?

Pode-se fazer literatura — que é a expressão esthetica dum espirito nacional numa literatura nacional — fóra do horizonte da patria?

Eça de Queiroz, expatriado, pensou em consagrar-se á literatura phantastica e infantil, por lhe ser muito difficil fazer o seu romance de costumes, vivendo tão longe da sua materia. Cria elle que vivia longe, mas elle tinha a patria em si, num perpetuo presente, como o dos mysticos, na sua saudade, no descontentamento, na impaciencia critica — prologo das grandes ternuras...

OS DISCIPULOS DE PASTEUR

NÃO é apenas no "Instituto Pasteur" em Paris que a obra do mestre encontra seu prolongamento na actividade dos discipulos.

Varios estabelecimentos foram abertos nas colonias francezas, onde uma legião de scientistas procura adaptar ao ambiente as descobertas dos laboratorios e pesquisas as doenças particulares á região.

O primeiro "Institut Pasteur" colonial foi aberto na Indo China, por iniciativa do proprio Pasteur.

Foi ali que o professor Calmette levou a effeito suas pesquisas sobre o veneno de cobra.

Coube ao dr. Yersin, descobridor do bacillo da peste, installar o Institut de Nhatrang, no Annam. Unico sobrevivente dos collaboradores de Pasteur no laboratorio da rua d'Ulm, o dr. Yersin prosegue naquella colonia a obra por elle propria ali iniciada ha 44 annos.

Na Tunisia, o chefe foi, durante 33 annos, o professor Carles Nicolle, premio Nobel de Medicina. Entre seus trabalhos de maior importancia figura a vaccinação contra a febre amarella. Suas pesquisas sobre o typho deram resultados definitivos.

Dois laboratorios filiados ao Instituto existem na Africa Occidental Franceza: um em São Luiz, outro em Dakar. Seus trabalhos abrangem o paludismo, a doença do somno e a raiva.

Em Madagascar, a iniciativa partiu do general Galliéni. O logar escolhido para a installação do instituto foi Tananarive. Levou-se effeito importantes pesquisas sobre a peste e a tuberculose.

As principaes doenças tropicaes foram estudadas no Institut Pasteur de Brazzaville (Africa Equatorial Franceza) a cujo activo figura, ainda, uma nova vaccina anti-rabica e o tratamento serotherapico da dysenteria.

Os laboratorios de Brazzaville preparam o "B. C. G." anti-tuberculose em grande escala, remettendo-o por via aerea para todo o interior, assim como para o Congo belga, o Cameron e a colonia portugueza de Angola.

A aviação revelou-se um precioso auxiliar por occasião duma epidemia de meningite na região de Tchad. Uma missão seguiu immediatamente de Brazzaville para o Tchad; colheu ali o material necessario ao preparo da vaccina, levou-o ao laboratorio de onde, pouco depois, saia novo avião carregado de vaccina, cuja applicação immediata sustou a marcha da epidemia.

A Argelia e o Marrocos possuem, igualmente, seus Institut Pasteur cuja obra não tem sido inferior ás das outras regiões do imperio colonial francez.

LITERATURA INGLEZA

SOBRE D. H. Lawrence, appareceu "A Poet and Two Painters", por Knud Merrild. Prefacio de Aldous Huxley.

* * *

APPARECEU um ensaio de Edgar Lee Masters: "Mark Twain: a Portrait".

* * *

F. S. Smythe consignou em "The Valley of Flowers" suas impressões duma viagem á regiao do Himalaya.

* * *

ENID Starkie publica: "Arthur Rimbaud" em que estuda a vida e a obra do poeta.

* * *

F. J. de Verteuil, conhecido advogado e que, recentemente, foi expulso do Foro, escreve sua propria historia: "Fifty Wasted Years".

* * *

THE LORD GENERAL, de M. A. Gibb, é a biographia de Thomas Fairfax, principal collaborador de Cromwell.

* * *

SOBRE a influencia de Wesley, appareceu: "England Before and After Wesley", por J. Wesley Bready.

* * *

APRESENTANDO "Billy Ditt" como o romance de uma cadeira feita em 1760 por Thomas Chippendale, Thomas Rohan conta um pouco da historia dos que possuiram ou se utilizaram dessa cadeira e fala dos objectos de arte de toda sorte que figuraram no mesmo mobiliario.

* * *

CRIPPLED SPLENDOUR, de Evan John, é uma biographia de Jayme I.º, rei da Escossia.

* * *

A SITUAÇÃO dramatica dos refugiados politicos da Allemanha apparece no livro de Lilo Linke: "Cancel All Vows".

* * *

DUAS cidades encontraram seu historiador, tendo apparecido, simultaneamente "Edinburg", de Sacheverell Sitwell, e "Dublin Old & New", de Stephen Gwynn.

* * *

PHILIP Gosse publica, com farta documentação e numerosas illustrações, uma historia da ilha de Santa Helena: "St.-Helena 1502-1938".

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Polyclinica do Hospital Pedro II.

Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).

Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de cahpas dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.

Confecção perfeita nos serviços de Prothese.

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 6187.

O ROMANCE BRASILEIRO, ETC.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

das da literatura franceza e errantes na selva brasileira, José de Alencar, como bom discipulo, trahia o modelo, as qualidades que exprime a superioridade, do espirito francez: a proporção, o equilibrio, a sobriedade de quadros era substituida neste autor pela emphase, o "luxo verbal", o pompeio da phrase.

Manoel Antonio de Almeida é autor de um livro admiravel, Um sargento de milicias, que teve como muitos homens uma existencia posthuma. Deste escriptor a Taunay a mudança é insensivel.

Alfredo Taunay é um dos nossos raros impressionistas em que a nor local é "faculté maitresse" de seus romances. A perspectiva que falta em Alencar aqui é tudo, accrescentando-se o senso da medida, pois não era em vão que Taunay descendia de uma familia franceza.

Innocencia é o seu principal livro, a historia ingenua de uma creança fragil como um lyrio colhida por um vendaval que o seu amor infeliz desencadeara. Os outros livros de Taunay são lidos unicamente em attenção ao autor de Innocencia.

Raul Pompeia era um revoltado um nihilista, levando o Vesuvio no sangue. Vivia para o seu mundo intimo, como um rei envolvido no seu manto de purpura. Em sua alma habitava toda a ardiencia do Sahara, levava em si o espirito da duvida, de inquietação como se carrega uma joia: com ostentação. Tinha acrysolado no coração o sentimento de agitação que as verações successivas de opprimidos elementaram na alma brasileira e que o insatisfeito Pompeia symbolisava. Foi á procura da morte como se vae á casa da amante: com anciedade, pressa, a correcção de gestos.

Machado de Assis guardava sua dor como o rei Midas o seu thesouro. Ninguem conseguiu penetrar no santuario do autor de Braz Cubas. Nos seus escriptos não deixava entrever pedaço algum de sua alma,só de raro em raro descobre o véo de Maia do seu pensamento. Como neste conselho de Braz Cubas: "teme a obscuridade, foge do que é intimo". Este sentimento de claustromania é saliente em Machado de Assis. A sua reserva em se revelar talvez fosse o resultado delle conhecer-se muito a si mesmo. O seu eu era a medida de todas as cousas, como Stirner. O pathos de Machado de Assis era a consciencia de inferioridade que a sua origem compromettera. As figuras femininas de Machado de Assis são como todas as mulheres falsas e frivolas. Capitu igual ás outras heroinas do grande escriptor engana o marido pela natureza volavel e por tradição de sexo.

O capitulo sobre Graciliano Ramos é dos mais penetrantes. Analysa a obra do escriptor alagoano que iniciou no Brasil um novo genero de romance, o introspectivo, á maneira de Proust.

O autor de Angustia faz neste livro uma analyse subtil abstracta, retorcida de seus personagens. Como o escriptor francez, é um sondador de minimos detalhes desligada sua vida, atomo por atomo, minuto por minuto.

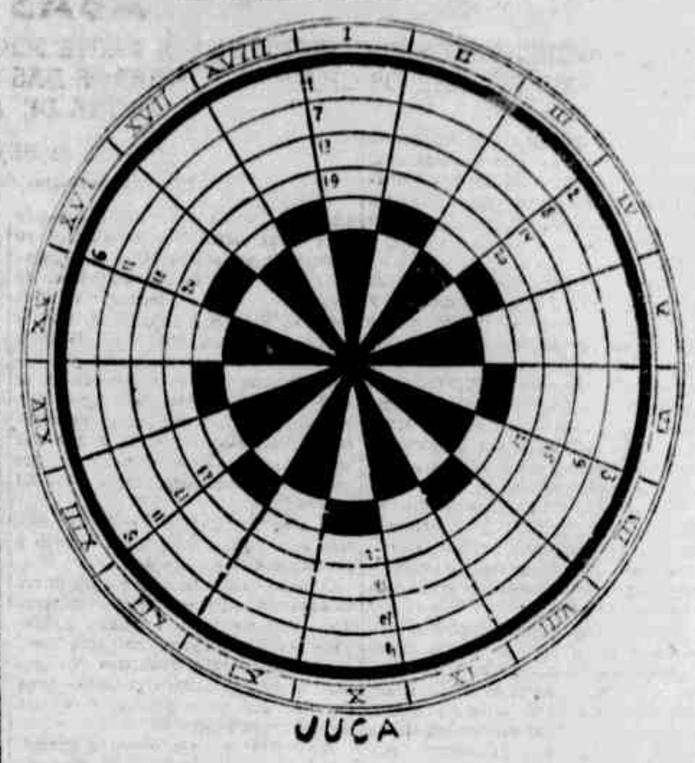
Angustia é o livro mais atormentado de qualquer literatura, esgota o leitor dando uma sensação de vasio. E' um exame de consciencia, um exercitium spirituale, segundo a expressão de Santo Ignacio. No seu livro não ha vida mas a natureza morta.

O sr. Olivio Montenegro fala-nos num trecho do primeiro capitulo "que o fim da arte é agradar". Noutra phrase se define dizendo que "a arte deve ser desinteressada." Esta concepção ideal conduz fatalmente a um esthetismo que repugnará aos sentimentos do critico parahybano A arte nunca será unicamente um "gozo intellectual", um fim em si mesmo, porem um meio de alcançar alguma finalidade, pois ella é intencional. Mais acertado é o pensamento de La Bruyere corrigir é o unico fim que se deve ter em vista quando se escreve. O artista é o intermediario entre a vida que palpita em ebulição e o mundo de suas imagens, retrata toda a gama de acontecimentos do mundo exterior que surge do espectaculo da acção. Elle necessita de agitação, de drama, de movimento dos homens na sociedade e na luta quotidiana para perseverar na arte — dizia Ibsen — é preciso outra coisa mais do que o genio natural: paixões fortes enchem a vida e lhe dão sentido. Do contrario, não se cria, escreve-se livros.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE JUCA

Diccionario Simões da Fonseca



JUCA

CIRCULARES

1 — Peixe de grande corpo; 2 — Multidão; 3 — Relação da vida; 4 — Gostar muito; 5 — Traço; 6 — Antipathia; 7 — Planta da familia das urticaceas; 8 — Nome da Persia na lingua persiana; 9 — Fundador da Congregação do Oratorio; 10 — Sacupema; 11 — Grande rio da Russia; 12 — Embeber o tiadouro na parede immediata; 13 — Filho de Sem; 14 — Cacete; 15 — Especie de tatú; 16 — Custosa; 17 — Molestia da pelle; 18 — Povo da Guiné; 19 — Extraordinario; 20 — Região da Arabia; 21 — Cidade na provincia de Alexandria; 22 — Nome de mulher; 23 — Noticia; 24 — Rasgar.

TAIOS

I — Rio do Pará; II — Falha; III — Affluente do rio Apody; IV — Vaga folgada; V — Perfume; VI — Qualquer copo; VII — Nome de homem; VIII — Homem bronco; IX — Pela; X — Coqueiro da familia das palmeiras; XI — Antiga provincia da França; XII — Irmã e companheira de Camilla; XIII — Rudo; XIV — Arvore do Brasil; XV — Cidade da Nigricia meridional; XVI — Elephante sem dentes; XVII — Ilha na costa occidental da ilha de Mytilena; XVIII — Vespa do Brasil.

NOTA: — As palavras circulares, são de quatro letras, aproveitando-se a ultima letra de cada palavra, para o começo da palavra seguinte.

Sáe hoje publicado o problema extra-concurso de Juca, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 20 do corrente para CLETHO — Secção de Palavras Cruzadas do DIARIO DE PERNAMBUCO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA CONCURSO DE JAGUARARY

HORIZONTAES: 3 — Actor; 7 — Poema; 9 — Jalde; 11 — Papel; 14 — Barcarola; 17 — Ife; 19 — Casas; 20 — Rom; 22 — Zurrar; 24 — Tapera; 26 — Assa; 27 — Iva; 29 — Elto; 30 — Modinha; 33 — Luxo; 34 — Halo; 35 — Suspiro; 37 — Salão; 38 — Una; 40 — Som; 41 — Lona; 43 — Olga; 46 — Urano.

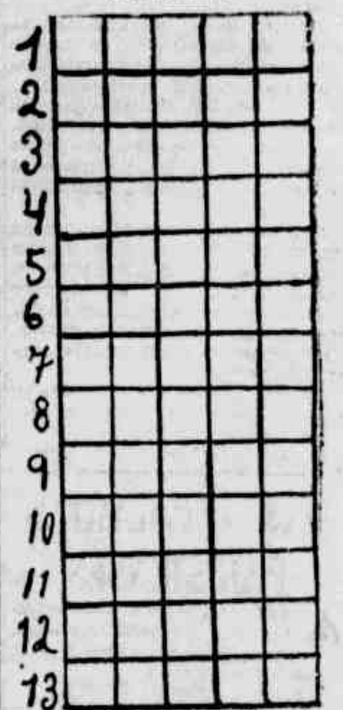
VERTICAES: 1 — Icó; 2 — Bom; 3 — Aperca; 4 — Texas; 5 — Raposa; 6 — Olhers; 8 — Aparel; 9 — Juiza; 10 — Da; 12 — Al; 13 — Limão; 15 — Caridosa; 16 — Ratanhia; 18 — Fuso; 21 — Crio; 23 — Ramus; 25 — Pealo; 28 — Vi; 31 — Oxus; 32 — Haro; 36 — Piaro; 38 — Usar; 39 — Amou; 41 — Li; 42 — Nu; 44 — Ló; 45 — Ay.

Enviaram soluções certas do problema de Jagusarary, os seguintes collaboradores: Juca, Helios, Centauro, Lulu', Gauchar, Balieu, Fernando Soares, Jolliveira, Léda, Idéta, L. Acciolly, E. Cruz, Maria Dolores, Margº e Helena Mattos.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

ANAGRAMA CROAS

DE YVES-YVAN



CHAVES: 1 — Poeta e hist. notavel; 2 — Verme; 3 — Pisar; 4 — Camas; 5 — Preciosas; 6 — Veneravel; 7 — Raspo; 8 — Golfinhos; 9 — Escriptor chileno; 10 — Terras; 11 — Quebradiços; 12 — Iguarias; 13 — Nome de homem.

CHARADAS

CHARADA ANTIGA

Ao BAIACA como vania.

Um *homem* quando se ver. — 1
Muito difficil é de achar.
Somente na "Dura Sorte",
E' que é possivel encontrar.
Mas num rio do *Brasil*, — 2
Onde a belleza se encerra
Foi se encontrar o magano
Viajando p'ra *Inglaterra*.

CENTAURO

CHARADAS NOVISSIMAS DE LULU'

Diccionario S. Fonseca

2-2 — Em certa "*occasião*" alguem disse que o "*Rei da Assyria*" era um "*perfido*".

2-1 — A "*cidade*" depende "*homem*" da especie do "*cuidoso*".

1-1 — Quem soffre "*privação*" bebe esta "*infusão*" para acalmar o "*odio*".

3-1 — No "*general romano*" se "*nida*", á primeira vista, um aspecto de "*homem grosseiro*".

2-2 — Ouviu-se o "*latido*" do cão, no "*terreiro*", mas o gatuno conseguiu escapar com o "*furto*".

2-3 — A "*prôa*" do navio que ficara avariada no "*cabo ao norte da Africa*", foi reparada no "*archipelago do Oceano Indico*".

AOS COLLABORADORES

Por defeito de paginação, não saiu no domingo ultimo o anagramma CROAS de Yves-Yvan.

Repetimos a publicação do mesmo, avisando que as soluções devem ser enviadas até o proximo dia 19.

CORRESPONDENCIA

TIRA-SARRO: — Está zangado? Por que não continuou a collaborar?

APPARECIDA — Estou intrigado com o silencio.

CLETHO

O GOVERNO PORTUGUEZ VAE CONSTRUIR, EM LISBÔA, MAIS DUAS MIL CASAS PARA AS CLASSES MENOS ABASTADAS

ESSE EMPREENDIMENTO CONSTITUIRA' A PARTE SOCIAL DAS GRANDES COMMEMORAÇÕES CENTENARIAS — VAO ACABAR OS CHAMADOS BAIRROS DAS "LATAS" — O PLANO A SER EXECUTADO — OBRA DIGNA DE APPLAUSOS

Gastão de BETTENCOURT
(Director da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, Agosto — As commemorações centenarias, que se approximam, e para as quaes se está trabalhando afanosamente têm, entre outros, um aspecto que é justo pôr-se em destaque.

O aspecto social.

Entre todos os projectos em estudo, alguns de uma grandiosidade a que não se estava habituado, e que vão impôr um esforço e uma actividade fóra do normal, conta-se o da construcção de mais de 2.000 casas economicas e da construcção tambem de um bairro que, embora ainda com feição provisoria, vae acabar com uma das mazellas mais dolorosas desta encantadora cidade.

Vão acabar, e isso será dentro de muito pouco tempo, os chamados bairros das "minhocas" e das "latas", onde na mais degradante promiscuidade vegetam milhares de sêres desprovidos da fortuna.

E não se julgue que só agora o problema é estudado. Já de ha muito é preoccupação do governo de acabar com taes fócos perniciosos. E assim, fóra incumbido, ha muito, o major Eduardo Galhardo, commandante da Policia Municipal, de destruir "pura e simplesmente" aquelles infectos bairros. Mas, ao illustre official deparou-se um quadro doloroso na sua visita para o cumprimento de tão categoricas instrucções. Tão doloroso que julgou deshumano dar cumprimento a esse cruel expurgo tão necessario.

Resolveu, antes, apresentar um relatorio circumstanciado, ao mesmo tempo que iniciava uma tarefa bem espinhosa e difficil, quasi extenuante: a de melhorar, dentro do possivel, aquelles miseraveis bairros. Primeiro, organizou o cadastro das pobres barracas e antros, até que chegou á classificação e mesmo identificação dos moradores.

Aquelles que podiam viver noutros logares, porque para isso tinham meios — porque ha quem goste de, sem necessidade, viver em chiqueiro — foram immediatamente dali afastados; aquelles que eram da provincia e indigentes, postos nas suas respectivas terras.

Em todo o caso, ainda ficaram ali algumas dezenas de milhar de criaturas.

E' para essas que, dada a impossibilidade de se construir um bairro com casas definitivas e porque ao governo e á Camara Municipal parece mais conveniente a edificação de pequeninas casas independentes, hygienicas, alegres e limpas, do que os grandes edificios onde as familias continuariam a viver numa promiscuidade, que é sempre prejudicial, se está já, activamente, a erguer um bairro de quinhentas casas desmontaveis, em fibro-cimento, a que se seguirão outras, em Telheiras, e nas quaes serão abrigadas cerca de 3.000 pessoas.

A area occupada é de 80.000 metros e o logar é magnifico quanto á salubridade e á situação.

O plano consta de tres corpos intercalados de edificios varios, inlegrados no bairro: dois, a quatro escolas para sexos separados; um para mercado e outro para lavadouro. No centro do bairro, será construida uma capella, um posto policial e a casa da administração.

As habitações, não obstante ligadas, estão dispostas, duas a duas, mas cada grupo em sentido contrario e com o seu jardim á frente. Isto tem por fim dar a maior independencia a cada casa.

Confinam as construcções, lançadas em tres planos differentes, com um encantador roseiral, viveiro que pertence ao municipio.

Apesar de cada habitação, de 2, 3 ou 4 divisões, ser dotada de chuveiro, ter agua canalizada e os respectivos esgotos, haverá um balneario num dos edificios complementares e outro que se destina a centro social ou casa de recreio, para conferencias, festas, etc.

As casas serão entregues aos moradores já mobiliadas.

Só pode avaliar a importancia desta grandiosa obra quem conhecer os miseraveis bairros que agora vão ser demolidos e substituidos por estes, onde haverá hygiene, sol, alegria, dentro de poucos mezes.

Os jornaes publicam o decreto que vae seguir para o **Diario do Governo**, emanado da pasta das Obras Publicas e pelo qual o governo destina uma dotação superior a quarenta mil contos para, de collaboração com a Camara Municipal, se iniciar a construcção de novos bairros economicos, com mais de duas mil casas, em Lisbôa.

Do relatorio que antecede o referido decreto, destacamos os bem eloquentes periodos, que dão bem a noção do criterio que preside a esta obra de tão grande alcance social:

"Para bem compreender a nossa orientação, é preciso ter presente que o objectivo do governo não consiste simplesmente em alojar pessoas: quer-se ir mais longe e mais fundo.

Sem duvida, julga-se conveniente e mesmo necessario que se procure dar abrigo acceitavel em pequenas casas hygienicas de construcção precaria de madeira a grande numero de pessoas que nos grandes centros vivem em condições arriplantes e que não podem ainda aspirar a ter a **sua casa economica.**

Mas, pondera-se que esse não é o caminho a seguir com caracter definitivo.

E' preciso que esses amontoados de barracas, verdadeiramente inhabitaveis, desappareçam o mais rapidamente possivel, mas a solução definitiva do problema da habitação dos seus occupantes só poderá encontrar-se á medida que as suas condições sociaes se transformem, permittindo-lhes usufruir os beneficios das casas economicas.

Póde desejar-se que todas as familias, mesmo as mais modestas tenham a sua casa propria, o seu lar.

.. ..

Diz-se moradias proprias — não fica mal recordal-o — porque as casas economicas se tornam propriedade perfeita dos moradores adquirentes ao fim de vinte annos, ou mesmo antes, decorridos que sejam cinco annos, se o aggregado familiar puder antecipar a amortização dos encargos, sem prejuizo das suas condições de vida.

Os dois milhares de moradias a construir são de duas classes — 1.200 da classe A, com 4 a 6 divisões, e 800 da classe B, com 6 a 8 divisões, todas dotadas de amplo quintal ajardinado.

As moradias serão construidas com materiaes e mão de obra exclusivamente nacionaes e serão distribuidas por varios agrupamentos ou bairros integrados no plano geral de urbanização e expansão da cidade, por fórma a constituirem conjuntos architectonicos agradaveis.

....

E ha de notar-se que as prestações mensaes não representam apenas a renda da casa; compreendem tambem a quota de amortização em vinte annos do valor da construcção e mais os premios de varios seguros: do seguro que garante á familia, sem quaes quer futuros encargos, a propriedade da moradia no caso de morte casual do morador-adquirente; do seguro contra risco de incendio; e ainda do seguro na doença, invalidez e desemprego accidental do chefe da familia, que cobre o pagamento das prestações mensaes por periodos que podem totalizar quatro annos, com a unica consequencia do alargamento por igual tempo, do prazo de amortização da casa."

Cremos que nada mais seria preciso para, ao pormos em fóco essa obra tão digna de todo o applauso, deixarmos da sua importancia sob o ponto de vista social a mais perfeita comprensão.

O DESPERTAR DA INDIA

"A INDIA DESPERTOU DO SEU SOMNO SECULAR. A INDIA ACORDOU NO MUNDO MODERNO"

Visconde SAMUEL

(Antigo ministro do Interior da Grã Bretanha)

(Copyright dos "Diarios Associados", de "Cooperation")

(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

LONDRES, agosto.

ONZE novos Parlamentos e onze novos Governos iniciaram ultimamente as suas carreiras. O principe democratico, se declina em certos pontos da Europa, existe, nas Indias, a uma corrente ascendente.

A nova Constituição, votada pelo Parlamento Britannico, ha tres annos, depois de prolongadas discussões e numerosas controversias, é hoje applicada de um modo activo nas provincias da India. Mas, as clausulas, instituindo um Parlamento Federal de toda a India, unindo, num todo organico, as Provincias e os Estados dos principes hindu's, estão ainda em suspenso.

A NOVA CONSTITUIÇÃO HINDU'

Viajei durante perto de tres mezes através de todo o paiz. Tive opportunidade de saber a opiniãc de numerosos leadera de pensamento e acção — hindu's e inglezes, estadistas e administradores, jesuitas e homens de negocios, de todos os partidos e de todas as religiões. Encontrei notavel unanimidade de opinião, no conjunto, e na medida em ella se acha applicada até agora, a nova Constituição é efficaz.

Os receios que as criticas haviam exprimido não foram justificados. Dizia-se que um tão grande corpo eleitoral, ignorante e mal informado, se mostraria indifferente ou mal intencionado; que os seus representantes seriam incompetentes ou corrompidos; que os novos ministros não teriam a coragem, mesmo que disso tivessem vontade, de submetter as forças subversivas e de assumir as responsabilidades que lhe incumbiam no que concerne á manutenção da lei e da ordem; que haveria interminaveis attritos, entre os ministros, de um lado, e os governos reaccionarios britannicos, do outro.

Nenhuma dessas predicções se realizou. Produziu-se o contrario.

A população tomou o mais profundo intreesse nas eleições; uma percentagem altissima participa nos escrutinios — tanto entre as eleitoras como entre os eleitores. A maioria dos ministros são universalmente considerados como homens de grande caracter e de tal competencia. A lei e a ordem têm sido respeitadas, de modo tão effectivo quanto no regimen precedente. Governadores e ministros collaboram num ambiente de harmonia.

Ha, naturalmente, excepções e não é de estranhar-se que se produzam de quando em vez algumas difficuldades. Disseram-me que nas provincias menores, não foi facil encontrar homens sufficientemente capazes de assumir os encargos do poder.

Em fevereiro ultimo, estalou uma crise em duas provincias: — os ministros apresentaram o seu pedido de demissão, devido a um desentendimento com os governadores e com o vice-rei, a respeito da libertação de um pequeno numero de prisioneiros, detidos por actos de violencia, commettidos durante a agitação politica de annos atrás.

Mas a crise foi debellada rapidamente, e os ministros retiraram o pedido de demissão. Pode acontecer, a todo momento, que os novos governos tenham de enfrentar choques violentos entre as communidades religiosas: — ahi é que residem sempre os elementos de perturbação.

E em algumas regiões, onde os camponezes são ainda victima de uma grande propriedade latifundiaria oppressiva, existem movimentos agrarios de provocar, occasionalmente, graves desordens. Mas, no conjunto, os negocios vão bem.

As tempestades politicas dos annos anteriores amainaram. O espirito da nação está orientado para tarefas constructivas, rigorosamente empreendidas em diversos sectores — reforma agraria, melhoramentos ruraes, instrucção publica, prohibição de bebidas alcoolicas, regulamentação do trabalho.

Resta, no fundo, a questão da Constituição Federal. Numerosos circulos manifestam uma opposição, muito espalhada, contra essa lei, tal como ella é actualmente. O vice-rei proclama a intenção de promulgal-a em data proxima, mas numerosos pontos estão ainda sob estudo e em negociações e o futuro, neste particular, é ainda impreciso.

OS PARLAMENTOS HINDU'S E O "PARTIDO DO CONGRESSO"

Para quem tenha pertencido á Camara dos Communs durante mais de 20 annos, é uma experiencia bastante commovedora assistir ás sessões desses novos Parlamentos, num paiz tão longinquo, numa atmosphera tão estranha, com deputados pertencentes a uma raça tão differente. Entretanto, ha tanta coisa identica! Os debates processam-se geralmente em inglez, falado correntemente com uma grande correcção grammatical.

A's vezes, um deputado aproveita-se do seu direito de usar a lingua materna. O protocollo approxima-se muito do de Westminster. As formas e a phraseologia são as mesmas. E ali reina o mesmo espirito de adaptação parlamentar e de concessão e, até, mais regularidade e mais calma.

A forma politica na India é o "Partido do Congresso". Durante 50 annos, dirigiu elle um movimento incessante para a obtenção da liberdade politica. Agora que, em longa escala, esse fim foi attingido, o Congresso tornou-se um elemento constructivo e não mais sómente um elemento de propaganda. Sendo o unico partido effectivamente organizado é elle que tem sido o vencedor nas urnas, em sete das onze provincias. Depois de um periodo de hesitações, devido os poderes concedidos aos governadores pela lei, decidiu elle acceitar o poder e detem hoje as redeas do governo na maior parte da India.

A Assembléa Annual do Partido estava reunida, quando da minha visita ao paiz, e tive o privilegio de receber um convite para assistir ás suas sessões. O "Partido do Congresso" conta mais ou menos tres milhões de membros. Os seus negocios são dirigidos por um Comité Executivo de 30 membros, um Comité Geral de 400, e uma Assembléa de Delegados, de 4.000. Mas as assembléas attraem multidões enormes de espectadores da região em que ellas se realizam, bem como de outras partes da India.

Este anno, as assembléas tiveram logar num rincão afastado dos centros urbanos, na Provincia de Bombain. Uma vasta cidade fôra adrede construida, de cinco kilometros de comprimento por um de largura, compreendendo casas, "halls" e hangares de bambu'.

Construiram-se estradas, e fez a instalação d'agua, luz electrica, etc. O serviço de cozinha foi organizado de maneira a poder preparar 100.000 refeições diarias, a baixo preço, satisfazendo a dez mil pessoas de cada vez.

Consideraveis multidões enxameiam as estradas e caminhos, acotovelando-se pelas arenas. Assisti a uma reunião de nada menos de 150.000 pessoas.

O Mahatma Ghandi, o chefe incontestavel de todo esse movimento veiu ao campo. Tem elle actualmente 70 annos e sua saude poderosa influencia politica na India. E' elle o mais sensato homem de Estado do Indostão e a sua mais respeitada e idolatrada personalidade. A maioria dos ministros das diversas provincias pertencem ao Partido do Congresso e numerosos outros "leaders" compareceram tambem.

A crise, de que falei linhas acima, estalou nesse momento. A situação foi examinada pelo Mahatma Ghandi e seus collegas com calma e discreção, e solucionada de accordo com o seu ponto de vista, com um successo substancial

A INDIA DE HOJE

A India, na hora que passa, está em plena actividade intellectual. As suas universidades contam 100.000 estudantes e novas universidades têm sido, ou serão, construidas, ao preço de milhões de libras esterlinas. Conferencias sobre todas especie de assumptos reunem os "leaders" de movimento, oriundos de todas as partes do paiz.

Assisti a algumas dessas reuniões — de economistas, estadistas, engenheiros, constructores de estradas, organizações femininas e, tambem, reuniões de ministros das Finanças, das Provincias, dos ministros da Saude Publica e dos presidentes de Assembléas

As aldeias estão em atrazo. O analphabetismo é a miseria são a regra geral. Ha muita pobreza e pouca hygiene. Mas, neste dominio, igualmente, são feitos grandes esforços, tendo em vista melhorar esse estado de coisas.

Existe o "Movimento de Melhoramentos Urbanos e Ruraes", que, em algumas provincias e em algum dos Principados, conseguiu o apoio dos governos.

Melhores meios de locomoção, principalmente omnibus e bycicletas, põem cada vez mais em contacto com a civilização o milhão de aldeias deste vasto continente.

Nas cidades, tambem, foram executadas grandes obras de saneamento dos suburbios, melhorando-se as más condições de trabalho que nelles dominaram muitas vezes.

A todos estes movimentos o interesse politico, excitado pela nova Constituição, teve um encorojamento novo e um estimulo efficaz.

A India despertou do seu somno secular.

A India acordou no mundo moderno.

LETRAS ESTRANGEIRAS

MARTIN HEIDEGGER — "Qu'est-ce que la Métaphysique?" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

NADA mais surpreendente do que o exito e a diffusão da philosophia de Heidegger na Allemanha. E' difficil imaginar-se, em qualquer paiz, condições tão favoraveis á prorogação de um systema especulativo que não prima, absolutamente, pela clareza ou simplicidade elegante de seus principios.

Em qualquer outro meio, as cogitações e as hypotheses heideggerianas permaneceriam estranhas ao movimento geral das idéas e absolutamente vedadas á curiosidade popular.

Todas as suas interminaveis digressões sobre o fundamento do ser e do tempo seriam consideradas abstrusas e extravagantes, pelo menos, vehementes indicios de um temperamento morbido e anti-social. A atmosphera de respeito e de sympathica espectativa que cerca o philosopho da existencia em sua patria não seria possivel em certos paizes, onde a indagação desinteressada parece ridicula e a curiosidade pelos problemas especulativos é tão excepcional que desperta a estranheza e a desconfiança hostil da maioria.

Eis porque o renome de Heidegger como pensador e a influencia de suas idéas sobre os circulos extra-universitarios da Allemanha assumem para nós a apparencia de um enigma desconcertante. Não encontramos em sua obra nenhuma daquellas qualidades de estylo e de exposição brilhante que tornam a leitura das paginas de Bergson um estimulo de primeira ordem para a intelligencia e a imaginação esthetica.

Não ha mesmo nos livros de Heidegger o lyrismo ardente e apaixonado, a sensibilidade dramatica, o impeto magnifico e a alegria transfiguradora que emprestam aos motivos de Nietzsche uma fascinação tão profunda e a força magica do pensamento plasmado pela arte. Não conseguiremos, igualmente, descobrir em Heidegger aquelles rasgos de extraordinario effeito emotivo e aquella exaltação immoderada no anniquilamento e na perseguição das proprias illusões que fazem da obra de Kirkegaard uma implacavel denuncia contra si mesmo.

Seria, tambem, inutil procurar nas idéas e conceitos heideggerianos o reflexo da lucidez e do rigor philosophico de um Marx Scheler, espirito muito mais voltado para as pesquisas subjectivas e os valores tradicionaes do que o autor do "Sein und Zeit"

E' innegavel que existe entre Husserl e Heidegger mais do que uma affinidade, sobretudo no que diz respeito ao methodo applicado por ambos, mas observa-se entre o idealismo phenomenologico e a metaphysica da existencia uma differença inicial bastante profunda, que se accentua na propria collocação dos problemas basicos.

Segundo Heidegger, a philosophia tem como principal objectivo o esclarecimento do "ser" e do tempo, a analyse do phenomeno da existencia e dos elementos constitutivos da realidade humana (Dasein).

Trata-se, antes de tudo, de uma existencia radicada no mundo, isto é, de uma existencia historica que se encontra perante situações definidas, e que toma sobre si mesmo o perigoso encargo da decisão (Entschlossenheit). O que caracteriza essa existencia humana, sobre todas as coisas, é o cuidado (Sorge), é a preoccupação continua, é o desvelo ininterrupto de um ser integrado no universo e vinculado estreitamente aos outros homens. Torna-se imprescindivel salientar que o facto de estar no mundo (in der Welt, sein), e de conviver com outras pessoas pertence á propria essencia da realidade humana.

A expressão "mundo" tem aqui um sentido especificamente existencial, o mesmo sentido em que era empregada pelos autores christãos, quando, como Santo Agostinho, se referiam aos "dilectoris mundi, impii, carnalis". E' evidente que a palavra mundo adquire, assim, significação puramente existencial e anthropologica, desde que se refere ao ser humano que está ligado á communidade historica, e não a um ser abstracto, indifferente ás coisas e á vida, superior ás preoccupações terrenas e muito acima do bem e do mal.

O philosopho da existencia reconhece que a vida pode multiplicar as suas formas e attitudes, decair dos attributos originarios e perder os traços mais puros de authenticidade.

Além disso, a vida pode descer ao plano da trivialidade (Alltaeglichkeit) «nonyma e vulgar, pode submergir-se na mediania, na uniformidade e na indifferença, pode confundir-se com o que é publico e accessivel a todos os outros. A existencia que se submette, assim, aos imperativos da publicidade e que se entrega á busca de um exito transitorio sacrifica, impiedosamente, o que a vida tem de mais elevado, de mais authentico e de mais substancial. Renega o fundo de mysterio da existencia e despreza todas as manifestações concentradas, integras e puras do ser humano.

Recorre a todos os meios para viver em funcção do exterior, do superficial e do neutro, eliminando em si mesmo a fascinação da angustia e o sentimento anteelpado da morte.

Entre os caracteristicos mais salientes da existencia trivial e impropria estão sem duvida, essa escusa permanente de reconhecer o desamparo e a limitação do "ser", essa secreta tendencia para reduzir a angustia ás proporções de uma desequilibrio accidental no humor do individuo.

Observa-se no "ser" trivial e vulgar uma disposição intima para se subtrahir ao reconhecimento pleno da morte, deitando véos sobre a realidade e a certeza do inevitavel, dissimulando, para si mesmo, a angustia de uma presença que é a cada instante possivel.

Dessa forma, a existencia attinge a uma especie de degradação de si mesma, e costuma accumular, para seu desfastio, uma serie enorme de pequenos affazeres, negocios e compromissos. E' curioso e tragico, ao mesmo tempo, observar como certos homens se integram na vida quotidiana, como se deixam dominar pelo espirito de intriga e como são absorvidos pela mesquinhez de uma existencia opaca, nulla e inconsciente. Para esses homens, não ha nada de realmente legitimo e puro na vida, embora, em algumas occasiões, possam elevar-se, através da angustia, ao sentimento da propria dignidade e á posição authentica perante a morte.

Essa posição authentica á morte a qualidade inalienavel de poder ser, de se tornar, a todo instante, possivel, e de se fixar, antecipadamente, na certeza da sua temerosa revelação. O ser adquire a consciencia de que perdeu o apoio elementar das coisas vulgares e quotidianas, mais de que obteve, em compensação, uma liberdade apaixonado e isenta de illusões deante da morte.

São essas as principaes reivindicações da mensagem de Heidegger, através do seu livro fundamental. E' impossivel não perceber a originalidade e a força da doutrina heideggeriana e a distancia em que ella se colloca da maioria dos systemas e das escolas philosophicas. Os termos dessa mensagem existencial não coincidem com nenhuma das proposições basicas do idealismo, do materialismo ou do realismo.

Não ha affinidade alguma entre a theoria de Heidegger ou de Jaspers e as correntes do pensamento contemporaneo que partem da distincção entre o sujeito e o objecto ou da antinomia entre o racional e o irracional.

A philosophia existencial constitue uma tentativa unica para superar as opposições desnecessarias dos systemas classicos e para elidir a dialectica superficial, o parallelismo psychologico, a rhetorica puramente especulativa, a logica abstracta e as concepções do mundo que se apoiam no "eu" pensante, desligado das situações reaes e sem raizes historicas.

A existencia não deve ser sequestrada do seu ambiente natural submettida á tortura de uma analyse deformadora dos seus attributos e reduzida a meia duzia de categorias ou schemas idealizados por pensadores ociosos. A philosophia existencial recusa-se, obstinadamente a considerar a realidade humana sob o ponto de vista formal e aprioristico das theorias intellectualistas. Ella considera, preliminarmente, o ser humano radicado, no mundo, dentro de uma communidade historica, sob a influencia dos outros homens e das coisas.

E' verdade que a existencia parece sempre inconcluida, tem qualquer coisa de inacabado e de imperfeito. Ha no ser existente a presença activa de um "possivel" que ainda não se tornou real, um elemento dynamico que se traduz pela preoccupação e pelo cuidado e que se dirige ao que é concreto e ao que não se revelou ainda sob apparencias authenticas.

E' preciso não confundir a existencia com a realidade da coisa dada e do utensilio, pois se trata, antes de tudo, de uma presença humana. Essa presença humana não constitue nenhum ser hypothetico, nenhum vago e abstracto, nenhuma concepção puramente imaginaria. A existencia exige espaço, apoia-se no mundo, manifesta-se através de gestos e de palavras e realiza-se integralmente com a morte. Além disso, a existencia decorre no tempo, e só pode ser comprehendida como um ser historico.

E' o que estudaremos na proxima chronica, pois após a analyse do ser e da existencia, deve seguir-se a interpretação da temporalidade.

Antes de concluir, desejava lembrar aqui as palavras admiraveis de uma recente declaração de Heidegger sobre o destino e a essencia da philosophia occidental.

O philosopho começa affirmando que todas as suas contribuições representam, apenas, uma tentativa para vincular livremente o pensamento moderno com o inicio da especulação entre os gregos. Considera que a maior ambição dos pensadores futuros deverá ser a volta áquellas questões simples e eternas que assignalam o começo da philosophia.

Repetindo Nietzche, Heidegger julga o merito do pensamento allemão a reconquista meticulosa do terreno antigo, pois deante dessa incomparavel tarefa qualquer pretensão de originalidade parecerá ridicula e emsquinha.

E' a incompreensão desses problemas basicos, que vitalizaram a philosophia grega, a origem da confusão e do erro nas theorias contemporaneas. Eis porque os pensadores modernos não cansam de repetir os maiores absurdos sobre a essencia do ser e da verdade.

Não parece haver, entretanto, nenhuma probabilidade de se sair dessa situação lamentavel, pelo menos emquanto a essencia do ser e da verdade fôr considerada como compreensivel por si mesma. A miseria da philosophia contemporanea decorre, assim, de accordo com o depoimento de Heidegger, da injustificavel tendencia para julgar certas questões fundamentaes acima da controversia e da duvida fecunda.

O que se torna indispensavel é renovar a atmosphera de livre debate sobre os pontos considerados, actualmente, como inatacaveis. Será necessario ter a coragem — o desprendimento de recomeçar, porque os caminhos que servem para nos fazer progredir podem ser utilizados tambem para retroceder e recuar. Os pensadores se esquecem, facilmente, de que a philosophia, em geral, não constroe coisa alguma e de que ella não se compara ao terreno solido onde se ergue a casa e a granja, mas ao vento forte que sopra ao redor da montanha e que costuma trazer a destruição e a ruina.

E' verdade que a philosophia nos indica, frequentemente, como reconhece Heidegger, a origem das forças constructivas e dos principios renovadores. Mas o pensador germanico deixa de accentuar que a actividade especulativa não pode conter, em si mesma, os elementos indispensaveis á tarefa de reconstrucção immediata. Recorrer á philosophia pura para tentar resolver os problemas historicos e sociaes da actualidade seria o mesmo que confiar ao pensamento incumbencia de mover pedras e de levantar objectos.

O verdadeiro valor da philosophia não está na utilidade ou na applicação das suas principaes conclusões, e quem deseja extrair della normas de conducta e de acção falseia os seus objectivos fundamentaes e desconhece o sentido ultimo de indagação desinteressada.

Esperar que os homens cultos reconheçam a necessidade da philosophia e que os homens ignorantes pratiquem os seus principios por imitação é querer transformar a pesquisa especulativa em conducta moral ou religiosa.

O destino da philosophia não poderá depender nunca da sua fecundidade pratica ou do seu rendimento normativo, pois o verdadeiro valor do pensamento puro provem muito mais de tentar esclarecer a essencia da vida e do ser existente do que de indicar directrizes para a salvação politica e espiritual da humanidade.

NOTA — Na chronica anterior em vez de: "Não queremos dizer com isso que a philosophia seja a base do conhecimento philosophico...", leia-se: "Não queremos dizer com isso que a philosophia, etc.".

Em vez de: "O ensaio de Heidegger representa uma tentativa unico nos nossos dias, constitue uma arrojada demonstração de arrojo metaphysico...", substitua-se a **palavra "arrojada"** por "extraordinaria".

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

ACABA de apparecer a importante obra a que trabalhava o general Weygand: "Histoire de l'Armée Française".

MEDICO militar das tropas coloniaes, Jean Vial narra o que viu em: "Le Maroc Heroique".

MONTHERLANT apresenta um novo autor, cujo livro de estréa é um romance: "Anna, Premier Visage".

SAIU o primeiro tomo do "Journal" de Julien Green. Esse volume abrange o periodo 1928-1934.

MARCEL Sauvage publica suas impressões das linhas de combate na Hespanha: "La Corrida" é o titulo.

EM "Memoires en Vrac", Jean Ajalbert, reunindo suas recordações literarias, faz reviver a epoca do symbolismo, entre 1880 e 1890.

COM a publicação de "Briand — 1862-1904", de Georges Suarez, acompanha-se o estadista nos seus primeiros passos na vida publiba.

JEAN Pommares publica: "La Mort á Dix-huit Ans".

APPARECEU um ensaio de Marie-Antoinette Allevy sobre o theatro, "La Mise en Scene en France".

A revolução na Siberia, em 1918 é o assumpto do livro de V. Chichkoff: "La Horde"

INVENTANDO um paiz, cujos habitantes teriam nossos defeitos e vicios, Luc Durtain, em "Voyage au Pays des Bohohom", faz uma critica do mundo actual.

APPARECEU um romance historico de Théophile Briant: "Les Amazones de la Chouanerie".

A LIVRARIA Plon reuniu as opiniões de varios escriptores, encabeçadas por Paul Valéry, sobre o seguinte thema: "La France Veut la Liberté".

CHAMA-SE "A Voix Basse" o novo romance de Francis Carco.

FORAM publicadas, ultimamente, varias traducções de escriptores inglezes, classicos e modernos: "Tom Jones", de H. Fielding; "La Foire aux Vanités", de Thackeray; "Darby et Joan", de Maurice Baring; "Myrte", de Stephen Hudson.

FERDINAND de Lesseps, seus empreendimentos, suas aventuras, revivem no livro de Jean d'Elbée: "Un Conquistador de Génie".

O ESCRIPTOR Kessel, que tambem foi aviador, escreveu para as edições de N. R. F.: "Mermoz".

LETRAS E ARTES

NESTES proximos dias, a Livraria José Olympio lançará "O Seculo do Corporativismo", de Manuelesco, vertido para o portuguez por Azevedo Amaral.

O proximo volume a sair do prelo da Casa Editora Vecchilé "Caminho do Theatro", palestras de Alvaro Moreyra.

A Sociedade Capistrano de Abreu acaba de deitar a terceira serie de "Ensaios e Estudos", desse autor.

NO Palace Hotel, foi inaugurada a exposição de Olga-Mary e Raul Pedrosa.

NA collecção "Documentos Vivos", appareceu "Novos Poemas", de Vinicius de Moraes.

SAIU a segunda edição de "O Amanuense Belmiro", de Ciro dos Anjos.

EDITADO pela Cooperativa Cultural Guanabara, appareceu "A Tunica Inconsutil", poesia, de Jorge de Lima.

JA' se encontra nas livrarias o romance de Mario Sette: "Os Azevedos do Poço".

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap digestivo
DR. POPPE GYRÃO
Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
Fone 6754

COISAS DO MUNDO

LINA Cavalieri, que para Gabriel d'Annunzio, foi o "testemunho maximo de Venus sobre a terra", vive hoje na paz de uma quinta, perto de Rieti.

A mulher mais formosa do mundo, em sua época, escreveu as suas memorias, a que deu o titulo de VERDADES. Desse facto, um critico expande a impressão de não vel-a, como imaginaria, — olhando-se na alma — mas olhando-se ainda ao espelho...

E' que o livro não faz psychologia. Deixa fazel-a...

Romana, Lina Cavalieri saiu da miseria pela fortuna de sua grande belleza, para desafiar e vencer o destino, que lhe atapetaria os caminhos do mundo, dar-lhe-ia a admiração de reis e imperadores — a inveja de rainhas.

Assim, as VERDADES dessa soberana do reino a que não escasseiaram subditos, tinham mesmo de ser um gesto de quem se olha ao espelho, com as pedrarias de antes e revivendo os romances de amor.

Em Rieti, hoje, Lina Cavalieri ouve a missa e dá esmolas...

* * *

LORD Rutherford, sabio e investigador famoso, fallecido em Cambridge, em outubro ultimo, deu contribuição immensa aos que cultivam o mesmo vasto campo da sciencia.

Suas investigações no terreno da radio actividade e da natureza da materia, a sua notavel descoberta da desintegração, provocada, marcaram novos rumos ao desenvolvimento da physica.

Em 1895, um anno depois da descoberta dos raios X, Becquerel observava que uma placa photographica collocada perto do sulfato de uranio e que não havia sido submettida á excitação qualquer, era affectada. E notou ainda que o effeito sobre a placa podia ser diminuido e até annullado collocando, entre a placa e o uranio, laminas de alguma espessura, de qualquer material.

A este effeito, em que se verifica que o sulfato de uranio possue a propriedade de emittir radiações capazes de impressionar uma placa, chamou-se radioactividade.

Depois, madame Curie descobriu que o thorium tambem possuia poderes radioactivos. E laboriosas investigações cresceram para, em 1898, se deparar novos elementos — polonium e radium. Logo em seguida, era Debierne quem encontrava o actinium.

Como sempre acontece, veiu a desorientação sobre a natureza e origem das curiosas radiações. Foram pelas investigações de lord Rutherford que a sciencia abrangeu o que possue sobre radioactividade.

* * *

FREDERICO, o Grande, o mais famoso capitão do seu tempo, tinha aversão pela carreira das armas nos primeiros annos de sua juventude.

Todas as suas aspirações eram espirituaes e só o patriotismo e as circumstancias puderam vencer a inclinação nata. Voltaire recebeu delle estas palavras, em 1739:

"Se a Providencia fosse tudo o que della se diz, os Newton, os Wolf, os Iock, os Voltaire e, emfim, todos os sêres que pensam melhor, seriam os donos do mundo".

* * *

E' em Sevilha... Desfila a procissão pelas ruas, na madrugada da sexta-feira santa. E a madrugada tem transparencias celestiaes...

Nas ruas centraes o povo se acotovela, contemplando o desfile das confrarias, o cortejo todo, como um rio humano reverberando luzes, flores, fumos votivos...

As estrellas são como cirios que alumiam o "paseo" da Virgem, de "La Virgen de la Esperanza", morena e bonita.

Seguem todos a Dolorosa, num andar lento, todos contrictos. A's janellas assomam rostos somnolentos, de mulheres de cabelleira revolta, que se ajoelham nos balcões e portaes, vendo passar "la Macarena", com seu manto longo e as mãos cheias das gemmas de mysticas offerendas.

E deante ellas, dsesa penumbra, uma voz clara corta-lhe o doce louvor:

"Debajo del pallio va
la estrella más reluciente"...

E ao mesmo tempo, outra voz, a de um homem, lança-lhe a phrase que não parece supplica e muito parece amor:

"Mirala por donde viene
la Virgem mas retrechera".

E' a "saeta" da alma religiosa de Sevilha, vibrando de paixão, que homens e mulheres lançam á Virgem, como um suspiro que se eleva e vibra no espaço e se abre como uma grande flor do culto...

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

SCOOP, de Eveiyn Waugh, é uma critica humoristica dos correspondentes da imprensa internacional nos grandes centros de informação.

ORGANIZADA por Seldeu Rodman, appareceu "A New Anthology of Modern Poetry" em que as mais recentes tendencias estão representadas.

THE BRIDGE IN THE JUNGLE, de B. Traven, tem por scenario a "jungle" mexicana.

ALFRED O. Taté, que foi durante muitos annos o secretario de Edison, publica: "Edison's Open Door".

COMO complemento de seu livro anterior "An Experiment with Time", J. W. Dunne publica outro ensaio: "The Serial Universe".

APPARECEU: "American Regionalism: A Cultural-Historical Approach to National Integration" de Howard W. Odum e Harry Estill Moore.

NIGEL Morland lança um romance policial: "The Case Without a Clue".

COQUETTERIE



O habito de olhar-se ao espelho pode e deve cercar-se de todos os requisitos de uma arte. Succede, porém, que muita vez tal habito se transforma num vicio diario. As mulheres deveriam olhar-se ao espelho buscando ver nella a verdade reflectida, pois o espelho offerece o melhor meio de descobrir-se as imperfeições de um rosto, evitando-as ou remediando-as, assim como as imperfeições que devem ser cultivadas ou accentuadas.

Usar o espelho com o fito de adular a si proprias, é o erro que muitas mulheres commettem. A inspecção demorada que se faz ao espelho deve ter por fito o exame cuidadoso das feições com o intuito de corrigir, aqui e ali, qualquer defeito.

Vou offerecer ás leitoras algumas suggestões a este respeito.

Antes de mais nada, jámais commettam o erro de fitar apenas seus proprios olhos. E' necessario que o rosto todo soffra um exame demorado.

Quando u'a mulher se olha ao espelho nada mais vendo além dos seus proprios olhos, incide no que podemos chamar vicio do auto hypnotismo. Essa denominação foi dada por "estrellas" cinematographicas que, com sua larga experiencia, podem aconselhar a todas as mulheres.

Algumas dizem mesmo que resultados valiosos se podem obter olhando ao espelho e estudando o proprio modo de fallar, de gesticular, conselho este que vocês podem aproveitar applicando-o á vida diaria, estudando os movimentos da bocca, labios ou linhas do queixo ao fallar, ou então o modo de andar, sentar-se, etc.

Seguindo o exemplo das "estrellas" vocês podem aprender muita coisa util. Certas actrizes costumam passar longas horas deante do espelho, sob jorros de luz fortissima, examinando-se cuidadosa e demoradamente.

A luz abundante serve, é claro, para revelar melhor todos os detalhes da maquillage ou os defeitos que ella pode apresentar. Com uma forte illuminação, nenhum defeito passará desapercebido, por menor que seja.

O habito de olhar-se ao espelho pode ser applicado a muitas outras phases da "Toilette" feminina. Mirando-se num espelho de corpo inteiro, examina-se melhor os sapatos, meias, vestido e até mesmo as luvas e bolsa.

Você poderá, assim, vêr se a combinação é elegante, perfeita e de bom gosto.

Muita vez esse exame cuidadoso obriga a mulher a fazer mudanças que só tendem a melhorar o seu aspecto geral, dando-lhe assim "chance" de parecer ainda mais bella e encantadora.

Em poucas palavras: olhem-se ao espelho, mas façam no com o intuito verdadeiro e sincero de procurar melhorar a apparencia, nunca por méra faceirice.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Se você for excessivamente baixa não use decotes muito chegados ao pescoço, e evite tambem saias muito curtas.

* * *

O segredo do successo de uma mulher é conhecer seus pontos fracos, corrigil-os se fôr possivel, e esconder-os se não puder supprimil-os. Se seu pescoço é muito comprido não use o penteado de cabellos para o alto, ainda que seja você a unica mulher a não fazel-o. Não sacrifique a sua belleza á moda: pelo contrario, procure ser pessoal, escolhendo só o que lhe fica.

Quando estiver jantando ou ceiando com amigos não fique obsecada pelo seu aspecto, tirando o espelho, pó de arroz e baton de cinco em cinco minutos. Prepare-se bem, antes de sair de casa e uma vez prompta, retoque uma ou duas vezes no maximo, se não quizer ficar muito cacete.

* * *

Se o seu rouge não pega bem nos labios durante o tempo de inverno, deixando os labios com um aspecto áspero deselegante, antes de applical-o use uma ligeira applicação de manteiga de cacáo, que torna macia e fina a pelle dos labios.

* * *

Antes de usar o cosmetico nas sobrancelhas e pestanas tire completamente o pó que tenha se accumulado lá ao empoar-se, passando antes uma escova ligeiramente molhada de vaselina.

Não faça explicação de henné na esperança de tingir os cabellos brancos. O henné dá ao cabello branco um tom de cenoura que faz com que elle se torne ainda mais destacado entre os cabellos escuros. Exija de seu cabelleireiro outro processo de tintura.

QUER SER BONITA?

Cada estação do anno deve trazer novas aspirações de belleza para a mulher. Só assim pode ella se conservar joven por muitos annos, não só de corpo como de alma. Fazer durante um anno inteiro sempre a mesma coisa, acaba por vencer as aspirações de mocidade e alegria que a mulher deve ter — para a sua propria felicidade e de todos que a rodeiam.

Troque os tons de sua "maquillage"; novo pó de arroz, novo rouge, novo batlor; de accordo com a mudança de tom de sua pelle. Mude tambem de penteado, para que fique mais de accordo com os chapeus da estação.

Faça um exame de consciencia minucioso. Tem feito sua gymnastica especializada, diariamente? Tem procurado andar e fazer passeios ao ar livre? Tem examinado bem a sua maneira de andar? Tem feito, quotidianamente, u'a massagem em seu rosto? E tem cuidado com carinho de suas mãos? E dos cabellos? Anda bem penteada?

Quantas perguntas, não é assim? Mas todas ellas teem sua razão de ser. Se não faz nada disso, trate de fazel-o. E se já está fazendo, trate de fazer cada vez melhor, se é que você quer ser mesmo bonita...

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

CHRONICA

E' inneganvel que as especialissimas condições da vida moderna, sobretudo nas grandes capitaes, modificou substancialmente o rythmo e o caracter da vida familiar. Aquella estampa placida da vida em commum de paes e filhos; aquelles serões sob o amplo candelabro da varanda, com leituras educativas ou de passa-tempo: aquelle recolher-se cedo toda vez que um dever imperioso não obrigava a fazer ou receber visitas, tudo isto que era o caracteristico dos lares da classe média — que, como o fiel da balança da sociedade, foi e é a que dá tom aos costumes de um povo — pode dizer-se que desappareceu quasi que em absoluto, com graves damnos para tudo o que de bom representa um lar de puras tradições.

Dir-me-ão que os tempos presentes, a educação que se ha de dar aos filhos, a vida de maiores relações, o sport e mil e uma causas mais, que todos conhecem, não permittem aquelle socego e tranquillidade familiar dos ultimos annos do seculo passado e os primeiros deste. E' innegavel, pois é evidente. Existe, ademais, outra razão, quiçá a mais importante de todas, para que se haja produzido a modificação que ora commento. E esta razão é a necessidade, imperiosa em muitos casos, de que a mulher trabalhe fóra do lar para contribuir, na medida do possivel, para a nivelação da receita e da despeza, coisa difficilima nos dias que correm. E' indubitavel que assim como a presença da mulher — chame-se filha, irmã ou esposa — faz o lar, a ausencia da figura feminina o descaracterisa e desfaz, e não é possivel fazer com que aquelle "calor de ninho" persista sem a mão e a amorosa diligencia de uma authentica femininidade.

Não pretendo affirmar que seja um despropsito ou um inconveniente que a mulher trabalhe. Longe de mim, a intenção de proclamar tamanho desatino!

A mulher não se resolve a sair a ganhar a vida sem que a necessidade o exija de modo inexcusavel. Ella só sacrifica seu amôr ás delicias familiares quando isto é imprescindivel para que não falte o pão aos filhos, para que estes se vistam com decoro e recebam a instrucção que amanhã os fará homens uteis a si mesmos e á sociedade. Tão natural e legitimo me parece isto, que não comprehendo que por um mal entendido orgulho, um marido necessitado não permitta que a esposa procure no trabalho meios de ajudal-o.

O trabalho, não desmerece ninguem. Muito ao contrario, é uma das virtudes mais altas do ser humano, e quem a elle refluе ou o teme, pode dizer-se que deixa de cumprir o mandado fundamental da especie humana. Muito bem: o que o trabalho não póde nem deve fazer é romper totalmente o doce encanto do caes, o calôr e recolhimento de uma familia, porque, assim, todos os beneficios que traria do ponto de vista material seriam annullados pelos prejuizos que acarretaria no terreno do espirito.

E a necessidade de que o lar não se desfaça com o trabalho de ambos os conjuges, é uma responsabilidade que cabe por inteiro á mulher. Ella é quem deve procurar por todos os meios que as poucas horas em que o tecto familiar cobre ao casal e aos filhos respire-se ali um ambiente e calôr de verdadeiro lar.

Diziam os romanos que o lume do "pater familias" não podia jamais, sem uma bruxa que testemunhasse haver ali um lar, extinguir-se! contivencia de irmãos. Isto é o que eu peço á familia moderna, ameaçada pelo trabalho: que por muito que o tempo lhe falte não consinta que se extinga essa luz de paz e carinho, de fraternidade terna, de filiaes devoções, que isto e não outra coisa é um lar de verdade.

O lar é um laço de amôr e desfazel-o, por estas ou por aquellas razões, é abominavel e de resultados irreversiveis.

D O R A L I C E





Ricos modelos da estação que passou

SUGGESTÕES PARA VOCÊ

O azul forte, renasce como cor moderna, mas apenas nos accessorios, acompanhando vestidos... Bolsas, sapatos, luvas azul escuro são complementos modernos para o vestido azul claro, branco, cinzento e amarello banana.

* * *

Se v. habituou-se ao gosto e uso das joias delicadas, a essas estylizações da imaginação amante de effeitos sobrios, discretos, em seu momento, registra-se uma evolução que lhe dá as joias pesadas, massiças, trabalhadas á antiga. Por exemplo: pulseiras de grande tamanho e varias, uma verdadeira exhibição de metal...

* * *

Flores e plumas... Competem umas e outras como adorno. As segundas são trabalhadas até como flores, pequenas, sedosas, de muitos reflexos, em combinações caprichosas. E predominaram em chapéos e vestidos, quasi conquistando o terreno das flores...

* * *

Mas v., que gosta tanto de flores, considere-se de parabens, porque póde escolher a escolher a cor de seus vestidos primaveris no tom suave dos myosotis e das rosas...

LAGRIMAS

De Machado de Assis:

As dôres guardadas no coração, bem mais que as outras.

Lagrimas são bôas, porque a ressaca desabafa.

Ha pessôas a quem as lagrimas não acodem logo, nem nunca: diz-se que padecem mais que as outras.

A MULHER E O SPORT

A actividade sportiva é a melhor solução para os problemas que põem a questão da conservação da juventude em "linha".

E os sports, que são ao mesmo tempo divertidos e uteis para a conservação da linha, vão conquistando crescente prestigio.

As mulheres elegantes de todo o mundo sabem hoje em dia que, se não conservarem flexiveis os musculos e firmes os contornos do corpo, terão logo a lamentar defeitos já então difficeis de corrigir.

As "estrellas" cinematographicas dedicam-se activamente aos sports. Entre as coisas que devem fazer, ou depois de encerrado o trabalho do dia, patinam, saltam na corda, mergulham nas piscinas e remam.

Um dos exercicios predilectos de Alice Faye é pular corda, com o qual ella conserva suas lindas pernas sempre bem torneadas.

Para os musculos da bacia, do abdomen, das costas, dos hombros e do busto, ella recommenda o exercicio do remo, que por ella é praticado diariamente, em sua propria casa. E' o exercicio ideal para desfazer a sensação de depressão que se faz sentir ao fim de um dia arduo de trabalho.

Desejando imital-a, não commetta o erro de passar a remar logo no inicio como se já fôra uma campeã de remo a secco. Comece com poucos minutos diarios, e vá augmentando paulatinamente esse numero, até attingir os dez ou quinze minutos diarios.

Os jogos de bola são muito uteis, mas só para os musculos das pernas e assim mesmo só para as que as querem conservar como estão ou engrossal-as.

A natação é considerada por muitos entendidos em cultura physica como o mais completo dos sports. Realmente, assim é, mas não só não é mais completo que o remo, como não pode ser praticado a secco. Exige que se frequente um club, quasi sempre muito distante de casa e não póde ser praticado nos dias muito frios, o que não acontece com o remo, que póde ser praticado em casa, nos dias mais quentes como nos mais frios...

E' preciso, minhas amigas leitoras, que vocês se convençam da necessidade de cultura physica, de exercicios rythmicos, feitos diariamente, com sol ou com chuva, com calor ou com frio, e para isso o ideal é pratical-os em casa.



IDÉAS PARA TODAS

E a chronista parisiense dá de suas idéas para a elegante ordenar seu guarda-roupa:

— Um manteau sport azul-marinho, com forro de surah listrado, azul e branco. Um vestido "chemisier", realizado no mesmo tecido do forro do manteau.

— Um "tailleur" para a tarde em "gros grain" negro, bordado de "grégare" branco; blusa de "gripure" branca, fechada por botões pequeninos, negros.

— Duas blusas de "lingerie", trabalhadas com pequeninas prégas "valenciennes" e pequenos botões em "cordonnet".

— Um "canotier" de feltro branco, muito raso, com a borda ligeiramente levantada. Um véo, preto, muito leve, cobrindo-o completamente e que se ata em grande laço, sobre a orelha.

— Um minusculo "bonnet" de "gros-grain" azul, onde a frente se recobre de flores vermelho, branco, azul. Um véo do mesmo tom azul, como uma aureola sobre o resto.

— Um vestido em crepe negro, com "plastron" quadrado, feito de duas bandas: uma verde, a outra vermelha. Um casaco "trois-quarts", orlado de "renard" e com o motivo vivo do mesmo pequeno "plastron".

— Para a noite uma saia de organdi negro, comprida e uma blusa de organdi branco, estampado de bouquets multicores.

— Ainda para a noite — um quadrado de mousseline de seda, de cor viva, com borda de valenciennes... E' como um brinquedo na mão, ás vezes um "flocon", outras envolvendo o pulso e até protector do penteado, atado com graça camponeza, sobre o menton...

Dizendo de novidades sobre modas, sabemos que os estampados predominarão em graça alegre e coloridos; que os chapeus corresponderão a essa nota viva, ornados de flores primaveris, como o myosotis, o lirio do valle e até com flores do campo; que as plumas de avestruz, de todas as cores, cairão sobre os hombros, como no tempo da elegancia avessega. Em geral essas plumas são dispostas sobre "toques" muito pequenos, invisiveis, ou sobre formas chamadas "amazonas". Do mesmo modo, os lirios do valle, agrupados em molhos por si mesmos formam um chapeu pequeno. Quasi sobre os olhos cahem essas flores, o que forma um contraste interessante com os "bretões", tão em moda neste momento. Esse formato "bretão" é collocado bem atraz, caído sobre a nuca e guarnecido, apenas, com uma fita "gros-grain" ao redor da copa, fazendo ainda, o ribete da aba. As fitas, atadas sobre o menton, voltam a estar em moda. Assim, em certo chapeusinho, chamado "cartucho", Reboux dispõe umas fitas desparelhas em cor, uma rosada, outra preta.

A "mentonnière" faz-se sobre um ligeiro tule que passa sobre o menton e se ajusta sobre a cabeça. A grande "capeline", em flexivel palha preta, ou de cor, é, entre as formas, a preferida para o verão a chegar. E' a preferida... Será porque vae sempre bem.

E' levada sem ornamentos ou com um simples galão de palha, ao redor da copa, mesmo um "gros grain". A inclinação se faz leve, de um lado, emquanto um movimento discreto levanta o outro.

O gosto pronunciado pelos "toucados" nocturnos, que vem de ha pleuns mezes, diminue. As mulheres preferem prender os cabellos com bellos "clips": um detalhe de brilhante collocado á frente ou sobre as temporas, foi a grande novidade da ultima exposição Cartier, quando da visita dos soberanos inglezes.

Fóra das pedras de belleza admiravel, como são as dessa casa da rua de Paix, ha motivos originaes que se desmontam de esplendido diadema para clips isolados, distribuidos pelo vestido, pelos cabellos, nos pulsos como pulseiras e até pelo chapeu.

Um adorno estranho é uma catadupa de esmeraldas e perolas, para ser levada na frente de uma blusa, á altura do collo, descendo até á cintura...

E como joia accessivel á bolsa mais modesta, está a "roca de coral", cujas pedras são todas moveis e combinadas com perolas grises e nacar. E' para a golla ou para o decote do vestido para a tarde.

Abundancia de laços... Em Paris, os que dilam sobre modas, restauram a moda alegre e luxuosa dos tempos de Versailles, de Luiz XV, quando as mulheres rivalizavam nos atavios mais primorosos. Um dos detalhes que revive dessa época é o lado e com as listas de vermelho negro... Chanel colloca laços de esmalte em forma de "clips", em qualquer parte de um vestido — segurando o franzido de um cinto, o decote ou o drapeado da saia. Os vestidos de "broderie", que mais uma vez voltam á moda e com agrado bastante que é o louvor a tanta frescura e juventude, tambem levam fitas de veludo negro, como ha quasi 40 annos...

Entre as adoraveis "frivolidades", vale citar um grande laço de fita gorgurão, de cor castanha e pousado como se borboleta fosse sobre a fronte, parecendo ainda uma toca. Foi de Chanel a idéa.

SIMPLICIDADE

Ser elegante não é usar vestidos caros e ricos adornos, pois a verdadeira elegancia é irmã gemea da simplicidade e da discreção.

Todo exaggero é dispensavel, tanto na primavera como no outomno da vida. Na mocidade é prejudicial porque póde comprometter a graça irradiada pela juventude. Mais tarde, ha sempre o perigo do ridiculo.

Por isso os grandes dictadores de modas — os costureiros parisienses — têm sempre a preoccupação da linha sobria e discreta.

Actualmente, o contraste de côres e o emprego de dois tecidos de padronagem differente marcam a mais requintada nota da elegancia parisiense.

Um casaco amarello de lã é um excellente complemento para uma saia de lã marron, preta ou azul rei. De grande distincção será um casaco azul claro sobre saia "brique", bem como a combinação do tecido unido com o listrado e o xadrez.

Os vestidos de tarde são sempre ornados com um detalhe em outro tom, um cinto mais vivo, uma flôr ou uma faixa em duas côres.

O preto continu'a em grande moda; para quebrar a sua rigidez nada como um collete branco, um bolero, ou um casaco "bois de rose" ou, ainda, "echarpes" e lenços em tons que se harmonizem: "ciclamen" e azul, amarello claro e amarello queimado, verde e "brique..."

PREPARATIVOS PARA O BAILE



O primeiro cuidado consiste em extender sobre o rosto e o collo uma ligeira camada de creme base para os pós.



Segue-se a cuidadosa applicação do pó, começando pelo queixo.



Uma vez applicado o pó e arranjados os cabellos, retocar-se-á os labios, com o cuidado de não os pintar em excesso.



Chega então o momento de escolher o vestido; esta encantadora pequena decide-se por um de gaze chiffon lilás, com amplissima saia franzida.



Vêm, então, a collocação do "bouquet" de violetas, que realçará a delicada belleza do traje.



Perfeitamente maquillada e vestida, você irá, então, ao encontro de seu sorridente companheiro de baile

DE UMA ROMARIA

E' a 31 de agosto que se realiza, na Galicia, a romaria mais famosa, que é a de São Ramão Nonato. Desde o amanhecer começa a peregrinação. São centenas de fileiras de mulheres, de todos os povoados e aldeias da região — Rianjo, Padrón, Naya, Puebla de Caraminal... E até das cidades proximas — Vigo Santiago... E até grandes senhoras accorrem á ermida, solicitando a San Ramão o auxilio que marquezas e plebéas fazem do mesmo geito, quando esperam um bebé... Porque São Ramão Nonato ou São Ramão de "Bealo", como se diz na região, tem fama de bom padroeiro das mulheres que vão ser mães.

E assim mesmo se compreende, claramente, das falas de mendigos e mendigas ás peregrinas: "Nonato guie seus passos, "romeirina", e lhe dê um santo varão.," "Santa romeira, uma esmola para esta pobre que tambem passou pelo transe..."

E as mulheres chegam com varias offerendas. Umas com grandes saccos ás costas, levando trigo; outras com cestas de pães; outras com gatinhos... Desdenhando esses presentes simples, algumas deixam aos pés do santo seus ex-votos artisticos — um berço de crystal, um carrinho com cobertas e almofada, um quadro que representa a alegria dos paes, uma creança de cêra em tamanho natural...

Dois grupos fórmam as romeiras: umas, as que pedem ao santo uma "hora feliz", e outras, que agradecem a graça da "hora feliz". E é interessante que o voto de muitas continue pela vida, pois, se vêem mulheres velhas que ainda rendem graças ao santo. Com os pés nu's, vieram das longinquas aldeias, e de joelhos acompanham a imagem... Quando a procissão termina é commum ver mulheres carregadas ao collo de parentes, tão fatigadas e maltratadas pela rudeza da promessa. Mas tudo passa em meio das grandes rodas que se fórmam, tendo no centro a merenda — o polvo saboroso, as ricas empadas, o vinho da terra...

E' então que as gaitas, as musicas de "vento" começam seus acordes e rescam as "copias", temperadas de chiste:

"O" santo que "tem mais sorte"
"é" San Ramon de Bealo,
por "axudar" as mulleres
rezan-lle a fan-lle regalos."

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

A BELLEZA

A belleza sempre exerceu — em todos os tempos — uma acção preponderante na vida das creaturas.

A historia conta-nos que certo rei de Sparta foi condemnado a pagar grande multa por haver desposado uma mulher feia.

Galien, consultado um dia por celebre pintor, já por si desprotegido da formosura e afflicto, não de vaidade e sim de absoluta necessidade.

A belleza é um presente dado pela natureza e deve ser guardado com ciume. Quem não recebeu esse beneficio está na obrigação de procurar um meio de resolver tão importante questão.

A esthetica facial, sem duvida, é a mais desejada. Cleopatra, bella e sumptuosa rainha do Egypto, reuniu em livros todas as formulas que empregava para realçar suas graças.

O poeta Ovidio reuniu em folheto os preparados usados em sua época pelas damas romanas. Em Roma e Athenas as mais famosas representantes do bello sexo empregavam meios absurdos para cultivar a belleza do rosto.

Dominadoras, altivas, lindas, as mulheres da antiguidade exhibiam cutis sem defeitos e despertavam paixões violentissimas, seguidas de guerras sangrentas e arrastando para os campos de batalha os guerreiros mais valentes da época. Basta evocar a figura de Helena de Troya...

Hoje em dia, tambem, e talvez tanto como nos tempos idos, o facto ainda se reproduz e a mulher que possue o corpo joven, bem cuidado, vence sempre, dominando o mundo com sua formusura.

Mas, infelizmente, nem todas as representantes do bello sexo possuem o physico perfeito. Descuidam-se de certos principios, que poderiamos chamar de "regras para ter saude e belleza" e que se fossem praticadas com persistencia serviriam para dar ao corpo e á alma todo encanto da mocidade:

Eil-as:

1.º — Viver ao ar livre.
2.º — Gymnastica diaria.
3.º — Banho quotidiano, de preferencia frio.
4.º — Fricções com alcool, por todo o corpo, logo após o banho
5.º — Abstenção completa do alcool e do fumo.
6.º — Comer em horas certas.
7.º — Dormir oito horas por dia, deitando-se e levantando-se cedo.
8.º — Evitar a prisão de ventre.



pensando numa prole ainda mais sem sorte, aconselhou-o a collocar sob o leito de nupcias tres estatuas de Venus.

Realmente, nada mais sublime que a belleza.

Antigamente, só os ricos pensavam em ser bonitos, mas agora isso não se verifica. Millionarios ou pobres, todos têm necessidade dos cuidados esthetico, pela razão de que os defeitos corporaes influem sobre a vida humana, prejudicando os menos favorecidos pela sorte. Muitas profissões requerem physionomias jovens, alegres, sendo inaccessiveis, portanto, ás pessoas feias, o que prova, mais uma vez, que a belleza não é uma simples ques-



O LEITE E O SEU SOCCORRO INESPERADO

As manchas de tinta sobre roupas de linho branco, e mesmo nas roupas de côr firme, desapparecem submergindo-as em leite, ao qual se deitou um pouco de vinagre.

Se a mancha resiste, renovam-se os ingredientes citados até alcançar o desapparecimento della. Lavar, depois, naturalmente.

Sabe-se que o leite é um dos mais ricos alimentos. E suas qualidades como factor da limpeza e belleza cutanea, tambem são mais ou menos conhecidas. Mas outras ficam ignoradas, quer tirando manchas, quer na cozinha, melhorando o aspecto de certos manjares. E' assim com o pescado, para que se torne mais branco. E basta apenas um pouco de leite na agua em que é cozido.

Acontece que o leite azéda de um dia para outro. E basta um pouco de bicarbonato (depois de fervido) para afastar o risco de perdel-o.

O leite azedo é um recurso ainda para as manchas de fructas, tão communs na toalha de mesa. Depois de applical-o, lava-se a toalha com agua e sabão.

UM CONSELHO UTIL

Uma inhalação, na hora dos resfriados e sem necessidade do apparelho inhalador, é sempre de grande efficacia. Um recipiente com agua quente, e na qual se deite um preparado antisseptico, para, com a cabeça coberta, aspirar alguns minutos. Uma composição optima e simples é a desta fórmula: eucalypton, 1,0; menthol, 1,0; tintura de benjoim; 25,0; gomenol, 1,0, e alcool, 25,0. Basta uma colherinha em um quarto de litro d'agua. Tres vezes ao dia.

CONSELHOS PARA VOCÊ

Para emmagrecer, um bom meio é beber, logo de manhã cedinho, em jejum, um copo de agua morna e não beber agua durante as refeições, esperando, para fazel-o, que a digestão se tenha realizado. Se v. quer emmagrecer, deve abster-se de sôpas, doces, manteiga, pasteis, fiambres... Prefira, entre as bebidas, o chá sem assucar.

Assim, ao menos, a temor de engordar v. perderá...

Não abuse do gelo, que o gelo compromette o esmalte de seus dentes, além de lhe retardar a digestão.

E' tão facil conservar em suas mãos a brancura, o assetinado de que tanto v. se orgulha e tema perder um dia. Tenha sempre o cuidado de lhes dar um bom creme mesmo um lubrificante. V. sabe que o recurso de Claudette Colbert não é outro? Todas as noites ella unta as mãos com azeite doce e dorme de luvas.

O sabão, na limpeza de sua pelle tem papel importante. Notaveis dermatologistas consideram o sabão um agente de primeira na limpeza da pelle. E' poderoso agente therapeutico e vehiculo de substancias medicamentosas. Um sabão que se fabrique com os preceitos precisos, é imprescindivel á saude da pelle. E aqui tem v. uma formula preciosa de sabão liquido para o rosto. E porque não para o corpo? Ella: Um kilo de apáras de sabão de Marselha que se dissolvem em um sabão de agua e em outro de alcool a 90%. E tem o liquido espumoso.



A TINTURA FLEURY

faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1.º—Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
2.º—18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º—O cabello tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
4.º—A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto gratis "A ARTE DE PINTAR CABELLOS". á Rua da Imperatriz, 50, 1.º andar, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil.

Nome .....
Rua .....
Cidade .....Estado.....Oscar Alcantara

MODAS — ELEGANCIA



De algum tempo a esta parte, tem-se notado que uma lamentavel falta de gosto foi, aos poucos, insinuando-se nos vestidos de baile, confundindo senhoras e senhorinhas em moda unica, que não póde deixar de ser decisivamente combatida. E' preciso, neste capitulo, não esquecer que uma senhora é uma senhora e que uma senhorita é uma senhorita. E é sobretudo necessario ter muito criterio e muito senso, para saber quando, precisamente, se passa de uma situação para outra, afim de não se commetter "gaffes" de elegancia

Em tempos que já estão ficando distantes, os vestidos de baile para as mocinhas eram quasi sempre brancos, de "tulle" ou de "musseline" de seda, guarnecido de flôres e fitas, sendo o tecido preguedado, lyrial. O corpinho decotado — muito timidamente — levava, ás vezes, como unico ornamento, uma grinalda de "bolas de neve" que cala dos hombros até ao busto. Como cinta, uma fita de setim, larga, amarrada atraz em um laço volumoso, de pontas que caiam até á barra da saia. As mangas, typo "balão", eram muito curtas e amplas. Luvas de fina pellica branca cobriam os braços até encontrar as mangas. Cabellos recolhidos sobre a cabeça eram coroados com "bolas de neve" entremeadas...

Essa era a "toilette" typica da época para os bailes ou festas nocturnas. O tom rosa rivalizava com o branco e os adornos com

(CONCLUE NA 6ª PAGINA)

TRICOT



Para a jequeta — gris beije; para a echarpe e luvas — a côr violeta de Parma, o azul "perverche", o vermelho fogo.

Pontos empregados: o ponto "arroz". Uma malha ao direito, outra ao revés, contrariando uma e outra até o fim em cada fileira. Ponto "phantasia": 1.ª fileira toda ao direito; 2.ª fileira toda ao revés; 3.ª fileira (*) 2 malhas ao direito, 2 ao revés, 8 ao direito; repetir de (*); 4.ª fileira, 1 malha ao revés (*), 4 malhas ao direito, 6 malhas ao revés e repetir desde (*); 5.ª fileira, 1 malha ao direito (*), 4 malhas ao revés, 6 malhas ao direito, repetir desde (*) 6.ª fileira, 1 malha ao revés (*), 2 malhas ao direito, 8 ao revés, repetir desde (*); 7.ª fileira, voltar á primeira fileira e continuar, intercalando os "rombos".

Dorso: Montar 100 malhas. Tecer o ponto "arroz" durante tres centimetros e começar o ponto "phantasia", tendo cuidado de diminuir por 1 malha em todas as 8 a 10 fileiras, até 16 centimetros. Tecer recto 2 centimetros e augmentar por 1 malha em todas as 9 a 10 fileiras de cada lado.

Ao chegar aos 37 centimetros base, fechar a cava, por 5 malhas, logo 3 malhas, duas vezes 2 malhas. Tecer recto durante 16 centimetros e fechar o hombro 3 vezes. Na terceira diminuição do hombro, fechar o decote todo recto. Não esquecer na parte superior do dorso deixar o ponto phantasia para seguir com o ponto de arroz sobre 3 centimetros.

Frente direita: Montar 30 malhas. Tecer 3 centimetros de ponto "arroz". Voltar ao ponto "phantasia" para augmentar sobre a frente 5 malhas em todas as duas fileiras, logo 1 malha para formar o arredondado e seguir em seguida todo recto, conservando sempre 7 malhas ao ponto "arroz", sobre a frente. Diminuir, por 1 malha, do lado debaixo do braço, em todas as 6 e 7 fileiras, até chegar aos 16 centimetros da base da jaqueta.

Tecer direito 2 centimetros e sobre a frente formar uma "casa" sobre os tres ultimos pontos "arroz". Do lado da costura augmentar por 1 malha em todas as 8 a 10 fileiras, até chegar aos 37 centimetros da base. Sobre a frente fazer uma segunda "casa", a dez centimetros da primeira. Fechar a cava por 6 malhas, logo 3 malhas, duas vezes 2 malhas e duas vezes 1 malha sobre a frente fechar 1 malha em todas as 2 fileiras ao direito, conservando sempre 7 malhas ponto de "arroz" no principio da fileira. E', assim, preciso fazer a diminuição sobre o ponto "phantasia" depois das 7 malhas de ponto de "arroz".

Tecer recto depois das diminuições da cava e aos 53 centimetros da base da jaqueta, fechar o hombro em 3 vezes. Tecer o lado esquerdo mas inverso.

Manga: Montar 55 malhas. Tecer 3 centimetros ao ponto "arroz". Voltar ao ponto "phantasia" e tecer recto até 10 centimetros. Em seguida augmentar por 1 malha em todas as 8 a 10 fileiras, até chegar ao arredondado superior, aos 43 centimetros da base. Fechar 3 malhas depois 1 malha em todos os principios da fileira e em seguida em todos os principios e fins de fileira. Terminar entre 12 e 15 malhas.

Parte superior do bolso: Montar 10 malhas. Tecer 3 centimetros ao ponto "arroz", augmentando por malhas em todas as fileiras e logo por 2 malhas, em seguida por 1 malha, formando o arredondado de um lado. O outro permanece direito. Voltar ao ponto "fantasia" e terminar sobre 40 malhas e 8 centimetros de altura (do lado do tecido recto). A outra parte igual, inversa.



União: Fazer as costuras dos hombros. Montar as mangas depois de telas unido. Costurar as partes superiores dos bolsos aos 2 centimetros da costura sob o braço e aos 12 da base da jaqueta.

Echarpe: Montar 50 malhas. Tecer ao ponto "arroz" 3 centimetros com lã côr de fogo, 2 centimetros com lã côr azul "perverche", sempre ponto "arroz", um centimetro em lã côr violeta de Parma 1 centimetro em lã côr de fogo e o resto em côr violeta de Parma, durante 70 centimetros. Voltar então a tecer as bandas do principio.

Luvas: Montar 80 malhas e repartil-as sobre 4 agulhas numero 2. Tecer ao ponto "arroz" sobre 7 centimetros por 3 em lã côr de fogo, 2 em lã azul "perverche", 1 em côr violeta de Parma e 1 em lã côr de fogo. Voltar ás agulhas de 2 millimetros e tecer o ponto "jersey" até 2 centimetros. Começar o dedo grande por um augmento de 1 malha; 1 malha ao direito, 1 augmento de 1 malha, depois 2 voltas, tudo recto.

Na 3.ª fileira: 1 augmento, 3 malhas ao direito; 1 augmento, 2 fileiras, tudo recto, 1 augmento, 5 malhas ao direito, 1 augmento, continuar assim augmentando por 2 malhas em todas as 3 voltas; é preciso obter 19 malhas para o pollegar e fechal-o montando tres malhas; repartir essas 22 malhas sobre 3 agulhas; tecer 3 centimetros e meio pelo recto, depois fazer 1 diminuição ao principio de cada fileira em todas as voltas quando restam 7 malhas, com agulha de tapeçaria passar a lã por estas malhas, ajustar, e terminar sobre o revés, voltar a tomar as malhas da mão; tecer 2 centimetros e meio sobre essas malhas levantando as tres malhas junto do pollegar (base). Em seguida começar os dedos; o do lado opposto ao pollegar, tomar 13 centimetros, accrescentar 3 malhas para fechar; repartir estas malhas sobre 3 agulhas. Tecer 4 centimetros recto, fechar como no pollegar. Voltar a tomar todas as malhas, levantar as 3 malhas da base, 2 voltas recto. Annular: Tomar 17 malhas; accrescentar 3 malhas para fechar, do lado do dedo médio, sobre 3 agulhas, tecer 6 centimetros recto; terminar como o primeiro. Médio: 8 malhas, levantar 3 malhas accrescentadas á base 7 centimetros, recto; terminar diminuindo e fechar. Index: Tomar as malhas restantes, levantando as tres malhas accrescentadas na base do dedo médio, 6 centimetros e meio direito; terminar como os outros dedos.

PRUDENCIA...

"Nunca mostre um quadro, antes de estar terminado"...

A moral deste velho proverbio é um facto conhecido, ha seculos, pelos maiores pintores. Estes sabem que, por melhor que um esboço pareça, a lembrança das linhas inacabadas, influirá sobre a impressão final que a téla despertará quando fôr exhibida.

E, entretanto... encontramos, tantas vezes, mulheres que se exhibem com um **make-up** incompleto. E, peor ainda, algumas delas nem siquer reparam que tal **make-up** falta terminar!

PRODUCTOS DE BELLEZA

Não ha nenhum processo ou producto que consiga corrigir todos os defeitos da pelle. A mulher que tira melhores resultados dos preparados de belleza é aquella que estuda e procura conhecer bem as reacções de sua pelle segundo os diversos processos que experimenta. Experimentando com cuidado, eliminando os que não derem resultado satisfactorio, você ha de conseguir saber o que sua pelle realmente precisa. Entretanto, ha tambem uma infinidade de mulheres que não conseguem nenhum resultado com tratamentos de belleza simplesmente porque não dão tempo para que algum processo, por mais rapido que seja, dê o seu resultado. Mudam todo dia de preparados, deixando-se tentar por annuncios que muita vez não correspondem ao que promettem.

Com attenção entretanto creio que toda mulher póde acertar com o que realmente lhe convem.

Talvez o crême que usa não seja o typo de crême adequado á sua pelle ou talvez você não precise de crême. Não é toda a pelle, principalmente se é muito joven, que precisa de crême. Agua, sabão e bôa saude contribuem tambem muito para uma bôa pelle. Se a pelle é secca naturalmente precisa ser lubrificada com um crême para supprir a deficiencia natural. Se é secca em alguns pedaços e gordurosa em outros (como acontece geralmente com o nariz e o queixo), precisa ser lubrificada nos logares que é secca, evitando engordurar mais o que já é gordurosa. Não use nunca adstringentes fortes ou medicamentos forte para tirar sardas ou manchas. Fazem estragos definitivos na pelle e não conseguem geralmente melhoras apreciaveis. Procurem tiral-as com descolorantes lentos que dão melhores resultados. Procure tratar-se internamente da pelle pois esta é sempre um reflexo da saude.

O ENCANTO FEMININO

Encontramos na vida, por vezes, alguem a quem admiramos sem que saibamos "porque". As mulheres admiram as "estrellas" de cinema, sem que para isso existam motivos sufficientemente fortes.

Pela belleza! — exclamarão muitas. Não obstante, não é essa a verdadeira razão, pois, na verdade, são poucas as "estrellas" bellas em toda a extensão da palavra.

Não se admirem. Não são verdadeiramente bellas, mas, possuem o encanto do mysterio e do equilibrio de todas as faculdades physicas. E está nisto o segredo de sua belleza. Nasce-se bella como se nasce poeta, mas, qualquer mulher pode gosar dos privilegios da formosura se souber ser equilibrada, aprendendo a viver a vida como esta se nos apresenta, e não correndo atraz de concepções absurdas.

Siga a mulher o seu cuidado simples de belleza, com seus crêmes bons, pó de arroz optimo e cosmeticos excellentes; não imite jámais attitudes vampirescas; offereça antes uma impressão de naturalidade, com uma alegria simples. E', se possue um typo exotico, não incorra tambem em exaggeros, nem mesmo nos dos vestidos por demais singelos e sapatos de salto baixo... Se pertence ao typo vulgar, seja graciosa em seus vestidos com babados e rendas, suas blusas vaporosas, "rouge" e "lapis" de tons naturaes. Se é o "tailleur" o que melhor se adapta á sua apparencia, vista-o não esquecendo a flôr na gollla do casaco e as meias mais finas, com sapatos fechados... No que se refere a modos e gestos, para qualquer typo, indicam-se sempre os da naturalidade.

Não finja estar alegre, quando não o estiver... Não se esqueça de que a nitidez, a menos que seja exaggerada, é sempre encantadora... Não pretenda estar segura de themas que ignora... E não se envergonhe ao enganar-se num manejo qualquer, num almoço ou jantar de cerimonia. Que importancia teria isso?

LANTEJOULAS

(Ricardo del Campo)

"Fazer o bem sem olhar a quem..." E' tão aventuroso como fazer o mal sem saber a qual...

Ao touro pelas aspas, ao peixe pela bocca e ao homem pelo bolso...

Não ha enfermidades — ha medicos."

Os negros são brancos que nascem enlutados pela morte da igualdade de raças e classes.

Homens e mulheres accusam-se, reciprocamente, de "record" da inconstancia em amor. E a velha disputa poderia definir-se assim: o coração do homem é um catalogo e o da mulher uma ardosia.

— As mulheres teem a culpa de tudo o que acontece a nós, homens.

— E quem tem a culpa de tudo o que acontece a nós, mulheres?

— Outras mulheres...

O SOMNO

Quantas vezes ouvimos uma pessôa queixar-se de que a despeito de ter-se deitado antes das 22, ella se levantou ás 7 horas com o côrpo ainda "todo mordo" de cansaço. Eis um phenomeno que occorre mesmo quando o trabalho diario não tenha sido especialmente extenuante e fatigante.

Outras vezes, encontramos pessoas que não obstante terem dormido unicamente quatro ou cinco horas pulam de manhã da cama completamente descansadas e bem dispostas. Parece, pois, que o somno comprido não faz bem, ou melhor, não tem os bons effeitos que lhe attribuem os leigos. O poder restaurador do somno não póde, de modo algum, ser medido pelas horas que dormimos.

De accordo com conclusões de renomados scientistas, baseadas nas mais cuidadosas observações e experiencias, o repouso depende mais da "qualidade" que da "quantidade" do somno, e a "qualidade" depende grandemente do estado de espirito com que se vae para a cama.

AMOR... PELO TELEPHONE

O radio e o telephone trouxeram para os nossos dias uma nova especie de psychologia amorosa. Existem pessoas que se apaixonam á distancia, só pela voz, sem nunca terem visto o rosto do seu amôr!

Os "speakers" de radio contam com legiões de "fans" que devotam ao seu apaixonado uma dedicação commovente!

As cartas chovem, os telephones tilintam! Algumas, chegam á perfeição de collecionarem tudo o que ha de "bonito" escripto pelos jornaes, livros e revistas e mandam para os seus "speakers" queridos, na generosa intenção de ajudal-os por qualquer forma. E' uma devoção á distancia... humilde... generosa... bôa...

Um verdadeiro culto espiritual. Aliás, tudo que nos vem pelo espirito é tão interessante...

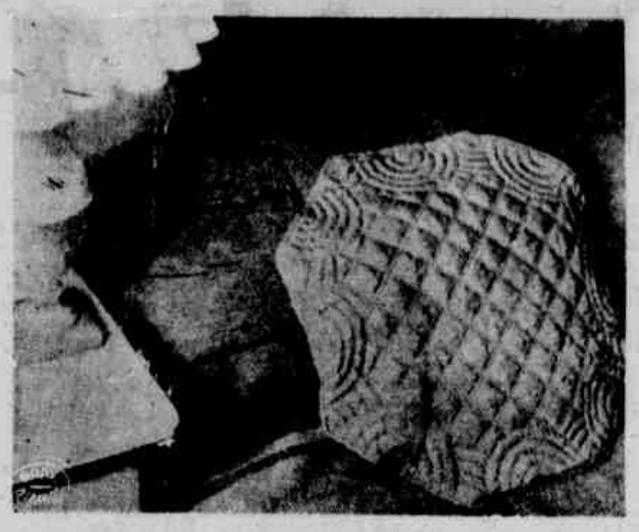
Flaubert, na sua sabedoria, já dizia que "tudo aquillo que conhecemos profundamente deixa de existir..."

Pelo telephone as historias de amôr se multiplicam diariamente. E' sempre a mesma coisa: uma linha cruzada, um engano de ligação... depois, uma expressão mais doce, um carinho de voz e... dá-se a communicação...





JOGO DE TOALHAS ACOLCHOADAS PARA MESA DE "TOILLET"



MATERIAL NECESSARIO

1 mt. 36 cms. de crepe da china por 91 cms. de largura.

55 cms. de algodão em pasta proprio para trabalhos acolchoados de 91 cms. de largura.

Tudo de retrós de côr que combine com o crepe da china.

Agulha de bordar marca "Milward" tamanho 8.

As toalhas são feitas estampando o desenho sobre o crepe da china prendendo este firmemente em um outro pedaço de crepe da china com o enchimento para acolchoar entre as duas partes.

O lado com o desenho é o lado avesso do trabalho. Deixar 3.12 cms. para as dobras no lado direito depois da beirada, do risco, 0,6 cms. no algodão e 1.25 cms. para o segundo pedaço de fazenda. Estas sobras são para uma dobra dupla nas beiradas.

O acolchoado é feito com ponto de machina a mão, seguindo o desenho, e estes pontos atravessam prendendo as tres partes do material.

Depois de todo o trabalho feito, fazer uma bainha dupla deitando a toalha com o lado direito sobre a mesa.

Dobrar as bainhas de 1.25 cms. com a metade para cima e alinhaval-as. Agora dobrar a bainha mais larga sobre a menor, alinhaval-a e coseil-a a machina, com retrós. Fazendo assim beiradas acolchoadas de 0,6 cms. de largura ao mesmo tempo remalando as beiradas do desenho.

Os cantos ficarão melhor si forem cobrados alternadamente primeiro. Os lados restantes serão então dobrados.

A toalha maior mede 30 cms. x 45 cms. e as duas menores 22,5 cms. x 22,5 cms. depois de terminadas.

PORTA CAMISOLA EM TRABALHO ACOLCHOADO

MATERIAL NECESSARIO

91.33 cms. de crepe da china por 91 cms. de largura.

45,5 cms. de algodão em pasta proprio para trabalhos acolchoados, de 91 cms. de largura.

1 mt. 36 cms. de cordão de seda.

Tudo de retrós de cor que combine com o crepe da china.

Agulha de bordar marca "Milward" tamanho 8.

O porta camisola é feito da mesma maneira do que o jogo para toillet excepto a execução que é differente.

Deixar 2,5 cms. quando cortar. A parte de traz do porta camisola póde ser acolchoada ou deixal-a lisa, sendo acolchoada, um risco exira será necessario emquanto que da outra maneira a parte de traz é feita de dois pedaços lisos com o algodão entre elles.

A parte da frente e a parte de traz são unidas ao longo de cinco lados com um cordão coberto com tiras de 2.5 cms. de largura da propria fazenda.

Primeiro costurar o cordão em volta com ponto atraz.

Collocar as partes da frente e de traz com os lados direitos juntos e fazer ponto atraz ao longo de cinco lados, deixando tres abertos para enfiar a camisola.

As costuras internas do porta camisola são rematadas por um viéz.

Rematar a frente da abertura, cortando a parte do lado de baixo que cobre o cordão e embainhar a parte de cima para cobril-o.

A parte de traz é rematada da mesma maneira, mas embainhar com a mesma fazenda, não havendo mais viez.



Modas - Elegancia

(CONCLUSÃO DA 5.ª PAGINA)

rosinhas "rococó" faziam furor.

Evidentemente, muita joven "adiantada" e muita mamãe imprudente ficará rindo ante a descripção acima. Mas, ás vezes, o riso póde tornar-se amarello e em arrependimento tardio. E' necessario vestir as jovens de accordo com a idade. As "toilettes" de baile, hoje, para as senhorinhas, quasi não differem das usadas pelas senhoras. Tanto faz que a dama que as exhibe tenha mais de quarenta annos como que tenha dezoito. Além d'isso, é frequente vêr mocinhas com vestidos de laminado de ouro e prata e— o que chega a ser incrivel! — de velludo negro. Ha um prazer diabolico em igualar mães e filhas na questão dos enfeites e do feitio. E' por isso que jovens cuja idade gira em torno dos vinte annos, solteiras e ás vezes até noivas, disputam com as senhoras casadas no exaggero dos decotes, apresentando-se semi-vestidas, para não dizer semi-nuas, num deploravel attentado ao bom gosto e até mesmo ao pudor, que deve ser resguardado e alimentado como uma flôr de suprema belleza feminina!

Será possivel que os paes das jovens se sintam satisfeitos exhibindo aos olhos de todo mundo a nudez cada vez mais ampla das proprias filhas, isto é, offerecendo-as á cobiça alheia?

Para que exhibir "toilettes" impróprias e para que confundir mães e filhas? Será que as mães desejam, dessa forma, parecer mais moças, sem se importar que as filhas, por sua vez, pareçam mais velhas?

E' preciso não persistir no erro. Mães que me lêem, tudo tem seu tempo! Poupem suas filhas a uma situação de ridiculo. Não procurem sobressair com o sacrificio dellas. Ter vinte annos não é o mesmo que ter quarenta. E não é menos ridiculo querer ter dezoito annos quando se tem quarenta, que querer ter quarenta quando só se tem dezoito.

A verdadeira mãe não é a que concorre para o envelhecimento precoce, real ou apparente, da filha, mas a que lhe sabe conservar intactos, todos os attributos da idade. Só assim ella póde sentir a delicia de se rever jovem, e bella na belleza e na juventude daquella a quem Deus lhe deu a felicidade de chamar: "Minha filha!"

A AMIZADE

Mme. de Lambert

A amizade, é uma necessidade da alma e é mais nobre quanto mais pura a alma. E' um contracto entre corações e, pelos deveres assegurados, mais sagrado do que se fosse escripto.

Procura possuir um amigo que te dê, por palavras, a verdade á alma.

O primeiro merito que deves procurar no amigo é a honradez, pois que por ella te asseguras que é digno de amizade. A maior vantagem da amizade está em encontrar o modelo verdadeiro, pois, desejando a estima de quem amamos, esse desejo nos conduz a imitar-lhe as virtudes.

POSE...

A palavra **pôse** é usada com frequencia, se bem que a sua verdadeira significação seja amplamente discutida. Tanto póde ser applicada num sentido pejorativo como tambem, servir de elogio. Dizer-se que uma pessôa tem **pôse**, em geral, implica pedantismo ou affectação, mas se accrescentarmos á palavra **pôse** um adjectivo como linda, elegante ou sympathica, já deixamos de lado a idéa de critica. Analysemos a questão.

Quando vemos uma mulher de porte elegante, que sabe conversar com calma e brilho, cujos modos são agradaveis e mesmo fascinantes, podemos dizer, sem medo de errar, que ella tem uma linda **pôse**. Naturalmente é uma qualidade essencial á pessôa a quem attribuimos **pôse**, no sentido agradavel do termo.

Curso de alta confeitaria

Curso completo e amplamente aperfeiçoado de "Alta Confeitaria" mme. Mario Cardose lecciona em 25 aulas. Criteriosamente ministrado este curso encerra tudo quanto de mais lindo e artistico em confeitaria de Bôlos, Biscoutes em découpage, Frutas e Flores, originaes das ultimas novidades do Sul do paiz. Para as pessôas residentes fóra da capital lecciona-se um curso rapido elementar. Acceita-se encommendas para confecções de quaesquer trabalhos por preços de reclame, inclusive BOLOS DE NOIVAS desde 40$000. Travessa Marquez do Herval n. 147 (Antiga T. da Concordia, terreo).

A BELLEZA DAS MAOS

Não corte suas unhas sem submergil-as antes em agua morna. Quando não baste a escova e o sabão para deixal-as completamente limpas, passe-lhes a ponta de uma toalha molhada em agua quente e onde deitou umas gottes de ammoniaco.

— Com tres partes de glycerina, uma de alcool e o sumo de um limão, consegue-se uma excellente mistura para as mãos.



PAGINA INFANTIL

O ROMANCE DE UM INVENTOR

Eck. BOUILLIER

O grande salão do hotel da Liberdade, em Philadelphia, nos Estados Unidos, da America do Norte, estava cheio de freguezes, quando um rapaz de uns vinte annos, vestido com muita pobreza e carregando u'a maleta de pintor sob o braço, chegou timidamente e, sentando-se num dos poucos logares disponiveis, pediu que lhe servissem um almoço.

Terminada a refeição, elle chamou o dono da casa e, com voz envergonhada, confessou-lhe:

— Senhor, sinto muito dizer-lhe que não tenho dinheiro para pagar a minha despeza. Succede porém que ha dois dias não comia e não pude resistir á tentação. Mas, antes de entrar reparei que a taboleta do vosso hotel está velha e deabotada. Offereço-lhe para pintal-a de novo. Pagarei dessa forma a minha divida.

O hoteleiro enrugou a testa e brutalmente respondeu:

— Conforme dizem os nossos amigos francezes, a bôa cozinha, como o bom vinho, não teem necessidade de rotulo. O Hotel da Liberdade é bastante conhecido para que eu precise pôr-lhe nova taboleta! Eu devia desconfiar de vós, quando apparecestes com essa roupa velha! Mas hei de castigar-vos por essa impostura!

E avançando para a porta da rua, começou a gritar:

— Aqui, soldados! Accudam! Ladrão!...

— Um instante, senhoril — interrompeu, com voz em que se notava forte accento estrangeiro, um dos homens que comiam no momento, e que se sentira attraido pela figura franca e despretenciosa do pintor. — Espero que não desejais verdadeiramente mandar este moço para a prisão por causa duma pequena despeza!

— Pequena, não! Elle comeu trez pratos!

— Acceitae o serviço que elle vos offerece!

— Quero é dinheiro!

Compreendendo que nada conseguiria, o estrangeiro puxou a carteira a pagou a despesa do joven.

O gesto não deixou de surprender o hoteleiro, que, emquanto fazia o troco, murmurou:

— Estes francezes são bem originaes!...

O pintor não sabia como agradecer o gesto generoso. E foi com lagrimas de reconhecimento nos olhos que elle pediu ao seu inesperado amigo:

— Permitti, senhor, que eu faça o vosso retrato, em retribuição.

O francez aceitou. Attraidos pela curiosidade, os demais freguezes e o proprio hoteleiro, já com melhores disposições, fizeram circulo em torno do rapaz. E á medida que a obra avançava, uma admiração unanime se manifestava entre elles.

Em menos de uma hora o retrato ficou prompto e foi submettido á apreciação do estrangeiro, que declarou:

— Esta pintura vale mais que um miseravel almoço! Permitti que vos offereça mais estas moedas e que vos desejo as maiores felicidades!

O pintor tentou recusar mas a insistencia do outro foi tal que elle não teve outro recurso senão suar, dar o dinheiro, pedindo:

— Dizei-me então o vosso nome, cavalheiro, para que eu possa desejar-vos felicidades.

O francez apresentou-se:

— Jacques Andrieux, negociante em Bordeéos.

Suggestionados por aquelle cliente, quizeram tambem que o pintor lhes fizesse o retrato. De tal sorte que quando chegou a hora de todos irem embora aquelle tinha dinheiro para pagar pelo menos uns quinze dias de hotel.

A historia não tardou a espalhar-se na cidade. Muitos curiosos vieram ao Hotel da Liberdade para assistir o pintor trabalhar, ou para dar-lhe encommendas. Em pouco tempo o artista ganhou uma pequenina fortuna.

Iam as coisas em verdadeiro mar de rosas quando um dia o joven, que se chamava Robert Fulton, recebeu a noticia de haver fallecido o seu pae. Para garantir a existencia de sua velha mãe, elle comprou-lhe u'a modesta casa, e com o dinheiro que sobrou embarcou para Londres, onde desejava aperfeiçoar os seus conhecimentos de pintura.

Chegando em Londres em 1788, Fulton comprehendeu que seu espirito inventivo não lhe permittia occupar-se apenas com a arte que adoptara. Interessou-se tambem pela mechanica e aproveitou o dinheiro que ganhava com a pintura afim de aperfeiçoar varias pequenas invenções.

Depois foi á France, onde propoz a Napoleão Bonaparte, então Primeiro Consul, construir-lhe um barco submarino que elle chamaria "Nautilus", e tambem um engenhoso destruidor submarino, ao qual chamou "Torpedo".

Não obstante, apesar do resultado satisfatorio das experiencias que a presentou, o governo francez recusou comprar os inventos.

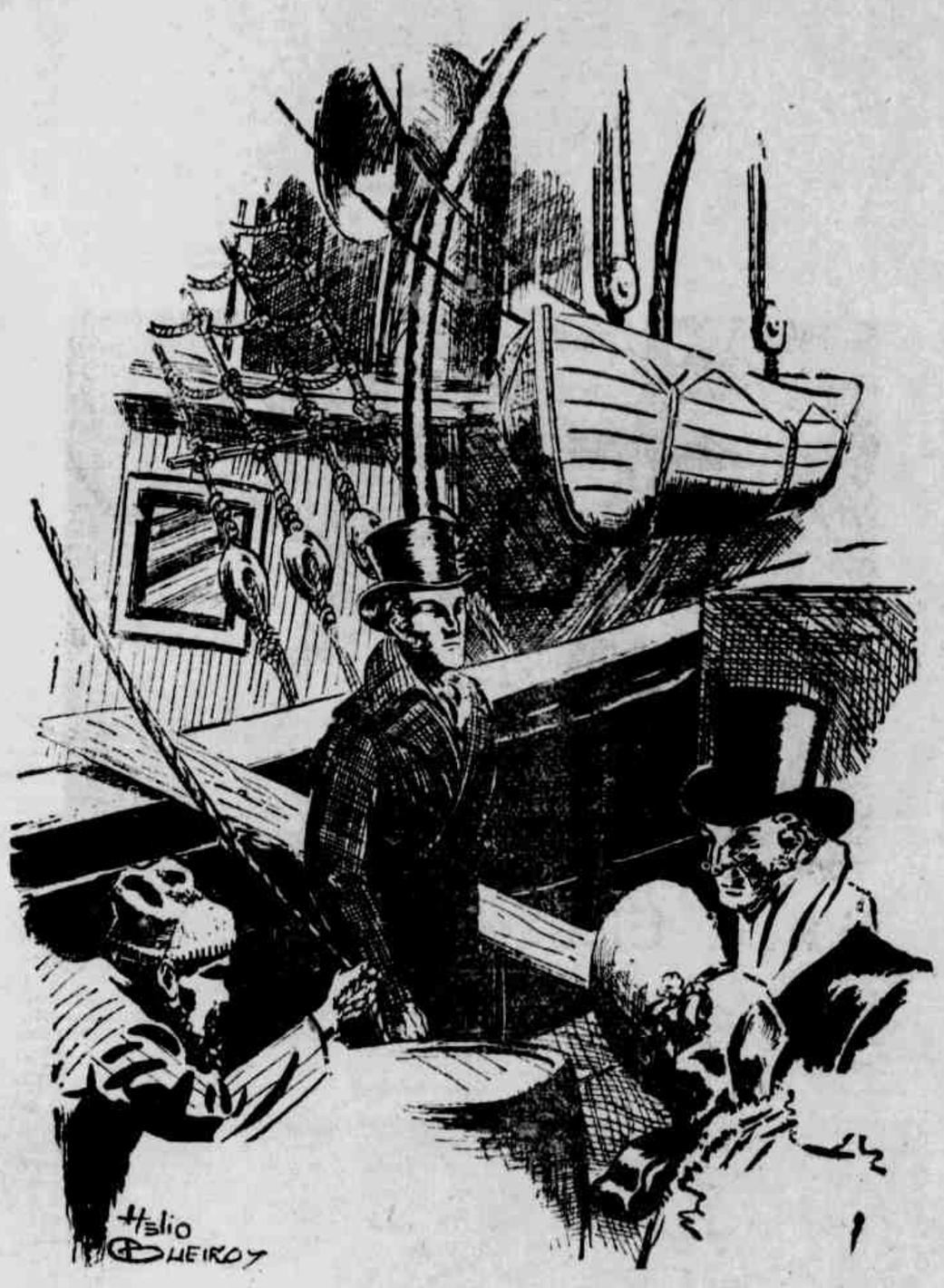
Outro tanto aconteceu em relação ao navio a vapor que Fulton fez funccionar no rio Sena. Bonaparte que a principio demonstrara interesse por essa invenção, da qual esperava tirar partido na sua luta contra a Inglaterra, acabou por desdenhal-a, mandando suspender o auxilio que dava a Fulton.

Este retorneu então á Inglaterra. Mais pratico, o governo do rei Jorge III offereceu-se para comprar todas as invenções do joven, com a condicção de não serem as mesmas reveladas aos demais paizes, sobretudo aos Estados Unidos.

— Não concordarei jamais em esconder minhas invenções se dellas os Estados Unidos tiverem precisão! — foi a resposta de Fulton. — Não ha dinheiro deste mundo que me obrigue a negar meu concurso á minha patria, quando ella o exigir!

Após esta altiva resposta, o moço engenheiro não tinha uma alternativa: tratar convencer os seus concidadãos da utilidade dos seus trabalhos. Mas ao regressar aos Estados Unidos, convenceu-se de que poucas sentenças são tão verdadeiras como o que diz: "Ninguem é propheta na sua terra."

O governo americano recusou-se a dar-lhe qualquer auxilio, e o engenheiro, cujas viagens e numerosas experiencias haviam custado já muito dinheiro, lutou com tremendas difficuldades para levar a cabo a construcção dum navio movido a roda, que denominou "Clermont", mas que



... um tanto pallido, mas calmo... Fulton...

o povo, na sua ignorancia, baptisou ironicamente de "Maluco Fulton".

A 11 de agosto de 1806 o "Clermont" foi lançado á agua para uma experiencia publica. Nesse momento, no cáes de Nova York, comprimia-se uma enorme multidão, que mesmo antes da partida, não poupava o inventor de sarcasmos e vaias.

Um tanto pallido, mas calmo, Fulton subiu a bordo e accendeu a fornalha da embarcação. Rolos de fumaça negra sairam da chaminé, e quando a caldeira ficou sob pressão, as rodas giraram, e o "Clermont" poz-se em marcha, a principio lentamente, depois, cada vez mais depressa, evoluindo com elegancia por entre os navios fundeados.

Instantaneamente uma reviravolta geral operou-se nos sentimentos da multidão. Essa gente que tinha vindo para presenciar o insuccesso do inventor, abriu-se em applausos e hurrahs freneticos, e quando após uma curta excursão sobre as aguas do Hudson, Fulton precisou e desembarcou, seus admiradores apoderaram-se delle e o carregaram em triumpho.

O mechanico sabio, que havia verificado uma pequena imperfeição no funccionamento das rodas do barco, passou varios dias a melhoral-o. Depois, assim que elle ficou prompto, annunciou nos jornaes que o "Clermont" effectuaria dahi por deante um serviço regular de transportes entre as cidades de Nova York e Albany, e que a primeira viagem teria logar dahi a dois dias.

Mas, entre tantos que haviam acclamado Fulton, nem um só apparece ou com coragem para embarcar no pequeno navio a vapor! O engenheiro teve de effectuar a travessia sózinho com a sua equipagem, espalhando o terror em todo o percurso. E' que a fornalha era alimentada com lenha de pinho, cortada em varios pontos das margens, e essa madeira dava muita fumaça e grandes chammas que, saindo pela bocca da chaminé, produziam effeito fantastico. Pouco faltou para que morresse gente, victimada pelos tiros disparados de terra por camponezes ignorantes, que tomavam o "Clermont" por um monstro phantastico.

Afinal, a embarcação amarrou ao cáes de Albany, disposto a regressar pouco depois a Nova York, vazio como partira. Fulton permanecia no seu camarote, compulsando diversos papeis e meditando nos futuros aperfeiçoamentos a introduzir no seu invento.

Um homem atravessou a estreita prancha que communicava o navio com a terra firme.

— Senhor, disse elle ao inventor, quanto custa uma passagem para Nova York?

— Seis dollares.

— Eil-os.

— Ah, senhor, desculpe que eu chore. E' que faz quinze annos que eu estudo o problema da navegação a vapor e que os vossos seis dollares são o primeiro dinheiro que eu ganho com isso! Sois o meu unico passageiro e eu gostaria de festejar a vossa presença com uma garrafa de champagne. Infelizmente, sou muito pobre, presentemente. Fica para outra opportunidade. Dizei-me vosso nome, por favor.

— Jacques Andrieux, negociante em Bordéos.

A surpreza de Fulton não pôde ser descripta:

— Sois vós, o bemfeitor que já uma vez me tirou da miseria, permittindo que eu seguisse minha paixão pela mechanica?! E' o céo quem vos manda em meu auxilio, Lavamente, no instante em que eu começava a desesperar! Estou certo que vosso encontro, mais uma vez, me trará a felicidade!

Foi, com effeito, o que succedeu. Pouco a pouco, o navio de Fulton deixou de assombrar as pessoas, e elle recebeu encommendas para construir outros iguaes ao "Clermont".

Na sua prosperidade, o inventor não esqueceu sua promessa ao senhor Andrieux, seu primeiro passageiro, e offereceu-lhe um bello almoço no Hotel da Liberdade, onde ambos se haviam encontrado pela primeira vez, em Philadelphia, e dahi por deante mantiveram sempre as mais estreitas relações de amizade.

ELLE CUMPRIU O SEU DEVER

O dia trabalhoso terminou. Só, no seu quarto, Bernardo sente-se livre. Pode dormir ou ficar de pé, contemplando pela janella aberta a paizagem que seus olhos descortinam. Pode chorar...

Com o dedo, elle esmaga contra o rosto as lagrimas que escorreram dos seus olhos, apesar da sua vontade em contrario. Com mão decidida, apanha uma folha de papel, a penna e o tinteiro, e põe-se a escrever. E' uma carta para sua mãe, que dahi a alguns dias devorará essas linhas traçadas febrilmente, e que assim rezam:

"Querida mãe. Estou bem de sau'de, embora vencido pelas saudades. A cada instante me lembro de casa. Vejo a senhora curvada sobre a costura, vejo os maninhos brincando, vejo Miguel, ainda sem segurança nas pernas, querendo andar por toda a parte. Ouço a senhora chamar-me:

— Bernardo! Acho que deves partir para a casa do teu tio. Como vês, nossa vida é cada vez peor desde que teu pae morreu. Teu tio Frederico dirige uma grande fazenda e te dará trabalho. Mostar-te intelligente e trabalhador. Ganha o coração delle. E' provavel que um dia elle terminará chamando tambem a nós para junto delle e será a ti, meu valente Bernardo, que eu e teus irmãozinhos deveremos o nosso futuro!

Pois, minha querida mãe, a triste verdade é que tio Frederico não é nem justo nem bom. Desde o primeiro dia me fez sentir que me recebia por caridade. Trata-me como qualquer um dos seus empregados e não me evita nenhum dos mais rudes trabalhos.

Hontem, deram-me um carro carregado de capim, e tive de cortar toda essa carga, para distribuil-a pelo gado preso no curral. Em dado momento, por fadiga e não por descuido, deixei cair fóra do logar um feixe de capim. Meu tio franziu as sobrancelhas e gritou:

— Cuidado, Miguel! Não gosto de patetas aqui!

De noite, eu estava que não podia mais. Mal pude jantar, tão dorido tinha o corpo. O que não impediu que esta manhã, pelas quatro horas, me fizessem saltar da cama!

Se ao menos eu ouvisse algumas palavras doces!

Mas o tio só abre a bocca para ralhar e os trabalhadores, quando conversam, é de coisas que eu não entendo.

A comida é detestavel. Onde estão os pequenos pratos appelitosos que a senhora tão bem preparava, apesar da pobreza da nossa casa? Aqui, é uma sopa, um pedaço de carne cozida com agua e sal e feijão. Em sobremesa ninguem fala.

Creio, minha querida mãe, que não ficarei aqui muito tempo. Todos os dias, á hora do trem, sinto tentação de correr á estação e voltar para a nossa casa.

O tio possue um cão de caça, o Sloughi. No outro dia, estava eu agradando o animal, quando um garoto atirou uma pedra e o attingiu. Ganindo de dor, Sloughi correu para a casa. Tio Frederico chamou-me:

— Que fizeste ao cão?

— Nada, meu tio. Jogaram a pedra da estrada.

Senti que, apesar da firmeza da minha resposta, o tio não me acreditou, pois ordenou-me que nunca mais tocasse no Sloughi.

E o quarto onde durmo? Uma cella caiada de branco, com uma porção de manchas de sujo sobre essa brancura, com uma cama de ferro, velha, e um caixote feito cadeira. A roupa que trouxe, fica mesmo guardada na mala que a senhora me emprestou, porque não ha um movel para pendural-a.

Peço-lhe, querida mãe, que me aconselhe, que me ordene regressar. Sei que a sua sau'de delicada necessita do ar do campo, e esperava vel-os todos aqui, juntos commigo.

Minha coragem, porém, transformou-se em desanimo. Estou certo de que isto aqui não nos dará o futuro que esperavamos".

Bernardo pára. Havia terminado. Relê as paginas que escrevera.

Em pensamento, o rapazinho vê a fronte de sua mãe annuviar-se, suas mãos tremerem.

Com a cabçea baixa, Bernardo evoca a scena de tristeza que vae produzir a sua missiva.

Subito, levanta-se.

Teria elle, o filho mais velho, o "homem" da familia, o direito de proceder como um fraco?

Não possuia juventude, a força physica graças a qual uma pessôa é capaz de supportar as grandes cargas, as materiaes como as moraes?

Por que então desanimar quando mal havia começado? Certamente, não era com uma semana que se realizava a conquista do coração dum fazendeiro rude, acostumado a lidar sempre com gente rude.

Bernardo rasga as folhas de papel. A tristeza de pouco antes havia se dissipado. Com pulso firme, escreve:

"Querida mãe. Estou muito bem. Tudo vae correndo da melhor forma. Pouco a pouco vou me transformando num excellente lavrador. O tio é um bom homem, muito paciente, que me ensina todos os serviços"...

Mais meia duzia de linhas e a carta foi terminada.

Ao receber essa carta, sua mãe sentir-se-á animada e esperançosa.

Bernardo está, pelo seu lado, muito satisfeito. Teve força para dominar o desanimo. E sente que, pouco a pouco, elle vencerá tambem as difficuldades daquelles primeiros dias e conquistará a confiança e estima do tio.

Calmo, elle se deita e adormece. Cumpriu o seu dever de homem



"... apesar da minha resposta, o tio não me acreditou"

O VALOR DO TEMPO



O tempo é ouro, diz o povo. E não ha nada mais certo.

Quanto maiores e mais arduos são os trabalhos que executamos, mais se aprecia o valor do tempo e mais cuidado se deve empregar em aproveital-o.

Um dos homens que mais soube estimar o tempo foi Napoleão Bonaparte, imperador dos francezes, e um dos maiores generaes de todas as épocas.

Certa vez, no meio dos preparativos para a famosa expedição ao Egypto, disse elle a um dos seus ajudantes:

— Apresse-se o mais que puder. Peça-me tudo quanto entender, menos tempo, porque isto é o unico que verdadeiramente não possuo para dar.

Outra feita, em carta endereçada a um dos seus ministros, dizia Bonaparte:

"E' muito triste ver passar o tempo sem apreciar todo o seu valor. Em um assumpto como este, deviamos tratar de fazer algo, afim de podermos dizer que não vivemos em vão, e que deixamos rastros da nossa vida sobre a areia do tempo."



Quanto custa o realismo de um film epico

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

principalmente com um typo especial de carruagem. Só encontrou uma em Chicago, mas levou muito tempo até que pudesse entrar em entendimentos com o governo, para a mesma ser emprestada ao studio.

O trabalho do departamento de roupas não foi mais facil. Vestir mais de 2.000 pessoas não é tarefa muito tentadora, principalmente quando se trata de um film historico.

Apesar da collaboração de todos os costureiros de Hollywood, o problema não foi resolvido, tendo sido pedidos auxilios em Nova York. Depois de tudo isto arranjado, precisaram armar duas tendas como as de circo, mas em proporções muito maiores para guardar material e alojar os extras. Os policiaes, bombeiros e soldados, tudo isto apparece em grande numero e os uniformes precisavam ser perfeitos.

Os costumes para os interpretes principaes, Tyronne Power, Don Ameche, Alice Faye, Alice Brady, Phyllis Brooks, Andy Devine, Brian Donlevy e outros — foram confeccionados no proprio studio e obedecendo á direcção artistica de Royer, o famoso estylista da *20th Century-Fox*, que naturalmente trabalhava com as instrucções do departamento historico.

Muitos *fans* ou apreciadores do bom cinema, não calculam ás vezes, o que custa pequenas coisas, taes como o trabalho empregado para ser adquirido botões, cintos, fivellas, fazendas e outras futilidades da moda da época, em que o film deve ser feito. Mas o mais difficil é aprompitar as scenas para serem filmadas. E só este serviço requereu dois directores auxiliares pois na frente, temos o nome glorioso de Henry King, cujo successo em grandes films data desde — A IRMÃ BRANCA — ROMOLA — DAVID, O CAÇULA e outros mais modernos como MEDICO DE ALDEIA — RAMONA — STATE FAIR — SETIMO CE'O — LLOYDS DE LONDRES — e agora — NO VELHO CHICAGO e H. Bruce Humberstone, o homem que nos deu — SE EU TIVESSE UM MILHÃO — que ficou encarregado das scenas epicas do pavoroso incendio.

Um cuidado particular foi dado a filmagem do terrivel oceano de fogo, que destruiu tres milhas e meia de metros quadrados, avaliados em dois bilhões de dollares e deixando cem mil pessoas sem tecto, com um total de duzentas mortas. E Deus sabe quantas desapparecidas! Um dispositivo especial de grandes proporções foi requerido para estas sequencias mas o elemento actual de prevenção contra o perigo, tambem foi adaptado. Pois a catastrophe filmada, era um incendio verdadeiro e sómente devido a um grande cuidado e trabalho technico, poude o mesmo ser realizado evitando-se qualquer risco grave, tanto de vida como de propriedade.

Naturalmente, algumas scenas envolvendo os principaes artistas e que estavam sempre sob a direcção de King mesmo de fogo, não podiam ser filmadas no mesmo dia, e assim o set foi queimando aos poucos, com todo o pessoal do studio e o departamento de bombeiros de Los Angeles, sempre alerta para evitar que o fogo saisse do local.

IMPOSSIVEL REFILMAR ALGUMAS SCENAS

Algumas scenas, como a dynamitação de varios blocos de casas, para dar idea de uma explosão provocada pelo fogo tal como aconteceu no City Hall, onde o heroico e nobre Jack O'Leary perdeu a vida, salvando o seu irmão Dion, não podia ser refilmada de maneira alguma, pois a proporção do fogo era tal, que dentro de um pequeno espaço de tempo devorava todas as montagens. E se o fogo não fosse dessa maneira, não daria a idéa da realidade, o que domina do principio ao fim, esta monumental obra da cinematographia moderna que a *20th Century-Fox* soube realizar. E na conflagração final, tudo ardeu incessantemente, deixando apenas cinzas...

Os directores e o *camera-man* especial de effeitos, Dan Clarck, tiveram muito que fazer, quando rumaram as sequencias de fogo. O departamento de investigações conseguiu reunir apenas vinte testemunhas visuaes da pavorosa catastrophe. E as historias que os mesmos contaram variavam muito pouco nos seus detalhes. O que nenhuma podia esquecer, eram as monstruosas chammas que pareciam querer alcançar a abobada celeste, saindo dos edificios que ardiam, e as scenas desoladoras e terriveis das creaturas fugindo como loucas e procurando parentes ou amigos.

Scenas como essas nunca sáem da imaginação de creatura alguma... e ellas repetiram tambem algumas phrases que ouvirem taes como: parece ser uma immensa parede de fogo que vem caminhando por sobre a cidade! Uma phalange de labaredas, etc., e ruas desapparecendo uma atrás da outra e a turba fugindo, correndo, gritando e implorando a protecção divina desesperadamente...

E quando as scenas começaram a ser filmadas, todos estes detalhes precisarrin ser recordados, como tambem o tanto que na occasião aoprou barbaramente, ajudando as labaredas devoradoras. Columnas gigantes, as maiores que foram realizadas dentro de um studio, serviram para dar a impressão da "monstruosa parede de fogo, que vinha caminhando sobre a cidade". O phenomeno das flammas do céo foi reproduzido, com um realismo perfeito que os *camera-men* — que estavam dentro do lago, collocados sobre columna de cimento armado para poderem assim filmar as scenas os extras e milhares de espectadores sentiram mesmo de uma longa distancia, o calor provocado pelas chammas e correram riscos sem conta!

Mas os gestos fabulosos e todos os sacrificios foram compensados quando o publico prorompeu em applausos na noite da grande *premiere*, a que compareceu as figuras mais destacadas da nação americana.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



Jane Withers, a pimentinha de Hollywood

"AVENTURAS DE ROBIN HOOD" REVIVE O ROMANTISMO

A juventude de hoje gosta do romance, da legenda e da phantasia, da mesma forma que os jovens de hontem, pelo que *Aventuras de Robin Hood* [illegible] vou ao Music Hall, de Nova York, o maior cinema do mundo, multidões alegres e ruidosas, emfim, toda a gente moça da immensa metropole.



Norma Shearer

E o film foi applaudido com delirio, que veiu perpetuar o prototypo do homem audacioso e aventureiro, segundo o apresentou Errol Flynn.

Os poderosos recrutas da *Warner Bros*, são conhecidos de todos. Pois bem, a productora de Burbank reuniu seus esforços, juntou todos os seus departamento, seus technicos, seus laboratorios e scenarios, porque desejava dar ao publico um film além de toda espectativa e que fossem o maior de Errol Flynn.

O victorioso systema technicolor muito progrediu nos ultimos mezes? Pois o film seria inteiramente colorido. E... o director? Michael Curtiz! Seu auxiliar? Outro famoso director: William Keighley.

Estava, assim, o film bem amparado. Entretanto...

Tirem Errol Flynn de AVENTURAS DE ROBIN HOOD e o film perderá a metade do seu valor, porque se necessitava de sua vigorosa juventude, seu corpo magnifico, sua esplendida estampa, sua habilidade no manejo da espada, sua agilidade felina, a audacia dos seus movimentos, emfim... tudo o que elle possue e que os studios não podem "duplicar".

.. ..

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 113 — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1938 — N. 216

II EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LIMOEIRO

A EXPOSIÇÃO DE LIMOEIRO É UMA AFFIRMAÇÃO DA CAPACIDADE DE TRABALHO DE SEUS ORGANIZADORES, E É MOTIVO DE GRANDE CONTENTAMENTO PARA O GOVERNO DE PERNAMBUCO QUE OBSERVA COMO SEU PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA É RECEBIDO DE BRAÇOS ABERTOS PELAS CLASSES PRODUCTORAS.

(Palavras do sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, em entrevista para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



ANIMAES DO D. P. A. do ESTADO — Carneiros schiropshire, o touro hollandez "Voldan" e o reproductor angio arabe "Calcó"

Novos rumos traçados á pecuaria pernambucana

A II Exposição de Limoeiro, o melhor attestado a esse respeito — A campanha pelo feno e outros typos de forragem — Declarações do secretario da Agricultura para o DIARIO DE PERNAMBUCO

A II Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro, como era de se esperar, encontrou da parte dos criadores e fazendeiros nordestinos, tanto de Pernambuco como dos Estados vizinhos, a melhor acolhida, decidida confiança. De igual modo não faltou ao importante certamen o apoio e a perfeita compreensão do poder publico. Ainda hoje, o sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, fez para o DIARIO de PERNAMBBUCO as seguintes affirmativas sobre o significado da feira pastoril de Limoeiro:

— E' excusado fazerem-se elogios ás Exposições do genero da que se realiza em Limoeiro e que tive o prazer de inaugurar no dia 7 de setembro.

Entretanto resalta de um modo especial a significação do que se vê em Limoeiro para os destinos economicos de Pernambuco.

Nota-se que na pecuaria o pernambucano está procurando attingir o mesmo nivel como vem fazendo ultimamente na lavoura.

O numero avultado de animaes expostos e sobretudo a qualidade desses animaes, pertencentes ás diversas raças e especies, vêm mostrando claramente que o fazendeiro pernambucano está francamente em caminho do progresso.

ADEANTAMENTO DOS REBANHOS PERNAMBUCANOS

— Não quero fazer elogios especiaes a cada um dos exposito-res. Todos trouxeram o que havia de melhor nas suas fazendas e este melhor é uma demonstração do adeantamento já muito accentuado dos seus rebanhos

Chamo a attenção aos leitores para o pavilhão que a Directoria da Producção Animal expõe ao visitante. Não é que eu queira fazer sobresair os animaes finissimos que a Directoria possue, que, por motivo de equidade, não concorrerão ao premio com os criadores particulares. Mas é que o pavilhão não somente expõe exemplares magnificos das diversas especies de animaes como sobretudo porque se constitue um acervo de ensinamentos zootechnicos aos interessados.

A CAMPANHA PELO FENO

— A campanha pelo feno, por exemplo, tem uma documentação interessantissima nas bellissimas medas que se vêm logo em frente do pavilhão.

E os outros typos de forragem ali se acham representados a indicarem os novos rumos da agrostologia.

Tambem chama a attenção o concurso da Directoria da Producção Vegetal, com o seu mostruario de machinismos agricolas e de graphicos dos seus serviços, despertando no meio dos fazndiros quasi todos tambm agricultores, o interesse pela causa da racionalização agro-zootechnica.

A Exposição de Limoeiro é uma affirmação da capacidade de trabalho de seus organizadores, e é motivo de grande contentamento para o governo de Pernambuco que repara como seu plano de recuperação economica é recebido de braços abertos pelas classes productoras.

PARA OS RINS Pilulas Ursi

As finalidades economicas das exposições

O tenente veterinario Oswaldo Moreira de Figueiredo, que visitou a Exposição, representando o general Lobato Filho, ouvido pela reportagem em torno do valor desse certamen, fez-nos as declarações abaixo:

— "Como representante do exmo. sr. commandante da 7.ª Região e um dos componentes do orgão technico do Serviço de Veterinaria desta Região, não poderia deixar de enaltecer os esforços empreendidos pelo presidente da Cooperativa de Credito Agricola e Pastoril, sr. Braz Lucena, como tambem exteriorizar o nosso pensamento sobre a finalidade economica de tal certamen, que é de grande importancia para os criadores, pois terão opportunidade de exhibir os seus animaes e os productos derivados e trocar impressões sobre o melhoramento racial dos rebanhos.

Nenhum paiz tem conseguido o desenvolvimento de sua industria animal dentro de um regimen de melhoramento systematico dos seus rebanhos, do ponto de vista zootechnico, sem auxilio das exposições.

No Brasil esses certamens veem sendo systematizados coordenando as actividades dos criadores e a acção official, de maneira a obedecerem a um criterio unico.

Devem merecer todo o apoio não somente dos criadores e agricultores, mas ainda das autoridades de que dependem, afim de salientar os resultados praticos. Pois, nesses certamens surgem ainda vantagens como sejam as compras e vendas de animaes, valorização das raças puras e conhecimento do progresso que vae tendo a industria animal e os seus derivados: carne, leite, ovos, couros, etc., observando os fazendeiros as possibilidades que podem encontrar nesses ramos e, ao mesmo tempo, servem de estimulo e concorrem para a collocação dos seus productos.

No nosso meio militar, por exemplo, somos grandes utilizadores de animaes e consumidores dos seus productos e derivados que empregamos na alimentação ou nos differentes generos de confeccionamentos.

As exposições de pecuaria devem merecer, pois, todo o apoio dos criadores e principalmente das autoridades tanto federaes como estaduaes, e municipaes.



FAZENDA VARJADAS — SR. FRANCISCO HERACLIO

AO ALTO, o touro, "Presidente" e "Mauá", garrote Indú-Brasil de 18 mezes, que alcançou o 1.º logar no seu grupo. Ambos do sr. Francisco Heraclio

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

O esforço e o patriotismo dos criadores nordestinos

Os bellos exemplares de equinos e bovinos apresentados na 2.ª Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro servem para demonstrar aos descrentes das nossas possibilidades, quanto podem o esforço e o patriotismo dos criadores nordestinos.

No decorrer dos trabalhos de julgamento em que tomei parte, em companhia dos illustres veterinarios, drs. Sylvio Torres e Carlos Paes, tive ensejo de constatar que as difficuldades vencidas pelos expositores pernambucanos foram bem maiores que as que habitualmente occorrem aos fazendeiros dos Estados do sul, por occasião de certamens semelhantes.

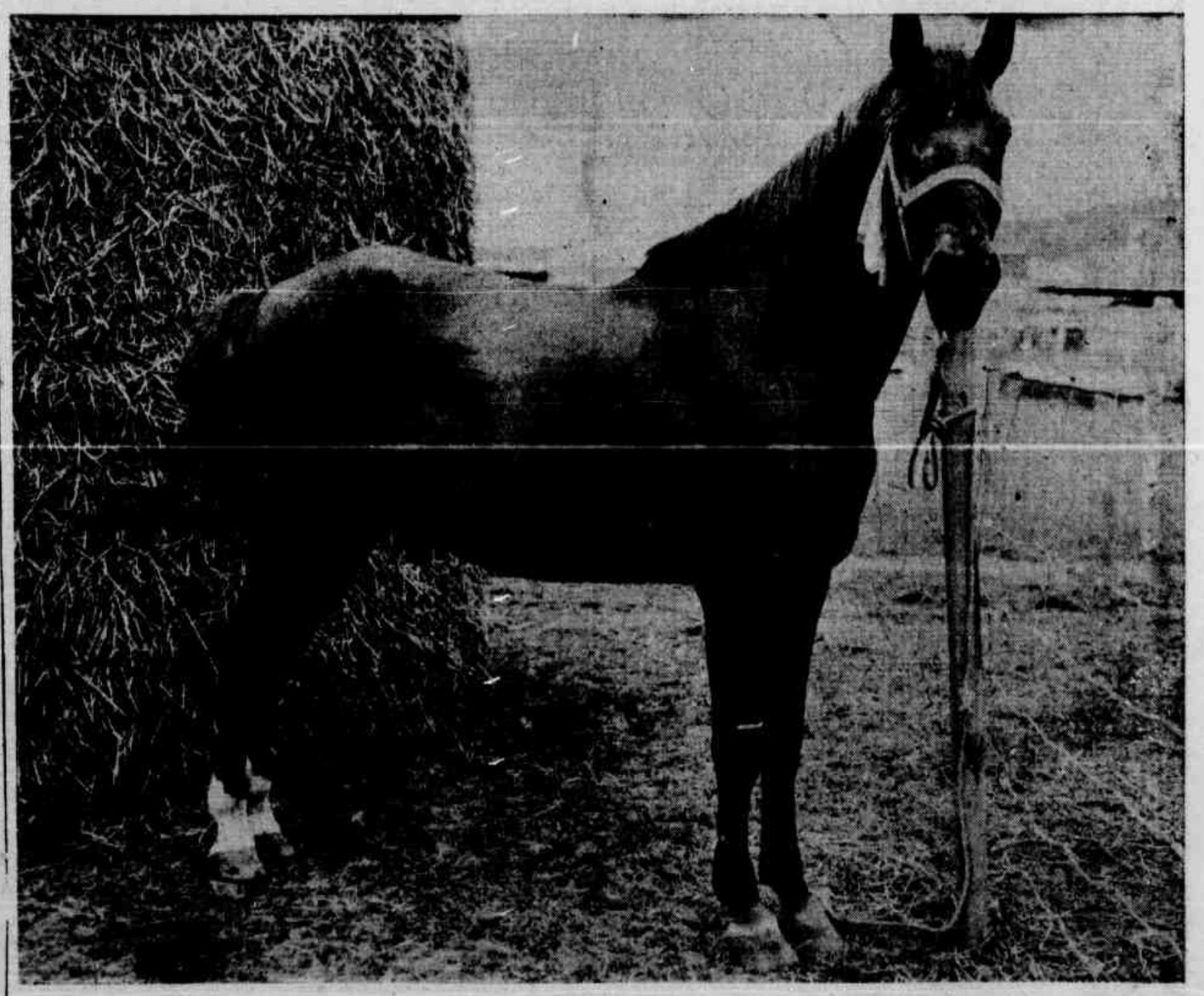
Posso dizel-o com segurança porque collaborei na organização de alguns destes.

Estou certo de que os governos do Estado e da União, tendo verificado o exito da Exposição de Limoeiro, dispensarão, d'oravante, á equinocultura e bovinocultura de Pernambuco toda a assistencia technica que se faz necessaria para o seu maximo desenvolvimento.

Os criadores nordestinos tudo merecem e o que ora se verifica em Limoeiro é uma edificante prova de patriotismo que não pode ser olvidada pelos nossos dirigentes.

A Cooperativa de Credito Agricola e Pastoril de Limoeiro é digna de applausos e não deve recuar ante os sacrificios.

JOSE' RIBEIRO DE CARVALHO
(Zootechnista do Ministerio da Agricultura e membro da commissão julgadora da Exposição de Limoeiro)



"Garoto", de raça campolina. Obteve o primeiro logar e o titulo de "o mais bello animal da Exposição"

Amanhã no MODERNO



Um film cheio de piadas e alegria, com artistas consumados na difficil arte da comicidade!

PATSY KELLY

"o riso em pessôa" com

LYDIA ROBERTI

a sua nova companheira,

LYNNE OVERMAN e ROBERT ARMSTRONG

— em —

O Bebé de Tres Mamães

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

TYRONE POWER — ALICE FAYE
e DON AMECHE em

NO VELHO CHICAGO

(UMA CIDADE EM CHAMMAS)

A obra prima de DARRYL F. ZANUCK para a 20th Century-Fox

(C.C.C. Improprio para creanças até 10 annos)

Complementos: VALENÇA (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20x96 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

JEAN ARTHUR — RAY MILLAND
e EDWARD ARNOLD em

Garota de Sorte

Uma Super hilariante comedia da PARAMOUNT

Complementos:
Film Jornal 52 (Nacional D.F.B.)
Metrotone News (Jornal)

Amanhã no PARQUE



ROBERT TAYLOR
ELEANOR POWELL
GEORGE MURPHY
JUDY GARLAND
BUDY EBSEN

e centenas de afilhadas de Venus, enchendo de pulchritude os milhares de scenarios nababescos da super-collossal revista da

Metro-Goldwyn-Mayer



MELODIA DA BROADWAY DE 1938

BROADWAY MELODY OF 1938

Dia 19 no PARQUE — FREDRIC MARCH e CHARLES LAUGHTON em OS MISERAVEIS — Adaptação da obra maxima de VICTOR HUGO.

CINE IDEAL

HOJE — Domingo Matinée das CREANÇAS á 1,40 em ponto — Exhibição da Comedia "CAMISA DE ONZE VARAS" e conclusão do seriado "GUERREIROS DA MARINHA". Inicia um desenho animado com Betty.
HOJE e amanhã — Soirée ás 5 ½ e 7,15 — HOJE
Warner BAXTER e Wallace BEERY em um grandioso film da 20th Century Fox:

"NAVIO NEGREIRO"

O MYSTERIO E A FASCINAÇÃO DO MAR, SERVINDO DE SCENARIO A MAIS INESQUECIVEL E GRANDIOSA EMOÇÃO!
(Prohibido para menores até 14 annos C.C.C.)
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone.

Terça-feira — Exhibição do film aventuras Paramount:

"MISSÃO BEM CUMPRIDA"

No mesmo programma a conclusão do seriado:

"GUERREIROS DA MARINHA"

CINE ELDORADO

HOJE — Segunda grandiosa matinée neste cinema com o magestoso film de Martha Eggerth — "SYMPHONIA INACABADA". No mesmo programma um film aventura com Richard Tamaldg e um desenho animado com Betty

Haverá distribuição de Bom-Bons com a petizada
HOJE e amanhã — Soirée ás 6 e 7,45 — HOJE
ADOLF Wohlbruck em um magestoso film Cine-Allianç:

"PORT ARTHUR"

O MAIOR ESPECTACULO DO ANNO, UM FILM GRANDIOSO PELA SUA MONTAGEM E SENSACIONAL PELAS SUAS BATALHAS!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e Jornal Brasil n.º 17

Terça-feira — mais uma exhibição da empolgante producção Cine-Allianç com Martha Eggerth:

"SYMPHONIA INACABADA"

e o film Far-West:

"CANTOR DOS PRADOS"

CINE TORRE

HOJE — Matinée ás 2 ½ com um programma duplo e admiravel. Gene Raymond em "HURRA AO AMOR" e Buck Jones em "RANCHO DE FEITIÇARIAS", inicia um desenho animado

HOJE e amanhã — Soirée ás 6 e 7,45 — HOJE

Fredrich MARCH, Warner Baxter e Lionel Barrymore em um drama magestoso da 20th Century Fox:

"O CAMINHO DA GLORIA"

O drama de varias vidas que viverá para sempre na lembrança de quem o assista!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone.

Terça-feira — A Paramount apresenta um conjunto de artistas em um film policial:

"O AMOR É COMO O JOGO"

No mesmo programma um film Far-West com Buck Jones.



DE QUINTA-FEIRA EM DEANTE

UM FILM TODO EM TECHNICOLOR!

A 2.ª "carga" da WARNER FIRST (a Cia. N.º Um) neste cinema em 1.ª linha:

Porque o Diabo Quiz

com GEORGE BRENT, BEVERLY ROBERT BARTON MAC LANE, EL BLENDEL e outros — Um romance de amor e aventuras. Um film no genero de "Princeza das Selvas" — Um encantamento

ENCRUZILHADA

HOJE — Um espectaculo musical — HOJE

CHARLES FARRELL o idolo de 7.º Céo e outros no extraordinario film com Paderawski o genial compositor em:

SONATA AO LUAR

A mais linda producção musical do anno — United Artists

Extr.: 1 Nacional e 1 Desenho

HOJE — Matinée ás 14 ½ horas — HOJE
o GRUPO GENTE NOSSA
apresenta a deliciosa comedia:

"O AMIGO TERREMOTO"

Poltronas 2$200 — Creança 1$100



AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA

ESTRE'A NO PALCO

CRUCET

"O HOMEM ORCHESTRA"

A maior novidade da epoca: — FOXS, VALSAS, RUMBAS, SAMBAS, TANGOS a vóz de Chevalier, Michey Mause (o comendongo) e todos ruidos e sons, na garganta de

CRUCET

"O HOMEM ORCHESTRA"

Na téla: — UM OPTIMO FILM
Poltronas .. .. 1$600

THEATRO

MA' SORTE

O theatro vem sendo, mesmo, perseguido pela má sorte. Quando apparece um homem capaz de levál-o ao bom caminho, surgem dezenas para atrapalhal-o com aquellas bôas intenções. E' coisa que acontece até entre a gente responsavel pelos destinos publicos.

O sr. Getulio Vargas tem sido sempre um amigo do theatro; chegou a criar um Serviço Nacional para dirigil-o e proclama em alto e bom som a necessidade da construcção de casas de espectaculos.

como lhe respondem, porém os Estados? Alguns fazem ouvidos de mercador como os da Bahia e Sergipe onde não ha um theatrinho official para remedio; outros deixam os que ha no esquecimento, como os de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte e ainda surge coisa peor, muito peor...

O Theatro Arthur de Azevedo, de São Luiz do Maranhão, foi arrendado a uma firma estrangeira para exhibições cinematographicas!!!...

O Maranhão é, talvez, em todo o norte, a melhor praça theatral. Povo intelligente, educado, honrando as suas tradições de cultura, o maranhense gosta immensamente de theatro e o frequenta com assiduidade. Ha ali varias sociedades de amadores e não ha lembrança de companhia alguma que tenha fracassado nas visitas feitas á terra maranhense. E' a terra de Arthur de Azevedo, Apollonia Pinto, Viriato Correia para citar, somente, gente de theatro...

Pois vae dahi, o governo arrenda o theatro official a uma empresa de cinema. Dizem que no contracto, ha uma clausula permittindo a entrega do theatro ás companhias que desejarem visitar o Maranhão mas a propria clausula accrescenta: "quando assim o entender o arrendatario"... Mais ou menos isto.

Ora, com tal clausula, o homem do cinema não "entende" nunca. Ou si entende, tira a brasa para a sua sardinha, não só com mãos de gato mas com um faro que qualquer rato invejaria.

O resultado desse acto governamental já deu coisas assim para o publico maranhense: a companhia Teixeira Pinto, de Belem soltou para Fortaleza e salto igual acaba de dar a companhia Renato Vianna. Uma temporada de theatro comico e outra de theatro dramatico que o publico de São Luiz deixou de apreciar porque o seu Arthur de Azevedo está acamaradado pelo cinema. Manes de Arthur de Azevedo como não devem sentir do outro lado da vida? E os de Apollonia Pinto, que nasceu em um camarim daquelle theatro, como tambem não protestarão em seu tumulo? Mas os mortos não valem porque o utilitarismo da epoca apenas cogita dos vivos. Quanto mais "vivo", mais vive...

O actor pernambucano Barreto Junior conseguiu, entretanto, o Theatro Arthur de Azevedo e vae lá estrear a sua nova companhia.

Será mais feliz que Teixeira Pinto e Renato Vianna? De facto, o Barreto Junior tem bôa estrella mas foi porque assim entendeu a firma arrendataria do theatro. Dentro della, o Barreto conta com um antigo empresario e, além disso, sujeitou-se a todas as exigencias. Vae deixar nas mãos do arrendatario, 50% da renda bruta de todos os espectaculos.

Está o Theatro Arthur de Azevedo, um theatro tradicional e pertencente ao Estado, relegado ás condições de qualquer cinema: quando exhibe fitas dá 50% ás empresas cinematographicas estrangeiras, mas si apresenta artistas brasileiros são estes os que entram com 50% para aquellas. De qualquer forma, só o brasileiro é que perde e só o estrangeiro é que ganha.

E... viva o Serviço Nacional de Theatro!

S. O.

O "GENTE NOSSA" DARA' VESPERAL, HOJE, NO ENCRUZILHADA

O *Grupo Gente Nossa* dará hoje o seu quarto vesperal no *Cine Encruzilhada* onde se vem exhibindo actualmente.

Será levada á scena a comedia para rir O AMIGO TERREMOTO. 3 actos de Renato Alvim e Nelson de Abreu, representada ha annos pelo *Gente Nossa* no *Theatro Santa Isabel*, tomando parte no desempenho Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Aluizio Campello, Antenor Netto, Zeto Figueiredo, Lourdes Monteiro, Alzira de Oliveira, Jovelina Soares, Eugenia Gama e Caldas Araujo.

A ACÇÃO DO "GREMIO PEIXOTO JUNIOR", EM GOYANNA

O *Gremio Artistico Peixoto Junior* está intensificando, dia a dia, a vida artistico-social de Goyanna onde tem sua séde e construiu um theatro proprio.

Já levou ali o orpheão da Brigada Militar, patrocinou varios espectaculos do *Grupo Gente Nossa*, promoveu a eleição da candidata goyannense ao titulo da *A Mais Linda Joven do Brasil* no concurso dos "Diarios Associados" e ensaia, para breve, com o seu corpo scenico, composto de rapazes e senhoritas da sociedade local, a comedia *Feitiço*, de Oduvaldo Vianna.

Continuando a movimentar o seu theatro, fará realizar hoje o festival da actriz pernambucana Luiza Oliveira com o *Conjuncto Brasil* composto de Dagoberto Oliveira e Wilma Lins, sendo apresentado um programma de variedades.

UMA COMPANHIA PERNAMBUCANA QUE VAE AO NORTE

Pela segunda vez, o actor Barreto Junior organisa uma companhia com destino ao extremo norte. Em 1936, tendo como socios Elpidio Camara e Renato Marques, fez o referido actor todas as praças de Maceió a Manáos, trabalhando sempre nos theatros officiaes numa temporada de quasi um anno.

Agora, reune outro conjuncto, na sua grande maioria de elementos pernambucanos, com varias peças de nossos autores no repertorio, e novamente demandará o norte sendo a primeira praça São Luiz do Maranhão, onde trabalhará no *Theatro Arthur de Azevedo*.

A companhia Barreto Junior está ensaiando diariamente, ora na *Tuna Portugueza* e ora no *Theatro Santa Isabel*, devendo seguir viagem até o dia 15 do corrente.

O seu elenco está assim constituido: actores Barreto Junior, director geral; Oswaldo Barreto, director artistico; Luiz Carneiro, Mayerbeer de Carvalho, Andrade Junior, Baptista Teixeira; actrizes Lenita Lopes, Lelia Verbena, Augusta Moreira, Gina de Almeida, Clithemenes Andrade, Edméa Cavalcanti, ponto Abelardo Cavalcanti, contra-regra Divaldo Ribeiro, machinista J. Barros e secretario Emygdio Faneco.

No repertorio, entre outras figuram as seguintes peças: *A Dictadora*, de Paulo de Magalhães; *A patróa* e *O ministro do Supremo*, de Armando Gonzaga; *Onde canta o sabiá*, de Gastão Tojeiro; *Ladra*, de Silvino Lopes; *A honra da tia* e *Mulato*, de Samuel Campello; *O signal*, de Hermogenes Vianna, etc.

PARA INFORMAR

PERNAMBUCO

Afim de preparar praça em São Luiz do Maranhão, embarcou nesta semana com destino áquella cidade o sr. Emygdio Faneco, secretario da companhia Barreto Junior.

— Chegou da Bahia, onde se encontrava ha annos, a actriz pernambucana Lelia Verbena.

— Passou por esta cidade, vinda de Campina Grande, com destino a Maceió, a companhia Teixeira Pinto.

— A' companhia Renato Vianna foi concedido, para nova temporada, o *Theatro Santa Isabel*, durante os mezes de outubro e novembro.

— O *Gremio Dramatico do Barro* representará hoje, na Varzea, a burleta *Lampeão vem ahi*, letra e musica de Eustorgio Wanderley.

— O espectaculo de hontem da *Troupe da Bôa Vontade*, no *Theatro Litreneio*, no Feitosa, foi com a comedia *A tia de Carlos*, de Mario Guimarães.

— Norton França, com seus companheiros do *Gremio de Comedias Cruzeiro*, dará brevemente, no Feitosa, um festival com a comedia de Lygia Sarmento: *Dinheiro... a quanto obrigas!*

— Foi fundado, em Timbauba, o *Centro Dramatico Waldemar de Oliveira*.

— O "Theatro pelo Microphone" de P. R. A. 8 irradiou hontem a comedia-farça de Waldemar de Oliveira: *Tem de casar, casa...*

FORA DE PERNAMBUCO

Vem fazendo bôa temporada, no *Theatro Deodoro*, em Maceió, a companhia Teixeira Pinto.

— No *Theatro José de Alencar*, em Fortaleza, Renato Vianna prosegue com exito a sua temporada.

— A companhia Jayme Costa estreou no *Cine Rio Branco*, em Aracajú.

— Os Irmãos Celestino seguiram de Santos para Porto Alegre com a sua companhia de operêtas.

— Depois de seis annos em excursão pelas Americas, chegaram ao Rio as artistas pernambucanas Amelia e Silene Brandão que, brevemente, virão ao Recife.

— Faz parte da Companhia Negra de Operêtas, que estreou no *Theatro João Caetano*, o actor pernambucano Apollo Correia.

— A companhia Dulcina-Odilon despediu-se de Porto Alegre seguindo para Curytiba.

— Está, presentemente, trabalhando em São Paulo o celebre tragico italiano Zacconi.

— Procopio Ferreira seguiu para São Paulo, após a temporada de Bello Horizonte.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando Aluizio de Andrade Pereira para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Nazareth, actualmente vago;

o dr. Arnaldo Cavalcanti Marques, medico legista do Instituto de Medicina Legal, para exercer, em commissão o cargo de assistente do Instituto de Assistencia Hospitalar, sem onus para o Estado, ficando exonerado, a pedido, do referido cargo, o dr. Nelson Ferreira de Castro Chaves.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo a Albertina Cecilia Aurelia Hoppe von Hoppewaldt, via tadora do Departamento de Saude Publica 90 dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Osorielina Pereira da Silva, da cadeira n. 4, 1ª entrancia localizada em Espirito Santo, do municipio de Afogados de Ingazeira, 75 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

á professora Maria José Couto Alves Monteiro, da cadeira n. 31, 1ª entrancia, localizada em Boa Vista de Colonia, do municipio de Flores, 3 mezes de licença, em prorogação, com os vencimentos integraes, para tratamento de sua saude, nos termos do art. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife:

Dia 9, 59:924$600; de 1 a 8, 105:683$200; total, 165:607$800.

PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito do Recife assignou hontem o seguinte decreto:

"O prefeito do municipio do Recife, no uso de suas atribuições, e

considerando que a actual administração se preoccupou em liquidar os debitos encontrados, os quaes, estando em exercicio findo, se elevavam a mais de mil contos;

considerando, porem, que a verba orçamentaria para attender á liquidação desses debitos não foi sufficiente;

considerando que, em face do desdobramento dos serviços emprendidos pela Prefeitura, já se acha esgotada a verba consignada para as despezas com obras novas e melhoramentos;

considerando que tambem a verba relativa ao custeio da Limpeza Publica não basta á maior efficiencia e plena execução do alludido serviço;

considerando, ainda, que a verba de aposentados foi ultrapassada, em consequencia do programma de reforma nos quadros do pessoal da Prefeitura razão da melhor conveniencia do serviço, sendo de notar que muitos dos aposentados preservam, em nenhum motivo plausivel, no quadro dos funccionarios da activa,

DECRETA:

ART. 1º. — Ficam abertos os creditos supplementares de, 1:000$, 150:000$, 250:000$, 50:000$, 10:000$, 170:000$, ..., 540:000$, respectivamente, ás verbas ns. 23b — DIVERSAS DESPESAS, 26 — PESSOAL; 27c — CONSUMO; 27c — DIVERSAS DESPESAS; 29c — DIVERSAS DESPESAS; 42 — APOSENTADOS; 45 — CREDORES DE EXERCICIOS FINDOS, do decreto n. 18, de 27 de dezembro de 1937.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

(a) A. de Novaes Filho, prefeito."

— A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 82, publicado no *Diario do Estado* de 31 de agosto p. findo, referente ao recebimento, sem multa, até o dia 15 do corrente mez, do imposto de industrias e profissões — parte variavel — das freguezias de Beberibe, Graças, Afogados, Poço e Varzea, relativo ao 2º. trimestre do exercicio em curso.

— A mesma directoria está avisando aos contribuintes que, devidamente autorizada pelo prefeito, está procedendo a extracção dos certificados de debitos dos impostos de industrias e profissões, etc., relativos ao exercicio de 1937, afim de serem remettidos para cobrança judicial.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, 9º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 1 1|2 horas) — Professores de 4ª. entrancia, 1º. livro.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Juizes de direito do interior; pensionistas especiaes.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado para tal fim.

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, ás 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores de inscripção de ns. 385 a 400.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

ALFANDEGA

Amanhã, ás 13 horas, nas officinas da Guarda Moria, 8ª. parte, predio da antiga Alfandega, á rua da Madre de Deus, serão levadas a terceira praça, diversas mercadorias apprendidas, conforme edital discriminado, affixado na portaria da mesma Alfandega.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O presidente da Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está avisando que fará pagar amanhã os pensionistas do extincto Monte Pio dos Funccionarios Publicos de folhas 1.001 a 1.200.

O pagamento se realizará na séde provisoria do Instituto, á rua de Amorim n. 113, 1º. andar, durante o primeiro expediente.

PELOS MUNICIPIOS

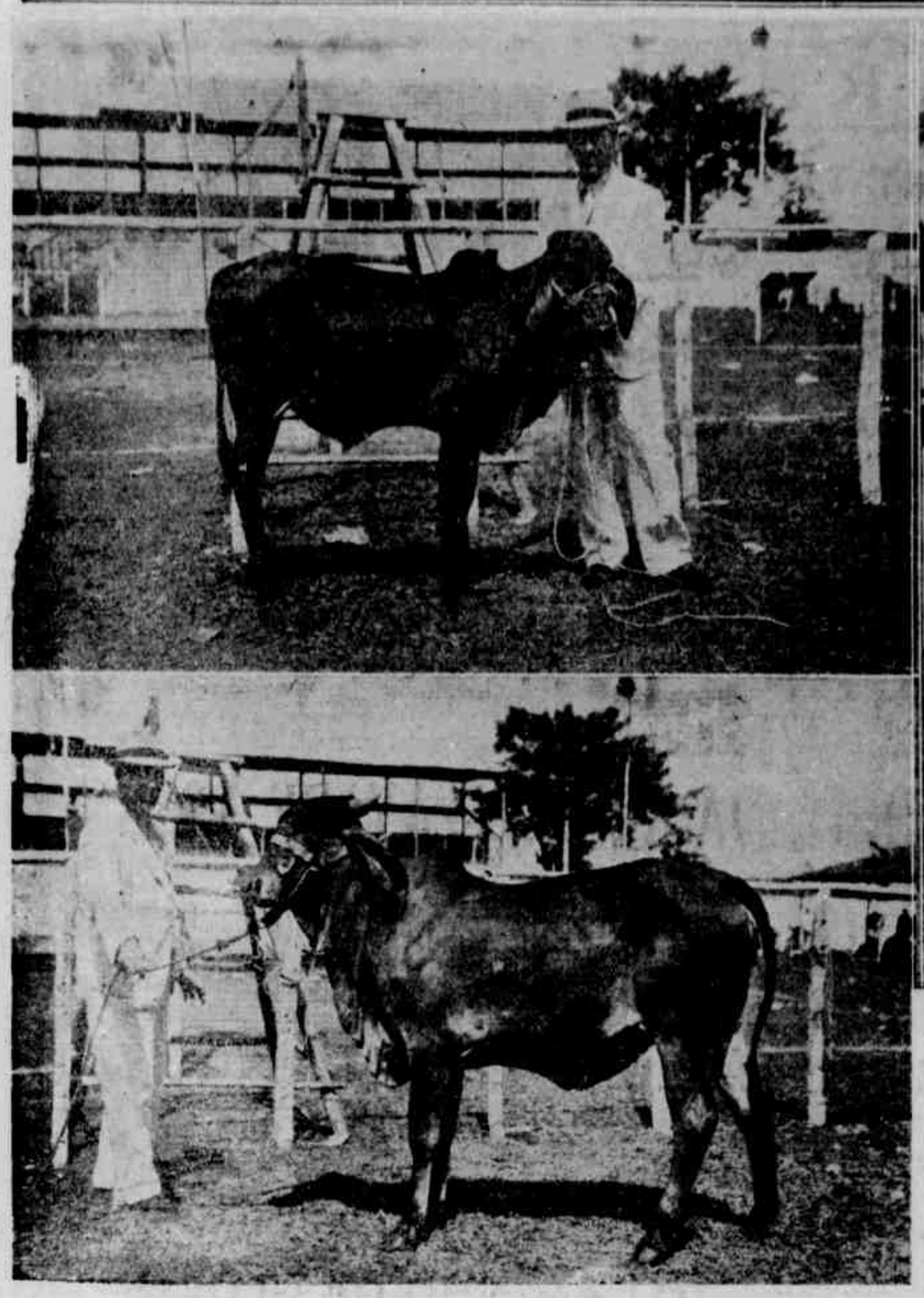
BOM JARDIM

Recebemos de Bom Jardim o seguinte telegramma:

"Tenho prazer em communicar-vos que as festas realizadas nesta cidade, commemorativas do Dia da Patria, revestiram-se de singular brilho.

Naquelle dia, sob enthusiasticas aclamações da população, foi lançada a pedra fundamental do matadouro publico desta cidade, iniciativa do governo deste municipio.

Cordiaes saudações. (a) — **Manoel Gonçalves de Souto Maior**, prefeito.





FAZENDA SANTA HELENA, AGUA PRETA. DR. COSTA AZEVEDO NO ALTO, A NOVILHA "BRASILEIRA" E EM BAIXO, "VICTORIA". AO LADO UM LOTE DE ANIMAES SELECCIONADOS

Criações de gado zebu' no "Cumbe" e Mussurepe

O cel. Herculano Bandeira, proprietario da usina Mussurépe, no municipio de Pau d'Alho, apresentou á Exposição um cavallo de raça "Manga-Larga", que obteve o 1.º premio do grupo a que pertence. Além deste animal, póz em exhibição um lóte de gado "Guzerath", "Gyr", "Nellore" e "Indu-Brasil".

O cel. Herculano Bandeira é tambem proprietario da fazenda "Cumbe", no municipio de Limoeiro, onde desenvolve em larga escala a criação de gado zebu'.

CONTROLE DO LEITE NA USINA HYGIENIZADORA

Moacyr J. de MEDEIROS
(Academico de Quimica-Industrial)

E' de todos conhecida a difficuldade com que ha bem pouco tempo atraz vivia a braços nossa população, quanto ao problema do consumo e forneci.mento do leite em Recife.

Referimo-nos, assim, porquanto alem de ser consumido frequentemente um producto impuro, attentando contra a saude publica, havia ainda a considerar o transtorno causado pela deficiencia de transporte na distribuição do mesmo na cidade.

Sobretudo, a má qualidade do leite fornecido, para a qual concorriam diversos factores, sem que houvesse até então medidas energicas que sanassem o mal.

Assim, a proveniencia de animaes doentes, na ignorancia até dos seus proprietarios; a falta absoluta de hygiene por occasião da ordenha e a consequente contaminação do producto, pela proliferação de germens, muitas vezes pathogenicos; ou ainda, e mais a miude, a sua falsificação, levada a effeito por individuos inescrupulosos, que na ambição de maiores lucros não hesitavam em addicional.o de agua ou de varias outras substancias.

Tudo isto se resentia com a falta de uma iniciativa capaz de controlar a producção leiteira, no sentido de ser exposto ao consumo e sem maior onus para o publico, um producto puro, ao nivel de satisfazer ás suas finalidades.

A creação, portanto, da **Usina Hygienizadora** trouxe a organização de um perfeito serviço de Veterinaria e uma fiscalização rigorosa, impedindo desse modo que continuasse a ser explorada a boa fé dos consumidores e resguardando tambem a saude dos mesmos.

Tal estabelecimento, installado aliás com o apparelhamento mais moderno e efficiente, innegavelmente veiu preencher um claro que de ha muito se notava na vida da cidade.

Por outro lado, a formação da **Cooperativa de Lacticinios** solucionou o outro aspecto do problema, com um serviço de transporte perfeitamente adequado.

Vamos dar alguns esclarecimentos sobre a maneira como é procedida a selecção do leite na **Usina Hygienizadora.**

Todo o leite produzido, dentro e fóra da cidade, é enviado á Usina em vasilhames appropriados, onde, por meio de um bem organizado serviço de matriculas, é controlado.

O controle consiste na execução de um ligeiro ensaio ou **testa**, como é geralmente designado pelo pessoal do laboratorio, tomando-se em um pequeno (tubo de ensaio) 2 cc. de uma solução de soda colorida em vermelho pela **Phenolftaleina**, convenientemente preparada e titulada, sobre os quaes se verte igual volume do leite em questão.

Pela coloração obtida no conjuncto, isto é, se persiste o vermelho intenso ou si a solução é quasi ou mesmo descolorida totalmente, se deduz respectivamente a baixa ou elevada acidez do leite, sendo o mesmo considerado suspeito e como tal destinado ao laboratorio para um exame mais pormenorizado.

O baixo ou alto grau de acidez pode ser natural e neste caso resultante da physiologia do animal ou de muitas horas decorridas desde quando foi ordenhado, ou ainda motivado por algum processo fraudulento a que foi submettido o leite.

Em qualquer dos casos a analyse no laboratorio evidenciará a verdadeira causa.

Suppondo, então, que a anormalidade accusada pelo teste seja confirmada no resultado obtido no laboratorio, isto é, si fôr constatado um leite doente ou colostral, ou mesmo fraudado nas suas varias modalidades, como desnatado, aguado, addicionado de amido, substancias conservadoras, etc., será considerado impropio para o consumo e inutilizado.

E' verdade que este systema importa muitas vezes no prejuizo do fornecedor; porem, tratando-se commummente de adulteração fraudulenta, é mister que o producto, em taes condições, não seja aproveitado, não só como medida de selecção rigorosa, como por um corrective á má fé e deslealdade de quem provocou a falsificação.

Cumpre-nos salientar que, considerando em particular, os leites colostraes ou aquelles que accusam alto theor em acido, consequente da sua chegada tardia á Usina, ha uma certa condescendencia visto tratar-se de uma alteração natural, devida ás condições physicas da vacca ou ao longo tempo decorrido.

Entretanto, esta indulgencia da parte do analysta é limitada e de modo a não se influenciar de maneira alguma na totalidade do producto, ao qual vão ser addicionados taes leites, pois quando as cifras analyticas accusam resultados accentuadamente abormaes, nada se poderá fazer, tendo de resignar-se o fornecedor com o seu prejuizo.

Accrescentamos que a solução **teste** é calculada para os limites minimo e maximo de acidez Dornic (15º a 20º), respectivamente.

Convem ressaltar que o seu emprego substitue vantajosamente, pelo seu valor economico e segurança dos resultados obtidos, ao **alizarol** (solução alcoolica de **alizarina**) de uso universal.

Tratando agora do beneficiamento propriamente dito, este nada mais é do que a pasteurização do leite, cujo processo, denominado **estassanização**, rapido e productivo, consiste na passagem do leite em camadas de diminuta espessura através de cylindros de aço (pasteurizadores), onde é aquecido a approximadamente 75º e em seguida soffrendo a sahida brusco resfriamento.

As bacterias, cuja presença no leite é considerada nociva, não resistem a essa mudança energica de temperatura.

O leite pasteurizado é engarrafado

(CONCLUE NA 5.ª PAGINA)

VOOU VARIOS MINUTOS SOBRE UM COURO DE BOI

A SINGULAR AVENTURA DO HOMEM QUE SUBIU A'S NUVENS CARREGADO POR DEZENAS DE URUBU'S

Como o piloto "sui-generis" relata a historia da sua excursão aerea involuntaria

BELLO HORIZONTE, 5 (Do correspondente da Agencia Meridional) — Aquelle homem foi carregado por cento e sessenta e oito urubu's.

O rapaz apontava para um senhor respeitavel, já velho, de cabellos grisalhos, que atravessava displicentemente a rua.

— Como?

— Sim, pode o sr. acreditar: viajou legua carregado por urubu's... Parece mentira, mas é verdade.

O rapaz continuava apontando para o transeunte discreto. Era, afinal, uma noticia sensacional. Neste seculo em que o homem viaja em palacios fluctuantes e aereos vira bala de canhão e conhece a estratosphera, viajar em urubu's é uma prosa tão pittoresca que nos fez pensar naquelle sanguinario Aladim, em cujo reinado se conheceu o tapete magico, capaz de transportar á distancia qualquer mortal, á força de palavras magicas e mysteriosas.

Por isso, sem perda de tempo, sem que o transeunte ganhasse a esquina, nós todos os transeuntes se perdem abordamol-o.

— O senhor foi carregado por urubu's?

A HISTORIA E' LONGA

De facto, assim á quelma roupa, uma pergunta desses suggere a negativa immediata.

— Você está doido moço?

— Ah, pensei que...

— Bom, em primeiro logar, si o senhor é jornalista não arranja nada commigo, e em segundo logar, a rua não é logar para uma conversa dessas.

Já iamos desapparecer, deixar o surumbatico transeunte com os seus urubu's e tudo, quando, afinal, elle sorriu.

— Vocês jornalistas... Bem, appareça lá em casa, ás 11.

Fomos e, ás 11 horas, precisamente, estavamos no Hotel Tamoyos, recentemente inaugurado nesta capital pelo sr. Olegario Rezende, um fazendeiro abastado que se transferira para esta capital, depois de quasi meio seculo de existencia no interior.

E', como todos os velhos mineiros, um bom homem simples, de gestos pacatos, sereno. Encarando-o assim de perto, face a face, o reporter teve duvidas sobre a veracidade da informação: um cidadão pacifico assim, quando muito poderia ter sahido no pacherrento burrico, philosophando estrada afóra como aquelle mercador da fabula.

Mas as duvidas foram se dissipando, quando o homem de barbas brancas foi desenovellando a sua prosa:

— A historia é longa, meu amigo...

FAZENDEIRO EM GUARITAS

O sr. Olegario Rezende tenente-coronel da Guarda Nacional, cidadão do imperio, foi durante quarenta annos fazendeiro. Filho de uma familia abastada do interior, que tivera escravos, construira uma casa grande e moera canna de assucar, não podia fugir ao seu destino. Os paes morreram, deixaram-lhe bens radicados no interior e Olegario amava a vida despreoccupada e simples da fazenda. Em Guaritas elle circumscrevera a sua actividade rural.

Trabalhava no campo, plantava cereaes, uma vez que a canna de assucar não era mais uma industria rendosa. Crearam o Instituto do Alcool e do Assucar e elle não sabia bem o que vinha a ser aquillo. Tantas exigencias. Registros, impostos, etc. E foi assim que resolveu apenas plantar. Plantou e colheu.

— E o monjolo? O pae havia construido com tanto cuidado aquelle monjolo. Olegario pensava no seu fim melancolico. A agua invadira o interior da ruustica moenda. As telhas caiam, apodrecidas.

Um fétido exhalava, terrivel, insupportavel. Eram detrictos que ali se accumulavam. Escoadouro natural. Sobras da cosinha, animaes mortos.

E, paradoxalmente, aquelle ambiente insupportavel se tornara o paraizo dos urubu's. Centenas de urubu's iam e vinham, contornando o logar, á procura de alimentos. Pousavam no pilão do monjolo, entravam no paiol abandonado.

UMA IDE'A ESTRAVAGANTE

Olegario Rezende achava os urubu's interessantes. Que bicho feio! — pensava elle.

Os bicos desmesuradamente abertos, famintos, olhos macabros, pennas tão pretas que pareciam feitas de crepe. E como elles se banqueteavam ruidosamente! Olegario approximou-se mais dos urubu's, para vel-os melhor. Caminhava e as aves de rapina fugiam em direcção ao paiol jam entrando, procurando o escuro. Corriam assustados. Afinal, centenas de urubu's estavam encurralados dentro do paiol.

E o sr. Olegario Rezende lembrou-se, então, de prender ali aquellas aves famintas. Não deixava de ser curioso. Levemente, sem ruidos, approximou-se da cancella e fechou-a. Os urubu's, presos, começaram a voar de encontro ás grades do paiol, batendo com as garras e o peito nas taboas. Mas estavam irremediavelmente perdidos. Presos para sempre.

O sr. Olegario Rezende passou a cuidar, então, dos cento e sessenta e oito "specimens" que prendera em seu paiol. A's vezes, atirava-lhes uma rez morta no campo, outras vezes, sobras da cosinha. E dois dias conservou-os prisioneiros.

Um dia, porém, resolveu Olegario soltar as aves. Coitadas! Afinal ellas tinham tambem direito á liberdade. E foi ao paiol com essa disposição quando um facto fel-o modificar inteiramente o seu projecto. Viu um couro estendido no terreiro e teve uma idéa. Uma idéa estravagante, illogica, inconsequente, mas era uma idéa.

NO TAPETE DE ALADIM

O couro que o sr. Olegario Rezende viu estava estendido no terreiro para seccar. Era de um boi velho, immenso. Havia centenas de furos nas estremidades, onde se prendiam as varas dispostas de forma a estical-o o mais possivel. O processo de preparação do couro no interior, é realmente este. Esticam-no com varas finas, de lado a lado.

Olegario pensou então na historia de Aladim. Uma historia bonita. Voar num tapete! Elle agora ia voar num couro, içado por urubu's. Pensou nisso e procurou dar corpo á sua idéa.

Primeiro, teve que arrastar o couro até o paiol. Depois, então, começou a pegar os urubu's, um por um. Cada buraco do couro correspondia a uma perna de urubu' atada firmemente, por cordeis fortes. Foi amarrando em derredor do couro quantas aves coubessem e, ainda, as restantes, ia unindo, perna a perna, uma á outra.

Afinal, ficou uma coisa bonita. Os urubu's, presos ao couro, tentavam alçar vôo, mas Olegario collocara uma grande pedra sobre o seu tapete magico de tal maneira, que só quando ella fosse retirada as aves poderiam subir. E arrastou aquillo tudo para fóra do paiol. Por fim, substituiu a pedra pelo seu corpo.

"OLHA GENTE! UM HOMEM VOANDO!"

Não tardou que os urubu's se locomovessem rumo ás alturas. Olegario, quando notou que as aves tinham força mesmo para leval-o até ás nuvens, quiz descer, mas foi tarde. Já passava os telhados das pequenas casinholas, em cima do couro, em cujas extremidades as aves de rapina, enfurecidas, rumavam para longe.

Do alto, Olegario, apavorado, gritava:

— Atirem nos urubu's, atirem nos urubu's!

Mas ninguem escutava os gritos lancinantes do homem-voador.

Depois, seria perigoso atirar em urubu' e o tiro pegar em Olegario.

Passando sobre uma povoação, houve alarme.

Gente se juntava na estrada, olhando para o céo.

O primeiro que viu o homem voando fez um grande alarido.

— Olha gente! Um homem voando! Aquillo será o tal "oropiano"? Tem urubu' tambem. Corram todos, venham ver.

A ATERRISSAGEM

Olegario, em extremos de angustia, lembrou então que trazia no bolso um canivete.

Municu-se da arma e foi cortando, uma por uma, as cordas que prendiam os urubu's.

As aves, soltas, tomavam outra direcção.

Mas era preciso cautella para que não fosse ao solo de um só tombo. Queria apenas diminuir a resistencia dos urubu's. Cortou a corda de uns cincoenta e outros, perdendo a força, foram caindo com o peso. Até que afinal, precipitaram-se num lamaçal.

Olegario, meio attonito, pôde verificar que ainda não estava morto. Escapara por pouco. Soffrera, é verdade, um grande susto e recebera pequenas escoriações, mas estava salvo.

E com essas palavras terminou a sua narrativa:

— Quasi morro, moço. Foi uma proeza estravagante, sei-o eu. Nunca mais a repetirei: posso, porém, contar esse episodio de minha vida na certeza de que ninguem haja feito a mesma coisa. Voar é muito bom, mas não em urubu's.

DR. J. BRASILEIRO
MEDICO DENTISTA
Blocos, corôas, pontes de porcellana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 57 - 1.º
Phone, 2618

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

VITAMINAS PARA AS GALLINHAS

Não é só para a vida humana que têm importancia esses elementos mais ou menos imponderaveis dos elementos vitalizantes, chamados **vitaminas**.

Não é só o homem que precisa alimentar-se de productos ricos de vitaminas. Não. Os animaes, que criamos para nosso uso e goso, tambem exigem uma nutrição vitaminada. E, dentre elles, destacamos a gallinha, com sua exigencia mais alta, em face da sua propria producção — o ovo — que, por sua vez, é o alimento mais precioso para nós, humanos, ao lado do leite.

Do ovo, chega-se a dizer que é um **alimento therapeutico**, tanto assim que, seu uso racional, **põe o medico á distancia.**

De onde provem essa importancia do ovo, como alimento? Não é só elle um alimento completo, do ponto de vista das vitaminas nelle contidas, como um notavel portador de principios reconhecidamente saudaveis e fortificadores do organismo.

Si partirmos da noção de que os animaes são incapazes de operar a synthese das vitaminas, e de que só as plantas podem realizal-a, logica será a conclusão de que é dos alimentos que a gallinha tirará as vitaminas para enriquecer os ovos.

Dentre as vitaminas até aqui descobertas, a que mais deve interessar ao aviculitor é a vitamina D, descoberta, talvez, ha uns oito annos. Ella parece prescindir aos phenomenos da fixação do calcio e do phosphoro, no organismo, isto é, á formação e crescimento normal dos ossos.

Acredita-se ser a menos estavel das vitaminas, quer dizer, a que menos soffre a acção das altas temperaturas, da mechanização dos alimentos, etc. etc.

Na falta da vitamina D, na ração, fataes serão os phenomenos de rachitismo nos animaes novos, accentuadamente o que se denuncia pelo andar tropego e desequilibrado.

Outra consequencia grave e esta verificada nas aves adultas, é a citada por M. A. Juli e A. R. Lee, no seu **Feeding Chickens**, outubro de 1927; a deficiencia dessa vitamina, na ração das reproductoras, provocará a formação de ovos pouco ferteis e os pintos delles sahidos mostrar-se-ão fracos, ou menos fortes do que os que provierem de ovos ricos de vitamina anti-rachitica (assim denominada a vitamina D.

Em geral, as outras vitaminas quasi nunca, ou jamais, faltam nos alimentos das aves, seja a vitamina A, B, ou C, respectivamente nomeadas: anti-ophtalmica (previne certas doenças dos olhos), anti-neuritica (previne as paralysias de ordem nervosa e anti-escorbutica (talvez desnecessaria ás aves, que parecem não ser atacadas pelo escorbuto).

O mesmo já não se dá com a vitamina D que, ás vezes, se mostra deficiente.

Recommenda-se como preventivo e como curativo o oleo de figado de bacalhau (uso veterinario) notavelmente rico dessa preciosa vitamina, assim como das outras, em geral.

Como será que esse producto, extrahido das visceras de um peixe, pode ser tão soberanamente provido da vitamina em questão, bem como das demais, pois é elle o remedio-alimento mais aquinhoado destes elementos ideaes?

Já observamos que só as plantas parecem ter a faculdade de fabricar vitaminas.

Ora, o facto que deve ser considerado, provavelmente, é o seguinte, como explica James Rice, o conceituado professor de Aviculture da Escola de Agricultura de Ithaca, nos Estados Unidos.

As plantas marinhas, certamente, serão as laboriosas fixadoras destas vitaminas em seus tecidos, graças aos raios ultra-violetas do sol.

Peixinhos famintos alimentar-se-ão dessas mesmas plantas. Por sua vez são elles o alimento fatal dos bacalhaus, que assim terão opportunidade de uma abundancia notavel de vitaminas que fixem no seu figado gordo.

E foi por ahi que o homem intelligente foi captar a preciosidade desses elementos já hoje indispensaveis para a sua vida sadia e a dos animaes que tão intelligentemente explora.

Fornecemos agora o ciclo. Si as pedrinhas recebem na ração um pouco desse alimento vitaminado, terá ellas meios de enriquecer sufficientemente seus ovos, de tornal-os mais vitaminados, portanto.

Assim desapparece aquelle inconveniente do máu sabor do oleo de figado de bacalhau tão repugnante. Passarão os seus elementos mais uteis — as vitaminas — para os ovos das poedeiras, e a creança, o adulto, o velho de estomago delicado e paladar exigente, poderão não mais com repugnancia mas com grande prazer, nutrir-se de vitaminas, alimentando-se com ovos.

E' bem verdade que para o ovo se enriquecer de vitaminas, não é condição indispensavel a administração do oleo, pois outros alimentos tambem as possuem, si bem que em proporção menor, taes como o leite, as verduras, as fructas e as sementes legumnosas.

A condição, porem, indispensavel do aproveitamento das vitaminas é o sol, é o beijo benefico da luz.

Dahi aquelle mal observado com certa frequencia, pintos sem bolor, que ataca, ás vezes, as criações demasiado artificiaes dos pintos.

A' falta de luz solar directa, os pobrezinhos criam bolor, isto é, ficam rachiticos, depauperados e não raro morrem.

Aos pintinhos deve-se dar sol e vitaminas para que cresçam sadios, fortes, normaes. Vitaminas sob a forma de leite, verduras, grãos integraes quebrados, só raramente moidos, etc.

Quando attingidos pelo rachitismo, addicionar á ração oleo de figado de bacalhau, na proporção de 3 por cento, mais ou menos.

E taes e quaes são os melhores ensinamentos que é preciso divulgar em breves linhas sobre vitaminas na avicultura, recommenda um professor da Escola Agricola de Piracicaba.

Se V. S. fizer uma refeição no "Hotel Avenida", pela qual lhe é cobrada apenas 6$000, ficará satisfeito com o seu cardapio variado diariamente.



TODAS AS ATTENÇÕES PARA SI...

Ella attrahe e encanta, porque sabe completar os cuidados que tem com a sua pessôa a elegancia, usando a Agua de Colonia Gaby.
Gaby é um nome tradicional na industria brasileira de perfumaria. A Agua de Colonia Gaby apresenta se agora em embalagem elegante e moderna, propria para a offerta de um presente delicado e de bom gosto.

AGUA DE COLONIA Gaby

OS MILAGRES DA ENERGIA



Um homem que valia por um exercito!

Horacio, um soldado romano, sustentou sosinho, na ponte sobre o Tibre, um combate contra o exercito de Tarquinio. Depois, atravessou o rio a nado, sem se esfazer da pesada armadura com que tão denodadamente combatera.

Na lucta pela vida, o homem moderno sustenta embates egualmente arduos. Nessa faina diaria e extenuante, dispende grande somma de energias que precisa refazer, si não quizer ser vencido e humilhado.

NUTRIL — *o remedio que nutre* — fornece ao organismo, phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita fórma. E' indicado nos casos de debilidade, anemia, rachitismo, excesso de trabalho mental e em todos os casos em que é necessario refazer as energias do organismo depauperado ou sugeito a grandes esforços.



UMA PROVA SCIENTIFICA

A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo, desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

Criação de gado seleccionado nas fazendas "Varjadas" e "Escuro"

Mestiçagem do zebu' com switz hollandez — Alimentação racional dos animaes



A casa de residencia da fazenda Varjadas; o touro Indu-Brasil "Calcutá", ladeado pela srta. Geny Cavalcanti e o fazendeiro Heraclio de Moraes Rego; em baixo a novilha "Exposição", mestiça switz-zebu', de propriedade do sr. Jeronymo Heraclio

Em palestra com o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, o cel. Francisco Heraclio fez declarações sobre a utilidade da Exposição e, bem assim, em torno de cruzamentos que realizou entre bovinos de varias raças, obtendo mestiços proprios para o nordeste não só pela rusticidade e aclimação e tambem pela producção de carne e leite.

Inicialmente, affirmou que "uma exposição é o maior estimulo para o fazendeiro, que vae obtendo maior compreensão do que seja a pecuaria racionalizada. Isso venho notando desde o anno passado, quando em Limoeiro se fez o primeiro certamen dessa natureza.

Perguntamos si todo o gado de sua criação é puro, ao que nos respondeu:

— "Cerca de 500 cabeças são puros, das raças Gyr, Nellore, Guzerat e Indu-Brasil. De mestiços, conto com cerca de mil bovinos".

Ha mais de 15 annos que o sr. Francisco Heraclio iniciou pela primeira vez em Limoeiro a mestiçagem do zebu' com o "hollandez" e o "switz", pelo interesse que tem na obtenção de maior quantidade de leite.

Os tupos adquiridos nos cruzamentos — disse-nos — são muito fortes e as vaccas, bôas leiteiras".

Effectivamente, o nosso reporter teve occasião de assistir, na fazenda Varjadas, do sr. Francisco Heraclio, uma vacca zebu'-switz produzir numa só ordenha, 15 garrafas de leite. E o mais interessante é que se tratava de animal de solta, sem receber nenhuma ração.

Apenas com um numero de vaccas relativamente pequeno, o sr. Francisco Heraclio fornece 750 litros de leite, por dia, á Usina Hygienisadora.

NOVO CRUZAMENTO

Faz pouco tempo que iniciou tambem o cruzamento do zebu' com o Red-Polled, tendo predominado nos productos obtidos, as qualidades deste ultimo.

GRANDES CRIADORES

O sr. Francisco Heraclio, bem como seu irmão sr. Jeronymo Heraclio, proprietario da fazenda "Escuro", em Limoeiro, são dos maiores criadores do nordeste.

Suas fazendas situadas em varios municipios, sendo as melhores em Limoeiro, possuem do gado mais seleccionado pela bôa conformação.

Os srs. Heraclio Moraes do Rego, Francisco Heraclio Moraes do Rego, José Heraclio tambem são proprietarios de rebanhos de gado seleccionado.

A ALIMENTAÇÃO DO GADO

— Nas fazendas Varjadas e Escuro, a alimentação dos animaes segue os preceitos mais modernos de agrostologia, havendo enormes plantações de capim para fenação.

Já é praticado ali o plantio de pasto e tambem de palma. Basta citar que em Varjadas cem hectares são occupados pela palma.

CAVALLOS CAMPOLINOS E MANGALARGA

A criação de equinos tambem não foi descurada.

Os Heraclios possuem grandes rebanhos de cavallos, destacando-se os de raça "Mangalarga" e "Campolino", os quaes teem obtido varios primeiros premios nas Exposições.

RADIO TUPI
P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO
A'estação das grandes iniciativas
OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES
— E AS —
MELHORES ORCHESTRAS
1.280 Klc ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.



Plantação de palma em frente á residencia do sr. Francisco Heraclio

Raça zebú, a mais indicada para o Nordeste

Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Nelson Sá Barretto, technico da Directoria de Producção Animal do Estado, prestou as seguintes declarações:

— "O Nordeste necessita de carne, especialmente Pernambuco, que importa bovinos para o seu consumo, de diversos Estados visinhos.

Assim sendo, a raça bovina mais indicada para a região, tomando-se em consideração os factores ecologicos, mesologicos e climatericos.

O ZEBU' OCCUPA A PRIMASIA

O Zebu' ha muito conquistou a primasia entre nós, restando-nos apenas a escolha de uma linhagem com menos orelhas, menos barbella, menos mamilo e menos bainha, elementos perfeitamente dispensaveis expecialmente nas zonas de espinho. Ao nosso ver, para o levantamento do pauperrimo lastro Creolo que possuimos em certas regiões, a linhagem orientina mais indicada é o Nelore.

A questão do leite, julgamos ser resolvida facilmente, aproveitando-se o lastro Zebú, que possuimos para cruzamento com reproductores Hollandezes

OPTIMO RESULTADO

Depois da raça Holandeza, as raças Red-Polled, Shwitz e Flamenga, segundo a nossa apreciação, são as que chegam logo depois na escala descendente. Aliás, quanto á Red-Polled e á Schwitz, a Directoria de Producção Animal deste Estado já vem obtendo optimo resultado, sem querer falar sobre o esforço dos criadores nesse sentido, especialmente nos municipios de Limoeiro e Pesqueira.

O bovino para ter bom desenvolvimento e ser racionalmente aproveitado no Nordeste, deve ser misturado ao Zebú."

A RAÇA FLAMENGA

— "Outra raça muito rustica e bôa leiteira, a Flamenga, foi experimentada por mim, durante 5 annos, em Timbaúba".

Impressões do proprietario da fazenda Pirauá

A fazenda **Pirauá**, de propriedade do sr. Alvaro Gonçalves e situada no municipio de **João Alfredo**, tambem concorreu á II Exposição, apresentando varios exemplares de gado bovino, cavallar, muar e ovino.

Todos esses animaes são de bôa conformação, demonstrando optimo processo de selecção e desenvolvimento.

O sr. Alvaro Gonçalves, que é antigo fazendeiro, tem experimentado o cruzamento do zebú com as raças, obtendo exito. E' um apologista do gado indiano, o "unico capaz de levantar a pecuaria nordestina".

Cria tambem representantes ovinos da raça **Sudan**, os quaes conquistaram na Exposição o primeiro logar. Trata-se de lanigeros que, por sua qualidades de adaptação aos climas tropicaes, não possuindo lá, muito poderão contribuir para o melhoramento dos nossos rebanhos.

Procurámos obter algumas impressões do sr. Alvaro Gonçalves sobre os resultados do certamen agro-pecuario de Limoeiro.

Disse-nos o seguinte:

"Estas exposições constituem para o criador a melhor escola".

A seguir, enalteceu os esforços do presidente da Cooperativa Agro-Pecuaria.

Reportando-se ao valor do zebú no melhoramento dos nossos rebanhos, affirmou que o gado indiano é o que melhor nos convem por suas qualidades de mansidão e adaptação aos climas aridos.

"O zebú, accentuou, é a raça indicada para levantamento dos rebanhos nordestinos.

Toda e qualquer alimentação lhe serve. O cruzamento deste gado com as raças inferiores melhora os typos, quer em producção de leite ou de carnes".

Exporta zebú para outros Estados

O sr. Roberto Fernandes tambem é um dos impulsionadores da criação do zebú em nosso Estado.

Proprietario da fazenda Primavera, municipio de Limoeiro, desenvolve a criação de gado zebú puro-sangue para a venda de reproductores.

Emprega processos de selecção de accordo com os principios zootechnicos modernos.

O cuidado na alimentação fornecida ao gado e a observação rigorosa da hybiene completam o regimen de criação bovina na fazenda do sr. Roberto Fernandes.

Tem exportado reproductores para os Estados de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Falando ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO mostrou-se um forte defensor do gado indiano, que considera o unico indicado para a região do nordeste brasileiro.

Interessado no desenvolvimento das raças indianas em Floresta

O fazendeiro João Cavalcanti Pitribu', do municipio de Floresta dos Leões, apresentou um lóte de garrotes zebús, destacando-se os animaes **Capibaribe** e **Alcazar**.

O ultimo, que pertence á variedade Indú-Brasil obteve mensão honrosa.

O gado apresentado pelo sr. João João Cavalcanti se destacava pela perfeição dos seus typos.

Trata-se de um fazendeiro que cuida com o maior interesse do desenvolvimento das raças indianas em nosso meio.

ESPERADO NO RIO O INTERVENTOR GAÚCHO

RIO, 10 (A. M.) — E' esperado aqui, na proxima terça-feira, o coronel Cordeiro de **Faria**, interventor do Rio Grande do Sul.



Grupo de garrotes das fazendas "Limeira Grande" e "Campo Alegre" premiados na Exposição

A VIDA NOS CAMPOS

OS ADUBOS CHIMICOS E AS PRAGAS

Por muito exquisita que seja, ha, ainda, em certos meio agricolas, a idéa errada de que os **adubos chimicos** são portadores de pragas.

Aferrados a esse erro, segundo estamos informados, muitos fazendeiros guerreiam a **adubação mineral**, chegando mesmo a prohibir o seu emprego nas culturas.

Não comprehendemos como se possa acreditar em taes coisas. Só mesmo o mais completo desconhecimento da biologia dos insectos nocivos á nossa agricultura pode levar os lavradores a essas crendices. Porque uma simples noção da vida desses temiveis inimigos das plantas bastaria para destruir essa concepção erronea.

Das muitas pragas agricolas existentes entre nós, não ha nenhuma que passe pela **adubos minerais** uma phase da sua vida.

Admittir que esses adubos já tragam ovos ou larvas de pragas é absurdo tão grande que é difficil acreditar existam fazendeiros que acreditem nisso. Nem se diga, portanto, que a **broca do café**, o **curuquerê**, a **lagarta rosada**, os **bichos das fructas** e outras pragas são introduzidas nas plantas cultivadas por intermedio dos **adubos minerais**.

Em regra geral, as plantas retiram do solo os elementos necessarios á sua nutrição.

Quasi sempre, os solos agricolas não possuem esses elementos nas proporções solicitadas pelas plantas. Dahi, a necessidade das **adubações calculadas**, segundo as exigencias da cultura em apreço, visando melhores e maiores producções. Por esta razão é que se explicam as **adubações**, principalmente de saes de azoto, potassio e phosphoro.

As **adubações racionaes** robustecem as plantas, tornando-as mais resistentes ás doenças e pragas. Emquanto as plantas fracas estão geralmente cheias de manchas, liquens, feridas e lingas, as fortes, bem nutridas, apresentam-se quasi sempre limpas e sadias produzindo incomparavelmente mais.

Nos terrenos pobres de materia **organica**, certas adubações, quando continuas e exaggeradas, trazem prejuizos, peorando as condições physicas do solo e perturbando a physiologia da planta. Sempre, porem, que se não descuidar do fornecimento daquella — estas só poderão ser uteis e auxiliar grandemente as plantas na resistencia ás pragas e doenças.

Controle de leite na Usina Hygienizadora

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

e recolhido ao frigorifico até ulterior distribuição.

Notemos que a pasteurização pelo processo exposto é de grande vantagem, visto como nenhuma alteração provoca sobre as vitaminas; tampouco o leite, não obstante o aquecimento a que foi submettido, accusa reducção de prequecido, comportando-se como cru (reacção de peroxidase).

Todavia, a Usina não se limita ao preparo exclusivo do leite, mas acha-se efficazmente apparelhada ao fabrico da manteiga, pelo aproveitamento do excesso de gordura obtida mediante desnatação do leite e submettendo-a á fermentação, conforme é do conhecimento geral.

Voltando ao laboratorio, convenhamos que o exposto, acompanhado das determinações de densidade, porcentagem de gordura, extracto secco total o desengordurado, ensaios estes de facil, commoda e rapida execução, os quaes dispensam commentarios, encontrando-se tratados detalhadamente em obras sobre Industria de Lacticinios, na parte referente aos methodos analiticos, visa apenas se proceder a um breve julgamento do leite, na medida do necessario para a conveniencia do serviço.

No entanto, ha outras investigações que exigem maior attenção e tempo da parte dos technicos e que somente podem ser executadas em horas fora do expediente da recepção e quando se queira comprovar melhor as suspeitas em dados leites alterados.

Soltetudo, porque em face da regular quantidade de amostras a serem examinadas diariamente, o tempo é escasso **para o procedimento de taes** analyses minuciosas.

Alludimos ás determinações de lactose, chloretos, provas de carpofocpia, refractometria, etc.

Não poderia deixar de referir, por serem muito importantes e dignas de nota, as actividades da secção Bacteriologica, annexa ao laboratorio aos cuidados de um bacteriologista.

Ahi são procedidas as pesquisas microscopicas como tambem é constatada a presença no leite em menor quantidade, de varias diastases, conforme se verifica pelas provas de redutase (reducção do azul de methyleno) e catalase (decomposição da agua oxygenada, pondo em liberdade o oxygenio), sendo em consequencia deduzido o seu bom ou mau estado, relativamente ao numero de germens.

Varios outros interessantes trabalhos são ainda realisados na referida secção.

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior



A novilha "Manica" da fazenda "Pirauá" e ao lado, um anão



Carneiros "Sudan" da fazenda "Pirauá", municipio de João Alfredo



"Carnaval", cavallo meio sangue "Sublime", montado pelo seu proprietario o sr. José Cueira



"Patrieta" — "Campolino", 1º premio no seu grupo. De propriedade do sr. José Nilo de Andrade Lima, engenho Potos, em Macapá

Melhora o typo do cavallo nordestino

O lote de equinos da Exposição de Limoeiro poderia figurar em qualquer grande certamen

O sr. Silvio Torres, membro da commissão julgadora dos animaes expostos na feira pastoril de Limoeiro e conhecido technico do Instituto de Pesquizas, escreveu para esta edição as seguintes impressões sobre aquelle certamen:

— "Só os pessimistas habituaes não darão á Exposição de Limoeiro, o valor que merece.

Tomei parte na commissão que julgou os equinos e fiquei magnificamente impressionado com a representação deste anno.

O lote de equinos, exposto, faria figura em qualquer exposição de gado.

Os cavallos "Garoto" e "Patriota" eram os mais perfeitos do lote, sobretudo o primeiro, no qual a Commissão julgadora conferiu o titulo de **O mais bello cavallo da Exposição.**

O esforço dispendido pelos criadores foi grande e a experiencia adquirida na feira de 1937 foi bem aproveitada.

E' de esperar que no proximo certamen a representação de equinos suppliante a actual, dado que, muitos criadores já estão preparando animaes para elle.

Em breve começaremos a verificar a melhoria do typo do cavallo nordestino como consequencia da introducção de reproductores finos e que vão apparecer como consequencia da Exposição de Limoeiro.

As exposições de gado são escolas onde se aprende vendo os resultados obtidos pelos que applicam os methodos racionaes de criação".

Os productos AIM na Exposição de Limoeiro



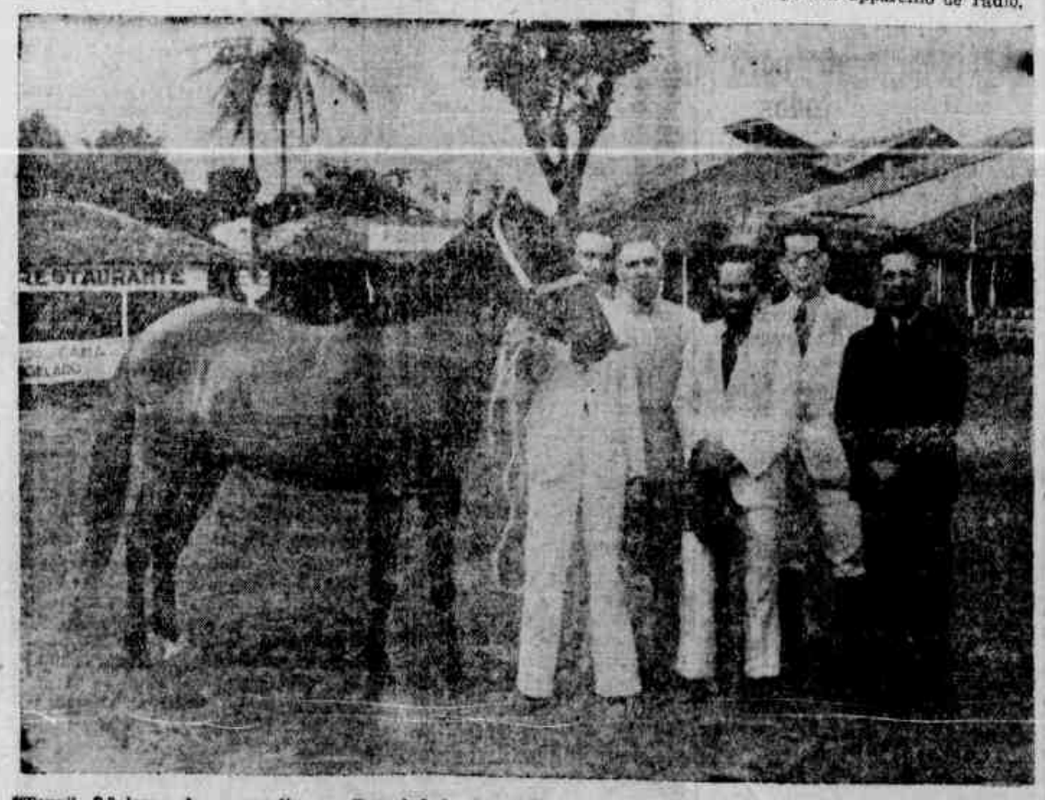
O "stand" do laboratorio AIM

No "stand" do laboratorio "AIM", de productos veterinarios, encontra-se uma vacca pintada, de tamanho natural, a fazer propaganda de medicamentos indicados contra as doenças que atacam o gado.

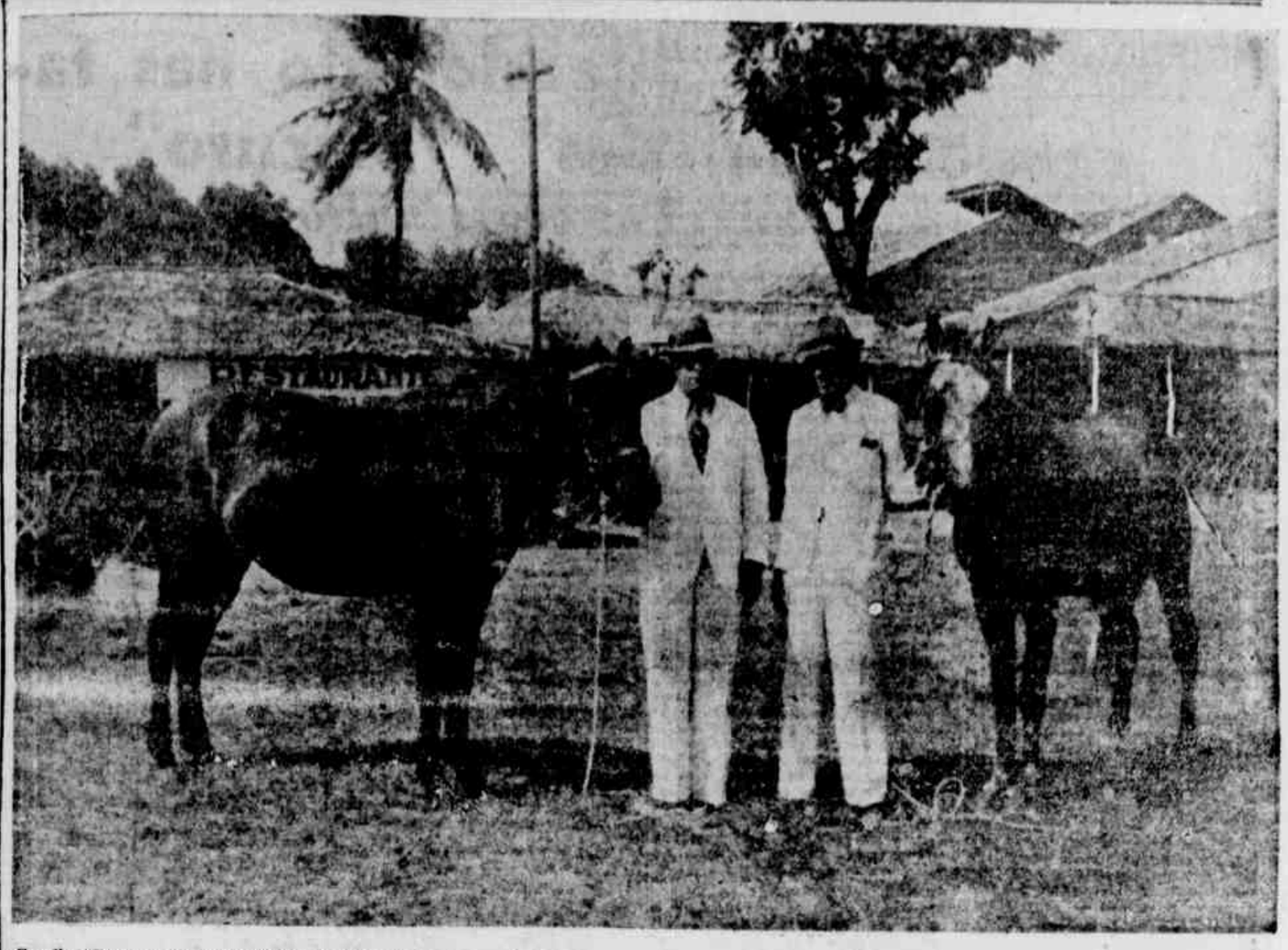
Assim, os criadores têm noticia de "Gadovita", o remedio que elimina a febre aphtosa, do "Arsenofer das Aves AIM", contra a anemia, do Sal Bovino (concentrado) excellente para o restabelecimento do pello e leite dos bovinos e, finalmente, da "Agua do Fazendeiro", que evita a caruára.

Nos intervallos, a "vacca falante" canta sambas", attraindo a attenção dos visitantes.

E' construida de curiosa engrenagem, funccionando no interior do seu corpo um apparelho de radio.



"Tony", 2.º logar de campolino — Propriedade do sr. Roberto Fernandes, fazenda Primavera — Limoeiro



Cavallo "Baependy" e egua "Moema" mangalarga, de propriedade do sr. Archimedes Bandeira, que se vê no centro. Os animaes obtiveram os primeiros premios

Importancia do certamen limoeirense e a necessidade de sua officialização

Como foi idealizada a grande feira pastoril — Fala a esta folha o sr. Braz Lucena, presidente da Cooperativa local

O reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu o sr. Braz Lucena, fundador da "Cooperativa de Credito Agricola e Pastoril de Limoeiro" e seu actual presidente, que foi o idealizador da 1.ª Exposição, e a cargo de quem está o certamen inaugurado quarta-feira ultima.

O sr. Braz Lucena, que tambem se dedica á criação e á agricultura no municipio de Limoeiro, de que já foi prefeito, interpellado sobre a actuação da Cooperativa que dirige, fez-nos interessantes declarações em torno dos motivos que o levaram á realização das exposições de pecuaria.

Como foi fundada a Cooperativa de Limoeiro

Em 1935, quando prefeito de Limoeiro, a Secretaria de Agricultura do Estado promoveu, em cooperação com o municipio, a 1.ª Semana do Fazendeiro, cujo objectivo foi a divulgação de assumptos agricolas.

Então, de accordo com os technicos estaduaes, propoz que as palestras fossem realizadas nas fazendas, afim de que pudessem expor melhor os ensinamentos de racionalização da agricultura e da pecuaria.

Essas reuniões eram aproveitadas para a demonstração pratica dos methodos de cultura mais modernos.

Os seus resultados logo se fizeram sentir, pois numerosos fazendeiros, grandes e pequenos, assistiam com o maior interesse palestras e praticas ministradas pelos agronomso.

Em virtude do grande interesse da parte dos agricultores, fundou nessa epoca a 1.ª Cooperativa de Credito Agricola e Pastoril no Estado.

Idealizada a 1. Exposição Agro Pecuaria

Prosegue o sr. Braz Lucena, affirmando que "apenas fazia um anno de inaugurada, a Cooperativa fez emprestimos a cerca de 600 pequenos agricultores".

Mas, esse financiamento feito somente aos lavradores, fel-o lembrar a necessidade de auxiliar o criador. Por falta de capital sufficiente para attendel-os, achou que poderia fazer algo em beneficio dos mesmos, promovendo em 1937 a 1.ª Exposição Agro-Pecuaria. E os bons resultados do primeiro certamen o animaram para realizar o segundo.

Necessidade de officialização

A seguir, disse que "pelo desenvolvimento tomado pela exposição; acho que não deve ficar mais sob a orientação unica de particulares."

Por isso, já se entendeu com o secretario de Agricultura, que representou o interventor federal na inauguração do **stand**, para officialização do certamen.

O sr. Apollonio Salles mostrou-se interessado pela idea e prometteu expol-a ao sr. Agamemnon Magalhães, bem como se esforçar para que s. exca. assigne solennemente o acto a respeito no recinto da exposição durante a visita official de hoje.

— "Assim, conclue o sr. Braz Lucena, as exhibições de animaes em Limoeiro, promovendo todos os annos, servirão como preparatorias ás grandes exposições que de futuro terão logar no Recife.

Avicultura - promissora fonte de renda para o Estado

Tambem a avicultura foi bem representada na 2.ª Exposição Agro-Pecuaria. A apresentação de varios typos de raças de gallinhas, como sejam "Leghorn", Rhode Island Red", "Plymouth Roch", "Minorca" e Hamburgueza"; de perús de raça "Mamouth Bronzeado", etc., demonstrará o interesse existente na criação de aves em nosso meio.

Varios particulares apresentaram exemplares, inclusive pessôas de Limoeiro e de outras partes do nosso "hinterland".

No "stand" do Estado acham-se á venda frangos de dois mezes para reproducção das raças "Leghorn e "Rhod Island".

E' do conhecimento de todos a importancia da avicultura como fonte de renda em varios paizes do mundo e mesmo em alguns Estados do sul do Brasil. Com o interesse demonstrado na Exposição, é de esperar que seja intensificada a criação de aves no Estado. Melhorando as especies e dando-lhes um tratamento racional poderá a avicultura constituir importante fonte de renda entre nós.

—

Effectuado por uma commissão technica o julgamento das aves exhibidas, obteve-se a classificação discriminada:

RESULTADO DO JULGAMENTO

Gallo: Plymouth Roch — Aviario S. Luiz — de Luiz Baltar — 1.º premio.

Wyandotte Branca — Aviario S. Luiz — de Luiz Baltar — 1.º premio. Wyandotte Prateada — Aviario S. Luiz — de Luiz Baltar — 1.º premio.

Rhode Island Red: Casal — Aviario S. Luiz, de Luiz Baltar — 1.º premio. Terno — de Ramiro Miranda — 1.º premio. Gallo — de Manoel Sttepie (Limoeiro) — 1.º premio.

Leghorn: Gallo — do Aviario Recife — 1.º premio. Trio de Gallinhas — Granja Carolina — de José Lins — 1.º premio. Casal — do Aviario Recife — 1.º premio.

Hamburguezas: Casal — de Pedro Mineiro Dias — 1.º premio.

Gigante Negra: Terno — Aviario S. Luiz — de Luiz Baltar — 1.º premio. Casal — Aviario S. Luiz — de Luiz Baltar — 1.º premio.

Mirorcas: Grupo de 2 gallinhas — Aviario S. Luiz, de Luiz Baltar — 1.º premio.

Criadeira com pintos: Aviario S. Luiz — de Luiz Baltar — 1.º premio.

Pombos Papo de Vento: Casal — de Manoel Alvares — 1.º premio. Casal mais bello da Exposição — Plymouth Rock — Aviario S. Luiz — de Luiz Baltar.

Não precizamos mais importar gado puro

Do sr. Raymundo de Moura Filho, ex-prefeito de Limoeiro, ouvimos as impressões acerca do certamen.

— "O surto de progresso da pecuaria, que assistimos agora, não deixa de ser o reflexo da 1.ª Exposição".

E depois de se dizer congratulado com o pedido de officialização do certamen feito pelo sr. Braz Lucena, accrescentou que "em vista de Limoeiro ser o principal municipio criador, é justo que essa idéa seja aproveitada pelos poderes publicos".

Pelos animaes exhibidos, verifiquei que os criadores que alcançaram maior exito foram o cel. Francisco Heraclio e o sr. Roberto Fernandes.

GRANDES POSSIBILIDADES NA CRIAÇÃO DO GADO PURO

A seguir, disse haver "ainda grandes possibilidades para a criação de raças puras, com o fim de vender reproductores, devido aos preços elevados que alcançam".

— "Tive occasião de vêr um garrote zebu' puro, de um anno e meio, disputado por 5 contos de réis. Em Limoeiro não precisamos mais de importar gado puro. E os animaes que temos para reproducção em nosso municipio, dá para vender a todo o nordeste".

MELHORAMENTO DOS EQUINOS

Sobre equinos, disse que veem pouco a pouco sendo melhorados.

O "campolino" e o "mangalarga" trazidos do sul já estão bem disseminados. E cada vez mais se accentúa o interesse pela criação de cavallos dos typos marchadores.



NO ALTO, "Jupira", com 4 mezes — 2.º logar do 1.º grupo de femeas Indu-Brasil — Criação da fazenda "Primavera", municipio de Limoeiro, de propriedade do sr. Roberto Fernandes; EM BAIXO, "Tupy", 2.º logar do grupo de machos Indu-Brasil do mesmo criador

TRATAMENTO DAS AGUAS DE ABASTECIMENTO E A CORROSÃO DAS CANALISAÇÕES

Por A. Barreto GONÇALVES
(Inspector de Engenharia Sanitaria do D. S. P.)

Um phenomeno assaz curioso e alias muito commum entre nós, é o que se verifica no interior das nossas canalizações após algum tempo de uso, justamente quando por effeito de uma não perfeita protecção na sua superficie interna, começam apparecer incrustações e tuberculizações innumeras que de algum modo prejudicam a vasão e compromettem a vida dos referidos encanamentos.

Ultimamente, no Estado de S. Paulo, o clamor contra a corrosão da canalização da rêde de abastecimento tem augmentado extraordinariamente, em virtude dos não pequenos prejuizos verificados ali, não apenas pela diminuição da vasão daquella rêde, mas tambem pelos estrangulamentos e seccionamentos que deram logar taes corrosões em canos já com algum tempo de uso.

De alguns annos a esta parte esse phenomeno tem attingido os seus pontos altos, certamente pela inferior qualidade dos tubos de ferro galvanizado que hoje importamos, de pouca duração, relativamente ao material bem mais resistente que empregavamos outróra.

O que tambem não padece a menor duvida é que as aguas quanto mais puras quanto mais isentas de certas substancias mineraes em suspensão, mais contribuem para o phenomeno da corrosão.

A qualidade da agua não deixa de ter notavel influencia, assim é que em observações e estudos effectuados na capital bandeirante, por Alvaro Cunha, em aguas de diversas naturezas e procedencias — umas apenas chloradas e outras submettidas a clarificação com sulfato de aluminio, filtração e chloração, chegou aquelle competente profissional a conclusão que, nas primeiras daquellas aguas ricas em materia organica de origem vegetal, corpos em suspensão, etc., as canalizações estão mais abrigadas dos inconvenientes da corrosão do que nas que são submettidas ao tratamento completo para obtenção das condições de potabilidade desejadas.

As aguas naturaes muito puras, de dureza muito baixa teem, conforme observações feitas, acção corrosiva accentuada.

Se é bem certo que as impurezas em suspensão das nossas aguas não filtradas contribuem para augmentar os depositos nos pontos de incrustações e naquelles onde ha pouca circulação de agua (pontos mortos) não é menos verdade que certas impurezas, em condições especiaes, podem concorrer para a formação de uma camada protectora que põe a salvo de corrosão a superficie interna dos encanamentos.

Quanto a esta questão são opportunas as palavras de Speller quando em seu magnifico trabalho "Corrosion, Causes and Prevention" asseverá:

"Materia organica, emulsoides e qualquer sedimento fino, trazidos em suspensão são absorvidos com um bom grão de uniformidade sobre a superficie interna dos canos, e podem offerecer consideravel protecção. Em canos conduzindo algumas aguas do Oeste (Estados Unidos), o autor tem visto taes sedimentos com camadas de 1/8" de espessura. Tal especie de protecção é encontrada muitas vezes em conductos de metal, conduzindo certas aguas naturaes que não são filtradas.

Outros autores, inclusive Clark e Gage, são de opinião que as aguas moles (soft waters) tratadas com auxilio de coagulantes e passadas depois em filtros mechanicos teem uma acção mais corrosiva sobre o ferro que antes do tratamento.

E' ainda Alvaro Cunha quem assevera ser facto commum nas installações domiciliares de S. Paulo a formação rapida de obstrucções nas canalizações de ferro galvanizado, muito embora tal phenomeno tenha sempre existido mesmo na época em que as aguas dali não soffriam o mais rudimentar tratamento.

Adeantam os que de ha muito se dedicam naquelle Estado a esses assumptos de purificação de agua que, de certo tempo a esta parte, tal estado de coisas vem se modificando para peor, fazendo crêr serem varios os factores que ali podem estar concorrendo para aquelle phenomeno: o augmento da distribuição de agua mais pura e a peor qualidade do material utilizado nas canalizações são, talvez, os de maior influencia.

O material ultimamente importado, não merece a mesma confiança do que aquelle empregado annos atrás, e o que se observa hoje é que os tubos de ferro galvanizado que nos chegam ás mãos, são já cheios de falhas na galvanização onde pela ausencia da camada protectora de zinco a superficie do ferro fica exposta á corrosão.

O pretendido ponto de vista economico dos proprietarios e constructores e a preoccupação de grandes lucros dos encanadores que procuram sempre empregar material mais barato acarretam mais tarde prejuizos da alta monta, sem faltar na luta entre os exportadores que se empenhando em produzir tubos de preços mais baixos, muito teem contribuido para peorar a sua qualidade.

Nos Estados Unidos, tem-se verificado ultimamente que installações de agua feitas em predios novos, em pouco tempo mostraram corrosões bem accentuadas, emquanto que, rêdes domiciliares outras de predios bem mais antigos distribuindo a mesma agua se apresentam em bom estado, o que mais uma vez vem attestar a má qualidade do material fabricado ultimamente a que os technicos americanos só attribuem á concorrencia entre fabricantes.

O que de ordinario se vêm observando nas rêdes compromettidas pela corrosão, é que esta de preferencia attinge ás uniões e aos pontos que lhes são proximos e de tal maneira que, muitas vezes, a reducção da secção naquelles pontos determina a substituição do cano, muito embora a parte restante da peça mais afastada das uniões se apresente em bom estado.

Tal estado de coisas se verifica quando ferro e zinco estão em contacto nas extremidades do tubo, justamente no ponto este foi cortado ou roscado, ou onde a luva nem sempre é galvanizada, resultando dahi uma corrosão muito rapida que uma camada de zarcão com material betuminoso evitariam na certa.

Foi justamente para sanar taes inconvenientes que os americanos procuraram dar uma solução ao problema, não mais empregando tubos de ferro galvanizado nas installações domiciliares, porém, canos de latão especial e cobre, material esse de preço mais elevado, é verdade, mas de duração muito maior e, que entre outras vantagens apresenta aquella de constituir uma installação definitiva, evitando assim os estragos nos edificios decorrentes das substituições das peças compromettidas da rêde.

A somma que depende annualmente a norte-america em serviços de agua, oleo e gaz, com as perdas por substituições de canalizações, é estimada em cerca de 20.000.000 de dollares, ou sejam, 320 mil contos em nossa moeda.

Segundo informes e dados mencionados por W. M. Wallace e T. A. Parks, os effeitos da corrosão em todo o mundo liado em 1.5 billiões de dollares, ou sejam, 24 milhões de contos.

No estrangeiro não tem sido pequeno o esforço por parte dos investigadores no intuito de não sómente precisar as causas da corrosão como tambem de conseguir os meios de evital-a ou restringil-a.

As aguas de abastecimento do Recife, apresentando como as de S. Paulo, um pH abaixo de 7 (aguas in-natura) uma dureza muito baixa, quasi nulla mesmo, e uma alcalinidade inferior a 10 p.p.m., offerecem condições favoraveis á corrosão.

Em estudos feitos nos Estados Unidos com aguas de diversos abastecimentos onde se estabeleceu o equilibrio de certas substancias em solução, verificou-se que sómente aquellas aguas saturadas com carbonato de calcio é que possuam acção corrosiva sobre os canos de ferro, emquanto que aquellas não saturadas com esse composto corroiam claramente as canalizações por onde fluiam.

Foi de 1920 para cá que os chimicos começaram a considerar a concentração dos ions hydrogenio da agua, coisa de que antes disso ninguem ainda cogitara.

Taes ensaios de consideravel importancia na determinação do equilibrio de saturação do carbonato de calcio vieram constituir um elemento precioso para a verificação e determinação do ponto de equilibrio desejado das aguas.

Experiencias varias teem demonstrado não ser possivel encontrar-se ferro soluvel em agua saturada com carbonato de calcio.

Provas feitas com pares de cano de ferro (tiradas no tôrno, de maneira a apresentar uma grande superficie fresca de metal) mergulhados em frascos cheios dagua, contendo uns esse liquido saturado de carbonato de calcio emquanto que outros, só o possuiam em pequenas doses e outros ainda nenhuma porção de carbonato continham, todos elles devidamente sellados para evitar a entrada de ar, mostraram não existir quantidade apreciavel de ferro em solução, mesmo depois de certo periodo de contacto entre o metal e a agua, quando esta continha carbonato de calcio.

Essas observações vieram orientar o criterio que esta sendo victorioso em alguns paizes europeus e na norte-america no que concerne á pratica do tratamento das aguas de abastecimento, como preventivo da corrosão das canalizações.

Em geral não se pode evitar que nos encanamentos já com algum tempo de uso, justamente aquelles que apresentam as superficies do ferro completamente expostas o phenomeno da corrosão se verifique.

Talvez a unica maneira de evital-a seja proteger de algum modo o ferro.

Os tubos novos trazem, é verdade, essa camada protectora, mas esta não tem grande duração, salvo quando uma outra formada pelas proprias substancias da agua vem em auxilio da primeira consolidando-a.

A pintura a zarcão seria uma solução para o caso, se fosse possivel sem causar transtornos nem prejuizos ao serviço, restaurar, ou melhor, reconstituir a camada protectora interna que os canos trazem em geral quando sáem da fabrica.

A solução do problema consiste pois em tratar a agua afim de que ella não venha a corroer as canalizações, evitando assim as tuberculações e consequentemente as perdas que tal estado de coisas acarretaria na certa.

O tratamento acima referido consiste na obtenção de um projecto de condições que permittam a formação gradual de uma camada impermeavel no interior do tubo, em complemento á camada protectora que os canos novos trazem em geral.

Em rigor aquella camada não deve ser formada rapidamente, nem tampouco deve assumir grandes espessuras, de vez que resultaria na diminuição da capacidade do encanamento.

O que a bôa technica aconselha e indica é que esse tratamento deve ser feito de maneira a produzir um equilibrio necessario á formação gradativa da camada protectora, condições estas variaveis para cada especie de agua e só obtidas após acurados ensaios e observações.

Estando a pintura original do tubo em perfeitas condições a formação da segunda camada vem concorrer para que o revestimento interno da tubulação a ponha ao resguardo de possiveis corrosões.

O equilibrio tratado acima é justamente aquelle que se obtem com a agua saturada de carbonato de calcio e uma leve supersaturação por um periodo curto.

Foi justamente para sanar todos os inconvenientes resultantes das corrosões das canalizações que os technicos da Repartição de Aguas de S. Paulo, bem avisados, resolveram dar uma nova orientação ao tratamento das aguas dos diversos mananciaes que abastecem a capital bandeirante.

E as medidas suggeridas para a pratica do tratamento constaram:

1.º) — Adopção de apparelhos misturadores nas installações que não dispuzerem de taes apparelhos.

2.º) — Submetter as canalizações em serviço a uma rigorosa limpeza, afim de que a nova camada não se forme sobre a superficie rugoso ou tuberculizada.

3.º) — Submetter a um tratamento completo todas as aguas de abastecimento.

4.º) — Collocar em pontos da adductora a da rêde de distribuições tubulações inspeccionaveis, para mais facil controle da camada protectora em formação.

5.º) — Submetter á acção das diversas aguas utilizadas no abastecimento, corpos de prova representados por canalizações de diversos materiaes, como: tubos de cimento e amiantho, tubos revestidos internamente de cimento, tubos de cobre e de latão, etc., afim de poder-se formar um juizo seguro sobre a maneira de se comportar desses materiaes em relação ás nossas aguas.

Taes normas poderiam muito bem servir de orientação aos estudos que por ventura se venham a fazer em as aguas de que entre outros inconvenientes apresenta abastecimento do Recife e outras cidades, tendo-se em vista a questão da corrosão ta aquelle de affectar a nossa economia interna.

—

BIBLIOGRAPHIA

Clean water and how to get it — Allen Hazen.
Water Purification — Elims.
Public Health Engineering — Phelps.
Water Supply Engineering — Folwell.
Municipal e Rural Sanitation — Enlers and Steel.
Water Works Association — (Journal) January 1938.
Boletim da Repartição de Aguas e Esgotos — S. Paulo — Alvaro Cunha.
Water Purification Control — Hopckins.
Water Purification — William Boss.
Preventive Medicine and Hygiene — Sixth edition — Rosenau.
American Journal of Public Health — May 1937.



HYGIENE DOS CANARIOS

A hygiene, o asseio, a limpeza é de todo indispensavel na criação de canarios, como aliás, em todo e qualquer ramo da aviculturra.

Os **viveiros** deverão ser caiados todos os annos, antes do inicio da estação de cria.

Diariamente, todos os **viveiros** e as gaiolas devem ser escrupulosamente limpos, raspando-se os **poleiros** das dejecções que estiverem adherdas e sendo as taboas do fundo raspadas e lavadas.

Será conveniente empregar nestas lavagens um pouco de creolina ou qualquer outro desinfectante.

Após cada **ninhada**, os ninhos devem ser retirados e lavados e expostos ao sol para seccar.

A **caixinha** ou **porta-ninho** deve ser immersa em agua fervente ou em solução concentrada de creolina, etc.

Todo amador jamais deverá negligenciar estes cuidados, pois com a sujidade vêm as infecções, os parasitas, etc, e era uma vez a criação.

Limpeza, muita limpeza; asseio; muito asseio; pois quanto mais melhor.

Os canarios precisam de agua fresca e pura, mas não dispensam igualmente o seu banho diario, mesmo no rigor do nosso inverno.

Todo o criador ou amador de passaros já deve ter observado que assim que pela manhã se muda a agua do **bebedouro**, a primeira cousa que o canario faz é tomar o seu banho, ficando desde então a agua suja e impura.

Dar-lhes um **bebedouro pequeno**, que não lhes permitta tomarem o seu banho, seria uma crueldade aliás prejudicial; dar-lhes um **bebedouro** bastante grande é dar-lhes sempre agua impura e suja.

A TERRA PARA A LARANJEIRA

Não é ainda conhecido o effeito das variedades de terra de nosso Estado sobre a qualidade da laranja. Em sentido geral, pode-se affirmar que a melhor qualidade de terra, é a menos custosa á cultura.

Os que recommendam a cultura da laranjeira em terra funda, por causa do tamanho e da grossura da casca da laranja, estão sem razão alguma. Qualquer terra, por melhor que seja, sem o trato cultural necessario, com o tempo perde a fertilidade e as suas qualidades physicas.

Esta questão, entretanto, não nos parece de tão alta importancia, basta ser a terra enxuta, profunda e fresca. Temos, é verdade, inclinação para dar preferencia ás terras frenosas um tanto barrentas, que geralmente offerecem melhores condições physico-mechanicas ao cultivo de quasi todas as plantas, não rachab, conservam a humidade e são mais facilmente apparelhadas.

Quando o lote de terreno para o plantio da laranjeira é de cultura velha o preparo é relativamente facil. Mesmo assim, deve-se ter toda a attenção sobre a humosidade da terra. Sem **materia organica**, terra nenhuma offerece condições propicias ao crescimento, bem como adubação nenhuma produz o verdadeiro effeito desejado á planta.

O terreno, que durante annos successivos produziu a **batata**, a **cebola** ou que servia de pasto, etc., em geral é pobre de humus, apezar de offerecer excellentes condições physicas. Nada, porem, pode ser mais aconselhado, neste sentido, do que uma plantação **racional** de leguminosas como **adubação verde** preliminar.

A despeza para tal effeito será resgatada dentro de alguns annos quando a **materia organica** por ella produzida for convenientemente enterrada.

E' ainda recommendavel colocar a **muda**, desde logo, em um ambiente favoravel, antes do que querer melhorar durante o seu desenvolvimento.

Terra de campo, geralmente utilizada para a formação de pomares, requer um meticuloso e completo preparo antes de receber qualquer plantação.

A **muda** plantada com o torrão do **jacá**, pouca attenção reclamar no acto de plantar, bastando ter-se o cuidado de que não receba posição funda.

As raizes superiores, em seu ponto de junecção ao tronco devem continuar visiveis e a planta toda se achar em posição de 5 a 8 centimetros mais elevada do que o nivel visinho indica.

Esta preparação é importante para se evitar a formação de uma zona humida em redor do tronco, factor preponderante e que pode ser tido como causador das **doenças do tronco** e das raizes das plantas Citrus.

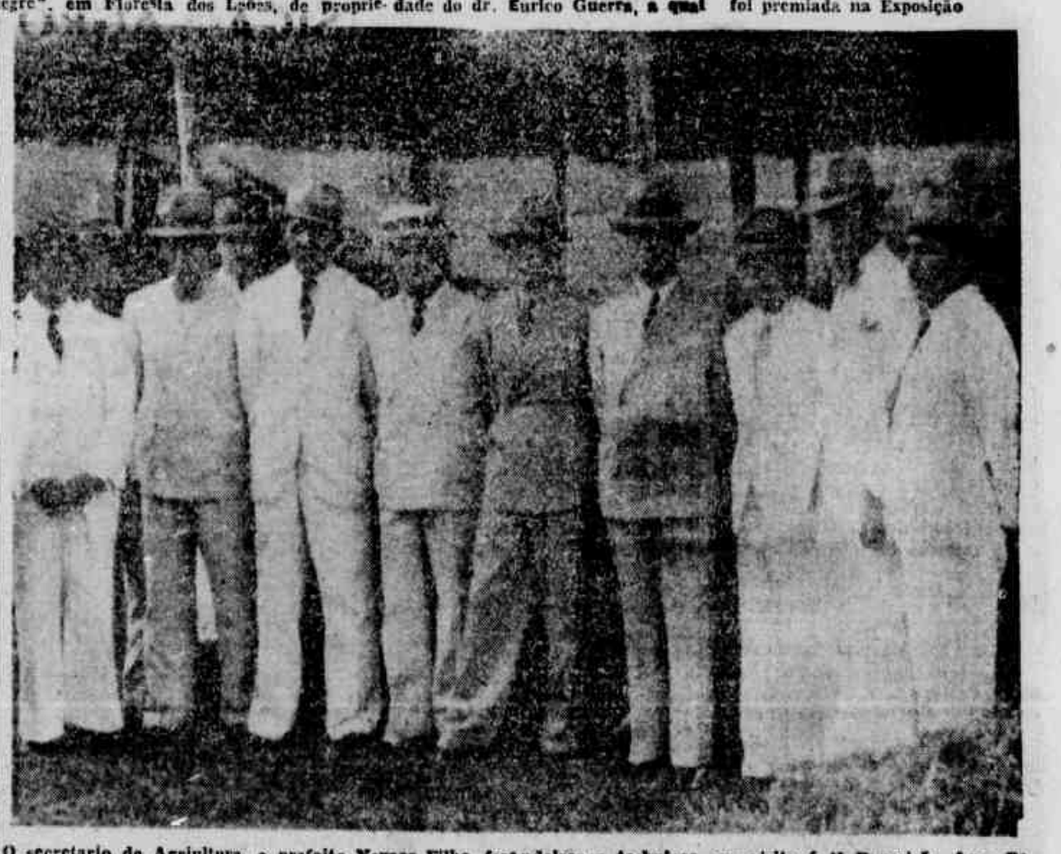
Não é aconselhavel plantar com o jacá, o qual deve ser cortado sem se estragar o torrão.

O jacá, mesmo apodrecido, sempre produz o effeito de uma parede interceptora da capillaridade natural da terra.

O methodo que ora recommendamos como o melhor, á raiz nua, é todavia o mais difficil a ser executado com perfeição, e não pode ser aconselhado a quem não tiver o firme proposito de realizar antes uma serie de conscienciosas experiencias, procurando possivelmente o exemplo pratico de pessoa entendida.

Qualquer erro no plantio, ou por receber a planta uma posição muito funda ou porque as raizes da mesma não foram bem distribuidas no sentido horizontal em redor do pião podem occasionar **damnos de** proporções irreparaveis.





O secretario de Agricultura, o prefeito Novaes Filho, fazendeiros e technicos, em visita á II Exposição Agro Pecuaria de Limoeiro

Da esquerda para a direita — touro, "Hely" 1.º premio de serie — fazenda "São José", em São Caetano, de propriedade do sr. Adolpho Pereira Carneiro; touro de propriedade do sr. Raymundo de Moura Filho e uma novilha da fazenda "Campo Alegre", em Floresta dos Leões, de propriedade do dr. Eurico Guerra, a qual foi premiada na Exposição



"Poedeira", 2.º logar do 1.º grupo e "Avião", 3.º logar — Propriedade do sr. Gilcerio Bandeira, fazenda "Olho d'Agua" — Gravatá

Melhor cuidado na alimentação do gado

Fala o sr. Antonio Corrêa de Souza, technico da Directoria de Producção Animal do Estado:

— "Quem teve o prazer de visitar a 1.ª Exposição Agro-Pecuaria, realizada em 1937, pelo esforço sob todos os titulos elogiavel da Cooperativa desta cidade, constata o melhoramento que se vem processando nos nossos rebanhos ao visitar a actual Exposição.

Os criadores demonstraram que a semente lançada germinou vigorosamente.

BEM REPRESENTADAS AS RAÇAS ZEBU'S

As raças zebus foram bem representadas. Os mestiços resultantes do cruzamento dessas raças com outras especializadas, como sejam a Red-Polled, Shwitz e Flamenga, attestam concretamente a bôa orientação dos expositores pernambucanos; Nota-se mesmo o enthusiasmo reinante entre elles.

Questões sobre genetica e zootechnia muito os interessam.

Os problemas de agrostologia tambem vêm sendo encarados com muita sympathia.

Tenho sido procurado, como encarregado da estação de Monta, deste Estado, por criadores não só das redondezas como do sertão, avidos de conhecimentos sobre os varios methodos de conservação das forragens, de silagem e fenação".



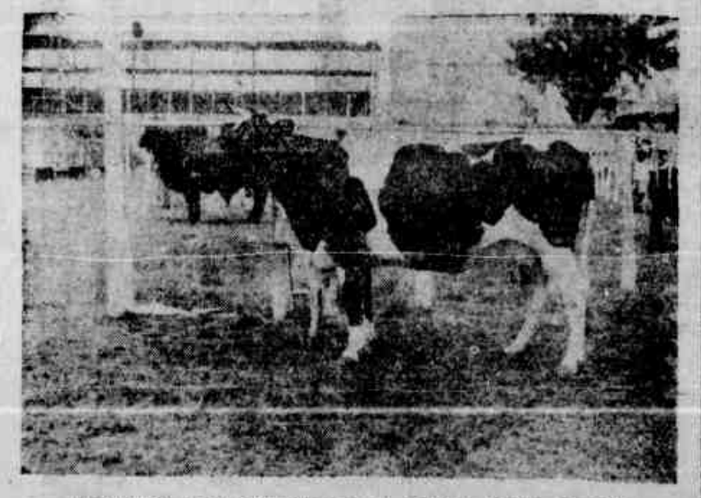
"Quediva", 1.º premio do 1.º grupo — Propriedade dos srs. João Antonio e Joaquim Gonçalves Guerra, fazenda "Limeira Grande", Floresta dos Leões



"Czar", pertencente ao sr. José Barretto Sampaio — Engenho Tabocas, São Lourenço da Matta



Cabra nubiana da fazenda "São José", em São Caetano



"Fartura", vacca hollandeza do sr. Adolpho Pereira Carneiro



"Pierrot", touro Indu-Brasil da fazenda "Espinho Preto", e ao lado seu proprietario sr. José Guerra

RELAÇÃO DO GADO INDÚ-BRASIL PREMIADO NA 2.ª EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA DE LIMOEIRO:

1.º GRUPO — ATE' 12 MEZES

Premios:	Nomes: (Macho)	Proprietarios:	Fazenda:
1.º	Kediva	OCTAVIO GUERRA	Canadá
2.º	Tupy	ROBERTO FERNANDES	Primavera
3.º	Vesuvio	FRANCISCO HERACLIO	Varjadas
Menção honrosa	Pirajá	FRANCISCO HERACLIO	Varjadas
" "	Ditador	ROBERTO FERNANDES	Primavera
	Nomes: (Femeas)		
1.º	Brasileira	DR. COSTA AZEVEDO	Santa Helena
2.º	Jupira	ROBERTO FERNANDES	Primavera
3.º	Poetisa	GLICERIO BANDEIRA	Olho D'agua
Menção honrosa	Zeelandia	FRANCISCO HERACLIO	Varjadas
" "	Metropole	EURICO GUERRA	Campo Alegre

2.º GRUPO DE 12 ATE' 18 MEZES

	Nomes: (Macho)		
1.º	Mauá	FRANCISCO HERACLIO	Varjadas
2.º	Record	FRANCISCO HERACLIO	Varjadas
3.º	Macau'	DR. COSTA AZEVEDO	Santa Helena
Menção honrosa	Panorama	EURICO GUERRA	C. Alegre
" "	Alcazar	J. P. PETRIBU'	Usina Petribu'
	Nomes: (Femeas)		
1.º	Flandria	FRANCISCO HERACLIO	Varjadas
2.º	Paizagem	EURICO GUERRA	Campo Alegre
3.º	Vidraça	ANTONIO GUERRA	Limeira
Menção honrosa	Canxaga	ROBERTO FERNANDES	Primavera
"	Tetéia	OCTAVIO GUERRA	Canadá

3.º GRUPO DE 18 A 30 MEZES

	Nomes: (Macho)		
1.º	Capricho	DR. ALVARO GONÇALVES	Piraná
2.º	Varjadas	FRANCISCO HERACLIO	Varjadas
3.º	Avião	GLICERIO BANDEIRA	
Menção honrosa	Escudo	HERCULANO BANDEIRA	Cumbe
	Nomes: (Femeas)		
1.º	Victoria	DR. COSTA AZEVEDO	Santa Helena
2.º	Argentina	DR. ARSENIO MEIRA	Imbé
3.º	Suzu'	HERCULANO BANDEIRA	Cumbe
Menção honrosa	Babilonia	HERCULANO BANDEIRA	Cumbe

MESTIÇO ZEBÚ

	Nomes: (Femeas)		
1.º	Olinda	DELMIRO BORGES CABRAL	Tanque dos Bois
2.º	Borborema	JOSE' GUERRA	Espinho Preto
3.º	Austria	JERONIMO HERACLIO	São Sebastião

MESTIÇOS ZEBU'-HOLLANDEZES

	Nomes: (Femeas)		
1.º	Batalha	JOSE' GUERRA	Espinho Preto
2.º	Tarijá	JOSE' GUERRA	" "
3.º	Faisca	JOSE' GUERRA	" "

4.º GRUPO DE 30 A 48 MEZES

	Nomes: (Macho)		
1.º	Itajubá	EUCLIDES MOTTA	
2.º	Capibaribe	JOÃO PESSÔA PETRIBU'	Usina Petribu'
	Nomes: (Femeas)		
1.º	Nazaré	EURICO GUERRA	Campo Alegre
2.º	Harmonia	EURICO GUERRA	Campo Alegre
3.º	Brasileira	OCTAVIO GUERRA	Canadá
Menção honrosa	Bohemia	JOSE' GUERRA	Espinho Preto

5.º GRUPO DE 48 A 70 MEZES

	Nomes: (Macho)		
1.º	Pierrot	JOSE' GUERRA	

GADO SCHUITZ HOLANDEZ E MESTIÇO SCHUITZ-ZEBÚ PREMIADO NA 2.ª EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA DE LIMOEIRO

SCHUITZ:

Premios:	Nomes: (Macho)	Proprietarios:	Fazenda:
1.º	Hely	ADOLPHO PEREIRA CARNEIRO	S. José

HOLANDEZ

	Nomes: (Femeas)		
1.º	Fartura	ADOLPHO PEREIRA CARNEIRO	S. José
	Nomes: (Macho)		
1.º	13 de Maio	ADOLPHO PEREIRA CARNEIRO	S. José
2.º	Meu neguinho	JERONYMO HERACLIO	S. Sebastião

MESTIÇAS SCHUITZ-ZEBÚ

1.º	Exposição	JERONYMO HERACLIO	S. Sebastião
	Nomes: (Macho)		
1.º	Piraná	ALVARO GONÇALVES	Piraná

JULGAMENTO DOS EQUINOS

(ANIMAES NASCIDOS NO ESTADO)

Sem muda

	Nomes: (Macho)		
1.º	Zuavo	HERCULANO BANDEIRA	Cumbe
2.º	Pandeiro	EURICO GUERRA	Campo Alegre
3.º	Selassié	JOÃO, ANTONIO GUERRA	Limeira

DOIS A QUATRO DENTES

1.º	Mentiroso	HERCULANO BANDEIRA	Cumbe

MAIS DE QUATRO DENTES

Pequenos (Campolinos)

1.º	Czar	JOSE' BARRETO SAMPAIO	Tabocas

Grandes (Campolinos)

1.º	Patriota	JOSE' NILO DE ANDRADE LIMA	Patos
2.º	Tony	ROBERTO FERNANDES	Primavera
3.º	Gaucho	JOSE' BERARDO	Campo Alegre

MANGA LARGA

1.º	Carnaval	JOSE' GUERRA	Espinho Preto

Sem muda

	Nomes: (Femeas)		
1.º	Oiticica	JOSE' GUERRA	Espinho Preto
2.º	Floresta	EURICO GUERRA	Campo Alegre
3.º	Babilonia	EURICO GUERRA	Campo Alegre

DE MAIS DE QUATRO DENTES

1.º	Aroeira	JOSE' PESSÔA GUERRA	Espinho Preto
2.º	Favorita	PAULO PESSÔA GUERRA	Magicoaba

ANIMAES IMPORTADOS DE OUTROS ESTADOS

Premios:	Nomes: (Macho)	Proprietarios:	Fazenda:
1.º	Baipendy	ARCHIMEDES BANDEIRA	Babylonia
	Nomes: (Femea)		
1.º	Moema	ARCHIMEDES BANDEIRA	Babylonia

MANGA LARGA

	Nomes: (Macho)		
1.º	Nobre	JOSE' BARRETO SAMPAIO	Campo Alegre
2.º	Apache	JOSE' GUERRA	Espinho Preto
3.º	Rilter	DR. ALVARO GONÇALVES	Piraná

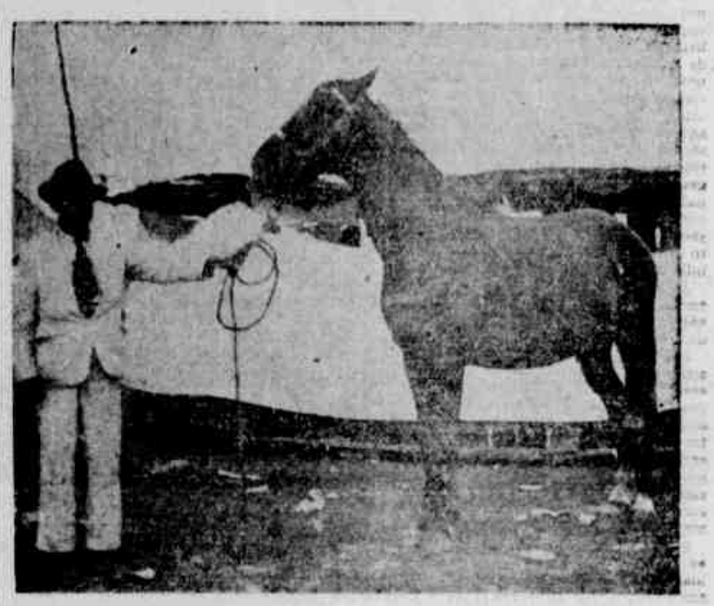
O mais bello cavallo da Exposição, GAROTO de propriedade do sr. Francisco Heraclio, Fazenda Varjadas.

ASININOS

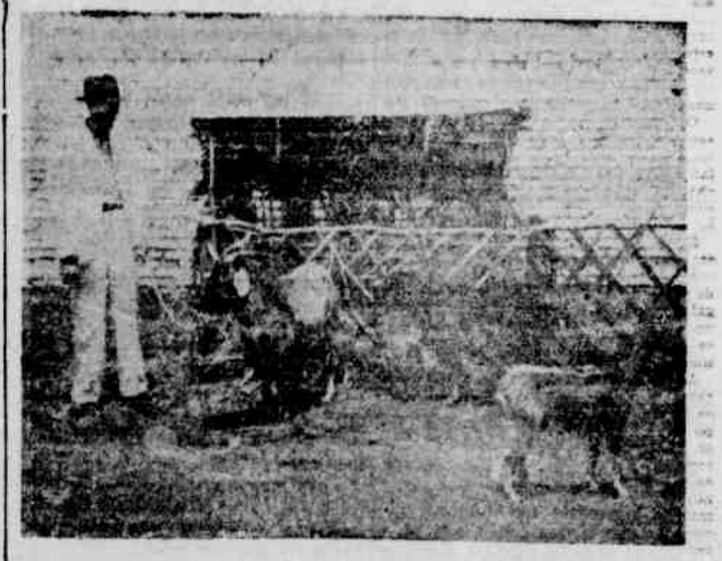
	Nomes: (Femea)		
1.º	Miquilina	JOSE' GUERRA	Espinho Preto
	Nomes: (Macho)		Espinho Preto
1.º	Inspector	JOSE' PESSÔA GUERRA	



"Zuavo", mangalarga de propriedade do industrial Herculano Bandeira — Fazenda "Cumbe", Limoeiro



O sr. Alvaro Gonçalves, proprietario da fazenda "Piraná", ao lado de seu cavallo Ilter



Bôde e cabras mestiças de touros Indu-Brasil com nubiana — 1.º premio de campolinos da Exposição. Pertencem ao sr. Francisco Heraclio Filho



"Campeão", cavallo mangalarga do sr. Francisco Heraclio, vendo-se o veterinario Sylvio Teres e o zootechnico Ribeiro de Carvalho



"Capricho", premio da fazenda "Piraná", do sr. Alvaro Gonçalves

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1938

LIMOEIRO, GRANDE CENTRO DE CREAÇÃO

"Tres lagôas" e "Passira", fazendas modelo — Declarações do sr. Severino Pinheiro ao DIARIO DE PERNAMBUCO



O sr. Severino Pinheiro, um dos maiores criadores do Estado, proprietario das duas fazendas **Tres Lagôas** e Passira, situadas em Limoeiro, abordado pela nossa reportagem sobre a importancia das exposições, deu suas impressões a respeito:

— "Muito concorrem taes certamens para o desenvolvimento da pecuaria, uma vez que tornam mais faceis os negocios. Depois da 1.ª exposição observou-se em Limoeiro um grande augmento de vendas de animaes puros.

Essa disseminação de reproductores resulta no melhoramento do gado crioulo, que pelo cruzamento vae adquirindo bôas qualidades.

Tenho notado que as attenções dos criadores do nordeste convergem especialmente, para as raças Gil, Vellore e Guzerath.

Sem nenhuma duvida, essas raças resistem maravilhosamente á secca e tambem são infensas ao carrapato.

GADO BOM PARA LEITE

O reporter pergunta si o Zebú possue qualidades que o recommendam.

O sr. Severino Pinheiro declarou que " o mestiço do zebú com as raças leiteiras switz e hollandeza, herda grande parte das bôas qualidades das mesmas, além. da rusticidade e o grande porte do indiano, constituindo um animal que satisfaz plenamente ás nossas necessidades".

ZONA BÔA PARA CRIAÇÃO

A seguir, disse que "o seu municipio se presta extraordinariamente á criação, em virtude da riquissima pastagem: milhos, capim, raiz, gramma, etc.

CENTRO DE VENDAS DE GADO

— "Em Limoeiro, — adeantou — se vendem reproductores para todo o nordeste e das feiras de gado realizaas ali ás quartas-feiras, saem bois para o consumo do Recife, e de outras cidades proximas.

Por se tratar de um municipio grande productor de algodão e de alguns milhares de saccas e cereaes, sendo as propriedades agricolas muito divididas, o trabalhador é melhor pago que noutro ponto do Estado.

"TRES LAGÔAS" E "PASSIRA" FAZENDAS-MODELOS

As fazenas **Tres Lagôas e Passira**, de propriedade do Cr. Severino Pinheiro, bem organizadas e plenamente apparelhadas, representam, no municipio de Limoeiro, um modelo de bôa orientação.

A pecuaria consiste em representantes das raças "Guzerath" e "Nellore". Não há gado creoulo. Ahi vimos o reproductor "Atlantico", de optima linhagem "Guzerath".

As fazendas occupam uma área de 17 kilometros e são cercadas. Nessas terras pastam mais de 1000 cabeças de bovinos.

Alliada a essa fonte de renda, há o cultivo de algodão, de palma, milho e plantações de capim, que no inverno é fenado para alimentação dos rebanhos durante a estiagem.

Dezesete açudes encontram-se em **Tres Lagôas e Passira**. Destes tres são de grandes proporções. Todos servem para conservação de agua destinada a dessedentação do gado e manutenção das pastagens.

As casas dos vaqueiros e trabalhadores braçaes so de alvenaria e hygienicas.

TRATAMENTO DO GADO

Procurámos falar com o sr Antonio Fernandes Salsa, administrador das fazendas, que nos disse o seguinte:

"As propriedades se acham divididas em pequenos cercados, o que permitte o revesamento, evitando o estrago das pastagens. Dispõem tambem de banheiros carrapaticidas, bem instalados de conformidade com a technica moerna.

A caixa d'agua, situada nas immediações da casa da fazenda, fornece agua potavel ao gao dos curraes. Há ainda duas mangedouras para alimentaço ás rézes de sal grosso misturado com mel, o que é applicado da maneira mais racional".



Banheiro carrapaticida da fazenda "Tres Lagôas"

LEITE PASTEURIZADO

Armando MAIA

(Inspector Sanitario da Producção Leiteira)

O leite destinado ao consumo publico, no Recife, provem de vaccas convenientemente tratadas e alimentadas, num regimen de semi-estabulação ou vivendo livremente no campo, sendo, porém, ordenhadas em salas especialmente construidas.

Uma grande parte da cidade já consome o leite pasteurizado, isto é, submettido a um processo scientifico de beneficiamento.

O leite em natureza, o que se obtem directamente do animal productor, é fatalmente contaminado pelos germens do ar, mãos do ordenhador, coadores mal lavados, recipientes sujos, etc. Além disso, o leite produzido por um animal doente, poderá, não sómente alterar-se, como tambem acarretar germens.

Por esses motivos, o leite, antes de sua entrega ao consumo, deve ser devidamente examinado e, em seguida, soffrer um beneficiamento de technica rigorosa. Para isso foi que o governo, num sacrificio de ingentes proporções resolveu, numa hora feliz, installar um apparelhamento, modernissimo e perfeito, capaz de garantir a inocuidade desse precioso liquido.

Justissima foi essa medida e das mais meritorias, porque sabemos o quanto vale o leite como alimento das creanças, dos enfermos e dos velhos, organismos fragéis, nos quaes uma infecção qualquer poderia com facilidade resultar a morte.

Demais, tratando-se de uma bebida que faz parte da nossa alimentação diaria e muito concorre para o nosso estado hygido e de força physica, claro está que deve ser aseptico e respeitado em toda a sua integridade.

O costume de receber o leite em natureza para ferve-o em casa sem a technica exigida, já vae sendo abandonado pelas familias que compreenderam o valor do leite pasteurizado. E não seria justo que as donas de casa, zeladoras do bem-estar dos que as cercam, persistissem em expor os seus entes queridos ás surpresas de um leite duvidoso, tendo o mesmo leite garantido.

Os inimigos, os detratores, os passadistas, tambem, vão desapparecendo da nossa orbita, pois os seus argumentos teem tido a mesma sorte da poeira dos caminhos.

O leite pasteurizado é o mesmo que sáe da propria vacca, não é desnatado, ao contrario, o que vem magro é enriquecido pelo que vem gordo, do que resulta uma taxa fixa de gordura para todo o leite que a Usina fornece, uma estabilidade se consegue para que se beba um leite invariavel na sua composição.

O leite pasteurizado não soffre artificios, nem addição de substancias estranhas, ao contrario, o que se faz é extrair delle toda a sujeira que contenha.

O leite pasteurizado não causa doença alguma, porque é livre de agentes patogenos e as suas vitaminas são todas conservadas.

O leite pasteurizado não se coagula facilmente, porque, sem conter elementos que possam actuar nesse sentido, a sua coagulação só virá normalmente.

Sendo assim, todos os esforços e todos os gastos, dispendidos em favor do melhoramento desse producto, merecem, francamente, o apoio e applausos da população inteira residente na prospera cidade do Recife.

Declarações do sr. Renato Farias, director do Serviço de Producção Animal do Estado

Nos meios technicos tambem foi recebido com applausos e palavras de incentivo a II Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro. A proposito, o sr. Renato Farias, director da Producção Animal do Estado, concedeu ao DIARIO DE PARNAMBUCO a seguinte entrevista:

A segunda Exposição Agro-pecuaria de Limoeiro apresentou-se com um melhoramento 50 o|o maior que o certamen anterior, isto é, a primeira Exposição Agro-pecuaria daquelle municipio.

Notei, ao par de um maior numero de animaes inscriptos, melhor escolha nos typos e um preparo mais apurado. O certamen em muito melhorou, graças a um maior adextramento dos animaes apresentados.

Com referencia aos typos, se bem que alguns criadores persistam na contemplação das orelhas abanador, merece especial menção o facto de já se poder apreciar uma maior percentagem de individuos bem conformados. Com o tempo, o conceito de utilidade irá ganhando terreno sobre preconceitos empiricos e insubsistentes. A criação dos animaes com a finalidade de obter rendimento economico tem que se apoiar numa segura orientação utilitaria. Do animal, interessam, principalmente, as suas funcções economicas. E as exigencias referentes á sua conformação precisam corresponder extrictamente a harmonia entre conformação e physiologia. Estima-se um trem posterior bem desenvolvido na vacca leiteira, não porque elle seja mais bonito do que um outro de desenvolvimento menor e mais em equilibrio com o do trem anterior — a razão de ser dessa preferencia reside na traducção de phenomenos physiologicos que essa conformação representa. O trem posterior desenvolvido traduz capacidade reproductora accentuada e, com ella, possibilidade de lactação favorecidas pelo maior espaço para conter o desenvolvimento dos orgãos correspondentes.

Precisa ser martelado constantemente tudo aquillo que, ao alcance da compreensão e das possibilidades dos criadores, possa trazer a melhoria que se torna indispensavel ás actividades pecuarias locaes.

Ainda mesmo que se venha a contrariar os nos seus caprichos ou nos seus preconceitos, a opinião do technico, junto aos criadores, precisa revestir-se de franqueza. Por isso, valle a pena insistir e, principalmente, aproveitar todas as opportunidades para offerecer provas irretorquiveis em favor das nossas normas acertadas.

REPRODUCTORES

Da apresentação dos productos trazidos á Exposição, um dos mais interessantes proveitos a se auferir consiste no conhecimento do valor dos reproductores, em funcção dos productos por elles engendrados. Mesmo porque o reproductor não é sómente o typo que a sua morphologia apresenta, nem tampouco a ascendencia que o seu pedigree registra, mas, principalmente, a descendencia que elle é capaz de produzir. Bom reproductor é aquelle que transmitte aos seus descendentes caracteres nobres, do ponto de vista da sua utilidade.

Com a realização de exposições de animaes que se repitam annualmente, em muito será facilitada a tarefa da apreciação de certas linhagens de animaes cujo valor passaria despercebido se não fôra a opportunidade offerecida por certamens dessa natureza. Tem ainda, além de outras, a vantagem de estimular uma salutar competição entre os criadores locaes que procurarão, de anno a anno, melhorar a sua representação com o intuito de sobrepujar ás demais. Junte-se, ainda, a troca de idéas que se estabelece entre criadores e technicos, e criadores entre si, resultando dahi uma mais ampla divulgação de methodos e processos favoraveis ao melhoramento pecuario.

OFFICIALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LIMOEIRO

O sr. Braz Lucena, operoso presidente da Cooperativa de Credito Agricola e Pastoril de Limoeiro, no seu discurso por occasião da inauguração do certamen, accentuou a conveniencia da officialização da Exposição de Limoeiro, que assim passaria a ser organizada pelos poderes estaduaes. Do interesse que a suggestão suscitou ao governo do Estado, dou testemunho baseado no entendimento havido com o sr. secretario Apollonio Salles para tratar do assumpto. Procurando estudar em detalhe uma solução adequada, o Digno titular da Agricultura encarregou a Directoria da Producção Animal de apresentar as suas suggestões. Opportunamente será conhecida a deliberação do Governo Estadual no sentido de amparar a Exposição Agro-pecuaria de Limoeiro e certamens da mesma natureza a se realizarem em outros centros pecuarios importantes do Estado.

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAES

Circumstancias alheias á vontade do governo do Estado, não permittiram a repetição do certamen realizado em 1933, no Recife. Entretanto, compilando um plano de exposições locaes, a Exposição Estadual, como certamen principal centralizaria, para melhor apreciação, os productos mais destacados das exposições regionaes anteriormente realizadas. Aliás, deve ser lembrada a disposição do Ministerio da Agricultura no sentido de auxiliar as iniciativas estaduaes dessa natureza. Aquelle orgão maximo de direcção da economia nacional, já tendo subvencionado outras exposições regionaes e estaduaes, de certo não regateará o seu auxilio em favor do plano de exposições de animaes em Pernambuco.

PANORAMA ACTUAL E FUTURO DA PECUARIA PERNAMBUCANA

A producção animal do Estado caminha a passos largos para uma éra de redempção. O esforço e a perseverança dos homens que mourejam contra as difficuldades que o meio rude, do ponto de vista climaterico offerece e pela falta de uma organização de credito adequada ás suas necessidades, saberão conquistar para a pecuaria pernambucana, uma posição de relevo.

Os novos rumos seguidos por uma elite de criadores pernambucanos decidirão do exito da acção dos technicos em favor da melhoria dos rebanhos locaes. Criadores de iniciativa como as que se observam nas propriedades do dr. Costa Azevedo, dos irmãos Brenand, do dr. Arsenio Meira de Vasconcellos, da firma José de Vasconcellos (em pleno sertão de Fernambuco), de Franc'sco Heraclio, de Adolpho Pereira Carneiro, de dr. Eurico Guerra, dos irmãos Bandeira e de muitos outros que seria enfadonho enumerar, constituem uma solida vanguarda á qual póde Pernambuco confiar o exito da sua pecuaria.

INTENSIFICAÇÃO DAS CULTURAS FORRAGEIRAS

O grande successo obtido com a campanha em favor do plantio da palma sem espinho, da intensificação das culturas forrageiras, da campanha do feno, será forçosamente seguido de egual successo no melhoramento das installações, na escolha judiciosa dos reproductores, na luta contra os preconceitos empiricos entravadores do progresso pecuario, na racionalização da producção leiteira e no preparo dos productos de origem animal. Muito se tem, ainda, a fazer. A estrada, porém, se apresenta livre e favoravel.

Por fim, concluiu:

Em que tempo se ouviu falar, em Pernambuco, no plantio intensivo de especies forrageiras, como se observa agora, em 27 propriedades da Uzina Calende S. A.? Quando se ouviu falar na acquisição de 2.000 reproductores como aquella que está sendo feita pela referida Uzina? Quando se ouviu, em Pernambuco, dos criadores, conceitos seguros e normas certas sobre o preparo e utilização do feno? Entretanto, aquillo que a 5 annos atrás seria inconcebivel, hoje se apresenta como uma radiosa verdade.

Sómente com optimismo devemos encarar o panorama futuro da pecuaria pernambucana. Os seus multiplos problemas irão sendo atacados e resolvidos com a energia caracteristica do homem do nordeste. Os primeiros resultados, brilhantemente obtidos, da intelligencia e actividade do criador pernambucano, constituem, indiscutivelmente, um seguro indice do progresso a que haveremos de attingir.

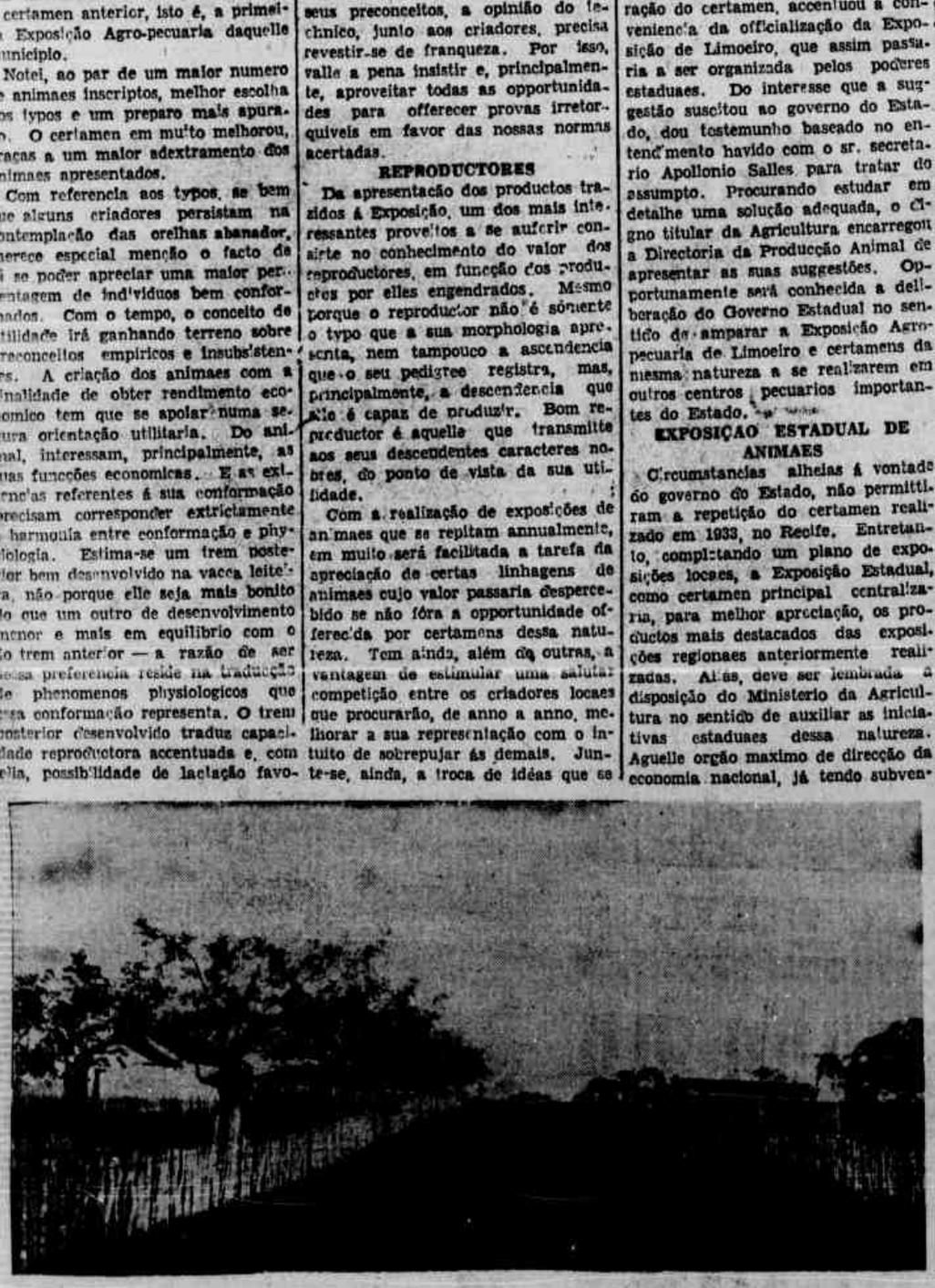


OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.



Vista da fazenda Tres Lagôas, em Limoeiro

"Em plano igual aos maiores centros criadores do paiz"

Procurámos ouvir o sr. Carlos Paes, veterinario da Brigada Militar do Estado a serviço na Exposição.

Disse-nos o seguinte:

"Felizmente os criadores pernambucanos deixam a rotina, graças aos esforços da Directoria de Producção Animal, da Secretaria de Agricultura, que ha diffundido largos conhecimentos technicos por intermedio do pessoal de serviço por todo o Estado.

Os technicos da D. P. A., presentes á Exposição, têm sido incansaveis em fornecer aos criadores conhecimentos sobre zootechnia.

Eu mesmo tenho sido procurado para resolver questões sobre hygiene e alimentação animal.

Com a fundação da Sociedade de Zootechnia, de que farão parte, além de veterinarios e agronomos especializados, criadores adeantados, creio que cada vez mais os conhecimentos sobre criação em nosso Estado ficarão em plano igual aos dos maiores centros criadores do paiz".



O touro Guzerat "Atlantico", reproductor da fazenda Tres Lagôas, de propriedade do dr. Severino Pinheiro